DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.456

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 29 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

OS REBELDES CHINEZES LEVARAM A EFFEITO UM ATAQUE CONTRA PEKIM!

MAIS UMA REVOLTA MILITAR NA CHINA!

PEKIM FOI ATACADA PELOS REBELDES DA GUARNIÇÃO DE FENG-TAI, QUE É UM SUBURBIO DA VELHA CAPITAL CHINEZA

Os japonezes pensaram na possibilidade de uma intervenção das guarnições estrangeiras

Mappa da região da China onde se acha localizada a cidade de Pekin

Pekin, 23 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que as tropas leaes se reapoderaram do trem blindado de que se haviam apossado os rebeldes na estação de Feng-Tai.

O serviço ferroviario será restabelecido hoje á tarde.

Communicam, por outro lado, de Tien-Tsin que as autoridades militares japonezas estão discutindo com os chefes das guarnições estrangeiras a possibilidade de ser emprehendida uma acção commum, caso viesse a estender-se a revolta das tropas chinezas rebeldes de Fen-Tai.

Pekin chegou a ser atacada pelos rebeldes

Pekin, 28 ((Havas) — Acaba de ser publicado o seguinte communicado sobre o ataque dos rebeldes contra esta capital: "Por volta de uma hora da manhã um pequeno destacamento se revoltou em Feng-Tai, onde com a ajuda de civis(atacou um trem blindado, conseguindo apoderar-se do mesmo. Os rebeldes obrigaram em seguida o chauffeur e o mecanico do carro a dirigil-o sobre esta cidade. Encontrando, porém, as portas da mesma fechadas, e uma forte resistencia, tiveram que recuar. Postos em fuga, procuram attingir agora a zona desmilitarizada. Confirma-se que 5 obuzes cairam ás primeiras horas da manhã sobre Pekin. A situação não apresenta nenhum perigo, mantendo a ordem as forças da policia."

A que se attribue a revolta de Feng-Tai

Pekin, 28 (Havas) — Noticia-se que cessaram os combates provocados pelo levante dos rebeldes e que a situação em Pekin está novamente normalizada.

Segundo uma versão official chineza, cerca de 300 militares e civis tinham destruido parte da estrada de ferro em Fental, a 15 kilometros de Pekin, com o proposito de crear um governo autonomo. As auoridades chinezas tinham enviado dois batalhões para Tien-Tsin e um trem blindado contra os rebeldes que estavam actualmente cercados.

Outras informações diziam, entretanto, que a situação continuava séria, visto que 2.000 rebeldes continuavam nas proximidades de Pekin. Alguns observadores estrangeiros julgavam possivel serio desenvolvimento do movimento dos rebeldes.

As autoridades japonezas, segundo se affirma, declararam-se satisfeitas com as medidas tomadas pelos dirigentes chinezes e não pensavam em intervir. O general Dohaira permanecia em Pekin.

Consta que o levante foi determinado pela recusa das tropas, que deviam ser retiradas nos termos de accordo sino-japonez, de obedecer á ordem de abandonar a zona onde se achavam destacadas.

O ataque a Pekin foi facilmente repellido

Londres, 28 (Havas) — Informações procedentes da China, via Tokio, annunciam que elementos irregulares chinezes num total de cerca de mil homens tentaram forçar a entrada de Pekin pela Porta Sul da cidade.

As tropas locaes haviam reagido, repellindo os irregulares na direcção de Fen-Tai, onde os ultimos haviam acampado, depois de destruir a linha ferrea. As communicações com Tien-Tsin estavam interrompidas.

A investida contra Pekin foi feita num trem blindado

Londres, 28 (Havas) — Noticias de ultima hora procedentes de Pekin precisam que os rebeldes chinezes atacaram aquella cidade num trem blindado e foram repellidos graças á iniciativa de tropas irregulares tambem chinezas.

Estas ultimas tropas tinham dynamitado a linha ferrea em dois pontos, isolando completamente o trem e obrigando os rebeldes a abandonal-a.

Os combates em torno de Pekin foram encarniçados

Pekin, 28 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que, devido á acção da censura, só hoje, são conhecidos pormenores dos combates travados hontem, em torno de Pekin.

As tropas rebeldes recuaram na direcção do Feng-Tai, a 16 kilometros desta cidade. Os incidentes foram mais graves do que a principio se pensava. Elementos irregulares, nim total de mil homens tentaram tomar de assalto Pekin e a batalha foi severa. Não podendo resistir á acção das tropas regulares, os rebeldes retiraram-se, depois de dynamitar a linha ferrea de Feng-Tai.

Considera-se ainda instavel a situação

Pekin, 28 (Havas) — Precisa-se que as tropas inregulares que tentaram entrar pela Porta Sul da cidade foram repellidas por forças do general Weng-Uling, da policia local.

O ataque foi acompanhado de uma tentativa de rebellião interna pelos detectives da policia municipal.

A ordem foi logo restabelecida e as autoridades japonezas annunciaram que não julgavam necessario intervir. Considera-se, entretanto, instavel a situação. Os residentes estrangeiros começaram a deixar a cidade.

Consta que as forças rebeldes pertencem ás tropas do general Yu-Sueh-Tchung, ex-governador geral de Ho-Pei.

Foram presos varios chefes rebeldes

Londres, 28 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Pekin annuncia que foi suspensa a lei marcial, recentemente proclamada na cidade.

Tinham sido aprisionados varios chefes rebeldes.

Foi retomado o trem blindado

Pekin, 28 (Havas) — Annuncia-se que as tropas governamentaes retomaram o trem blindado que havia sido capturado pelos rebeldes que delle se haviam servido para atacar a cidade. Num dos carros foram encontrados varios canhões de calibre de 5,5 e tres metralhadoras. E' interessante observar que estes armamentos não se achavam no trem quando fora tomado pelos rebeldes.

UMA ENTREVISTA COM A GOVERNANTA DO PADRE CICERO

Nas ruas de Joazeiro observa-se o mesmo fanatismo

Fortaleza, 28 (Havas) — Em viagem pelo interior do Estado, o representante da Agencia Havas visitou Joazeiro, lá entrevistando a beata Mocinha, governanta do padre Cicero.

Com relação ao testamento deixado pelo padre, a beata fez in-

o padre Cicero

teressantes declarações. Disse que o assumpto ainda não estava liquidado, visto os médicos que trataram do padre terem cobrado 400:000$000 de honorarios. Citou o medico Mozart de Alencar, que, allegou ella, fez apenas duas visitas e já constituiu advogado para receber judicialmente réis 120:000$000 em pagamento.

Informou que os Salesianos são os herdeiros universaes, devendo construir no Joazeiro um collegio para amparar as creanças pobres, de accordo com os desejos do padre Cicero em seu testamento.

Em seguida á palestra, a beata convidou o representante da Agencia Havas a visitar os aposentos onde viveu e morreu o padre Cicero e onde são conservados com carinho todos os objectos de seu uso.

Interrogada sobre a mina de cobre de propriedade do padre Cicero, disse que a mesma está á venda.

Nas ruas do Joazeiro observa-se o mesmo fanatismo. Centenas de pessoas passam defronte da estatua do padre Cicero, ajoelham-se e juncam de flôres o pedestal.

A beata Mocinha é mulher intelligente, dirigia todos os negocios do padre e é proprietaria da usina que fornece luz e força á cidade, possuindo tambem terrenos na extensão de 60 kilometros.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NOS ESTADOS UNIDOS

Visitas dos officiaes e guardas-marinha em Nova York

Nova York 28 (Havas) — Os officiaes e guardas-marinha brasileiros visitaram hoje a academia militar de Westpoint onde foram recebidos pelos chefes do exercito.

Amanhã os officiaes serão hospedes do Club Nautilus que lhes offerece um baile nos salões de Atlantic Beach.

Os guardas-marinha continuam a passear pelos pontos mais centraes da cidade onde tem chamado geral attenção pela sua attitude e garbosa apparencia.

Um dos guardas-marinhas interrogado pelo representante da Agencia Havas declarou que naturalmente, não poderiam deixar de ser impressionados pelo caracter collossal das construcções da metropole nova-yorkina.

Mais uma conferencia do professor Aloysio de Castro em Paris

Paris, 28 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Roussy, decano da Faculdade de Medicina de Paris, o professor brasileiro dr. Aloysio de Castro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro realizou, perante grande auditorio de medicos e estudantes, applaudida conferencia sobre as polynevrites tropicaes.

O conferencista durante a sua brilhante exposição citou trabalhos dos professores Austregesilo e Roxo, do Rio de Janeiro e Vampré de São Paulo.

PARA TRATAR DOS ACONTECIMENTOS DE BARCELONA

Vão áquella cidade os ministros da Guerra e do Interior

Madrid, 28 (Havas) — O chefe do governo, sr. Alejandro Lerroux, declarou aos ministros, reunidos em conselho hoje, á tarde, para tratar dos acontecimentos concernentes á ordem publica em Barcelona, que as actuaes occorrencias eram premeditadas e faziam suppôr que houvesse entendimento entre certos elementos para provocal-as. Amanhã os ministros da Guerra e do Interior irão a Barcelona de avião e regressarão a esta capital logo que se tenham entendido com as autoridades judiciarias e governamentaes daquella cidade para a redacção e applicação de um decreto estabelecendo o estado de sitio na cidade e na provincia de Barcelona.

A ARGENTINA NAS FESTAS DE 7 DE SETEMBRO

Esforços do governo para que a sua representação seja brilhante

Buenos Aires, 28 (Especial) — Apezar de toda a boa vontade das autoridades no sentido de enviar ao Rio de Janeiro, para os festejos do proximo 7 de Setembro, uma brilhante delegação militar e naval, parece que a premencia do tempo não permittirá que sejam opportunamente resolvidas algumas difficuldades que se oppõem a essa iniciativa.

Cumpre notar, a esse respeito, que o convite feito pelo presidente Getulio Vargas para uma visita official dos cadetes militares e navaes ao Rio de Janeiro não suggeria nem aquella nem qualquer outra data, detalhe que ficou ao criterio do governo argentino.

Pretende-se prorogar o mandato do presidente Sorzano

E os elementos jovens da Bolivia preconisam a necessidade do paiz passar por uma grande transformação depois da guerra

La Paz, 28 (Havas) — Assegura-se nos circulos politicos que está sendo encaminhado um entendimento entre as varias bancadas da Camara e do Senado afim de ser novamente prorogado o periodo de governo do presidente Tejada Sorzano de modo a que o chefe da nação disponha de tempo indispensavel para que a actual administração superior do paiz não soffra interrupção enquanto estiver reunida a conferencia da paz em Buenos Aires. Prevê-se que na viagem que o presidente Tejada e os ministros do Exterior e da Guerra farão hoje ao Chaco, esses membros do governo conferenciarão com o commando supremo e assentarão as directrizes a serem adoptadas, entre as quaes a convocação da convenção constituinte. Os elementos jovens do paiz preconizam a necessidade de que a Bolivia passe por uma grande transformação depois da guerra.

O mais violento terremoto que já sacudiu o Haway

DESABARAM NUMEROSOS EDIFICIOS PUBLICOS E PARTICULARES

Haway, 28 (Havas) — Foi hoje sentido o mais violento tremor de terra que já abalou a ilha. Numerosos edificios publicos e particulares desabaram, causando prejuizos avaliados em milhares de dollares. Não houve, porém, perdas de vidas. Receia-se que o phenomeno presagie uma proxima erupção do vulcão de Kilanea.

DEPOIS DAS CONVERSAÇÕES DE PARIS E DE ROMA

O sr. Eden faz uma exposição detalhada ao ministro dos Estrangeiros

Londres, 28 (Especial) — O sr. Anthony Eden, como encarregado dos negocios britannicos junto á Liga das Nações, teve hoje longa conferencia com Sir Samuel Hoare, titular do "Foreign Office", ao qual relatou detalhadamente, bem como aos demais ministros,

Sr. Anthony Eden

os resultados de suas visitas a Paris e a Roma.

Segunda-feira o assumpto será levado á Camara dos Communs, sob forma de declaração governamental.

A impressão geral, no "Foreign Office", é que, deante das conferencias que o sr. Eden teve em Paris, certos mal-entendidos existentes a respeito das directivas da politica internacional britannica foram devidamente desvanecidos. Um dos mais vehementes indicios disso é o proprio teôr dos communicados publicados pelo sr. Laval, depois de se entender com o sr. Eden, affirmando que a declaração anglo-franceza de 3 de fevereiro ultimo continua a ser a base sobre a qual deverão ser tratados os problemas actuaes da politica européa, conforme, por sua vez, o affirmou Sir Samuel Hoare, ainda esta semana, na Camara dos Communs.

O REARMAMENTO ALLEMÃO E A PAZ DA EUROPA

O que diz a imprensa parisiense sobre as conversações do sr. Eden com o sr. Laval

Paris, 28 (Havas) — A opinião mostra-se reservada tanto em relação ao resultado da troca de vistas entre os srs. Laval e Eden, como no tocante ao conjunto das conversações que o ministro britannico teve em Roma e Paris.

O jornal "L'Ouevre", traduz o impressão geral, escrevendo textualmente: "A entrevista entre o presidente do Conselho da França e o ministro britannico não proporcionou o desafogo que era de desejar em Paris e Londres.

A situação continua bastante tensa. Certo, não era a conversação do sr. Anthony Eden com o sr. Laval que podia contribuir para melhoral-a. O sr. Laval pedira ao Foreign Office o programma das construcções allemães previstas no accordo anglo-allemão. Ora, o Foreign Office teve de confessar que uma das condições formuladas pelo Reich para assignar o pacto fôra que a Grã-Bretanha jámais désse communicação desse programma. O documento foi, portanto recusado".

A proposito das conversações de Roma, o jornal assegura que o sr. Mussolini formulou imperativamente tres pedidos: a Italia apresenta em primeiro logar, como condição para sua collaboração com a Grã-Bretanha no estabelecimento de um "modus vivendi" relativo á Ethiopia, a garantia de que a Sociedade das Nações não evocará o caso da Abyssinia, porque, caso contrario, a Italia não assistirá aos trabalhos do Conselho; a Italia quer depois, obter a certeza de que a Inglaterra não apoiará nem material nem moralmente a Abyssinia e, finalmente, a Italia lembrou ao sr. Eden que o objectivo visado por aquelle paiz era o estabelecimento do seu protectorado.

"No tocante á Europa — accrescenta o jornal — O Duce declarou que a Italia estava de pleno accordo com a França.

O "Petit Parisien" assignala que "serão necessarias novas trocas de vistas para precisar a situação entre Paris e Londres".

Ainda havia esperanças de que a cooperação franco-britannica se pudesse reaffirmar no terreno dos factos.

O "Echo de Paris" mostra-se bastante pessimista e diz recelar que se declare de facto o conflicto com a Abyssinia, o que, accentua, o jornal, ainda mais afundaria a Inglaterra na politica particularista".

O "Matin" commenta os resultados das recentes conversações do sr. Eden no continente observando que a actividade do ministro inglez não foi inutil e que, se a Inglaterra se orientou para a approximação com o Reich, a orientação da França não foi dirigida em sentido contrario.

O jornal acha que se torna, no entanto necessario estabelecer serias condições afim de que o Reich não possa tomar liberdades perigosas.

O LEVANTE DE MAIO NAS PHILIPPINAS

Foram condemnados 87 implicados nesse movimento rebelde

Malolos (Ilhas Philippinas), 28 (Havas) — Noticia-se que foram condemnados de 2 e 17 annos de prisão oitenta e sete implicados no levante sakdalista de 2 de maio ultimo e processados pelo crime de rebellião contra o estatuto e independencia das Philippinas.

O estado de saude do footballer Waldemar — Brito —

Buenos Aires, 28 (Havas) — O Club San nLorenzo de Almagro resolveu fazer uma consulta aos grandes especialistas Gonzalo Bosch e Usienghi Finnocchieto sobre a lesão de que esta soffrendo o jogador Waldemar de Brito, pois nos ultimos dias o seu medico assistente declarou que elle necessitava de absoluto repouso durante um anno.

O 450.° anniversario da Guarda Real

Londres, 28 (Especial) — O duque de Connaught, tio do rei Jorge, passou em revista hoje, no palacio de Saint James, os alabardeiros da Guarda Real, o historico corpo cujo 450° anniversario hoje se celebrava.

Os alarbardeiros são muito conhecidos de todos os visitantes de Londres, pois a elles compete a guarda da Torre de Londres, onde são admirados, em seus vetustos e significativos uniformes, por todos os que procuram percorrer os sitios historicos da capital britannica.

A duqueza de York e suas duas filhas, as princezas Elizabeth e Margaret, estiveram presentes ao acto, durante o qual o duque transmittiu aos soldados daquelle corpo as saudações de congratulações do rei Jorge pela passagem da data.

UM DESFILE DOS CADETES DO REALENGO

Por occasião da grande parada sportiva de amanhã

Celebra-se amanhã o "Dia da Patria" com a realização de uma parada sportiva, que será a maior até hoje vista na America do Sul e cujo programma publicamos em outro logar desta edição. Por occasião dessa majestosa demonstração athletica, os cadetes do Realengo desfilarão deante do pavilhão presidencial, entregando uma mensagem ao presidente da Republica.

ACCORDOS PARA PROTEGER A FAUNA SUL-AMERICANA

Virá negocial-os, no Brasil, um scientista uruguayo

Montevidéo, 28 (Havas) — Partirá para o Brasil pelo "Oceania", em missão official, o cathedratico de historia natural e director do museu da universidade, sr. Carlos Torres de La Losa, que foi designado pelo governo para negociar com as autoridades brasileiras accordos destinados a assegurar a protecção á fauna indigena sul-americana.

Em cumprimento de outra missão que recebeu das autoridades universitarias, o professor Carlos Torres visitará os museus de historia natural do Rio de Janeiro e de São Paulo e o serpentario de Butantan.

A praga está ameaçando o algodão do Egypto

Cairo, 28 (Especial) — A producção do algodão no Egypto acha-se sériamente ameaçada de formidaveis prejuizos, em virtude de uma praga que acaba de ser descoberta e que está lavrando com grande intensidade em todos os algodones do baixo Egypto.

As autoridades acham-se justamente alarmadas, pois a praga se apresenta ameaçadora, pensando-se já em combatel-a por meios directos, empregando-se grandes massas de indigenas na destruição das larvas.

Ainda não se póde avaliar a intensidade do prejuizo que soffrerá o producto, visto que, conforme informações dos entomologistas officiaes, as larvas só estarão em pleno desenvolvimento em meiados de julho proximo.

O DIA DE HONTEM NAS BOLSAS DE LONDRES E PARIS

O Stock Exchange esteve calmo pela manhã

Londres, 28 (Havas) — O preço de ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 3 1|2 por onça fina sem alteração quanto á taxa de hontem.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 74,01 contra 74 9|16 em relação ao franco e a 4,94 1|4 contra 4,94 1|8 em relação ao dollar. Comporta o premio de quatro pence acima da paridade do franco e de sete pence acima da paridade do dollar contra, respectivamente, quatro pence e seis e meio pence hontem.

Foram vendidas 179 barras de ouro no valor global de 508 mil libras approximadamente.

Londres, 28 (Havas) — A tendencia do mercado cambial foi esta manhã calma.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,94 3|16 contra 4,94 3|16; o dollar canadense a 4,94 1|2 contra 4,94 3|4; o florim a 7,24 1|2; o marco a 12,32; o franco francez a 74 17|32; o franco belga a 29,22; o franco suisso a 15,07; a libra a 59,5|8 sem alteração.

Paris, 28 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 49 e o dollar a 15 francos 065.

O franco belga inscreveu-se a 255,25.

Londres 28 (Havas) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 31.000 contra 31 1|16 e a sessenta dias a 31 1|4 contra 31 5|16.

A prata fina foi cotada á vista a 33 7|16 contra 33 1|2 e a sessenta dias a 33 3|4 contra 33 13|16.

Nomeado o novo chefe do Estado-maior do Exercito

A escolha recaiu no general Pantaleão Pessôa, chefe da casa militar da presidencia da Republica

Para occupar este ultimo cargo foi convidado o general Francisco José Pinto

Como se esperava, o presidente da Republica, no ultimo despacho com o general João Gomes, assignou importantes decretos na pasta da Guerra, destacando-se o da promoção do general Pantaleão da Silva Pessôa, chefe da casa militar da presidencia, a general de divisão e sua nomeação para a chefia do Estado-maior do Exercito, que estava vaga com a morte do general Benedicto Olympio da Silveira. Vagou-se, assim, a chefia da casa militar da presidencia da Republica. Estamos seguramente informados que o presidente da Republica convidou para essas elevadas funcções o general Francisco José Pinto. O sr. Getulio Vargas, aguarda, apenas, a sua resposta para, no caso affirmativo, assignar o decreto de nomeação. O general Francisco José Pinto é, actualmente, commandante da 5ª região militar, cuja séde é em Curityba.

General de divisão, Pantaleão da Silva Pessôa

Para a vaga de general de brigada foi promovido o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, que no momento commanda interinamente a 9ª região militar. Resta ainda uma vaga de general de brigada, aberta com a morte do general Mello Portella, ex-commandante da 8ª região, com séde no Pará. Para esse commando foi nomeado o general Daltro Filho.

As homenagens recebidas hontem pelo general Pantaleão Pessôa

Promovido a general de divisão e nomeado chefe do Estado Maior do Exercito, o illustre general Pantaleão Pessôa recebeu hontem á noite, em sua residencia, uma expressiva demonstração de estima e de admiração de muitos amigos e camaradas.

Cerca de oito horas da noite, já a residencia do general Pantaleão Pessôa se enchia de civis e militares. A homenagem era de iniciativa dos officiaes da Secretaria da Segurança Nacional e dos da Casa Militar da Presidencia da Republica. Além destes, tambem tomaram parte na homenagem o general Eurico Dutra, commandante da 1ª região militar; general Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra; capitão de mar e guerra Cordeiro Guerra, commandante do couraçado "São Paulo"; coronel Boanerges, commandante do 1º batalhão de caçadores; coronel Newton Cavalcanti, do Estado Maior do Exercito; commandante da Escola de Veterinaria do Exercito; commandante do Grupo Escola e outros.

Servido o "champagne", o coronel Mario Pires, chefe do gabinete da Secretaria da Segurança Nacional, usou da palavra. Disse da alegria, da intima satisfação de todos os amigos e admiradores do general Pantaleão Pessôa, ao vel-o não só promovido a general de divisão, como egualmente investido das altas responsabilidades de chefe do Estado Maior do Exercito. Os officiaes da Secretaria da Segurança Nacional e da Casa Militar da Presidencia da Republica, vinham ali homenagear o chefe e amigo, o soldado e o patriota illustre, offerecendo-lhe as insignias do generalato.

General Francisco José Pinto, convidado para chefe da casa militar da presidencia

Respondeu, agradecendo, o homenageado. Em poucas palavras, o general Pessôa enalteceu a bella solidariedade dos seus amigos e camaradas, bebendo pela felicidade pessoal de todos.

O governo de Nankin vae emittir cem milhões de dollars

..*Shanghai*, 28 (Havas) — Informações de Nankim dizem que o "yuan" legislativo votou a emissão do novo emprestimo de 100 milhões de dollares, garantido pelas rendas aduaneiras, e cujo producto servirá em parte para supprir o deficit do exercicio e em parte para resgate de bonus anteriormente emittidos mas não subscriptos.

Cogita-se de crear novo ministerio na Yugoslavia

Belgrado 28 (Havas) — O sr. Theophilo Djurovith foi dispensado das funcções de chefe do Serviço de Imprensa da Presidencia do Conselho.

Segundo os jornaes, o governo tencionaria transformar o serviço de imprensa num ministerio de propaganda cuja direcção seria confiada ao actual ministro sem pasta sr. Djuroyankovitch.

PERSEGUIÇÕES E INJUSTIÇA

O governo constitucional em que se transmudou a dictadura do eminente Sr. Getulio Vargas não parece haver ainda apagado a ogeriza da Revolução pelo funccionalismo.

A prova é que persiste a mesma a situação de quasi todos aquelles que foram exonerados sem justa causa — e até sem causa nenhuma — em holocausto aos primeiros enthusiasmos dos tragicos historiões de 1930.

A Constituição — repositorio não só de preceitos, mas tambem de subtilezas — manda, pelo dispositivo categorico do artigo 18, paragrapho unico, de suas *Disposições transitorias*, que o presidente da Republica organize "opportunamente, uma ou varias commissões presididas por magistrados federaes vitalicios que, apreciando de plano as reclamações dos interessados, emittirão parecer sobre a conveniencia do aproveitamento destes nos cargos ou funcções publicas que exerciam e de que tenham sido afastados pelo governo provisorio, ou seus delegados, ou em outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações".

Dentro de tres semanas, a Constituição completará seu primeiro anno de feliz existencia. Não se conhece até agora nenhuma das "varias commissões" que ella previu para reparar as injustiças do governo provisorio. O Sr. Getulio Vargas não as organizou.

E' certo que o dispositivo acima invocado quer que elle faça as coisas *opportunamente*; mas *opportunamente* não é no texto um vocabulo que deva significar o direito de não fazel-as ou a faculdade de fazel-as o presidente da Republica a seu geito, pela terça ou quarta parte, sem o concurso das commissões, graduando aqui um caso, ali outro, fóra de qualquer regra de justiça, de modo que elle, apparentemente reparando as violencias de sua primeira turma revolucionaria, na realidade se sirva do ensejo para estimular, com a gratidão, dedicações novas.

Em relação aos collectores federaes e respectivos escrivães, a attitude do governo, antes e depois da Constituição, tem sido cruel. Muitos desses serventuarios publicos foram, sabe-se, destituidos de seus cargos com dez e mais annos de serviço. Destituidos pura e simplesmente, sem a menor falta funccional provada e nem sequer allegada; destituidos, emfim, na ausencia do procedimento de investigação, judicial ou administrativa, que seria indispensavel como base da regularidade do acto que os attingisse.

Reclamações e pedidos não deixaram de apparecer, em favor das victimas. Innumeras dellas requeream que o governo considerasse a condição em que havia encontrado os collectores e escrivães com mais de dez annos de serviço. Tudo foi em perda. A indifferença do Sr. Getulio Vargas ficou bem patenteada no decreto (19.878, de 17 de abril de 1931) com que regulou as disponibilidades. Tal decreto, affirma-se, os omittiu. Os que assim pensam allegam o fundamento especioso de que os collectores federaes e seus escrivães não eram funccionarios publicos! E o decreto extendeu, não obstante, seus favores aos empregados de todos os ministerios "sem distincção de classe ou categoria, inclusive os interinos, addidos e extinctos"! A disponibilidade, concedida, entre outros, a diaristas da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao pessoal contratado de repartições extinctas do Ministerio da Agricultura, como sejam cozinheiros, barbeiros, lavadeiras, etc. (os que duvidarem recorram ao *Diario Official* de 31 de agosto de 1934), não póde beneficiar os que, durante annos, pelo interior de todo o Brasil, foram o sustentaculo das rendas publicas da União!

E é assim que a Revolução, mesmo através do periodo do governo constitucional que a continuou, prosegue sua obra de injustiças, depois de haver realizado sua obra de perseguições.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Numa Casa de Cambio:
— Por quanto vende o pezo?
— Por $200.
— Como?! Disseram-me que o pezo tinha descido...
— O senhor está confundindo com o peso do pão.

* * *

Dois engenheiros travaram-se de razões, no Club de Engenharia, e desafiaram-se para duello.

Noticiando o facto, diz a *Noite*:

"Ao que sabemos, estão os membros do Club, e amigos de ambos, empenhados em que não se realize o duello que poderá ter funestas consequencias."

E farão muito bem. Duellos no Brasil, mesmo com sequencia, só tem consequencia.

* * *

Manoel Trancoso de Castro queixou-se aos jornaes de que um seu irmão, recolhido ao Hospital de Psychopathas, ali succumbira em consequencia de espancamentos.

O director do Hospital desmentiu a accusação, exhibindo os assentamentos dos livros.

Ficou provado tratar-se de uma "historia de trancoso".

* * *

Será nomeado director do Lloyd o almirante Graça Aranha.

No Lloyd — deixem que passe Gallipaliço tamanha —
Dá o governo o *coup de grace*:
O golpe de graça... Aranha.

* * *

O advogado Vasco Lacerda da Gama brigou, hontem, na Justiça, com um funccionario, declarando que não o esmurrava, em attenção ao juiz.

A attitude do Vasco da Gama vem atrapalhar ainda mais a pacificação dos sports.

Cyrano & Cia.

CARNE CONGELADA DO BRASIL PARA O EXERCITO ITALIANO

Encommendadas cinco mil toneladas aos nossos frigorificos

Por interferencia do Ministerio das Relações Exteriores e da embaixada do Brasil em Roma, acaba de ser firmado contrato para a venda ao Ministerio da Guerra da Italia de cinco mil toneladas de carne congelada, de procedencia brasileira. O fornecimento foi tomado pelos frigorificos Anglo, Wilson e Armour do Brasil, para entrega de duas mil toneladas em julho e tres mil nos mezes de agosto e setembro proximos.

A ORTHOGRAPHIA DA CONSTITUIÇÃO

A campanha pelo restabelecimento da orthographia usual do paiz, substituida intempestivamente por uma escripta cacophonica e desconhecida, é de data recentissima.

Iniciada pela imprensa, decididamente hostil aos interesses commerciaes de editores phoneticistas, teve um desfecho retumbante na emenda victoriosa offerecida a um dos artigos das Disposições Transitorias.

Apadrinhou a restauração, no texto do codigo politico vigente, da graphia corrente dos brasileiros o jornalista M. Paulo Filho, cuja participação preponderante na batalha travada contra o ajuste academico basta para não permittir duvidas quanto ao pensamento em que se inspirou a maioria dos constituintes.

Os que se collocaram decididamente ao lado daquelle representante da Bahia, defendendo o mesmo ponto de vista, deram prova irrecusavel de convicções arraigadas sobre um assumpto em que só a inconsciencia póde opinar ás cégas.

Ora, a nossa Constituição Federal foi promulgada a 16 de julho do anno passado.

Tem, portanto, uma historia recentissima.

Todos quantos se acham na obrigação de a interpretar lisamente devem recordar-se das idéas e circumstancias que influiram na redacção de um dos artigos sujeitos a amplo e calotoso debate.

A nenhum delles é licito ignorar a importancia que se emprestá á historia das leis como instrumento interpretativo.

Dizia o saudoso mestre Paula Baptista na época em que os legisladores se pejavam de confessar a incapacidade para a exegese de uma lei clara, que a historia, neste particular, "muito vale. Por meio della, o interprete conhece os successos que contribuiram para a lei, as circumstancias especificas, em que o legislador a concebeu, a razão e o fim que o determinaram a faze-la, acompanha o movimento no espirito de suas alterações e reformas, e chega, afinal, ao conhecimento do todos a acção que a ultima lei existente tem a exercer no systema geral do direito, mórmente se ha referencias de disposições precedentes, ficando em vigor como parte ou complemento do pensamento do legislador."

Está claro que só se recommenda a historia do dispositivo ora impugnado aos que presentem intencional impermeabilidade á comprehensão clara de seu sentido.

E' preciso declarar-se que a redacção do texto póde peccar por falta de elegancia; mas nunca por obscuridade.

O proprio executivo deu-lhe, ao ser promulgada a Constituição, a intelligencia que nenhum interprete de boa fé se sentirá com coragem de lhe recusar.

O "Diario Official" voltou a ser composto na orthographia adoptada pela Assembléa Nacional Constituinte e os departamentos ministeriaes proscreveram a phonetica e recolheram os respectivos formularios ao deposito das inutilidades.

A questão orthographica estava, por consequencia, resolvida de um modo satisfatorio para a população brasileira, agora ameaçada de uma nova mudança de escripta, sem um prazo sequer de tolerancia, para attender á cobiça de editores de livros didacticos sem saida.

Infelizmente, o mercantilismo conseguiu superpôr-se ao interesse superior da observancia fiel da Constituição, invalidando-lhe a propria disposição relativa á linguagem e obrigatoriedade, por meio de expedientes que recommendam pessimamente a cultura do paiz.

E' preciso accentuar aqui que o poder judiciario varreu honestamente dos tribunaes a intrujice deturpadora do texto legal, contraposto ao exito de um commercio soffrego, que bateu, logo depois, ás portas da Camara dos Deputados, para lhe pedir o que o senso commum lhe nega abertamente.

Data de pouco tempo a discussão ruidosa travada, na Côrte Suprema, em torno de um mandado de segurança requerido por determinada casa editora que possue grande stock de livros escolares impressos na orthographia simplificada.

Os proprios ministros, que revelam preferencia pela graphia repudiada da seguranda, mostraram irrefutavelmente que a justiça da Republica não assumiria jámais a responsabilidade da vergonhosa protecção da clientela de livreiros...

Os fundamentos juridicos do accórdão, que indeferiu unanimemente o pedido, não devem passar despercebidos á Camara dos Deputados, cuja orientação favoravel á pretendida composição de um corpo de interpretes, para dissipar as duvidas de certo representante paulista, afigura-se á opinião publica uma deploravel capitulação do regimen em face de uma confederação de interesses privados.

O voto do ministro Carvalho Mourão é modelar na sua precisão e rigor technico. Elle demonstra que o artigo 26 das Disposições Transitorias adoptou, no paiz, a orthographia da Constituição de 1891. "Nem se deve entender a lei com um sentido absolutamente absurdo". Proseguindo na exposição de suas idéas, accrescenta aquelle juiz: "Com todos os possiveis defeitos de redacção, o pensamento que ditou o artigo 26 das Disposições Transitorias foi abolir o accordo das duas academias, foi determinar: não é mais obrigatoria a orthographia simplificada e fica adoptada a orthographia usual, mesmo com todas as suas incertezas.

Isto posto: eu não poderia conceder um mandado de segurança para garantir a um autor a venda em escolas officiaes de livros escriptos em orthographia abolida pela Constituição: destarte estabelecendo coisa peor do que as poucas, relativamente as pouquissimas incertezas da orthographia antiga ou usual, isto é, estabelecendo um verdadeiro cháos, a absoluta incerteza na orthographia de todas as palavras da lingua ou a anarchia na orthographia da lingua"...

Com apreciavel lucidez, sustenta o ministro Arthur Ribeiro que "não se póde admittir que a Constituição vá dizer o absurdo de que fica adoptada, quando toda ella não tem outro intuito senão esse mesmo.

Pois então, nas Disposições Transitorias é que um artigo diria que a Constituição ficaria adoptada?

A primeira dessas orações é elliptica e a copulativa e reune as duas orações incidentes que appareceram no texto. O que é adoptado no paiz é a orthographia e não a Constituição. A defesa grammatical do artigo não é assim tão difficil de se fazer."

Não é possivel que, depois da exegese persuasiva dada pela Côrte Suprema ao dispositivo citado, ainda haja quem procure sophismal-o para proteger um negocio de livros, prejudicado, aliás, com louvavel decôro, pela Constituinte.

E, num momento em que o ministro da Justiça pede ás associações dos advogados para divulgarem, em cursos e conferencias, o conhecimento do estatuto maximo da Republica, é que se dá um exemplo desgraçado de resistencia intencional á execução de um dispositivo de clareza meridiana.

Não ha jurista consciencioso que aceite semelhante encargo vendo tanto empenho em se cavillar a lei.

Alberto Rego Lins

NO SENADO

Manifestação de pesar pelo fallecimento do senhor Celso Bayma

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, que a abriu com a presença de 17 mandatarios.

Sobre a acta, falou o sr. Pacheco Oliveira, pedindo fosse novamente publicado o seu projecto sobre o combate ao cangaço no nordéste, em virtude de ter saido com incorrecções, pela segunda vez, no jornal da casa.

O expediente constou de um officio do 1º secretario da Camara dos Vereadores do Districto Federal, enviando uma cópia do requerimento a ella apresentado pelo sr. Attila Soares, appellando para o governo federal no sentido de amparar o Lloyd Brasileiro.

A seguir, falou o sr. Arthur Costa, de Santa Catharina, sobre o fallecimento do sr. Celso Bayma, pedindo fosse consignado na acta um voto de pesar pela morte desse antigo politico do seu Estado, o que foi immediatamente approvado.

Depois, o sr. Pacheco de Oliveira requereu ao presidente a nomeação de dois senadores para substituirem, na commissão de Justiça, os srs. Edgard Arruda e Alcantara Machado, que se acham ausentes, tendo o sr. Medeiros Netto declarado que o requerente seria opportunamente attendido.

Como não houvesse nenhum orador inscripto em discussão na ordem do dia, foi a seguir levantada a sessão.

O MINISTRO DO EXTERIOR AGRADECE

Esteve hontem no Senado, em visita de agradecimento, pelo facto da casa se ter feito representar no seu desembarque, o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, que se fazia acompanhar de todo o pessoal do seu gabinete.

O sr. Macedo Soares demorou-se em palestra no gabinete da presidencia com varios senadores, entre os quaes os srs. Medeiros Netto, José Americo, Costa Rego, Antonio Jorge, Flores da Cunha, José de Sá, Simões Lopes e Thomaz Lobo.

OS SECRETARIOS DAS COMMISSÕES

O vice-director da Secretaria designou para secretarios das diversas commissões effectivas do Monroe os seguintes funccionarios:

Coordenação de Poderes — 1º official Franklin Palmeiras.

Planos Nacionaes — 2º official Raymundo Miranda.

Constituição, Justiça, Educação, Cultura e Saude Publica — 1º official José Chaves.

Economia e Finanças — 2º official Julieta Novaes.

Defesa e Segurança Nacional — 3º official Hilario Cintra.

Diplomacia, Tratados, Convenções e Legislação Social — 2º official Eugenio Marins.

Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Commercio e Industria — 3º official Francisco Bevilacqua.

Segunda-feira será feriado bancario

Attendendo ao feriado bancario do proximo dia 1 de julho, os bancos desta capital não abrirão, só funccionando nesse dia, das 10 ás 11 1|2 horas, para o serviço de cobranças, exclusivamente.

NUM ALMOÇO DO ROATRY CLUB

Os ministros do Paraguay e da Bolivia abraçam-se fraternamente

Foi muito feliz e opportuna a iniciativa do Rotary Club Brasileiro, offerecendo hontem um almoço em homenagem ao chanceller Macedo Soares e tendo como convidados de honra os representantes diplomaticos de todos os paizes sul-americanos.

O agape realizou-se no salão nobre do Automovel Club do Brasil, que para esse fim se achava lindamente ornamentado. Compareceram os ministros da Guerra e da Marinha, os representantes do presidente da Republica e dos demais ministros de Estado, numerosos diplomatas, entre os quaes os ministros Justo Pastor Benites e Carlos Calvo, respectivamente do Paraguay e da Bolivia.

A' hora da sobremesa, levantou-se o dr. José Duarte, presidente do Rotary Club, para brindar á saude do chanceller Macedo Soares, o grande animador do movimento pacifista que pos termo á guerra do Chaco.

O homenageado agradeceu em rapidas palavras a saudação que lhe foi dirigida, dizendo que a sua attitude fôra inspirada nas nobres tradições do Itamaraty. E terminou passando a palavra aos representantes dos dois paizes pacificados.

Falou o ministro do Paraguay, para enaltecer o significado da reunião promovida pelo Rotary Club e os bons officios do nosso governo, através de seu chanceller, na obra de apaziguamento do Chaco.

Por proposta de um dos convivas, os representantes da Bolivia e do Paraguay se abraçaram, por entre vibrantes salvas de palmas e vivas ás duas nações reconciliadas. Foi um momento de grande emoção para toda a assistencia.

Por ultimo, o presidente do Rotary Club ergueu o brinde de honra ao presidente da Republica, ali representado pelo commandante Amaral Peixoto, de sua casa militar.

A CORDIALIDADE FRANCO-YUGOSLAVA

Paris, 28 (Havas) — O chefe do governo yugoslavo sr. Stoyadonovitch dirigiu ao seu collega francez sr. Laval uma mensagem em que reaffirma os amistosos sentimentos de seu paiz para com a França e exprime o seu vivo desejo de collaborar activamente com o sr. Laval na obra de approximação continental e consolidação da paz.

O sr. Laval respondeu agradecendo a mensagem e retribuindo os sentimentos manifestados pelo chefe do governo yugoslavo.

THEATRO MUNICIPAL

Le Messager — Companhia Franceza de Comedias

A peça de Bernstein é theatralmente engenhosa, mas psychologicamente errada. O exito da scena, porém, depende pouco do acerto psychologico, pois ao dramaturgo permittem-se, em psychologia certas liberdades que não seriam toleradas no romancista.

Que o marido transmitta ao amigo, por contagio, o amor pela esposa ausente, ou ao menos a predisponha em alto grão a amal-a, pois não fala senão nella, e não cessa de exalçal-a, é admissivel, principalmente encontrando-se ambos na Africa, a exilar maninas. Mas que a mulher, recebendo o amigo do marido, se entregue com o sentimento, ou á illusão, de estar cedendo ao marido, presente ao seu coração na pessoa do mensageiro desvairado, eis o absurdo.

Absurda porque, estando a psychologia sempre e sempre em funcção da physiologia, quiz não obstante o autor separal-as. O certo é que a recem-casada, depois de dezoito mezes de solidão, amou o mensageiro com toda a alma, porque o amou com o corpo, com os nervos, com o cerebro. Amou-o physicamente, e totalmente portanto, embora ainda uma vez não estivesse totalmente o marido. Estimava-o, mas deixara de amal-o, desde que physicamente andára outro homem. A exageração do mysticismo de Bernstein, como exagerára o de Prevost e de Bourget. Cuida crê que o autor do *Physiologia do Amor Moderno*, livro intelligente e humano, escrevesse depois tantas obras mediocres, falsas e desarticuladas.

Bernstein, em *Le Messager*, pretendeu alterar certas leis naturaes do coração, e dahi as falhas do drama. Ao marido que a surprehende com o amante, confessa a esposa a falta. Era o que Michelet aconselhava, como passo necessario para a reconciliação e a rehabilitação. Foi o que tanto se censurou a Michelet, escriptor porventura genial, mas psychologo ás vezes defeituoso.

O marido apaixonado, a quem a mulher faz a confissão da propria infidelidade, pensa em tudo, menos em perdoar-lhe. Póde ir á loucura ou ao crime; nunca, entretanto, ao reconcilio completamente; na primeira opportunidade, sob a acção de uma crise de ciume, ou porque, com o tempo já não a ame, é queira livrar-se della, lançar-lhe-á em face o seu passado, humilhal-a-á de todos os modos, insultal-a-á, a ponto de tornar insupportavel a vida em commum.

A mulher que engana o marido duas vezes — que o engana com outro, que o engana durante toda a vida, e que a sempre se conservou fiel — ainda póde viver em paz, não sei se diga feliz, com o marido. Mas a mulher que só engana o marido uma vez — que o engana com outro, mas, arrependida, e sonhando com a rehabilitação moral, confessa que o enganou — nunca mais conhecerá tranquillidade e consideração ao lado do marido. Está irremissivelmente perdida. Ao seu gesto de arrependimento, á sua lealdade... um pouco tardia, é certo, não será feita justiça. O homem é ferozmente vaidoso, e é a sua vaidade que se revolta quando elle se sabe ludibriado.

Comprehende-se a phrase daquelle marido enganado e venturoso, a quem, num dia de má inspiração e accelerado retrocesso á virtude, a esposa confessou a traição. Elle exclamou, num lamento: — Mas por que não te calaste? Eramos tão felizes emquanto eu não sabia...

Em *Le Messager* o erro de psychologia avulta no epilogo, quando se vê o marido, á noticia da morte do comborço, choral-o como a um amigo sempre solicito e prestativo. Solicito e prestativo sóbretudo por ter vindo substituil-o no leito conjugal!... E' pasmoso!

Os tres principaes personagens da peça estiveram a cargo de alguns dos mais recommendados artistas do elenco. Mas o desempenho não correspondeu á espectativa. Póde dizer-se que Jean Marchat representou sózinho. Fez o milagre de emprestar vivacidade e interesse ao interminavel dialogo do primeiro acto: e soube sustentar até o fim o seu difficil papel, tanto mais difficil quanto mais falso.

E' incrivel que a Louis Raymond se confie um papel de certo relevo, como o de Gilbert; elle o sacrificou integralmente, systematicamente, no physico, nos modos, na expressão, na voz.

De Elisabeth Hijar esperava-se muita coisa; havia tão boa vontade para com ella! Mas quando surgiu em scena uma creatura mephistophelica, mascarada, com duas immensas placas rubras nas faces, duas manchas negras em logar de olhos, uma bôca devoradora, e o côrte de cabello mais abstruso que se possa imaginar, a decepção ganhou a platéa. No acto final ella não fez senão chorar. Não chorava enternecedoramente, chorava horrivelmente. Cansou-se de chorar, e os espectadores cansaram-se de vêl-a chorar.

HEITOR LIMA

Reuniu-se o Comité do Opio da Liga das Nações

Genebra, 28 (Havas) — O Comité Central Permanente do Opio da Sociedade das Nações examinou o relatorio do secretario interino.

O comité foi informado de que, depois de sua ultima sessão, o Equador, o Panamá e o Japão ratificaram as convenções de limitação de 1931. A Nova Zelandia deu-lhe a sua adhesão.

O Comité examinou a resposta do Iran, na qual se precisa que o teor em opio da dormideira iraniana é de 60 °|° e consignou com satisfação as medidas que a União Sul-Africana tenciona tomar para que sejam fornecidas informações e estatisticas sobre as exportações e importações.

Foi egualmente estudada a questão da determinação do consumo de drogas e dos methodos nesse particular empregados nos differentes paizes do mundo.

O Comité resolveu submetter á Commissão Consultiva do Opio as conclusões a que chegou. Foi abordada a discussão da situação juridica do colmo da dormideira como materia prima no fabrico da morphina. Ficou tambem decidido submetter a acta das discussões sobre o assumpto á Commissão Consultiva do Opio e á delegação norte-americana que levantou a questão.

VAE SER ESTABELECIDA A SEMANA DE 48 HORAS NA HUNGRIA

Budapest, 28 (Havas) — Devido ás férias parlamentares o Ministerio do Commercio vae estabelecer por decreto a semana de 48 horas nas industrias.

Os salarios serão fixados de accordo com a Convenção de Genebra.

A SIGNIFICAÇÃO DO PRINCIPIO DE RECIPROCIDADE COMMERCIAL

— DO —

Tratado Brasileiro-Norte-Americano

(De um observador brasileiro)

A caracteristica principal do Tratado de Commercio Brasileiro-Norte-Americano está contida no principio liberal da clausula de RECIPROCIDADE mercantil, com a qual as duas nações amigas procuram hoje corrigir, por via indirecta, os vicios de sua irracional politica tarifaria, secularmente dictada pelos "capitães de industria" e pelos apostolos do credo nacionalista, completamente desacreditados nos dois paizes e especialmente no Brasil, cujo povo, na feliz comparação de um publicista, come libras, isto é, importa o proprio alimento.

Contra a ratificação de tão sabia directriz da nossa politica commercial externa, presidida por uma nova e superior mentalidade governamental perfeitamente integrada no conhecimento de um dos mais complexos problemas economicos-financeiros da sociedade brasileira alteou-se a grita insolita da classe manufactureira nacional, completamente desamparada pela opinião publica, a protestar contra a iniquidade e o absurdo de se pretender atirar o Brasil ao agrarianismo retrogrado de uma civilização decadente, ao Brasil, que "*depois de quasi meio seculo de evolução industrial*", vae decretar "*sua propria morte economica apenas para ser agradavel a um paiz exportador*".

Esse industrialismo — já anteriormente o demonstramos — não tem o direito de protestar, porque, orphão de todos os conselhos da technica e da finança, tutelado pelo Estado num solicito zelo mais velho do que sua artificial existencia, conseguiu paralyzar a evolução da agricultura brasileira, cujo *rissorgimento*, através da polycultura, constitue hoje a reacção formidavel do nosso organismo economico contra o parasitismo doentio da nossa mystica manufactureira posta em pratica ás expensas do empobrecimento irremediavel de toda a nação.

Collimando o paulatino reajustamento dessa economia agraria e extractiva, inaugura o Tratado de Commercio Brasileiro-Norte-Americano uma sã politica de reciprocidade mercantil, baseada na clausula incondicional de "nação mais favorecida", para que no Brasil os usufructuarios de privilegios e os legatarios presumptivos de discriminações não perpetuem a obra demolidora, que pretende alterar a rota natural da sua evolução economica, para a qual PERMUTAR E' PRODUZIR.

Apoiado no pleno conhecimento desse imperativo, o governo brasileiro concerta com o maior cliente dos seus productos um accordo de reciprocidade a que Laboulaye talvez compararia com uma "cartilha obrigatoria da livre troca", porque synthetisa o mais perfeito e o maior aproveitamento do nosso trabalho e racionaliza nossa producção consoante os formidaveis recursos naturaes da nossa terra, a capacidade do nosso quadro obreiro e as possibilidades financeiras da nação.

Certo existem no Brasil algumas industrias, como a de tecidos de algodão, dignas do nosso inteiro apoio porque constituem extraordinarias conquistas technicas e economicas, capazes de dispensar, sem grande esforço, esse regimen de excepção, no qual o "proteccionismo" estufou a maioria de nossas manufacturas. Não póde o Brasil, entretanto, dar-se ao luxo de continuar a importar desde generos alimenticios, de que é natural e fertilissimo productor, até a propria materia prima semi-manufacturada, que o nosso "industrialismo" canhestramente transforma em artigos nacionaes de "sua" fabricação.

A materia prima da industria não é sómente o producto basico de que ella se serve para o processo mecanico da sua metamorphose: é, tambem, em theoria e na pratica, o Homem, de cujo trabalho essa transformação imprescindivelmente depende. No Brasil nem mesmo essa materia prima é puramente nacional, nem o agente daquella transformação é unica indigena.

Materia basica da industria é, tambem, o Capital, de barata acquisição e elastico emprego, capital que não se obtém nos guichets da usura, através de emprestimos onzenarios. Ora, o Brasil, que comprehende hoje a verdadeira significação pratica de uma intelligente politica de reciprocidade no seu intercambio mercantil com o exterior, procura sanear com o Tratado Commercial Brasileiro-Norte-Americano no seu organismo economico, corrigir o systema de permuta da sua fortuna e do seu trabalho, fazendo sua producção convergir para os verdadeiros canaes de sua expansão interna e externa, sem os artificios, hoje impraticaveis, do regimen contraproducente de premios com que suas tarifas, suas quotas ouro, suas taxas de consumo e suas desvalorizações monetarias procuraram amparar uma industria cachetica, para cujo eventual progresso as restricções constitucionaes impostas ás correntes immigratorias já tinham servido de ancora.

O Tratado de Commercio Brasileiro-Norte-Americano foi elaborado sob a influencia deste sabio criterio da permuta commercial, na mais clara comprehensão da mutua troca de vantagens advindas de tão racional entendimento.

Dos artigos norte-americanos isentos da taxação aduaneira a tabella menciona apenas *duas classes*: certas frutas como as cerejas, figos, maçãs, uvas, melões, e as machinas ou instrumentos destinados á lavoura. Entretanto, a lista enumeradora dos productos brasileiros de livre entrada nos Estados Unidos contém uma duzia de artigos, entre os quaes o CAFE', a ipecacuanha, o matte, o cacáo, os minerios de manganez e de zirconio, a batata, o babassú e as madeiras nacionaes.

Considerando-se que a pauta das tarifas alfandegarias do Brasil consta de 1.397 artigos, desde "*ABELHAS em enxames*" até "*VISTAS, bambinelas, bambolinas, bastidores e outras peças de scenarios, com ou sem armação*", e que dessa verdadeira encyclopedia proteccionista apenas 34 productos participaram das negociações — facil é a constatação das vantagens que os dois governos procuraram reciprocamente obter pela assignatura do accordo.

Em synthese o Tratado póde ser melhor estudado pelo confronto suggestivo desta analyse:

	1929 ($ 1.000)	1933 ($ 1.000)
Valor das exportações norte-americanas para o Brasil, cujos direitos alfandegarios o Tratado reduz	$ 35.239	$ 7.039
Valor das exportações brasileiras para os Estados Unidos, cujos direitos alfandegarios o Tratado reduz	$ 4.195	$ 2.089
Valor das exportações norte-americanas para o Brasil, cujas presentes tarifas não poderão, de accordo com o Tratado, ser elevadas	$ 6.120	$ 2.253
Valor das exportações brasileiras para os Estados Unidos, cujas presentes tarifas não poderão, de accordo com o Tratado, ser elevadas	$ 185.858	$ 75.049
Percentagem da exportação total norte-americana para o Brasil, protegida, pelo Tratado, contra a elevação de novas tarifas	5,8 %	7,5 %
Percentagem da exportação total brasileira para os Estados Unidos, protegida, pelo Tratado, contra a elevação de novas tarifas	90,9 %	90,3 %
Total da exportação estadunidense para o Brasil	$ 108.503	$ 29.364
Total da exportação brasileira para os Estados Unidos	$ 203.686	$ 82.621

E' este o Tratado de reciprocidade contra cuja ratificação a "industria nacional" se bate. Passemos, então, a analysar a consistencia dos argumentos alinhados no seu indignado protesto.

Factum, ubi opus est, verba non sufficiunt...

REVERTEU AO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

O ex-interventor federal no Ceará

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço activo do Exercito, a contar de 25 de maio findo, o coronel de artilharia Felippe Moreira Lima, visto ter cessado o motivo determinante da sua aggregação.

No palacio do Cattete

— hontem —

O presidente da Republica recebeu, em despacho, o ministro das Relações Exteriores.

Foram recebidos, em audiencia o general Cristovão Barcellos e o deputado Prado Kelly.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Poder Legislativo, foram recebidos os senhores Cunha Vasconcellos, Alberto Diniz, Pedro Aleixo, Arnaldo Bastos, Mario Domingues, Freire de Andrade, Antonio Jorge, Salles Filho, Manoel Novaes, Marcellino Machado, Mario Chermont, Nilo de Alvarenga, Ribeiro Gonçalves, Agenor Monte, Adelmar Soares, Pires Gayoso, Corrêa da Costa, Lauro Lopes, Francisco Pereira, Paula Soares Netto, Nero Macedo, Eugenio Muller, Generoso Ponce, Moraes Paiva, Thompson Flores Netto, Barreto Pinto, Ribeiro Junior, Arruda Camara, Martins Veras, Negrão de Lima, Juscelino Kubitscheke, Dinis Junior.

As questões suscitadas pelo contrato da Western Telegraph

Tendo sido assignado no Ministerio da Viação termo de compromisso para dirimir por juizo arbitral as questões suscitadas acerca do contracto celebrado com a Western Telegraph Company Limited, foi nomeado para esse fim o deputado Raul Fernandes.

REUNIRAM-SE OS MAÇONS NA CAPITAL MINEIRA

Teria sido resolvido o combate aos extremistas

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Os maçons de Minas estiveram reunidos em congresso nesta capital. Na Loja Vinte de Abril, effectuaram-se diversas reuniões dessa secular organização. E' difficil uma informação exacta sobre os assumptos ali debatidos, dado o caracter de congresso e o sigillo mantido em torno da resoluções das lojas maçonicas.

Um vespertino informa, entretanto, que o assumpto de maior relevo discutido no referido congresso prende-se á politica, adeantando que mereceu especial attenção o combate aos extremistas, tanto da direita como da esquerda. Assim, vae ser feito um combate secreto, mas effectivo, ao integralismo e ao comunismo, pois no lemma Liberdade, Egualdade e Fraternidade, da maçonaria, não cabem os governos unitarios ou dictaduras da esquerda. Estas as informações do referido vespertino.

ECOS DA VISITA DO "VEINTE Y CINCO DE MAYO"

Um radio do commandante ao sr. Macedo Soares

O sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu o seguinte radiogramma do capitão de navio Pedro S. Quilhalt, commandante do cruzador argentino "25 de Mayo":

"Em nome da officialidade e tripulação do navio, receba as mais sinceras expressões de agradecimento pelas multiplas manifestações de sympathia de que fomos objecto, durante a nossa permanencia nessa cidade, por parte das autoridades e do povo, o que deixará indeleveis recordações em nossos corações, contribuindo, assim, para manter estreita amizade que nos une com esse grande e nobre povo. Saudo o exmo. sr. ministro, com a minha mais distincta consideração. — *Commandante do cruzador "25 de Mayo"*."

A esse telegramma respondeu o ministro Macedo Soares nos termos seguintes:

"Com a maxima satisfação, recebi o radio, em que vossa senhoria exprime, em nome da officialidade e da tripulação do cruzador "25 de Mayo", agradecimentos pelas manifestações recebidas no Rio de Janeiro, sallentando as gratas recordações que todos levam desta capital. Ha minha vez, quero deixar consignado que todas as provas de sympathia por parte do pessoal brilhante dessa belonave significam um acto de justiça e de verdadeira comprehensão do valor de cada qual, alliado a um sentimento de profunda amizade pela Republica Argentina. Não posso, tambem, privar-me de alegria, ao reiterar, por mim e pelos compatriotas que commigo viajaram no "25 de Mayo", uma indelevel gratidão pela cavalheiresca e confortavel acolhida recebida de vossa senhoria e dos seus dignos commandados, e no inesquecivel tempo de nossa permanencia a bordo. Muito cordiaes saudações. — *José Carlos de Macedo Soares*."

HOMENAGEANDO A MEMORIA DO HOROE DA INDEPENDENCIA HUNGARA

Budapest, 28 (Havas) — Por occasião do segundo centenario da morte de Francisco Rackoczy, o ministro das Finanças apresentou á Camara os projecto autorizando a entrada em circulação de cem mil moedas de dois pengoss com a effigie do heroe, symbolo da independencia hungara.

A Camara dos Deputados approvou o projecto por unanimidade.

Num projecto de lei de reforma eleitoral

Varsovia, 28 (Havas) — A Dieta approvou em terceira discussão por 216 contra 89 votos, o projecto de lei relativo á eleição dos deputados, que será apresentado brevemente no Senado e entrará em vigor nas eleições de setembro proximo.

A votação foi precedida de declarações dos differentes partidos. Os nacionaes-democratas indicaram que boycottariam as eleições. Os populistas deram a entender que os camponezes farão valer os seus direitos por outros meios. Os socialistas e os communistas accentuaram que a acção da desenvolveria fóra da Dieta, de maneira sem excluir o bloco governamental declarou que governaria inteira responsabilidade pelas transformações que o novo regimen trouxer para o paiz.

Com a votação desta lei ficaram terminados os trabalhos da presente sessão da Dieta.

BOATOS DE UM MOVIMENTO NOS CORREIOS

O que diz uma nota do gabinete do director geral

Do gabinete do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos recebemos a seguinte communicação:

"Os jornaes matutinos de hoje, publicam uma nota referente á supposta providencia solicitada por esta directoria geral ao sr. Chefe de Policia. Tal informação carece de fundamento, pois os serviços postaes telegraphicos estão completamente em ordem, não se notando mesmo qualquer indicio de perturbação daquelles serviços."

O que declara o director regional do Districto

A proposito, o director regional do Districto Federal declarou que nenhum officio foi enviado ao chefe de policia sobre a existencia de planos de uma gréve nos Correios e Telegraphos e pedindo providencias. O sr. Raul de Azevedo affirma que os serviços sob ás suas ordens correm com toda normalidade. Ainda hontem o pessoal do Trafego esteve trabalhando até ás 4 1|2 da madrugada. Foram recebidas 3.300 malas maritimas, perfazendo, com as terrestres, cerca de 6.000

O sr. Raul de Azevedo retirou-se do Trafego á 1 hora da madrugada e voltou ás 7 da manhã, já encontrando prompto todo o serviço.

E concluiu o director regional: — Isto é uma prova de que reina ordem na repartição e aqui não ha extremistas, como se propala.

Na capital paulista não ha nada

São Paulo, 28 (Havas) — Ouvido a respeito das noticias procedentes do Rio de ameaças de gréve entre os funccionarios postaes e telegraphicos, o director dos Correios e Telegraphos desta capital declarou o seguinte: "Nos Correios e Telegraphos de São Paulo não ha nada."

EM CONFLICTO O GOVERNO AUSTRIACO E O BURGO-MESTRE DE VIENNA

Vienna, 28 (Havas) — Os jornaes assignalam que acaba de se declarar o conflicto latente de algum tempo a esta parte entre o governo e o burgo-mestre Winre, fundador da Acção Operaria Austriaca.

O governo supprimiu o jornal da Acção dirigida pelo sr. Winre, que provavelmente responderá dissolvendo o movimento.

"Theoria e pratica da cooperação", do sr. Sarandy Raposo

O sr. C. A. de Sarandy Raposo publicou ha tempos, quando se esboçavam os primeiros movimentos em pról do systema de cooperação, uma obra que teve repercussão, merecendo publicação official. Passados vinte e cinco annos, surge agora, ainda em caracter official, a terceira edição de "Theoria e pratica da cooperação".

Para que se avalie o valor dessa obra, mandada imprimir pelo ministro da Agricultura para distribuição gratuita, basta dizer-se que tudo quanto o autor preconizou no campo nas modificações e realizações foi tornado realidade, empregando-se os methodos por elle preconizados.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

Serão approvadas hoje os mappas da apuração

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, afim de approvar os mappas geraes de apuração do pleito fluminense, confeccionados pela secretaria do referido Tribunal.

Com o objectivo de evitar a repetição das lamentaveis occorrencias verificadas na tarde de quarta-feira ultima, o desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal requisitou do governo estadual reforço do contingente policial e da turma de investigadores.

O policiamento militar será commandado, como até aqui, pelo major Paulo Torres e o policiamento civil será superintendido pelo delegado de dia, sr. Manoel Soares Amorim da Cruz.

A COLONIA ITALIANA NA ARGENTINA HOMENAGEA O SR. GETULIO VARGAS

A entrega de um pergaminho com a traducção do Hymno Brasileiro para o italiano

Hontem, ás 4 horas da tarde, o sr. Getulio Vargas recebeu no palacio do governo o sr. Arsenio Guidi Buffarini, grande official, presidente da Federação Geral das Sociedades Italianas na Republica Argentina, que fez entrega ao presidente da Republica do pergaminho onde se lê o Hymno Brasileiro traduzido para o italiano, homenagem daquella Federação ao Brasil e ao seu presidente.

O sr. Getulio Vargas agradeceu a lembrança dada pela collectividade italiana de Buenos Aires, recordando, agradecido, as cortezias que aquella colonia lhe dispensou quando esteve recentemente na Argentina.

QUANTO GASTA A MARINHA COM OS INACTIVOS

O que o ministro informou a Camara dos Deputados

Attendendo ao pedido de informações da Camara dos Deputados formulado pelo deputado Fabio Sodré, com relação aos officiaes reformados e á respectiva verba por que são pagos, o ministro da Marinha declarou o seguinte: a) — verba 2 — classes inactivas — do orçamento deste Ministerio, ha discriminação em cinco sub-consignações, sendo a primeira para pagamento de reformados, a segunda para aposentados, a terceira para os que se reformarem, passarem para a reserva de primeira classe ou se aposentarem durante a vigencia do exercicio; a quarta, para pagamento de soldo aos invalidos da Marinha incluidos no Asylo de Invalidos da Patria e a quinta e ultima para pagamento de pensões provisorias de montepio e meio soldo, de accordo com o decreto n. 24.635, de 12 de julho de 1934; b) — reformados — 4 almirantes, 11 almirantes graduados, 37 vice-almirantes, 4 vice-almirantes graduados, 59 contra-almirantes, 2 graduados; 101 capitães de mar e guerra e 11 graduados; 79 capitães de fragata e 28 graduados; 88 capitães de corveta e 28 graduados; 99 capitães tenentes: 41 primeiros tenentes e 1 graduado: 439 segundos tenentes e 5 graduados; 105 sub-officiaes; 136 inferiores e praças, num total de 16.868:318$600. Aposentados, 309 funccionarios, 230 operarios, 1.064 invalidos, num total geral de réis 20.267:474$800.

O ministro da Marinha informou, ainda, não haver nada sobre officiaes reformados nas condições do item "d" do officio 337, que trata do assumpto.

Os liberaes nas eleições de Nova Brunswick

Ottawa 28 (Havas) — Telegramma de Saint John annuncia que os resultados das eleições geraes em Nova Brunswich assignalam sensacional triumpho dos elementos liberaes.

Termina o prazo para a declaração de renda

Termina hoje o prazo para a declaração de renda dos que percebem mais de dez contos por anno.

As communicações devem ser enviadas á repartição do Imposto sobre a renda, até ás 4 horas da tarde.

CADERNETAS DE RESERVISTAS FALSIFICADAS?

O commandante da 1ª região manda abrir inquerito

Tendo chegado ao conhecimento do commandante da 1ª região que existem falsificadas ou irregularmente expedidas cadernetas de reservistas, mandou o general Eurico Dutra abrir inquerito, sendo delle encarregado o tenente-coronel Carlos Germack Possollo.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 10 de julho proximo, á rua Luiz de Camões, 45-47.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 8 de julho proximo.

E. P. A. SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 2 de julho proximo, á rua Pedro I n. 31.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o escrevente Carlos Affonso Botelho Filho e o soldado Manoel Antonio dos Santos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Campos Salles", para o Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas.

"Itaquatiá", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas.

"Itapura", para o Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

Os contratos em moeda estrangeira e a Commissão Central de Compras

A Camara dos Deputados ainda está até agora, como se lê no noticiario dos jornaes, approvando pareceres da Commissão de Tomada de Contas, sobre recusas do Tribunal de Contas, do registro de contratos de importação, a preços em moeda estrangeira, da Commissão Central de Compras.

As noticias, sobre taes recusas, provocaram commentarios nos quaes, adulterando a verdade dos factos, como provaremos á evidencia, se tem atacado a Commissão de Compras de modo iniquo.

Desde que existe esta commissão e durante todo o tempo anterior á mesma, o governo federal sempre fez a importação de material estrangeiro e assim procedeu, sem nenhum impedimento, até o dia 13 de setembro de 1934, em que, obedecendo ao preceito da nova Constituição, a Commissão de Compras iniciou a remessa, ao Tribunal de Contas, para o devido registro, dos seus contratos em moeda estrangeira, sendo que, ao primeiro delles e, depois, a todos os demais, foi denegado o registro, por um manifesto equivoco do dito Tribunal, pois se firmava este no decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, quando a materia é unicamente regida pelo decreto n. 24.038, de 28 de março de 1934, que trata, no seu artigo 6º, do modo por que se deve proceder, no vencimento, com as "... obrigações contratuaes "em moeda estrangeira, pro"venientes de compras de mer"cadorias importadas.".

E TANTO ISSO E' VERDADE, QUE, COMO MAIS ADEANTE SE VERA', A PROPRIA CAMARA DOS DEPUTADOS DECIDIU QUE NAO ERA PROCEDENTE A RECUSA DO TRIBUNAL!

Mas, em vista dos claros termos do decreto n. 24.038, a Commissão de Compras pediu ao Tribunal de Contas a reconsideração do seu acto, o qual foi, porém, mantido.

Essa primeira recusa se estendeu, fatalmente, a um elevado numero de contratos, nas mesmas condições, que a commissão já havia enviado ao Tribunal até 28 do mez de setembro, data da confirmação da recusa, pelo que esta commissão, a bem dos serviços das repartições publicas, tomou a immediata resolução de renovar em moeda nacional, todos os contratos recusados que, então, foram todos registrados pelo Tribunal de Contas.

Realmente, as repartições não podiam ficar á espera do pronunciamento do Poder Legislativo sobre a recusa do registro, certamente demorado, a quem o Tribunal foi remettendo, em cumprimento ao artigo 101 da nova Constituição, todos os contratos recusados, cuja execução ficava suspensa até o dito pronunciamento.

Que a resolução tomada pela commissão, foi mais do que acertada, prova-o o facto de que só seis longos mezes depois da remessa do primeiro contrato, em principios de outubro, do Tribunal de Contas á Camara, já estava encerrado o exercicio de 1934, e, portanto, sem mais vigencia todos os creditos orçamentarios. Foi só então que a Commissão de Tomada de Contas, da Camara, approvou o longo parecer do relator, que concluiu nos seguintes termos:

"SOMOS, ASSIM, DE PA-
"RECER, QUE NÃO PRO-
"CEDE A RECUSA DO RE-
"GISTRO, POR PARTE DO
"COLLENDO TRIBUNAL DE
"CONTAS NO QUE SE RE-
"FERE AO PAGAMENTO
"DE COMPRAS EM MOEDA
"ESTRANGEIRA."

Eis como, na occasião, isto é, a 2 de fevereiro deste anno, um matutino noticiou a solução da Commissão de Tomada de Contas, sobre o caso dos contratos de importação em moeda estrangeira:

"Desse parecer havia o sr. "Vieira Marques pedido vis"ta. E devolveu os papeis, "na reunião de hontem, en"carecendo a argumentação "do relator. E, embora dis"cordasse doutrinariamente, "entendia que se devia sub"metter a plenario um pro"jecto, dirimindo a questão. "E apresentou o seguinte "projecto, que foi adoptado:

"Art. 1º — Nos dispositi"vos do decreto n. 23.501, "de 27 de novembro de 1933, "não se inclue os contratos de "importação de materiaes "sem similar na industria "brasileira, para os serviços "da administração publica.

"Paragrapho unico — Es"ta disposição é extensiva aos "contratos realizados a partir "de 16 de julho de 1934.

"Art. 2º — Revogam-se as "disposições em contrario.

"O ponto de vista susten"tado pelo deputado Vieira "Marques o foi, tambem, pe"los deputados Thiers Peris"sé, Lacerda Werneck e Bue"no Brandão Filho, e o do "sr. Minuano de Moura pe"los deputados Gaspar Sal"danha e Carlos Lindenberg, "não havendo sido computado "o voto do deputado Carlos "Gomes de Oliveira, por se "achar na presidencia da "commissão e, como tal, como "foi preliminarmente resolvi"do, só tinha direito ao voto "do desempate."

Por fim, o Poder Executivo publicou no "Diario Official", de 20 de fevereiro de 1935, a lei n. 28, de 15 de fevereiro de 1935, estabelecendo "que os contratos para importação de mercadorias do estrangeiro, inclusive os celebrados pela administração publica, não se incluem nos dispositivos do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933."

Deante do que ficou, assim, dito e exposto, segue-se de modo claro e irrefutavel:

1º — que os contratos de importação em moeda estrangeira, celebrados pela administração publica são plenamente permittidos, não só pelo decreto n. 24.038, de 28 de março de 1934, como pela nova lei, especialmente decretada pelo governo, sob o n. 28 de 15 de fevereiro deste anno, incluidos nelles todos os contratos celebrados a partir de 16 de julho de 1934. E' o que, aliás, a propria Commissão de Tomada de Contas affirmou categoricamente, no seu parecer n. 26, de 1935, de sorte que, TODOS OS CONTRATOS DA COMMISSÃO, EM MOEDA ESTRANGEIRA, A PARTIR DE 16 DE JULHO DE 1934, CUJO REGISTRO FOI RECUSADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS, ESTAVAM PERFEITAMENTE DENTRO DA LEI.

2º — que, no entanto, nesse mesmo parecer, a dita Commissão de Tomada de Contas, não só approvou a recusa do Tribunal, como disse que houve, da parte da commissão, "*infracção*", do decreto n. 23.501 de 27 de novembro de 1933, quando, conforme ella propria resolveu e muito bem, esse decreto *não comprehende* nos seus dispositivos os contratos em moeda estrangeira celebrados pela administração publica!

NÃO PODE HAVER, SEM POSSIVEL CONTESTAÇÃO, AFFIRMATIVAS MAIS OPPOSTAS E CONTRADICTORIAS DO QUE ESSAS DUAS, QUE CONSTAM DO PARECER MENCIONADO.

Não será preciso fazer sentir que foram numerosos os contratos já celebrados pela Commissão de Compras, antes da improcedente recusa, de sorte que não houve, portanto, nenhuma reincidencia da supposta infracção.

Por fim vamos ainda rebater um argumento impertinente e falsissimo dos commentarios publicados, em que se fala em prejuizos e damnos causados por esses contratos, sentenciando-se que os causadores desses prejuizos deviam ser obrigados "a indemnizar o paiz".

Desde que entrou em vigor a nova Constituição, se encontra, em todos os contratos da Commissão Central de Compras, expressamente estipulado, na primeira clausula, que:

"A VALIDADE DO PRESENTE CONTRATO DEPENDE DO SEU REGISTRO PELO TRIBUNAL DE CONTAS, NÃO RESPONDENDO O GOVERNO FEDERAL POR QUALQUER INDEMNIZAÇÃO NO CASO DE SER DENEGADO O REGISTRO."

Ora, á vista dessa clausula, qual é o damno ou prejuizo que poderia resultar, para o Thesouro, dum contrato não approvado pelo Tribunal de Contas? Absolutamente nenhum!

A' imprensa desta capital, a Commissão Central de Compras já remetteu um exemplar do relatorio que publicou em março deste anno; nelle se encontram enormes vantagens por ella obtidas para o erario publico, na importancia de muitas dezenas de milhares de contos; é com isso que a commissão se contenta, conscia de estar cumprindo o seu dever, mas por isso mesmo, jámais tem deixado de se defender, toda a vez que tem sido injustamente censurada, como no caso das publicações feitas, certamente por informações de quem se julga no direito de prejudicar a importação de mercadorias necessarias e indispensaveis para as nossas estradas de ferro.

Um espéctaculo inédito para o Rio

Realizar-se-á amanhã a parada sportiva na qual tomarão parte cerca de 15.000 athletas, inclusive das classes armadas

Será, amanhã, como já noticiámos, que o publico carioca terá opportunidade de assistir á grande parada sportiva, na qual tomarão parte cerca de 15.000 athletas, a ella concorrendo quasi todos os clubs sportivos e as nossas classes armadas, em commemoração ao dia da patria.

A iniciativa dessa demonstração, uma das maiores da America do Sul, cabe á Escola de Educação Physica do Exercito, sob cuja orientação têm sido preparados os professores de educação physica, o que tem volvido a attenção do VII Congresso Nacional de Educação, destinado especialmente á educação physica.

Da praça Mauá ao hotel Gloria os athletas occuparão em formatura, de onde desfilarão pela avenida Beira Mar, passando pelos pavilhões armados proximos á rua Ferreira Vianna, destinados ao mundo official e aos congressistas.

O VII Congresso Nacional de Educação, para a parada sportiva de amanhã, na praia do Flamengo, ás 2 horas da tarde, organizou o programma que damos abaixo:

I — ORGANIZAÇÃO

A) — Direcção — Major Raul do Vasconcellos; capitães: Demosthenes Ribeiro, Orlando Eduardo Silva, Adaury Pirassinunga, Paulo Martins Meira, Ignacio Freitas Rollin e João Carlos Gross; auxiliares, 10 sargentos do Exercito e 6 corneteiros.

B) — Tropa — Os participantes da parada se reunirão e desfilarão, em agrupamentos, da fórma seguinte:

1) — Agrupamento A — Banda de clarins, cavalleiros, collegios municipaes, Collegio Militar, Collegio Pedro II, Gymnasio Vera-Cruz e escoteiros.

2) — Agrupamento B — Banda da E. Militar, unidades sportivas, Tijuca Tenis Club, Escola Militar, Escola de Intendencia, Escola de Educação Physica, Escola de Aviação Militar, C. R. Alumnos Sargentos Inf. — Btl. E. C. — Alumnos Sargentos Art. — Gr. E., Escola de Cavallaria — R. A. Neves, e Corpo de Alumnos Sargentos — Btl. Trans.

3) — Agrupamento C — Banda do Btl. de Guardas, 1º R. A. M., 1º R. C. D., Btl. Guardas, 1º R. I., 2º R. I., 3º R. I., 1º B. C., 2º B. C., 1º R. A. M., 2º R. A. M., 1º Gr. Do., 1º Gr. O., 1º G. A. C., 2º G. A. C., 4º B. I. A. C. e F. S. R.

4) — Agrupamento D — Banda do C. Bombeiros, Corpo de Bombeiros, Tiros de Guerra — E. I. M., Policia Militar, Policia Municipal e Policia Especial.

II — CONCENTRAÇÃO

A) — Local — De accordo com o itinerario.

B) — Dispositivo:

a) Geral — A' 1 1/2 hora, os agrupamentos deverão estar em fórma nos locaes designados, guardando entre si o intervallo de 50 metros e em nove fileiras, com a frente voltada para o mar o lado do C. Militar. (Agrupamento da praia e da avenida Rio Branco).

b) Das unidades — A' direita de cada um dos agrupamentos, a 10 metros de intervallo da unidade da testa, collocar-se-ão as bandeiras nacionaes, tendo como guarda de honra, uma escolta constituida de 2 representantes de cada uma das unidades do agrupamento.

Dentro de cada agrupamento as unidades manterão entre si o intervallo de 10 metros, e se disporão na ordem assignalada no item I.

A tropa será fraccionada em grupos de 99 homens, os grupos a 5 de intervallo e com os athletas dispostos em 9 fileiras com 0m,30 de distancia entre ellas.

C) — Itinerarios de accesso.

Os encarregados ou commandantes de entidades ou unidades, deverão escolher seus itinerarios, de modo que o desembocar na região da formatura se faça da fórma seguinte:

Agrupamento A — Largo da Lapa — R. Augusto Severo — P. Russell.

Agrupamento B — Largo da Lapa — R. D. Vasconcellos — P. Paris ou avenida das Nações.

Agrupamento C — R. Almirante Barroso, lado opposto ao Theatro Municipal.

Agrupamento D — Banda do Btl. G. — R. S. Antonio, lado do Theatro Municipal. 1º R. Av. — R. S. Antonio, lado do Th. Municipal; 1º R. C. D., Btl. Guardas e 1º R. I., rua S. José; 2º R. I. e 3º R. I., rua da Assembléa; 1º B. C., rua 7 de Setembro, lado do Theatro Municipal; 2º B. C., e 1º R. A. M., pela mesma rua, respectivamente, lado opposto e lado do Theatro Municipal; 2º R. A. M., 1º Gr. Do., 1º Gr. O. e 1º e 2º gº G., rua do Ouvidor, lado do Theatro Municipal; 1º G. A. C., rua do Rosario, lado opposto do Theatro Municipal; 2º G. A. C. e 4º B. I. A. C., pela mesma rua, lado do Theatro Municipal, e 1º e 2º 7º G., rua Buenos Aires, lado opposto do Theatro Municipal.

Agrupamento E — Banda do C. Bombeiros e C. Bombeiros, rua General Camara, lado do Theatro Municipal; Tiros de Guerra, Policia Militar, Policia Municipal e Policia Especial, praça Mauá.

D) Uniformes — 1) Collegiaes — Uniforme dos respectivos collegios; 2) escoteiros — Uniforme proprio; 3) A. dos Clubs — Camisa de athletismo, foot-ball ou tennis, calça ou calção brancos e sapato branco; 4) U. Militares — Cabeça descoberta, camisa de athletismo de cor ou branca, calça branca ou calção, branco, mesela, ou de uniforme de unidade e sapatos brancos; 5) bandas de musica — Uniforme branco; 6) Porta bandeira e encarregados — Camisa de tennis branca, calça branca e sapato branco; e 7) — Opportunamente serão distribuidas pequenas bandeiras, que serão conduzidas pelos athletas durante o desfile.

III — DESFILE

A) — Ordem de marcha — Os agrupamentos marcharão na mesma ordem da formatura inicial, uma vez, commandado "direita volver", como distancias, mantendo os intervallos entre agrupamentos e unidades, e como intervallo 0m,80.

Cada agrupamento iniciará a marcha, uma vez em movimento o ultimo elemento do da frente e procurará manter sempre as distancias.

As bandas que marcham á frente de cada agrupamento, cessarão de tocar ao attingir a altura do hotel Gloria.

As Bandeiras Nacionaes, marcharão em linha, tendo á retaguarda a escolta.

B — Saudação — Por occasião da revista. Ao attingir a autoridade a frente do agrupamento, será dado o toque de "sentido", as bandeiras se desfraldarão, e os athletas, manterão o braço direito na vertical, ao lado da cabeça, e empunhando a pequena bandeira nacional. Ao toque de "descançar" será desfeita a saudação.

Por occasião do desfile:

Ao passar por uma bandeira vermelha, collocada a 20 metros do pavilhão, as bandeiras serão desfraldadas, e os athletas procederão como acima; ao attingir a bandeira verde, farão oscillar a pequena bandeira com um mollinete lateral do pulso. A saudação será desfeita ao passar a segunda bandeira vermelha.

C) — As bandas do 1º e 2º R. I. serão collocadas a 50 metros á direita e esquerda do palanque, em frente ao posto do Cattete e se revesarão tocando durante o desfile.

D) — Escoamento:

Agrupamento A — Collegios municipaes, entrarão na rua Christovam Colombo, onde embarcarão.

Agrupamento B — Collegio Militar, idem.

Collegio Pedro II e Gymnasio Vera-Cruz, entrarão na rua Machado de Assis, onde encontrarão conducção.

Escoteiros, entrarão pelas duas ruas acima.

As bandas de clarins e os cavalleiros, aguardarão na curva da Amendoeira, o agrupamento B, em cuja testa proseguirão, retornando pela parte interna da praia do Flamengo até á praça Paris, onde o agrupamento se desfará, retirando as unidades pelos mesmos itinerarios de accesso.

Agrupamentos C, D e E — Farão volta na curva da Amendoeira e regressarão pelo mesmo itinerario do agrupamento B, até ao Obelisco, onde as unidades seguirão a seus destinos.

E) — Pontos de embarque — Collegiaes e escoteiros — como acima. Outras unidades — os transportes de que as mesmas disponham, deverão ser collocados ao longo da avenida das Nações, em pontos a determinar pelos respectivos encarregados.

IV — SERVIÇOS

A) — Abastecimento — Pipas dagua serão solicitadas para serem collocadas: 1 na altura do palacio Monroe, 2 na praça Paris, 3 junto aos escoteiros, 3 junto aos collegiaes, na praia do Russell e 3 no ponto de embarque dos collegios e escoteiros.

B) — Serviço de saude — Postos de soccorro serão estabelecidos: P. S. 1 — na esquina da rua V. Inhauma; 2 na região do Obelisco e 3 no campo da praia do Russell, deslocando-se para a região de embarque dos collegiaes, pelo lado interno da praia e parallelamente á cauda do agrupamento D.

A ambulancia do posto P. S. 1, deslocar-se-á na cauda do agrupamento E, até o campo do Russell, onde estacionará, até completo escoamento de todas as tropas.

CONVOCADOS OS ALUMNOS DO INTERNATO PEDRO II

O director do Internato do Collegio Pedro II determina a todos os alumnos internos que compareçam amanhã, domingo, ás 11 horas, na séde do estabelecimento, de onde partirão ao meio dia para tomar parte na grande parada sportiva, organizada pelo Congresso Nacional de Educação.

Não haverá refeição no Collegio mas será distribuida merenda, em momento opportuno, no ponto de concentração, que é o campo do Russell.

A commissão executiva do referido Congresso porá á disposição do Internato varios bondes especiaes, para a ida e a volta.

O não comparecimento dos alumnos, salvo por motivo de doença devidamente comprovada, será considerada infracção disciplinar.

O CARDEAL PARTE HOJE, NO "AUGUSTUS" PARA ROMA

O embarque de D. Sebastião Leme será ás 11 horas da manhã, no cáes Mauá

O presidente da Republica recebeu hontem no palacio do Cattete o arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal d. Sebastião Leme, que foi despedir-se do se-

Cardeal D. Sebastião Leme

nhor Getulio Vargas, por ter de partir hoje, no "Augustus", para Roma.

Sua Eminencia far-se-á acompanhar nessa viagem pelo seu secretario particular, monsenhor Mello, devendo demorar-se na Europa pelo espaço de dois mezes.

Pelo communicado feito ao mundo catholico, que divulgamos na edição de hontem, d. Sebastião Leme embarcará no cáes da praça Mauá, ás 11 horas da manhã.

SUA EMINENCIA ESTEVE TAMBEM NO ITAMARATY

Esteve tambem no Itamaraty, em visita de despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o cardeal d. Sebastião Leme, acompanhado por monsenhor Cintra.

Recebido pelos membros do gabinete do ministro de Estado, foi sua eminencia conduzido ao salão nobre, onde o encontrou o ministro Macedo Soares.

A' saida foi sua eminencia acompanhado até o saguão por todos os presentes, retirando-se juntamente com o ministro de Estado, afim de assistirem á recepção na Nunciatura Apostolica.

O discurso pronunciado hontem na Camara pelo ministro Arthur de Souza Costa

O Departamento Nacional do Café em face do direito administrativo e da Constituição Federal — A taxa de 45$000 — As applicações feitas pelo Departamento e a questão cambial

Ha dias que estava sendo aguardada a palavra do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, afim de explicar a situação do Departamento Nacional do Café, em face das accusações contra elle formuladas.

Hontem, a sessão da Camara despertou vivo interesse, com a presença do ministro Souza Costa que occupou a tribuna para pronunciar o discurso que abaixo damos na integra.

O DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

"Exmo. sr. presidente e srs. deputados. — Ao comparecer a esta alta Assembléa dos Representantes do povo brasileiro para o cumprimento do dever que me cabe de lhe prestar as informações pedidas em relação a um dos departamentos subordinados ao Ministerio que dirijo, quero, antes de mais nada, agradecer a generosa bondade com que se têm referido a minha pessoa os srs. deputados, mesmo quando no trato de assumptos em que são divergentes os seus pontos de vista dos do governo da Republica.

A confiança sempre demonstrada ao paiz na sinceridade das intenções que orientam os meus actos é o maior estimulo que poderia desejar e uma razão a mais para sentir-me obrigado á explicação completa que aqui lhes venho trazer. Não bastaria para isso uma exposição escripta. Impunha-se o meu comparecimento pessoal.

O Departamento Nacional do Café tem sido dos assumptos mais debatidos, na imprensa e na tribuna; [illegible]

A acção do Departamento Nacional do Café precisa ser examinada sob os seus varios aspectos e pela sua repercussão nas questões financeiras, economica, cambial e de politica internacional, porque a todos esses sectores se extende a acção da critica.

Com o objectivo de tornar esta exposição a mais clara possivel, permittindo que seja bem comprehendida, não só pelos illustres membros desta Assembléa, mas por todo o povo brasileiro nella interessado, procurei, antes de mais nada, tomar conhecimento das accusações contra o Departamento Nacional do Café que já são do dominio publico, ordenal-as pelos assumptos a que se refiram, subordinando a essa mesma ordem as minhas explicações.

Terminada, assim a exposição, devem estar attendidas todas as objecções e a parte que faltar, pela deficiencia do meu trabalho, será, ou completada pela alta intelligencia desta illustre Assembléa, ou constituirá materia de novas explicações. E', portanto, nestas disposições de produzir um trabalho util e efficiente aos interesses superiores do meu paiz que venho a esta tribuna.

Em primeiro logar examinaremos a situação do

I

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ EM FACE DO DIREITO ADMINISTRATIVO

Começo por este aspecto o exame da questão porque desejo, antes de mais nada, esclarecer as razões por que não foram prestadas a esta Assembléa as contas da administração do Departamento Nacional do Café, independente de me serem pedidas. O alto respeito que tenho pelo cumprimento das leis no exercicio das minhas funcções leva-me a um maximo de acção e do esforço e, posso assegurar que a exacção no cumprimento do dever tem para mim o rigorismo de um culto religioso. Considero, por isso, em toda a sua extensão a gravidade da falta, neste caso ainda maior por se tratar de prestações de contas. As razões que justificam a situação de estar eu sendo interpellado para uma prestação de contas, precisam ser apresentadas, preliminarmente, para que ao abrigo da pécha de faltoso no cumprimento de meu dever, possa entrar no merito da questão.

O Departamento foi creado pelo decreto-lei do governo provisorio nº 22.452, de fevereiro de 1933, como um serviço autonomo, subordinado ao ministro da Fazenda e dirigido por tres directores, livremente nomeados pelo governo federal (arts. 1º e 2º do decreto). Pelo item n. 6 do art. 4º do regulamento de 23 de fevereiro de 1933, está o Departamento Nacional do Café obrigado a remetter mensalmente ao ministro da Fazenda balancete minucioso da arrecadação da taxa de 15 sh., discriminando as verbas de sua applicação, os saldos em caixa, o total de saccas de café compradas, eliminadas ou utilizadas e em stock. A subordinação do Departamento Nacional do Café ao ministro da Fazenda permitte, além disso, que, no caso de serem julgadas insufficientes essas declarações possam ser ordenadas mais minuciosas verificações, tantas quantas bastem para completa elucidação e fiscalização. Não se trata, portanto, de um departamento ao desamparo de fiscalização e que a ninguem preste contas. Os serviços a seu cargo acham-se organizados de accordo com os usos e praxes commerciaes, quer na parte referente aos negocios de café, quer no que diz respeito com a contabilidade e escripturação, feita por fórma mercantil de partidas dobradas, com individuação e clareza, nos termos do Codigo Commercial. Essa ordem é precisamente a prevista no art. 4º do item 1º e no art. 5º, item 6º, do regulamento de 23 de fevereiro de 1933.

Justamente porque mais singelo e de facil comprehensão o systema de contabilidade mercantil, o Departamento Nacional do Café se acha em condições de prestar contas dos seus actos com a mais perfeita clareza e com a mesma nitidez, definidas as responsabilidades dos que o dirigem.

Assim como o Departamento Nacional do Café, existem a Commissão de Compras, a Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos e o Instituto do Alcool e Assucar, tambem organizados como serviços autonomos, a que a Constituição se refere na Secção II do capitulo 6º sob a epigraphe "Do Tribunal de Contas". Lá se encontra, no § 3º do artigo 101:

"A fiscalização financeira dos *serviços autonomos* será feita pela fórma prevista nas leis que os estabelecerem".

Ficou assim, em nossa lei magna, sabiamente conciliada a *natureza especial* dos serviços autonomos com a *necessidade geral da fiscalização que ninguem discute*.

Se é verdade que as mesmas razões que impuzeram para determinados serviços o regimen de autonomia excluem a possibilidade ou, pelo menos, a conveniencia de submettel-os ao systema ordinario de fiscalização e prestação de contas que acabaria annullando as finalidades da autonomia, de outro lado não se comprehende nem se admitte gastar *irresponsavel* de dinheiro publico. A ausencia de contrôle equivaleria á suppressão de responsabilidade. O legislador constituinte, entretanto, impoz, em face da existencia de *serviços autonomos* a previsão de fórma adequada para a fiscalização financeira. As leis que regulam o Departamento Nacional do Café, embora anteriores á Constituição, já se haviam sujeitado a essa imposição *que promana da natureza do caso*.

[illegible]

Desde a guerra mundial e especialmente após o surto da actual crise, tem-se alargado a acção do Estado no terreno puramente economico. [illegible]

pouco a pouco, na administração publica, uma separação entre *administração soberana* (exercicio do poder soberano) e *administração publica em materia puramente economica* (ou "administração industrial do Estado").

Isso coincidiu com a decadencia na pratica das doutrinas economicas classicas, que pregavam a não-intervenção do Estado. As necessidades sociaes impuzeram a orientação opposta, e o Estado, para não ser anniquilado pelos grupos economicos, teve de sobrepor-se a estes, afim de coordenar a sua acção, visando exclusivamente os interesses do conjunto economico e social.

Dahi surgiu, em varios paizes, a necessidade de crear novas fórmas administrativas para as novas actividades da administração publica.

Evidentemente, agindo como productor, como monopolizador ou como regulador da actividade productora, não poderia o Estado, *nessa funcção*, ficar subordinado ás normas geraes da administração publica, caracterizadas pela rotina e pela rigidez.

A necessidade de applicar os processos usuaes da industria privada se fez evidente por varios motivos:

1º — O afan de explorar os serviços industriaes do Estado mediante os mesmos principios mercantis que, caracterizados pela elasticidade, vigoram nas empresas privadas (desburocratização, racionalização);

2º — O desejo de afastar-se da politica e de rechassar todas as influencias politicas dos partidos (influencias que se impõem sempre ao Estado, principalmente nos regimens parlamentares);

3º — O interesse em subtrair-se ao contrôle parlamentar, ao qual é inherente uma illimitada publicidade de gestão, que não se compadece com os negocios commerciaes;

4º — A necessidade de agir rapidamente, o que exclue o contrôle prévio dos Tribunaes de Contas.

Para responder a todas essas necessidades surgiu a concepção dos "entes autonomos" ou "serviços autonomos", aos quaes incumbe, em diversos paizes, o serviço referente á administração publica em materia puramente economica, actividade que se differenciou da "administração soberana".

A organização desses serviços autonomos varia de accordo com sua natureza, bem como de paiz a paiz. Mas, de modo geral, o principio que presidiu á sua creação foi o de *só o subordinar pelo minimo possivel de regras geraes da administração publica*. Elles obedecem a um regimen especial, muito semelhante ao adoptado nas industrias privadas, o unico compativel com o sigillo e a celeridade das operações commerciaes.

Por ahi se vê, que só foi possivel alcançar os objectivos de celeridade e sigillo com a autonomia *da administração economica* em relação ao exercicio da soberania (administração soberana).

E' o que ensina Fritz Fleiner: "por uma separação technica ou juridica entre o mencionado ramo administrativo e a organização administrativa geral: uma autonomia na qual, não obstante a direcção e o contrôle são reservados ás autoridades executivas do Estado ou do Municipio (orgãos executivos"). (Instituciones de Derecho Administrativo — Trad. hespanhola — Editorial Labor — 1933).

Apreciando essa nova fórma administrativa, opina o autor citado:

"Em todos aquelles casos em que o Estado e os Municipios administram seus serviços de caracter economico com as formalidades de direito privado, logram a liberdade de acção desejada e que differe da tradicional rotina administrativa. Sua collaboração se effectiva exteriormente na fórma de contribuição financeira, de cuja administração só o ministro competente responde perante o Parlamento." (Ob. citada, pagina 103).

"A experiencia demonstrou ao Estado e ás Municipalidades a superioridade dos principios da economia privada para a exploração de grandes empresas economicas. As formas regidas da administração publica demonstraram pouca elasticidade para se adaptar a actividades puramente economicas". (Ob. citada, pag. 103).

Fleiner cita as duas principaes fórmas de organização:

1 — Uma empresa publica juridica ou technicamente organizada, em face da organização administrativa geral, como um estabelecimento publico dependente ou independente, de tal modo que possa ser dirigido como uma empresa mercantil, sem sujeitar-se aos principios que regem a administração publica;

2 — empresas mixtas (associação do capital publico e privado).

Como um exemplo da primeira fórma, fóra de uma organização politica fascista ou communista, poderemos reportar-nos á citação, feita por Fleiner, da administração das estradas de ferro do Estado na Allemanha. Organizou-se uma empresa dotada da personalidade juridica propria, independente da personalidade do Estado (Reich). Mais tarde, em 1924, essa empresa foi transformada na "Companhia Allemã das Estradas de Ferro do Estado", corporação de direito publico, independente do Estado. Outro exemplo é o dos serviços publicos de Correios e Telegraphos anteriormente ao advento do regimen nazista na Allemanha. Eram elles administrados por uma empresa independente ("Deutsche Reichspost"), [illegible]

Mesmo quando não se trata de exploração industrial propriamente dita e sim de funcção regularizadora ou coordenadora da producção ou do commercio alguns paizes têm recorrido, como é necessario, ao principio da autonomia. Sem uma investigação mais ampla da materia, citarei, de prompto, a Commissão de Contrôle de Cambios, na Republica Argentina, cujos lucros de cambio são entregues á Junta Reguladora de Granos, que os administra, autonomamente, para a sustentação dos preços de exportação dos cereaes.

Como exemplo da segunda fórma, poderemos mencionar, em nosso paiz, o Banco do Brasil e o Lloyd Brasileiro (empresas mixtas quanto ao capital, que é em parte publico e em parte privado, mas organizadas segundo a fórma de sociedades privadas, de typo anonymo, e escapando, por isso á vigencia das regras geraes da administração publica).

Em poucas opportunidades, sr. presidente, poderia o Departamento Nacional do Café soffrer, como nesta, sem inconvenientes de graves repercussões na vida nacional, as consequencias da desconfiança sobre elle lançada com as referencias feitas a sua administração e aos pedidos de informações e mesmo de um inquerito rigoroso; essa circumstancia especial decorre de se achar o Departamento Nacional do Café, desde 16 de maio, sem interferencia activa nos negocios de café, e praticando apenas os actos de administração, indispensaveis, aguardando o resultado do Convenio já convocado e no qual ficará deliberada entre os Estados productores de café a fórma de proseguir elle a sua acção. Se, entretanto, toda esta campanha tivesse coincidido com uma época de acção activa do Departamento Nacional do Café, é evidente que os seus objectivos poderiam ser em grande parte ou no total annullado. A lei deverá, portanto, ser severa na exigencia da prestação de contas e da responsabilidade dos dirigentes, mas a instituição precisa ficar ao abrigo destes temporaes, sob pena de falhar a seus objectivos, sendo, neste caso, preferivel supprimil-a.

A esta alta Camara caberá decidir em definitivo da conveniencia de continuar a ser centralizada em mãos do governo federal a politica do café, para que haja a unidade de acção indispensavel na conjunctura que o mundo atravessa. No caso affirmativo eu pediria que fossem consideradas as ponderações que acabo de fazer.

Como declarei, entretanto, o momento foi excepcionalmente feliz e a campanha contra o Departamento Nacional do Café creou a opportunidade de se poder esclarecer a opinião publica sobre a acção do governo e principalmente, através a critica superiormente exercida por esta illustre Assembléa, determinar com segurança os rumos da politica futura, obtendo-se assim o resultado pratico que torna interessante e util qualquer discussão.

Logo que aqui se levantaram as primeiras duvidas e se formularam as primeiras questões, o Departamento Nacional do Café tratou de respondel-as, pondo nisso todo o empenho e interesse. Ha, entretanto, um prazo minimo aquem do qual não é possivel obter o resultado, qualquer que seja o empenho, sobretudo em vista de, como é natural, a natureza das perguntas nem sempre coincidir com a fórma pela qual o serviço é feito. Isto obriga a um demorado trabalho de pesquizas de cujo cuidado depende a exactidão das conclusões.

Imaginem, por exemplo, que eu perguntasse á Mesa quantos requerimentos foram apresentados pela bancada de determinado Estado. Supponho que o registro de entradas dos requerimentos seja ordenado pelo nome do deputado que o subscreve, ter-se-ia de fazer uma revisão de todos os requerimentos para responder á pergunta. E isto, evidentemente, em nada deporia contra a efficiencia do serviço, que tem de ser orientado pela fórma que fôr mais util á administração, não podendo ser feito de modo a attender

(Continúa na 7ª pag.)

A CONFERENCIA DA PAZ NO CHACO

Foi nomeado inaerinamente nosso representante o embaixador José Bonifacio

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, a seguinte nota, em que convida o governo brasileiro a tomar parte na Conferencia da Paz, que se reunirá em Buenos Aires, na proxima segunda-feira, 1 de julho:

"A Commissão de mediação organizada em Buenos Aires, para actuar no conflicto do Chaco, ouve por bem dirigir-se ao exmo. senhor presidente da Nação Argentina, em cumprimento no estabelecido no artigo 1º do Protocollo firmado em 12 de junho, rogando-lhe que se dignasse convocar a Conferencia da Paz, para os fins expressos no mesmo documento. Respondendo immediatamente a essa solicitação, que altamente o honra, o exmo. senhor presidente quiz dar-me instrucções, afim de convidar o governo de v. ex. como me apraz fazel-o por intermedio deste telegramma, para que, associado aos governos da Bolivia e Paraguay e aos da Argentina, Brasil, Chile, Perú e Uruguay, queira designar os seus representantes afim de constituir, aqui, a citada Conferencia, encarregada de promover a paz, prestando, assim, mais uma vez, a sua valiosa collaboração no emprehendimento humanitario que vimos realizando em conjunto. A abertura da Conferencia da paz foi fixada para o proximo dia 1º de julho, afim de deixar constituido esse organismo, sem prejuizo de que, em momento opportuno, possam os differentes Estados integral-o com os representantes que julguem conveniente nomear. Aproveitando o ensejo, é-me grato reiterar a v. ex. as garantias da minha mais alta e distincta consideração. — *Carlos Saavedra Lamas*, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina."

Levado esse convite ao conhecimento do presidente da Republica, este determinou que fosse encarregado de representar interinamente o Brasil o sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador em Buenos Aires, até ser em poucos dias organizada definitivamente a delegação brasileira.

AS FELICITAÇÕES DO SR. MUSSOLINI

O sr. Benito Mussolini enviou uma nota ao conselheiro da embaixada José Roberto de Macedo Soares, encarregado de negocios do Brasil junto ao Quirinal, na qual agradece a communicação contida na circular telegraphica de Buenos Aires, relativa á pacificação do Chaco e escreve: "E'-me grato solicitar-lhe que renove as felicitações minhas, pessoaes, e as do governo fascista, a s. ex. o sr. ministro José Carlos de Macedo Soares, pela grande parte que tomou na obra de pacificação como representante do Brasil."

EM PLENA CORRIDA ARMAMENTISTA

Foi adoptado pela Camara franceza o projecto de despesas excepcionaes

Paris, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados adoptou o projecto de lei tendente a autorizar despezas excepcionaes para a Marinha bem como outro projecto tendente á abertura por conta do exercicio de 1935 de creditos destinados a permittir o custeio do supplemento de effectivos no total de 228.664.590 francos para o Ministerio da Guerra, 21 milhões de francos para o Ministerio da Marinha, 44.170.270 francos para a aeronautica e 3.799.000 francos para as colonias.

Quando se discutia o ultimo projecto um representante communista declarou que não votaria os creditos ao que o sr. Jacques Doriot, egualmente communista, respondeu violentamente que o orador não ousava trazer para a tribuna as palavras de Stalin de que a França devia elevar os seus armamentos o nivel da sua segurança.

MEIO MILLIONARIO

Fará hoje o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 129, vendendo os 500 contos por 64$, fracções 3$200. Organização unica. Brindes carta patente 104, para todos os seus freguezes "Ficarem ricos!" (47409)

O JULGAMENTO DOS IRMÃOS NOVAES

Ficou adiado para a sessão de agosto, do Tribunal do Jury

Visto ter sido encerrada, hontem, a sessão do Tribunal do Jury correspondente ao corrente mez de junho, o julgamento de Americo Novaes e seu irmão ficou adiado para a proxima sessão de agosto.

REDUZIDO DE DUZENTOS RÉIS O KILO DA CARNE

A commissão de tabellamento resolveu tambem manter o preço actual da gazolina

Como de costume, realizou-se hontem a reunião semanal da commissão mixta de tabellamento de generos alimenticios, em sua séde, á rua de São José.

Após prolongados debates, ficou resolvida a reducção de duzentos réis no kilo da carne verde de primeira e segunda qualidade, sendo mantido o preço da terceira.

De accordo com a orientação declarada do prefeito, que já affirmou reiteradamente não concordar com o augmento de cem réis no litro de gazolina, pleiteado pelas empresas importadoras, a commissão deliberou não fazer aquella majoração, conservando o preço actualmente cobrado.

Está sendo negociado um accordo commercial polono-allemão

Berlim, 28 (Havas) — Abriram-se hoje no Ministerio de Economia do Reich as negociações para conclusão do novo accordo commercial entre a Allemanha e a Polonia.

Os meios competentes observam a este respeito que a tregua aduaneira negociada a 7 de março de 1934 teve resultados francamente desfavoraveis sobretudo para a Allemanha.

Os negociadores actualmente reunidos em Berlim visam:

1 — Augmentar o volume das trocas commerciaes entre os dois paizes;

2 — Encontrar um regimen de pagamento que leve e mconsideração as difficuldades da Allemanha em dispor de valores monetarios.

3 — Assegurar tanto quanto posivel o equilibrio da balança commercial.

Os delegados polonezes informam por sua vez que a questão monetaria de Dantzig não será examinada nas trocas de idéas de Berlim.

O sr. Etienne Flandin vae convalescer

Paris, 28 (Havas) — A conselho medico o sr. Pierre Etienne Flandin, ex-presidente do Conselho, deixará Paris a 2 de julho proximo com destino á sua propriedade no departamento de Yonne onde terminará a convalescença dos ferimentos recebidos em recente desastre de automovel.

Extensas regiões da China estão inundadas

Shanghae, 28 (Havas) — Noticia-se que o rio Sientang inundou extensas regiões na provincia de Chakiang.

A estrada de ferro entre Hangtchepu e Yushan estava interrompida. Era ainda impossivel avaliar a importancia dos prejuizos causados.

A ITALIA ASSOLADA POR UMA ONDA DE CALOR

Roma, 28 (Havas) — A Italia inteira está sendo assolada por uma onda de calor que em diversos pontos tem feito sentir fortemente os seus effeitos.

Em Milão assignalam-se dois casos de insolação, um dos quaes fatal. Naquella cidade a temperatura subiu a 37º e em Florença a mais dois gráos ainda.

Doutor pela Universidade de Louvain

Bruxellas, 28 (Havas) — Communicam de Louvain que o archiduque Otto, de Habsburgo, se submetteu com pleno exito na Universidade local, ás provas do doutorado em sciencias sociaes.

CONGRESSO DA CAMARA DE COMMERCIO INTERNACIONAL

O presidente do Comité Britannico proclama a importancia do problema da publicidade

Paris, 28 (Havas) — O presidente do Comité Nacional Britannico da Camara de Commercio Internacional apresentou a tarde no oitavo congresso desta Camara notavel relatorio sobre o problema da publicidade.

O documento diz que a publicidade é um dos instrumentos mais economicos e mais efficazes para obter uma bôa distribuição.

Cita que a despesa de quarenta mil libras para fazer a propaganda do desenvolvimento do consumo de peixe deram resultados absolutamente notaveis que se traduziram em mais de vinte milhões de libras em beneficio dos proprietarios de navios de pesca.

O relatorio frisa que cerca de setenta milhões de libras são empregadas annualmente no Reino Unido em publicidade, dos quaes trinta milhões em annuncios nos jornaes e periodicos.

Accentua de outra parte que a publicidade é em geral garantia da bôa qualidade do producto mas conclue que nunca poderá fazer vender por muito tempo um artigo que não dê inteira satisfação ao consumidor.

SOCCORRO DE ACCIDENTES NAS PRAIAS CARIOCAS

O Ministerio da Marinha da Argentina interessa-se por uma conferencia

Em sua recente viagem ás Republicas do Prata, o nosso companheiro de redacção dr. Oswaldo Camargo, medico da Assistencia Municipal, teve occasião de pronunciar interessante conferencia na cathedra de clinica medica do professor Bullrich, decano da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

O thema abordado, "Soccorro ás victimas de accidentes nas praias do Rio de Janeiro", precedido de uma exposição da nossa organização de Assistencia Publica, despertou o maior interesse nos circulos medicos da capital portenha, conforme se deprehende do noticiario telegraphico e da imprensa da Argentina e do Uruguay.

Ainda agora, acaba esse nosso companheiro de receber do Ministerio da Marinha Argentina uma honrosa carta, concebida nos seguintes termos:

"Buenos Aires, 17 de junho de 1935 — Prefeitura Geral Maritima — Ao dr. Oswaldo Camargo, medico da Assistencia Publica do Rio de Janeiro, o tenente de navio M. J. Giudice, ajudante-secretario, sauda com a mais attenta e distincta consideração e, scientificado da importante conferencia sobre "Soccorro ás victimas de accidentes nas praias do Rio de Janeiro", que pronunciou no Hospital Ramos Mejia, em 28 de maio proximo passado, por occasião de sua visita a esta capital, toma a liberdade de solicitar de sua gentileza uma copia ou resumo de sua dissertação, por se tratar de um thema de summo interesse para a Repartição, em vista dos serviços que attende, pedindo ao mesmo tempo a sua autorização para reproduzir a conferencia no "Boletim da Prefeitura Geral Maritima", cujo exemplar correspondente ao 1º trimestre do corrente anno tem o prazer de remetter-lhe.

Com as saudações cordiaes e agradecimentos do ajudante-secretario *M. J. Giudice*."

Identicos pedidos recebeu o nosso companheiro do dr. Rivarola, de Buenos Aires e do dr. José M. Delgado, de Montevidéo.

Condemnado mais um implicado no incendio do Reichstag

Berlim, 28 (Especial) — O sr. Wilhelm Kasper, antigo deputado communista á Dieta Prussiana, que fôra preso em fevereiro de 1933, logo depois do incendio do Reichstag, e que até hoje se achava detido, entrou hoje em julgamento, tendo sido condemnado a tres annos de prisão com trabalhos forçados.

A base da condemnação foi o facto de haver o sr. Kasper posto em circulação pamphletos subversivos no seio da policia, antes do advento dos "nazistas" ao poder, tendo egualmente tomado parte em varias actividades do partido communista, antes deste ter sido declarado illegal.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual 65$000
Semestral 35$000

EXTERIOR

Annual 160$000
Semestral 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-9037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-2440
Director 22-3698
Secretario 22-6578
Redacção 22-1558
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Co., Latin American, Co. Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Publinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

O CAJUZINHO DE NOZES

— A senhora ainda me pergunta se é bonita! Linda, dona Perpetua, linda, apenas! Vinte annos excellentemente vividos! Alta, elegante, olhos... Era o meu cajuzinho de nozes, tão doce me parecia sempre no falar e nas maneiras.

— Morena, côr de jambo?

— Que esperança! Loura como os trigaes, ou como a libra esterlina; os olhos muito azues, muito expressivos, as mãos finissimas, os braços esculpturaes, o collo provocador. Tivesse Lais as seducções que ella reune e, de certo, não se daria o fracasso do seu emprehendimento junto ao philosopho Xenócrates.

— Basta, seu Euzebio, basta, pelo amor de Deus! O senhor, sem perceber, acredito, está commettendo uma acção muito reprehensivel, desnudando a moça na minha presença, o isto é um punivel attentado ao pudor, o, sobretudo, um desrespeito á minha pessoa.

— Perdõe-me, dona Perpetua, o desprazer de contrarial-a, mas a senhora exagera. Tudo quanto apresentei da Mathilde muita gente está farta de ver.

— O collo?

— Collo e espaduas não se vêm nas damas elegantes de exhibir nas recepções officiaes? E' menos do protocollo. Ninguem repara nisso. No ultimo baile do Itamaraty varias moças davam a impressão de que estavam, assim, esplendidamente á vontade. Com menos de cincoenta centimetros de seda cobriam o busto. Nem um pedacinho de panno sobrava para o resguardo dos membros e dos braços!

— Misericordia! Eu morreria de vergonha se tivesse de apparecer nesses trajos em publico.

— Talvez porque a senhora não tenha...

— Não tenha, sim senhor, tenho. O senhor quer se referir a convites para ir a esses logares. Já sei. Tenho muitos.

— Não é isso, dona Perpetua. Então eu não sei. O que falta á senhora, inegavelmente, são os braços esculpturaes da Mathilde. Aquelles braços...

— Adaptavam-se perfeitamente á Venus de Milo. O senhor considerar-se-ia muito feliz se pudesse ser crucificado nelles, mesmo que para isso, tanto sacrificio tivesse de soffrer o seu senhor na Amargura...

— Não diga, dona Perpetua...

— Pois é um aborrecimento... procure o pae da moça, diga-lhe ao que vae e conte commigo para ajudar a comer os doces.

— Isso queriamos os dois, dona Perpetua. Se queriamos... Eu, ao lado della, na mesa; a senhora, pouco distante, saboreando os seus pratos de ... as suas bombas de creme.

— Está me fazendo agua na bôca. Por que não trata disso?

— Encontra-se com tanta vontade, assim, de comer os doces?

— O senhor seria melhor aquinhoado na transacção. Doces não faltam neste mundo de Christo, emquanto que a sua Mathilde, é especimen unico.

— E'. Podia ganhar, seria quasi ganhando, mas, a roda da fortuna desandou e foram-se as minhas esperanças por agua abaixo, como simples calhãos que a impetuosidade da corrente tritura e arrasta para o abysmo.

— Então, o senhor...

— Estive na imminencia de ser o marido do cajuzinho de nozes.

— Chegou a ser noivo?

— Dois annos!

— Dois annos! O mal nasceu da demora. 24 mezes a lhe fazer declarações de amor, a rimar-lhe dithyrambos, a seguir-lhe, diariamente, os passos! ... O senhor acabou irritando a moça! Eu se chegasse a ser noiva, não ficaria nessa incommoda situação mais de tres mezes. O tempo sufficientemente preciso para o preparo dos papeis e do enxoval. Se o senhor fôr vivo, verá.

— Não verei não, dona Perpetua. Deus não me destinou para ... felizes.

— Isso agora é fita. Já sei: teve uma desintelligencia com a noiva e, só por isso, se considera o mais infortunado de todos os homens.

— E sou.

— O senhor, seu Euzebio, parece uma creança! Umas ... lagrima que lhe está brilhando no cantinho do olho esquerdo! Seja homem! Amanhã voltará tudo á situação primitiva e o senhor poderá dar, de novo, o seu beijinho indiscreto nos braços esculpturaes da Mathilde.

— Nunca mais, dona Perpetua. Infelizmente, nunca mais!

— O' homem desanimado! Nunca mais por que?

— Porque a Mathilde, ha oito dias...

— Morreu?

— Não, dona Perpetua, não morreu.

— Arre! O senhor mette cada susto á gente! Desde que não morreu, o mais carece de importancia. Diga lá: o que aconteceu á deliciosa lourinha?

— A Mathilde...

— Desembuche logo! A Mathilde...

— Fugiu, ha oito dias, com um sargento de cavallaria, feio, magro, desdentado!

— Desdentado? Console-se, *seu* Euzebio, console-se. Cumpriu-se mais uma vez a affirmação do brocardo popular. Corrijo: da sabedoria popular.

— Confesso que não entendo, que não sei onde attinge o seu pensamento.

— O senhor não vivia a dizer que a menina era o seu cajuzinho de nozes?

— E era!

— Pois tinha de ser, meu amigo. Deus faz isto, invariavelmente, por ironia e castigo: dá nozes a quem não tem dentes. Apresento os meus parabens ao sargento de cavallaria.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiro, forte pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º8 e minima 16º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: 24º0 e minima 17º8, respectivamente, até ás 14 horas e ás 9 horas e 15 minutos. Os ventos predominaram de norte a oéste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona Norte — Não é feita a sysnopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi bom, salvo em alguns pontos de Minas Geraes, onde choveu. A's 9 horas, hoje, continuava bom. A temperatura foi, em geral, estavel. Os ventos sopraram do quadrante léste, fracos. Reinou calmaria em grande parte do Estado do Rio.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria em São Paulo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Restricções cambiaes

O governo irá restringir ainda mais as remessas de dinheiro para o estrangeiro, de accordo com o que resolveu a Fiscalização Bancaria, como se vê na publicação que hoje fazemos. Desse modo pensa elle defender a moeda nacional, que caminha vertiginosamente no caminho de sua desvalorização progressiva.

Ha, no entretanto, ao lado dessas restricções, providencias outras que se impõem, entre ellas a reducção das proprias remessas inuteis que o mesmo governo faz para o exterior, com o objectivo indefensavel de proporcionar a amigos, e tambem a pessoas que deseja ver longe do alcance de seus olhos, a vida em paizes estrangeiros.

Um paiz que impede o particular de remetter seu dinheiro livremente para o exterior, cercando de todas as garantias as transferencias inevitaveis, como no caso de doença, de volta ao territorio nacional, de educação de filhos em collegios, não póde moralmente intervir no mercado do cambio, para desfalcal-o com a acquisição de moedas e de creditos sobre as praças estrangeiras, feita com os fins acima expostos. Cumpre-lhe dar o exemplo, mostrando ao mesmo tempo a coherencia de suas attitudes e a moralidade de seus propositos.

Pagamentos em ouro

A Italia tambem é paiz de moeda bloqueada. Admitte-se agora que um consorcio italo-brasileiro — no fundo o financeamento da empresa é do capitalismo do Reino Unido — se proponha a fornecer electrificação para a Central do Brasil mediante pagamento em ouro. Pois é o que se ... na minuta da offerta do consorcio: "A moeda do pagamento ... é a lira italiana ... do decreto do Reino de Italia n. 2.325, de 21 de dezembro de 1927 (grs. 7,919 de ouro fino por 100 liras italianas)".

Temos alludido ao caso realmente espantoso. A proposta estabelece condições: 20 % em especie; 50 % em café e 30 % em bonus do Thesouro Federal. Tudo, porém, na base ouro, com os juros estipulados.

Ora, no Brasil não se fazem pagamentos em ouro. E' lei em vigor. Essa exigencia de taes pagamentos para um paiz de moeda bloqueada, ... facilmente, não se acreditará. O que ha é que o grande empenho se modificar a balança de pagamentos com a Italia, que até agora nos é favoravel, remettendo-se para lá por conta da electrificação, ... quantidade maior em ouro ...

São mysterios que convém esclarecer ... Tribunal de Contas.

Exercicios findos

Numerosos processos permanecem paralysados no Thesouro. O Tribunal de Contas exige que as dividas de exercicios findos, do Ministerio da Fazenda, sejam reconhecidas pelo titular dessa pasta ou por autoridade a quem delegue poderes para tanto. Não quiz o Tribunal attender ao pedido de reconsideração que lhe fizera o ministro, aliás de accordo com o parecer do director geral do Thesouro, que entendia caber ao director da Despesa o reconhecimento daquellas dividas, uma vez que elle tem competencia legal para ordenar os pagamentos custeados por creditos orçamentarios e supplementares.

Mas, já que o Tribunal tem doutrina, o Ministerio da Fazenda, pelo seu titular, poderia delegar ao director da Despesa ou a outra qualquer autoridade aquella competencia.

Assim, não continuariam prejudicadas as partes, á espera de que morra o incidente.

Assistencia hospitalar

Em materia de asylos, abrigos e hospitaes, ainda somos um dos paizes mais atrazados do mundo. Confessemos uma verdade que nos dóe, mas que não deve ser dissimulada. A proposito da presença de uma caravana medica, desta capital a São Paulo, especialmente para visitar hospitaes, um jornal dali, a *Folha da Manhã*, publicou interessante estatistica sobre o aperfeiçoamento hospitalar nos Estados Unidos.

Pelas ultimas informações da American Medical Association estão registrados na referida associação 6.334 hospitaes. Addicionando-se a esses algarismos o numero dos hospitaes que não quizeram registro, ou 569, acharemos 6.903 hospitaes.

Mais estatistica. Todos os hospitaes admittiram durante o anno de 1934, cerca de 7.150.000 doentes, sendo de 830.098 a média diaria dos doentes hospitalizados.

Apurando a média do tempo: em cada 4 minutos e 41 segundos era internado um doente. O numero actual dos leitos, em todos os hospitaes norte-americanos, é de 1.048.101. Em 1909 era apenas de 421.065. Em 25 annos houve um augmento de 627.036 leitos, ou 25.081 leitos por anno. E' tão grande é a capacidade hospitalar nos Estados Unidos que apenas em 3 Estados, Nova York, Michingan e Louisiana, se mantem 70 % dos leitos occupados.

Que exemplo tão digno de imitação essa estatistica offerece ao nosso paiz!

Açambarcadores felizes

A informação, hontem divulgada pelo telegrapho, segundo a qual os industriaes Matarazzos haviam despedido de suas fabricas 1.800 operarios, sem consideração pela situação em que ficariam numerosas familias, suggere ponderações sobre a attitude desses potentados perante a legislação trabalhista do paiz. E um jornal paulista já relata o processo de que usa o Conde Matarazzo para burlar a fiscalização e o respeito que deve ás leis brasileiras.

Ha mezes, o Departamento Nacional do Trabalho mandou a São Paulo um funccionario, incumbido de fazer certas averiguações. Esse funccionario se viu, assim que chegou a São Paulo, cercado de emissarios do industrial italiano e teve logo o offerecimento de um automovel para a visita ás fabricas. O funccionario comprehendeu o alcance das amabilidades, recusando-as.

O que houve não transpirou. Mas o funccionario altivo, poucos dias depois, tinha ordem de regressar... O litro de oleo crú teve o seu preço majorado em cerca de 50 %. E' que os Matarazzos, com bons informantes nos meios officiaes, souberam, com grande antecedencia, que ia ser aggravada a tarifa ou creado um novo imposto sobre o artigo. Fizeram então o seu jogo. Compraram o *stock* existente, açambarcaram. A nova taxa appareceu e os açambarcadores foram recolhendo os grandes lucros visados.

Mas ha por ahi, em São Paulo e aqui, outros industriaes que engordam com os immoraes açambarcamentos feitos com a cumplicidade passiva dos governantes. E quando o proletariado protesta contra uma reducção de salarios, aos que se fazem multimillionarios á sombra de immoraes leis proteccionistas ou de tarifas de encommenda, é expulso em massa das fabricas.

Commercio exterior do Japão

O commercio exterior do Japão, em maio findo, apresentou um movimento de franca ascensão, porquanto a importação foi de 220 milhões de yens, para uma exportação de 214 milhões de yens, havendo, prtanto, um excesso de 6 milhões de yens na importação.

A situação do mercado de titulos e mercadorias está, em geral, com tendencia para a baixa, sob a influencia da instabilidade do padrão ouro nos paizes europeus, e das condições financeiras e economicas dos Estados Unidos.

No mercado de cambio, a cotação do yen está para a alta, em virtude da quéda do franco, tambem motivada pela instabilidade do padrão ouro na França.

O bonde "André Cavalcante"

O antigo bonde "Silva Manoel", hoje "André Cavalcante", parte actualmente e ha muito tempo da praça Tiradentes, em vez da Praça 15 de Novembro, de onde antigamente iniciava a viagem para as fraldas do morro de Santa Thereza. O encurtamento do itinerario veiu prejudicar grande numero de pessoas moradoras nas ruas percorridas e cruzadas por essa antiga linha da Carris Urbanos.

Muita gente é obrigada a utilizar o bonde "André Cavalcante" para tratar de seus interesses nas varias repartições publicas situadas nas proximidades das ruas cortadas por elle, tendo de ir tomal-o na praça Tiradentes. Que razões teria allegado a Light esperta e poderosa para obter o deferimento que prejudica o publico, reduzindo grandemente o percurso dos bondes de "André Cavalcante".

O recúo do café brasileiro

No momento em que a paciencia da lavoura, do commercio e do povo apresenta symptomas indisfarçaveis de esgotamento, é opportuno analysar documentos que interessam ao café.

A Circular n. 115 de Louis Delamare, do Havre, correspondente ao mez de abril ultimo, demonstra que no confronto dos annos civis de 1933 e 1934 o Brasil perdeu, sómente no consumo do producto em França, 27 3|4 %. E' verdade que esse consumo ali diminuiu, mas o decrescimo foi, apenas, de 10 1|4 %. Em outros termos: a França bebeu em 1934 menos 336.830 saccas de café, porém o consumo de café brasileiro foi 466.810 saccas menos que no anno anterior. O Brasil passou de 1.679.370 saccas em 1933, á 1.212.560 em 1934, emquanto as Indias Hollandezas passavam de 368.980 para 358.730; a Venezuela, de 93.830 para 103.860; a Colombia, de 63.830 para 98.440; o Equador, de 40.260 para 94.110; a Africa, de 43.070 para 53.160; e as diversas procedencias menores, de 187.160 para 231.410 saccas.

A Circular apresenta um quadro do consumo francez nos ultimos quatro annos, por procedencias, baseado em algarismos officiaes das aduanas do paiz. A titulo de curiosidade, vamos transcrever esses algarismos, dividindo em dois grupos, o primeiro relativo aos annos de 1931 e 1932, que corresponde a uma phase da politica cafeeira depois da Revolução, a phase do Conselho Nacional do Café, e o segundo grupo, correspondente aos annos de 1933 e 1934, no regimen do actual Departamento, em que a direcção dos negocios do café não teve a participação da lavoura ou do commercio.

O leitor attento observará que o Brasil perdeu, no segundo biennio, em confronto com o anterior, sómente no consumo de café na França, 768.450 saccas. No primeiro periodo o francez consumiu 57,66 % do nosso café, emquanto que no periodo seguinte consumiu apenas 46,55 %. Releva notar que, precisamente no começo de 1933, o D. N. C. celebrou um contrato de propaganda da rubiacea em França, ainda em vigor.

Vamos, porém, ao quadro,

Procedencias do café consumido em França:	Nos annos de: 1931/32	193/34
Brasil	3.660.880	2.891.930
Indias Hollandezas	540.940	627.710
Haiti	420.200	766.720
Madagascar	338.520	447.970
Venezuela	300.670	197.690
Colombia	89.630	162.240
Equador	89.640	134.870
S. Domingos	56.700	132.240
Nicaragua	116.780	126.430
Africa	97.570	96.230
Indias Inglezas	120.160	100.240
Salvador	77.620	107.810
Diversos	378.790	416.870
	6.347.770	6.210.180

Verifica-se que a França vem consumindo, em média, 3.139.500 saccas de café por anno e que o Brasil contribuiu, nos ultimos quatro annos, com cerca de metade desse café, embora decaindo de 57,66 % para 46,55 %, do primeiro para o ultimo biennio. Resta, ainda, considerar o desenvolvimento da producção colonial franceza. Segundo carta particular que nos foi mostrada, datada de Paris, dentro de quatro annos as colonias francezas estarão fornecendo um milhão e meio de saccas de café. E, como todo esse *stock* goza de tarifas preferenciaes, facil se torna comprehendermos o futuro que se reserva ali á principal producção brasileira.

Certificados de quitação militar

A advocacia clandestina conseguiu penetrar em todos os tribunaes e repartições publicas, infringindo ostensivamente as leis que a reprimem.

Procurando oppôr-lhe um dique sério, o presidente da Côrte de Appellação acaba de ordenar uma série de providencias, sobre que se manifestou favoravelmente o fôro desta capital.

O Pretorio era diariamente invadido por numerosos individuos inescrupulosos, que se arrogavam a qualidade de advogados para extorquir dinheiro aos inexpertos que precisavam de qualquer serviço de cartorio.

Esses atravessadores, chamados geralmente "perús", serviam-se, sem o menor embaraço, dos nomes dos serventuarios de justiça para a catechese da clientela ingenua á porta dos cartorios e, algumas vezes, até mesmo em plena rua.

Egual genero de advocacia pratica-se na 1ª Região Militar, para a obtenção de certificado de quitação do serviço em favor de pessoas que, por ignorancia ou por qualquer outro motivo, não podiam fazel-o directa e pessoalmente.

Dando combate á intrujice de pseudo-causidicos, o major Raul Tavares, chefe da 1ª Região Militar, pediu, por um aviso, a todos os interessados que não se deixem embair pelos espertalhões que exploram a credulidade alheia.

Todos quantos desejarem a quitação, dirijam-se pessoalmente á chefia da 1ª C. R. ou aos chefes de secção, com a certeza absoluta de que serão promptamente attendidos.

Era conveniente que essas medidas saneadoras se estendessem ás repartições publicas, onde a advocacia criminosa ainda encontra abrigo compensador.

Imposto sangria

Termina hoje o prazo para a declaração de imposto de renda, e hontem já era enorme a affluencia daquelles que procuravam a respectiva directoria, para ahi entregar o documento obrigatorio. Por aquella avalanche de pessoas que desabava modestamente dos bondes de cem réis que transitam na rua da Misericordia, póde-se imaginar a situação economica daquelles a quem a nova tributação directa, instituida aqui ha cerca de dez annos, já arrastou em suas malhas. Não seria licito suppor que aquella massa de pessoas, na sua maioria de aspecto pobre — não fossem ellas brasileiras... — tenham renda susceptivel de ser onerada pela tributação respectiva. Os individuos que se projectaram hontem, e continuarão a fazel-o hoje, sobre a repartição que defronta a Santa Casa de Misericordia, fazendo com aquella mansão da desgraça um *pendant* harmonico bastante significativo, não apresentam, na sua grande maioria, senão o aspecto de modestos assalariados curvados ao peso de uma actividade pouco rendosa; vel-os é duvidar da sua propria renda. Mas não admira que permaneçam horas perdidas, deante dos guichets da Directoria de Renda, pois elles conhecem a impiedade do fisco, e a latitude com que entre nós se está praticando a arrecadação desse imposto, com o intuito de fornecer, seja embora á custa dos maiores sacrificios, o dinheiro de que o governo carece para sua obra inconsciente de delapidação. Com razão disse entre nós um alto funccionario do Thesouro: aqui não se tributou a renda, porém a receita encarada em todas as fórmas de remuneração, provenham ellas do salario ou da riqueza deleitosamente accumulada. O brasileiro está chamado a pagar o imposto de renda como os povos flagellados pela calamidade da guerra, os quaes se viram obrigados a acceitar todas as exigencias do fisco, por imperioso dever de patriotismo.

Na concepção actualmente em vigor nos altos dominios da fazenda publica, nada escapa á arrecadação do imposto sobre a renda. O portador de apolices é um credor do Estado. Emprestou ao Thesouro determinada somma, em troca da qual recebe um titulo de divida, a apolice, pelo qual o beneficiado se compromette a restituir a importancia recebida, dentro de um determinado tempo, amortizando-a, e mais os juros estipulados. Sendo assim, o Thesouro, sob pena de praticar um acto immoral, não póde, sob nenhum pretexto, reduzir esses juros arbitrariamente. E' no entanto numa reducção de juros que redunda a incidencia do imposto de renda sobre os premios das apolices. Isso é claro. A Côrte Suprema já assim o decidiu, demonstrando que a ser cobrado o imposto de renda dos portadores de apolices elle só deveria attingir os titulos emittidos e adquiridos depois da creação do imposto de renda, e até mesmo depois que se resolveu estendel-o aos juros das apolices. Mas, apezar dessa limpidez de raciocinio, e de se ter pronunciado o mais alto tribunal de justiça do paiz, a Directoria de Renda insiste em que sejam arrancados os impostos dos portadores de apolices.

O facto exposto prova que o objectivo daquella repartição é sangrar, seja como fôr, a bolsa dos brasileiros. Estão na mesma situação os honorarios e vencimentos recebidos pelos professores, escriptores e jornalistas, que a Constituinte, depois de longos debates, excluiu da tributação directa. A Directoria de Rendas insiste em exigil-a. E não ha argumentos que a convençam do contrario. E por que assim o faz? Porque ella não está tributando a renda, mas, por todos os meios ao seu alcance e da mesma maneira que os *gangsters* roubam os filhos dos homens ricos para extorquir dinheiro, realizando a sangria impiedosa dos que mourejam no trabalho. Seu objectivo unico é arredondar a receita do Thesouro, embora o faça á custa de grandes sacrificios impostos aos lares dos brasileiros pobres e dos empobrecidos com a situação critica que o sr. Getulio Vargas creou, deixando resvalar o mil réis pelas taxas nunca vistas a que o arrastou sua actual desvalorização.

Hontem e hoje, aquella multidão que se atira sobre a Directoria de Renda, representa um rebanho passivo de victimas que vão entregar a sua lã á tosquia do erario. Pobres na sua maioria, ganhando para viver, sem poder amealhar um nickel para a previsão dos dias da velhice, nem sequer elles terão o consolo moral de ver seu sacrificio servindo para erguer o Brasil para elevar-lhe o credito, para integral-o no rol das nações de moeda solida e estavel, porque, por mais que lhe arranque o governo, nem assim consegue o milagre facil do equilibrio orçamentario, que vêm desafiando a incapacidade tanto do Congresso quanto do presidente da Republica.

Onde não se faz milagre

Annuncia-se que o governo convidou um almirante para dirigir o Lloyd Brasileiro.

Não é para discutir agora os meritos do convidado. O Lloyd, cuja situação é, ha mais de tres annos, a mais precaria possivel, não se queixa tanto dos seus administradores. Do que elle se resente é da falta de dinheiro e de credito.

Dos ultimos dirigentes que por ali passaram, o sr. Firmino Santos, durante 23 mezes, administrou a empresa sem subvenção. E, note-se que ella se achava penhorada, por directorias anteriores.

Mesmo assim, pagou-se parte do antigo debito, mantendo-se todas as linhas de navegação. Afinal, o sr. Firmino Santos abandonou o cargo porque viu a impossibilidade de sustentar os serviços com a frota largando os pedaços. O seu successor procurou imital-o, mas o governo não o ajudou.

Agora vae um almirante, de quem se diz ser energico. Levará elle para o Lloyd, sómente, energia?

Então, nada fará.

E' indispensavel que leve tambem dinheiro, porque o tempo dos milagres já passou.

Uma opinião

Ficaramos de ver, em outra nota, em que termos o cafeicultor fluminense, autor das ponderações já commentadas neste jornal, formula o seu ponto de vista, em relação ao problema cafeeiro. Entende o agricultor que o remedio, talvez proveitoso, consistiria em manter e fazer cumprir a prohibição de novas plantações até chegar-se ao desejado equilibrio estatistico; excluir da exportação e do proprio consumo urbano e suburbano, as escolhas e até mesmo o typo 9; prohibir a exportação de cafés não catados como meio de melhorar todas as qualidades para o exterior; exportação livre, embora com sacrificio momentaneo, como unico meio de poder o lavrador brasileiro rehaver os mercados que vae perdendo; tudo, emfim, que possa collimar os objectivos de reduzir a quantidade sem indemnização e de melhorar as qualidades, pelo trabalho dos possuidores.

Como a maioria dos remedios preconizados ou em pratica, esse pecca em mais de um ponto. Limitar-se as plantações quando os outros paizes as intensificam, seria fornecermos aos concorrentes as armas com que nos *liquidariam*, definitivamente, nos mercados mundiaes. E quanto á prohibição systematica, para a exportação dos typos inferiores, já vimos e temos assignalado a consequencia: a perda de consideravel clientela em mercados em que tinhamos preferencia, motivada tambem pela ausencia dos nossos cafés baixos, indispensaveis á industria do artigo.

O sr. Bernardes...

No tumulto dos apartes que entrecortaram a exposição feita hontem, na Camara, pelo ministro da Fazenda, o sr. Arthur Bernardes repetidamente censurou a maioria da casa por haver negado o seu voto ao requerimento da minoria que reclamava, com detalhes, aquellas mesmas explicações que o sr. Souza Costa procurava dar no momento.

Ora, é estranho que tal censura partisse do sr. Bernardes, que, no seu governo, não só não acatou a minoria como até a anniquilou. Deste modo, não seria o representante mineiro o mais autorizado a proclamar a intolerancia dos deputados governistas, quando na sua gestão presidencial os que o acompanhavam jámais deixaram de recusar seu voto aos pedidos de informações dos minguados parlamentares opposicionistas.

Certo, ninguem applaudirá que, no novo regimen, cuja Constituição estabeleceu as responsabilidades directas dos secretarios de Estado, estes fujam, pelo voto dos seus partidarios, aos esclarecimentos que lhes são exigidos. Mas quem não poderá atirar a primeira pedra aos intolerantes de hoje é o homem que, de 1922 a 1926, jámais consentiu em explicar os seus actos á nação.

O Brasil desconhecido

O sr. André Touzet, secretario da Indo-China, lamenta, em entrevista concedida á imprensa, o desconhecimento do Brasil no exterior. Apesar de "uma fonte inexgotavel de opportunidade para a industria rendosa do turismo", aqui nada se tem feito no sentido do seu aproveitamento.

Contrastando com a ausencia de iniciativa do nosso paiz para a attracção dos forasteiros, cidades insignificantes da Asia e da Africa esforçam-se pela divulgação, em magnificos prospectos, das respectivas bellezas naturaes, procuradas, em todos os continentes, pelos turistas.

O sr. Touzet, que é casado com uma brasileira e considera a nossa terra sua segunda patria, revela flagrantes curiosos do desconhecimento completo do que existe, até por passageiros vindos no mesmo navio em que embarcou com destino ao continente americano.

Alguns turistas da Africa ignoravam a existencia nesta capital de bons hoteis e de praias cheias de bellezas.

A entrevista do sr. Touzet é um documento de informação para os que, entre nós, se consagram ao desenvolvimento do turismo.

O ponto facultativo na Saude Publica

Louvando-se num artigo do seu obsoleto regulamento, a Saude Publica decidiu que os empregados em serviço nos Centros de Saude trabalharão nos dias em que o ponto fôr facultativo.

A restricção seria razoavel se houvesse em taes repartições ininterrupto expediente nos 365 dias do anno, o que não se verifica, por ser nellas observado o descanço aos domingos e dias feriados, quando apenas um pequeno numero de empregados é escalado para attender á exiguidade das reclamações.

O justo seria equiparar os dias de ponto facultativo áquelles em que sómente dão serviço os empregados escalados para o plantão e nunca privar do favor governamental todos os funccionarios, quando é muito discutivel a disposição do regulamento assignado por um ministro ferindo uma determinação emanada de autoridade superior.

O preço da gazolina

Apezar de todas as declarações tranquillizadoras das autoridades, continúa a ameaça do augmento do preço da gazolina.

A attitude das companhias fornecedoras, retirando a bonificação que davam aos garagistas, era já um passo para o augmento de facto do custo do combustivel. Ellas foram, porém, mais adeante e procuram estabelecer o preço de 1$300 por litro.

Ha quem pense, erradamente, que a gazolina é genero de pouca necessidade e que só o rico della precisa para seu transporte.

O rico utiliza-se, é claro, da gazolina. Não é, porém, a elle que o augmento do preço vae ferir e sim a toda sorte de actividades que dependem do caminhão, inclusive as do transporte em commum, hoje feito por meio dos auto-omnibus, com serviços de communicação dentro das cidades e entre as cidades.

Encarecer a gazolina é, por conseguinte, augmentar tambem, por varios meios indirectos, o custo geral da vida.

INDISPENSAVEL A' RESTAURAÇÃO ECONOMICA DO MUNDO

A estabilização da taxa dos cambios na base — ouro —

Paris, 28 (Havas) — E' o seguinte o texto da resolução sobre o problema monetario que será adoptada na sessão de amanhã de encerramento do Congresso da Camara de Commercio Internacional. Os representantes britannicos a instancias conjugadas dos delegados dos Estados Unidos e da Australia acabaram por adherir com algumas modificações introduzidas no texto primitivo:

"A Camara de Commercio Internacional declara que a questão da estabilização da taxa dos cambios na base ouro é indispensavel á restauração economica effectiva do mundo.

Conseguintemente a Camara insiste vivamente junto dos principaes governos interessados para que estes emprehendam immediatamente as consultas necessarias tendo em vista a conclusão e a entrada em vigor de um accordo provisorio sobre a estabilização de modo a permittir aos diversos governos tomarem no prazo mais curto possivel todas as medidas adéquadas para assegurar a adaptação das politicas economicas e financeiras nacionaes, ás necessidades do funccionamento seguro e duradouro do plano internacional.

Esta declaração funda-se nas considerações seguintes:

1 — A incerteza quanto á politica monetaria dos principaes paizes commerciantes e a instabilidade dos cambios levaram ao marasmo e sómente podem contribuir ainda mais para a sua deslocação; 2 — a incerteza monetaria e a instabilidade dos cambios conduzem inevitavelmente a consequencias taes como o estabelecimento de tarifas alfandegarias compensadoras e de quotas para proteger os mercados nacionaes contra a invasão de productos dos paizes de moeda depreciada; a cessação dos emprestimos de capitaes internacionaes a longo prazo; a evasão dos capitaes e o augmento do volume das dividas internacionaes a curto prazo; a regulamentação do commercio dos valores monetarios e a suppressão do livre movimento dos capitaes; o enthesouramento do ouro e de valores monetarios estrangeiros; 3 — adiar a estabilização até que o nivel dos preços seja elevado poderia aggravar a situação da instabilidade dos cambios e a desociação das moedas; longe de entravar a alta dos preços a estabilização é um dos methodos mais rapidos para permittir o jogo das forças naturaes a provocar a alta geral do nivel dos preços; 4 — adiar a estabilização até ao momento em que se haja effectuado o reajustamento entre os preços internos e externos deve levar a situação a condições peores visto que esta discordancia de preços é em grande parte consequencia da instabilidade monetaria e das restricções dahi decorrentes; 5 — a estabilização permanente das moedas sómente pode ser restabelecida na pratica pelo restabelecimento do padrão ouro internacional."

Situação politica

A presença do ministro Arthur Costa, na Camara

Hontem, após seu discurso, em plenario, o ministro Arthur Costa dirigiu-se ao gabinete do sr. Antonio Carlos, onde foi cumprimentado pelos deputados da maioria. E já ia deixar aquelle gabinete, quando vieram ao seu encontro os deputados Levi Carneiro e Alde Sampaio. Dizia o primeiro:

— Queria trazer o deputado Alde, certo de que o ministro apreciará a sua critica.

E o ministro respondeu:

— Estava mesmo resolvido a procural-o. E' meu proposito, meu caro sr. Alde, convidal-o a vir ao meu gabinete, para conversarmos lealmente, e certo de que o convencerei da acção patriotica do governo, nessa questão dos congelados.

O deputado Alde Sampaio prometteu acquiescer ao desejo do ministro.

TELHADO DE VIDRO

Em um grupo de deputados, commentava-se a resposta do ministro Arthur Costa a um aparte do sr. Bernardes, quando dissera este, em côro com a minoria, que a taxa de juros do emprestimo dos congelados fôra elevada. Respondera o sr. Arthur Costa que fôra, entretanto, metade dos juros do emprestimo negociado pelo sr. Bernardes, fixados em 8 % e ao typo de 80, que equivalia a um juro real de 9 %. Commentavam os deputados:

— Telhado de vidro é o diabo!...

Um deputado gaúcho accrescentou:

— E o Bernardes foi feliz em não ter o ministro da Fazenda usado sua bateria pesada, que ameaçou retirar da pasta algumas vezes...

BÔA PRAXE

Hontem, era commum ouvir-se dos deputados, em geral, que vantajosa era a pratica, instituida com a revolução, de irem os ministros dar conta dos seus actos, perante a Camara.

CÔRTE ORÇAMENTARIO

O ministro Arthur Costa, após o seu discurso, conversava no gabinete do presidente da Camara com alguns deputados, inclusive o sr. França Filho, da Commissão de Finanças:

— Agora, o que resta á Camara fazer, é entregar um orçamento equilibrado. Deve fechar ouvidos a todos os pedidos de restabelecimentos de verbas cortadas.

E respondia o membro da Commissão de Finanças:

— Pois outro não é o proposito, da Commissão de Finanças. Demais, com a sancção da lei Dodsworth, agora esperamos que os pedidos de creditos, com o crivo da Fazenda, não mais choverão sobre a Camara.

O SR. BORGES DE MEDEIROS ESPERADO NO RIO GRANDE

Rio Grande, 28 (Havas) — O sr. Borges de Medeiros é esperado amanhã, ás dez horas, nesta cidade, por onde passará em transito para o Rio. Os membros da Frente-Unica preparam homenagens ao seu lider.

O SR. PAIM OPINA PELA REVISÃO DOS PROGRAMMAS DOS REPUBLICANOS E LIBERTADORES

Porto Alegre, 28 (Havas) — Ouvido pela imprensa sobre a fusão dos dois partidos da Frente Unica, o sr. Paim Filho manifestou-se favoravelmente á realização immediata dum congresso de ambas as aggremiações partidarias opinando tambem que os seus respectivos programmas devem ser revistos e actualizados.

A NOVA ESTRUCTURA ORGANICA DO P. S. D. PERNAMBUCANO

Recife, 28 (Havas) — O Partido Social Democratico annuncia em nota á imprensa que decidiu dar uma nova estructura organica e programmatica ao partido attendendo ao novo regimen politico e juridico instituido pela carta constitucional. Nesse sentido resolveu que os actuaes membros do seu directorio renunciem afim de se proceder á constituição immediata do conselho supremo, a cuja frente ficará o sr. Lima Cavalcante, como presidente, e mais os srs. Agamemnon Magalhães, Thomaz Lobo, José de Sá, Barbosa Lima Sobrinho, Andrade Bezerra e Arthur Moura.

FERIADO, HOJE, NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 (Havas) — O sr. Flores da Cunha, acaba de decretar feriado estadual o dia de amanhã consagrado á promulgação da Constituição do Estado.

O SENADOR CONDURU' VAE AO PARA'

Segue, de avião, terça-feira, para Belém, o senador Abelardo Condurú, que vae tomar parte no trabalho inicial de organização do novo partido ali fundado, sob a chefia do governador José Melcher.

O SR. GETULIO VARGAS CHAMA AO RIO O MAJOR BARATA

Belém, 28 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas, telegraphou ao major Barata lembrando-lhe a conveniencia de vir quando possivel ao Rio conversar detidamente.

Reiterando affirmações anteriores, disse o presidente da Republica que não via razão para julgar haver perdido o major Barata a estima e confiança que sempre lhe dispensou. O major Barata respondeu que presentemente não podia se afastar do Pará.

OS DISSIDENTES DO PARA' ABANDONARAM O SENHOR CHERMONT

Belém, 28 (Do correspondente) — A "Folha do Norte" publica que os deputados dissidentes abandonaram a orientação politica do sr. Abel Chermont.

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA DE PERNAMBUCO

Recife, 28 (Havas) — O "Jornal Pequeno" noticia que o capitão Rossini Raposo solicitou demissão do cargo de secretario da Segurança Publica e accrescenta que o seu substituto será outro official do Exercito.

INICIADA A VOTAÇÃO DO PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO BAHIANA

Bahia, 28 (Havas) — A Assembléa Constituinte iniciou a votação do projecto de Constituição do Estado.

ENCONTRA-SE EM BELLO HORIZONTE O SECRETARIO GERAL DO GOVERNO DE GOYAZ

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Está nesta capital o sr. Benjamin Vieira, secretario geral do governo de Goyaz, que aqui veiu tratar com o governo mineiro de assumptos referentes á demarcação das linhas divisorias de Goyaz com Minas.

O NOSSO COMMERCIO COM A GRÃ BRETANHA

Foram alterados os direitos sobre varios productos que o Brasil exporta

Londres, 28 (Havas) — A thesouraria britannica modificou a partir de hontem os direitos aduaneiros sobre varios productos que interessam o Brasil.

O direito addicional sobre frutas taes como limões, laranjas em conserva, sem assucar, é reduzido de 15 para 5°|°, de maneira que essas importações passarão a pagar um direito total de 15 °|° em logar de 25 °|°.

Os direitos sobre extractos dos mesmos frutos são elevados de 10 a 15 °|° sob o pretexto de que essas importações concorrem com as de frutas frescas.

Os direitos sobre nozes em conserva são reduzidos de 15 para 15 °|°.

Interrogado a proposito, o senhor Barbosa Carneiro, addido commercial á embaixada do Brasil, declarou que essa ultima disposição não affectava absolutamente as importações de castanhas do Pará (Brazil nuts), que continuarão a pagar 25 °|° ou 10 °|° "ad valorem" segundo forem descascadas ou não.

Por outro lado, o sr. Barbosa Carneiro observou que depois da viagem da missão brasileira a Londres, o governo inglez tomou uma medida de interesse para os productos brasileiros, concedendo a entrada franca na Grã-Bretanha para a cêra de carnaúba, que precedentemente pagava em direitos 10 °|° "ad valorem".

As importações de cêra da Grã Bretanha durante 1934 attingiram 71.424 libras, representando 24 °|° das importações totaes de cêra vegetal em peso a 14 °|° em valor.

Além disso a fibra de piassava teve egualmente entrada franca. As importações dessa fibra brasileira na Grã-Bretanha se elevaram a 35.921 libras em 1934, o que representa 31 °|° do valor total das fibras de todas as proveniencias importadas na Grã-Bretanha para a fabricação de balaios.

O sr. Barbosa Carneiro frizou que os Estados beneficiados por essa admissão franca são notadamente a Bahia, o Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.

Entre outros productos brasileiros gozando de entrada franca na Grã-Bretanha figura o algodão que representa actualmente uma cifra importante nas exportações brasileiras para a Inglaterra, determinados grãos, borracha, milho que começa a ser exportado para aqui pelo Brasil, lãs, carnes, pelles, couros, mica, chrystal de rocha, ipecacuanha, etc.

Porque o sr. Laval retirou o projecto dos creditos militares francezes

Paris, 28 (Havas) — O sr. Pierre Laval, presidente do conselho, explicou perante a Camara dos Deputados que retirára o projecto referente aos creditos militares porque estava convencido de que o Senado não poderia votal-o ainda á noite de hoje e não queria que a Camara perdesse tempo inutilmente.

Frisou, todavia, que a segurança do paiz não seria posta em perigo e que o governo recorreria caso necessario á legislação de 1922 para tomar as decisões e assumir as suas responsabilidades.

Um comicio de protesto de graphicos e jornalistas

Buenos Aires, 28 (Havas) — Realizou-se um comicio de operarios graphicos, no qual tomaram parte numerosos jornalistas, para protestar contra a recente lei de reforma do jornalistas e graphicos.

Uma commissão procurou o presidente Justo, para solicitar-lhe o véto para a referida lei.

Os candidatos ao governo da provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 28 (Especial) — Realisa-se amanhã em Quilmes no salão do Cinema Sarmiento, a proclamação dos candidatos do partido democrata nacional ás eleições de novembro para os cargos de governador e vice-governador da provincia de Buenos Aires.

A formula definitiva, já proclamada em outras cidades e localidades da provincia, é a que contém os nomes dos srs. Manoel Fresco, para governador, e Aurelio Amoedo, para vice-governador.

Os dois candidatos estarão presentes á sessão e occuparão a tribuna, além de outros oradores.

Uma greve de protesto na Hespanha

Oviedo, 28 (Havas) — Em signal de protesto contra a sentença condemnatoria dos revolucionarios da aldeia de Turon, os mineiros de Duro Felguera e do valle de Langreo declararam-se em greve.

As autoridades adoptaram medidas de precaução. A policia tem dispersado os grupos de grevistas. Nesta cidade continua ainda a greve dos operarios em construcções civis.

Consta que o governador da cidade tenciona chamar para substituir os grevistas, operarios da provincia de Léon.

Os novos rumos da Fiscalização — Bancaria —

EM QUE TERMOS SÃO PERMITTIDAS AS VENDAS DE CAMBIO NO MERCADO LIVRE

A Fiscalização Bancaria fez distribuir hontem as seguintes instrucções assignadas pelo director Souza Mello:

DA IMPORTAÇÃO

A venda de cobertura para pagamento de importação de mercadorias obedece ás seguintes condições:

QUANDO HOUVER UM TITULO EM COBRANÇA EM PODER DE UM BANCO

Apresentação dos seguintes documentos:

a) — Factura consular;

b) — Factura commercial com o certificado da Camara de Commercio local (ou, na sua falta, pelos delegados autorizados pelas mesmas Camaras ou pelas associações commerciaes locaes), declarando que os preços constantes da factura são "os do mercado de exportação" e visto do Consulado Brasileiro da localidade ou da mais proxima;

c) — Uma das vias do despacho da Alfandega, devidamente authenticada, provando o pagamento dos direitos aduaneiros (Circular n. 6, de 20—8—31);

Observando ainda rigorosamente as seguintes instrucções:

1) — O valor do saque deve estar em perfeita correspondencia com o valor declarado nas facturas consulares e commerciaes;

2) — deve-se tomar por base a paridade do dia da emissão da factura consular, quando o saque fôr girado em moeda differente da declarada na factura consular;

3) — havendo differença entre esses valores, a cobertura só será fornecida pelo menor valor;

4) — os certificados exigidos tambem poderão ser obtidos na praça do embarcador; em ambos os casos deve-se exigir o visto dos consulados brasileiros;

5) — o custo da mercadoria declarado na factura commercial deve conferir precisamente com o valor declarado na factura consular. Quando houver duvida sobre o valor do preço facturado, deve-se exigir o exame na escripturação dos devedores, ou solicitar do consulado brasileiro na localidade dos vendedores, informações sobre os preços das mercadorias vendidas;

6) — deverá ser concedida cobertura para as despesas declaradas na factura consular "frete e despesas approximadas", desde que se refiram a fretes, despesas com facturas consulares e seguro da mercadoria, sem nenhum outro augmento, *o que não abrange as communs despesas que fazem parte das facturas commerciaes.*

A cobertura para os saques só poderá ser concedida aos saques vencidos, ou no respectivo vencimento, uma vez approvados pela Fiscalização Bancaria os documentos apresentados.

Quando o Banco detentor da cobrança não puder fornecer a cobertura para liquidação do respectivo saque, o sacado poderá adquirir a cobertura em qualquer Banco da mesma praça, conforme melhor lhe convier, mediante prévio visto da Fiscalização, de conformidade com estas disposições.

Continuam em vigor as disposições do item n. 5 do Telegramma Circular n. 19, de 14—2—35, sobre as mercadorias importadas antes de 11—2—35.

QUANDO NÃO HOUVER TITULO EM COBRANÇA, EM PODER DE UM BANCO

A venda da cobertura poderá ser feita por qualquer Banco, mediante visto da Fiscalização Bancaria, desde que sejam apresentados os seguintes documentos: Extracto de conta corrente extraido dos livros do credor do exterior e por este authenticado e legalizado no consulado brasileiro, sempre que possivel, além do jogo de documentos da importação.

E' necessario ter sempre em vista que só o extracto da conta, extraido dos livros do credor do exterior, póde provar sufficientemente o debito da firma estabelecida no paiz, sempre que não houver saque em cobrança. O prazo para a validade do extracto de conta será de seis mezes.

A simples apresentação do jogo de documentos de importação, isto é, factura commercial, factura consular e o despacho da Alfandega, não faz prova bastante. Entretanto, sempre que o devedor puder provar que determinada divida é resultante de uma importação isolada, um unico pedido apenas, o extracto de conta póde ser substituido por uma nota de debito authenticada pelo credor, ou por uma carta do mesmo, fazendo referencia ao debito e pedindo reembolso. Devemos salientar que a cobertura só deverá ser fornecida quando a divida fôr resultante de importação de mercadorias, tornando-se necessario, portanto, a rigorosa observancia das instrucções citadas acima para os casos de saques em cobrança e com relação ao jogo de documentos, conferindo-se as parcellas constantes do debito do extracto de conta com os respectivos jogos de documentos, deduzindo-se do saldo do extracto a parte que não se referir precisamente á importação de mercadorias.

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DE PAIZES DE MOEDA BLOQUEADA

A cobertura dos saques girados em outras moedas, que não as dos paizes de origem, de moeda bloqueada, só poderá ser fornecida em moeda do paiz de procedencia, á taxa que vigorar em Londres, no dia do vencimento do titulo, e não em outra qualquer moeda.

O mesmo criterio será applicado ás coberturas dos saques oriundos de paizes que estabeleçam restricção ás importações brasileiras, e cuja moeda seja considerada livre ou de livre curso internacional.

VENDA DE CAMBIO FUTURO PARA PAGAMENTO DE IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

A venda de cambio futuro para pagamento de importação de mercadorias será feita mediante termo de responsabilidade, com o mesmo prazo do contrato, compromettendo-se o comprador do cambio a apresentar os documentos referentes á importação exigidos pela Fiscalização Bancaria.

DISPOSIÇÕES GERAES

Além das instrucções citadas acima, devem ser observadas tambem as seguintes:

a) — quando se tratar de importação realizada em consignação, a venda do cambio só poderá ser autorizada depois da prova da venda no paiz, mediante conta de venda e jogo de documentos de importação; em taes casos não devem ser admittidos saques em cobrança por intermedio de Bancos;

b) — a venda de cambio não é permittida para a cobertura de titulos emittidos dentro do paiz em moeda estrangeira; a liquidação, em taes casos, dar-se-á em moeda nacional, ao cambio do dia, de accordo com a circular numero 735, de 12—9—32;

c) — os pedidos de cambio dos Bancos deverão ter o visto do fiscal, informando os caracteristicos do saque, principalmente o seu vencimento;

d) — os Bancos deverão remetter á Fiscalização Bancaria, juntamente com as listas de venda, os pedidos de cambio liquidados, para a competente inutilização;

e) — para acquisição de cobertura de saques referentes a mercadorias que já se encontrem nas Alfandegas do paiz, ou em viagem, vigorarão as instrucções anteriores á presente circular;

f) — fica permittida a acquisição de cambio "prompto" para importação de mercadorias devidamente comprovada.

DA EXPORTAÇÃO

a) — Todos os productos de exportação ficam sujeitos, sem excepção alguma, á prévia declaração de venda dentro de 24 horas do fechamento da operação;

b) — todos os productos de exportação, com excepção do algodão que só deverá ser exportado em moeda livre, de curso internacional, poderão ser exportados em moeda bloqueada, sujeitos, porém, á prévia autorização da Fiscalização, *e fornecida a percentagem de cambio official estabelecida;*

c) — a exportação de laranjas, grape-fruit e tangerinas, deverá ser feita, até segunda ordem, mediante a comprovação da venda de £ 0.1.6, por caixa, á taxa official, e termo de compromisso para liquidação opportuna da differença que afinal vier a se verificar com relação á percent gem que fôr definitivamente estipulada. O cambio que tiver sido negociado até 11—2—35, não está sujeito á quota de 35 %, mas observará as disposições que então vigoravam;

d) — a exportação de bananas deverá ser feita, provisoriamente, mediante a venda antecipada, por cabo, á taxa official, m$l, 0,20 para a Argentina, o$u, 0,10 para o Uruguay e £ 0.0.3 para a Inglaterra. Para os demais paizes deverá ser vendido o equivalente ás quotas acima declaradas em suas respectivas moedas. Dessa maneira fica abolido o termo de responsabilidade.

e) — deverá ser organizado um registro para os contratos de cambio de exportação. A venda das quotas livre e official é, obrigatoriamente, simultanea, e, assim, o registro dos contratos de cambio relativos aos productos sujeitos á quota official de 35 % só poderá ser feito mediante a apresentação dos dois contratos;

f) — nos productos sujeitos á quota official de 35 %, essa quota deverá ser entregue ao Banco do Brasil dentro das disposições em vigor. Quando se tratar de exportação em moeda bloqueada, que está autorizada para os productos sujeitos á quota official, até o *quantum* julgado conveniente aos interesses do paiz, a entrega dos 35 % será feita de accordo com as instrucções da Carteira de Cambio;

g) — as guias só poderão ser fornecidas depois de feita a conferencia de preço pela declaração de venda e de dada a baixa do seu valor na declaração de venda e no respectivo contrato de cambio; (os contratos de cambio deverão ser emittidos separadamente para as quotas de 65 % e 35 % e, delles deverão constar, obrigatoriamente, os productos a serem exportados);

h) — o fornecimento de guias deverá ser sempre recusado desde que haja divergencia entre o valor nellas declarado e o do mercado de exportação;

i) — as guias para a exportação de café deverão ser emittidas em 5 vias e as dos demais productos em 4 vias. De café, 3 vias serão entregues ao exportador, que fornecerá uma ao Departamento Nacional do Café, e dos demais productos serão entregues duas. Ficarão sempre duas vias em poder da Fiscalização;

j) — quando se tratar de fornecimento de guias a firmas que exportem por conta de terceiros do exterior, é necessario que os preços declarados sejam sempre os mesmos a que estariam sujeitos os exportadores por conta propria;

k) — as companhias de vapores devem fornecer cópia de seus manifestos relativos ás mercadorias exportadas, afim de, pelo confronto com as terceiras vias das guias de exportação que ficam em poder da Fiscalização, verificar se houve a venda prévia do cambio;

l) — os exportadores de café fornecerão duas cópias das suas facturas commerciaes e os exportadores dos demais productos uma cópia. No caso do café uma cópia deverá ser remettida ao Departamento Nacional do Café. A cópia da factura commercial relativa a qualquer producto exportado que fica em poder da Fiscalização deverá ser conferida com a quarta via da guia de embarque e annexada á mesma;

m) — recommendar á Alfandega local que não acceite guias de exportação expedidas por outras praças sem que estejam devidamente visadas pela Fiscalização local;

n) — continuam prohibidas as exportações em consignação de productos que têm mercados no exterior. Poderão, entretanto, ser facilitados embarques de valor insignificante ou quando não haja mercado de procura;

o) — nos casos de embarques em consignação exigir sempre o termo de compromisso para entrega do cambio que fôr apurado com a venda da mercadoria. A comprovação dessa venda deverá ser feita com a conta de venda devidamente assignada pelo consignante e authenticada pelo consul do Brasil, local;

p) — a exportação de ouro, prata e outros metaes preciosos, sob qualquer fórmas, continúa a se reger de accôrdo com a lei n. 4.440, de 31—12—31, art. 56, e nos termos do art. 5º do decreto n. 23.258, de 19—10—33.

q) — fiscalizar o fornecimento de guias de exportação de carbonatos e diamantes, fazendo proceder á avaliação por pessoas de confiança;

r) — informar semanalmente á Matriz sobre a regularidade do mercado interno de cada producto de exportação;

s) — observar rigorosamente as instrucções das circulares ns. 122 e 124, relativas aos productos livres e sujeitos á quota official de 35 %;

t) — exercer severa vigilancia nos casos de fornecimento de guias por conta de transferencias de fundos antecipadas, sob quer fórmas, destinadas á exportação de productos brasileiros.

DAS VENDAS DE CAMBIO NO MERCADO LIVRE

Serão permittidas as vendas de cambio para os seguintes fins, préviamente autorizadas pela Fiscalização Bancaria:

a) — para attender a despesas de regresso ao paiz de nacionaes ou estrangeiros aqui domiciliados, dentro da pauta que em tempo será estabelecida pela Fiscalização; em taes casos, devem as passagens de regresso ser adquiridas em mil réis, nas companhias de navegação localizadas em territorio nacional, sendo a venda de cambio autorizada á vista do "bilhete de chamada".

b) — para attender a despesas de viagens para o exterior, ainda dentro da mesma pauta;

c) — para attender a despesas com hospitalização em sanatorios ou hospitaes no exterior, mediante apresentação de attestados dos hospitaes ou sanatorios, devidamente legalizados junto aos consulados brasileiros;

d) — para attender a despesas com acquisição de livros e assignaturas de revistas, sendo a remessa feita em nome do editor;

e) — para attender a despesas de commissões, fretes, arbitragens, etc., que os exportadores brasileiros devem ou venham a dever, em virtude de vendas de productos do paiz;

f) — para attender á remessas de rendas consulares produzidas no paiz;

g) — para attender a despesas de manutenção de pessoas matriculadas em cursos especializados, no exterior, desde que apresentem certificados dos referidos cursos;

h) — para attender a despesas com manutenção de pessoas residentes no exterior.

Nos casos dos itens c, d, f, g e h, as transferencias deverão ser feitas por ordem em carta, em nome do favorecido. Das ordens por carta deve sempre constar o endereço do favorecido, e nome da praça a que se destina, para pagamento ao favorecido.

Nos casos dos itens e e f, as transferencias deverão ser feitas por carta ou por cheque.

DAS CONTAS-CORRENTES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Continuam prohibidas as contas-correntes em moeda estrangeira junto aos Bancos do paiz, exceptuando-se as de representações officiaes dos outros paizes, embaixadas, legações, consulados e seus respectivos funccionarios de carreira, assim como as de contractos de missões militares, por autorização especial do governo, de accordo com a circular 31, de 8—8—32, além das companhias de seguros existentes no paiz.

DA INTERVENÇÃO DE CORRETORES

Em face do que dispõe a circular 17, de 15—12—34 do conselho da Fazenda Publica, a nossa circular 26, de 11—10—32, nenhuma operação superior a £ 100—[illegible], ou seu equivalente em outras moedas, póde ser autorizada pela Fiscalização Bancaria sem que tenha havido intervenção de corretor. Toda e qualquer nota provisoria ou definitiva de compra ou venda de cambio, deverá ser submettida á Fiscalização, mencionando o nome do corretor, não sendo acceitas as que não [illegible] postos [illegible].

DA EMISSÃO DE CHEQUES EM MIL REIS A FAVOR DE ENTIDADES DO EXTERIOR

Recommendamos-lhe especialmente o que dispõe a nossa circular n. 27, de 30—5—32, e o telegramma circular n. 9, de 23—4—32, regulando a emissão de cheques em moeda nacional, girados entre Bancos do paiz a favor de firmas do exterior. A infracção das disposições contidas na circular acima alludida sujeitará os infractores ás penalidades previstas pelo regulamento da Fiscalização.

Continuam em pleno vigor as disposições relativas ás compras de cambio, "que não poderão permanecer descobertas por mais de 24 horas."

VAE SER JULGADO PELO — JURY —

Pelo juiz da 6ª vara criminal, afim de ser julgado pelo tribunal do jury, foi, hontem, pronunciado Romulo Gentil, accusado de ter assassinado Manoel Gonçalves dos Santos.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES CLASSISTAS

O delegado-eleitor dos commerciantes em papeis e artes graphicas

Por unanimidade, foi eleito o dr. Candido Mendes de Almeida Junior delegado eleitor do Syndicato dos Commerciantes em papeis e artes graphicas.

Advogado, jornalista, professor e industrial, o dr. Candido

O dr. Candido de Almeida Junior

Mendes de Almeida Junior tambem se destaca pela sua cultura e pelo seu espirito accentuadamente emprehendedor.

Conhecedor dos problemas de sua classe para o que chegou a fazer longa viagem de estudos pelos Estados Unidos e Europa, o dr. Candido Mendes de Almeida Junior fundou ha annos e dirige um dos estabelecimentos de artes graphicas desta capital.

PARA FACILITAR O ESCOAMENTO DA NOVA SAFRA

Os exportadores de café reclamam contra a falta do producto nos portos

Reclamando providencias que facilitem o desenvolvimento dos embarques de cafés da nova safra, os exportadores endereçaram hontem, ao sr. ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — Nesta.

Os abaixo assignados vêem ponderar a v. ex. a necessidade de libertação dos novos cafés da nova safra durante o mez de julho, afim do mercado ficar supprido das qualidades necessarias á exportação. Os pedidos do exterior são frequentemente para café novo e os proprios exportadores recusam ordens por não terem segurança de que na época precisa possam obter o producto. Qualquer medida restrictiva em relação ao desembaraço da futura safra é grandemente prejudicial aos altos interesses do paiz, motivo pelo qual appellamos para o espirito esclarecido de v. ex., certos de que cooperará para maior desenvolvimento da exportação brasileira, unico meio capaz de reerguer nossa economia e finanças. Cordiaes saudações. — *Vivacqua Irmãos S/A, Marcellino Martins Filhos & Co., Mac Kinlay S/A, Leon Israel Company Ltd., Paiva Nunes & Co., Novaes & Filhos, Campos & Christopher Ltd., Rebello & Irmãos, Fernandes Sousa & Co., J. Aboor & Co., A. S. Duarte, Fernando Novaes, Oscar Motta & Co., Rebello Alves & Co., S. Ferreira & Co., Motta Silva & Co., Araujo Motta & Co., Theodor Wille & Co. Ltd., Castro Silva S/A, American Coffee Corp., Sociedade Exportadora de Café S/A, S/A Commercio de Café.*"

NO REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

A conferencia do jornalista portuguez sr. Armando d'Aguiar

Realiza-se, hoje, sabbado, no salão da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões n. 30, pelas nove horas da noite, a annunciada conferencia do jornalista portuguez, senhor Armando de Aguiar, que fará, na occasião, o relato de interessantes excursões, por elle realizadas, pelas terras de Portugal para aquella instituição.

A entrada será publica, podendo os socios do Gabinete requisitar na secretaria os convites especiaes.

Não ha exigencia de trajo.

PRONUNCIADO NO JUIZO DA 6ª VARA CRIMINAL

Pelo juiz da 6ª vara criminal foi, hontem, pronunciado Manoel Moura de Mello, accusado de ter assassinado o capitalista Constantino Rodrigues Vaz.

A LAVOURA E OS SEUS "SALVADORES"

O pensamento official de São Paulo, sobre o problema do café, não foi ainda dito á lavoura cafeeira e ao povo paulista. Entretanto, a julgar por certas palavras e por certas attitudes, pareca que o que o governo do Estado decidiu é que é necessario estabelecer o equilibrio estatistico do café por meio de uma nova quota de sacrificio, que a principio devia ser compensada a preços irrisorios e agora se diz que ha de ser gratuita. E porque é necessaria a quota de sacrificio? Se bem interpretamos o que temos lido, pondo na interpretação a maior lealdade, assim podemos resumir taes razões:

a) — nossa balança commercial apresenta-se precaria porque baixou o preço-ouro do café, donde o dever de elevaI-o em beneficio do cambio;

b) — para elevar o preço-ouro, precisamos antes de tudo de crear um ambiente de confiança, que tranquillize os compradores, permittindo-lhes compras futuras;

c) — elevando os preços-ouro, evitaremos uma derrocada em que queremos lançar os nossos concorrentes, mas para a qual iremos juntos porque egual, de lado a lado, é a capacidade de resistencia;

d) — o que nos compete é, pois, vender café intelligentemente.

Antes de tudo protestemos contra esse velho e repetido erro de sacrificar o café ao cambio, considerando-o apenas um peso da balança commercial. Foi para ter saldos na balança commercial que se valorizou o café no periodo Washington Luis-Julio Prestes, absurdo logo evidenciado por si mesmo porque, quanto mais alto era o valor das nossas exportações, tanto mais alto era o valor das nossas importações, em obediencia a leis economicas que desastradamente se intentou desconhecer. A dictadura seguiu caminho opposto: perseguindo a mesma chimera dos saldos, freiou as importações, com o que reduziu tambem as exportações, ferindo o café, que é o nosso unico artigo de grandes vendas internacionaes. Depois da valorização das exportações e da guerra ás importações, dois erros da mesma natureza, embora apparentemente contrarios — procurou-se salvar o cambio com o sacrificio do café por outros processos: as taxas de exportação, que são ruinosas, mas nos dizem que são beneficas porque, elevando o preço do café, carreiam mais "ouro" para o Brasil. E, como se tudo isso não bastasse, ao café coube durante muito tempo e ainda cabe o encargo de supportar o confisco cambial.

Independente, porém, da questão cambial, surge a these de que é preciso queimar café e elevar os preços para inspirar confiança, porque só num ambiente de confiança se farão grandes vendas. O principio está certo: ninguem faz "stock" sob o receio de novas baixas. Mas, confiança devemos ter em nós e para nós. Não vamos crear confiança para os nossos concorrentes e em beneficio delles. Ora, se nós elevarmos os preços e os estabilizarmos na alta, teremos reanimado os demais paizes, cuja agonia não póde ser negada á sério. Peor, muito peor, será se queimarmos oito milhões de saccas, limitando irremediavelmente a nossa exportação e assim garantindo o total escoamento das safras dos restantes productores de todo o mundo. Já se disse e é verdade: se esses outros productores se reunissem em congresso, não pediriam outra coisa, se tivessem coragem, se não que o Brasil fizesse tal loucura!

Teme-se, comtudo, que, na guerra aconselhada, venhamos tambem a perecer. E' um temor vão. Nossa lavoura já atravessou crises peores e as venceu, vertendo sangue, mas conservando a vida. Por outro lado, temos na lavoura do algodão uma cultura auxiliar que Deus nos mandou para nos ajudar a enfrentar a situação do café. Finalmente, a posição do cambio, damnosa á economia geral, no entanto está momentaneamente favorecendo os negocios cafeeiros. Temos, pois, melhores armas e munições, além de condições naturaes quasi privilegiadas, que nos teriam dado o triumpho, só por si, se não houvessemos contrariado, pela nossa inépcia, as vantagens que a natureza nos concedeu.

Discordando dos methodos, reconhece-se que o que é preciso é vender café. Mas, accrescenta-se: vender café intelligentemente. De accordo. Resta, porém, saber o que é intelligente no caso. Será intelligente entregar aos portos de exportação sómente 14 milhões de saccas, abandonando o resto do consumo aos paizes concorrentes? Será intelligente occultar o nosso café nos reguladores, em vez de o expôr á venda por todos os meios possiveis, tanto os que já possuimos como os que devemos crear? Será intelligente acumular sobras para serem queimadas, quando a nossa producção total é muito inferior ao consumo mundial? Será intelligente comprar a lavoura o seu proprio café mediante taxas que ella mesma paga, accrescida de juros e mais despesas? Será intelligente produzir para queimar em vez de produzir para vender?

A super-producção... Admittamos a sua existencia, ainda que convencidos de que uma boa organização commercial daria vasão a todo o café que se produz no mundo. Mas porque é que a super-producção ha de ser brasileira, ou, mais exactamente, paulista? Porque é que os demais paizes hão de vender suas colheitas até á ultima sacca, emquanto que nós retemos e destruimos todo o excedente, só nós? Porque é que num consumo de 24 milhões de saccas nós havemos de nos contentar com a venda de 14 milhões? Onde está o decreto da Divina Providencia que estabeleceu que nós apenas podemos vender 14 milhões de saccas, reservando a venda dos 10 milhões restantes para os nossos concorrentes? Haverá ao menos uma especie de tratado das Tordezilhas que conceda á America Hespanhola o direito intangivel a esses 10 milhões de saccas, ao passo que nos obrigue, a nós exclusivamente no orbe terraqueo, a incinerar a totalidade das sobras provenientes da differença actual entre a producção e o consumo mundial?

Finalmente e decisivamente: não ha sobras a destruir. Os "stocks" restantes do anno a findar não excederão de 4 milhões de saccas e a safra vindoura está calculada no maximo em 19 milhões de saccas, tudo perfazendo 23 milhões de saccas. Ora, se quizermos e soubermos vender café, não ficaremos em 14 milhões de exportação no anno 1935|36. Iremos facilmente a 16 milhões. Podemos ir a 17 milhões. E, mantidos os preços vigentes, que não remuneram a colheita dos concorrentes, porque não admittirmos, ao menos como hypothese viavel, uma venda ainda maior? Bastaria admittil-o para que primeiro se verificasse perfeitamente qual será a sobra do anno a findar, qual será a safra do proximo anno e qual será a exportação até junho de 36 para depois se cogitar de queimar sobras, errando sobre dados concretos, não sobre simples conjecturas deformadas por interesses inconfessaveis.

Sobretudo, fique bem claro: não é a lavoura que está em causa, na bôca e no coração desses seus "salvadores". A lavoura o que quer é vender o seu café este anno e nos annos seguintes, pelo dominio dos mercados mundiaes, que teremos agora ou nunca. A lavoura não tem, não póde ter interesse na quota de sacrificio que lhe intentam impôr. A lavoura não tem, não póde ter interesse no abandono do consumo aos nossos concorrentes. A lavoura não tem, não póde ter interesse em comprar o seu proprio café com o seu proprio dinheiro.

Sustente cada qual a these que entender. Faça-o porém, sob as suas responsabilidades, não em nome da lavoura que, — coitada! — não deseja e não pede se não que a deixem em paz, vendendo suas colheitas ao estrangeiro, para consumo, não a si mesmo, para incineração.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de 23-6-1935).

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRICTO FEDERAL

Eleição do delegado-eleitor

Realiza-se hoje, dia 29, ás 5 horas da tarde, na séde social deste Syndicato (edificio Odeon-sala n. 1.216), uma assembléa geral extraordinaria, afim de eleger um delegado-eleitor, representante da classe junto á Camara Municipal do Districto Federal.

ESTAGIO PARA OFFICIAES DA RESERVA

Terá inicio no dia 8 de julho proximo o estagio para officiaes e aspirantes a official e official de 2ª classe da reserva de 1ª linha.

Por falta de verba não terão vencimentos, como estabelece a lei, os officiaes e aspirantes obrigados a esta prova.

UMA RESOLUÇÃO DA ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Dispensados da prestação de juramento os officiaes e sub-officiaes do Exercito e da Marinha

Communicam-nos a Secretaria Nacional de Propaganda da Acção Integralista Brasileira a seguinte resolução tomada a 26 do corrente:

"O chefe nacional da Acção Integralista Brasileira, usando dos poderes que lhe foram reconhecidos e proclamados pelo 1º Congresso Integralista de Victoria;

"Considerando que o Integralismo é a doutrina da ordem;

Considerando que o Integralismo, como partido, objectiva conquistar os espiritos por meio da propaganda constante de suas idéas, tanto nos meios civis como nos meios militares;

Considerando que os estatutos da A. I. B. estabelecem um juramento que, referindo-se exclusivamente á ordem interna e achando-se preso directamente aos objectivos legaes do Integralismo, de conformidade com os fins partidarios expostos por occasião do registro da A. I. B. no Superior Tribunal Eleitoral, póde, entretanto, se prestar a outras interpretações de terceiros;

Considerando que centenas de militares ingressaram na Acção Integralista Brasileira, na fórma regulamentar adoptada de accordo com os mencionados estatutos;

Considerando que o sr. ministro da Guerra, em recente circular, prohibiu aos militares de fazerem parte de partidos ou organizações onde se exigirem juramento a crédos ou pessoas;

Considerando que o Integralismo não quer crear a menor difficuldade ás altas autoridades do Exercito e da Marinha;

Considerando que o Conselho do Almirantado, em data recente, adoptou egual criterio, em relação aos officiaes da Armada;

Considerando que essa orientação foi extensiva ás forças publicas estaduaes, onde tambem grande é o numero de integralistas;

Resolve:

Artigo unico — Ficam isentos de juramento para ingressar na Acção Integralista Brasileira, partido nacional, legalmente registrado no S. T. E., todos os officiaes e sub-officiaes do Exercito, da Marinha e das forças estaduaes que, no cumprimento do dever civico que lhes decorre dos textos da Constituição da Republica e da Lei Eleitoral vigente, que lhes conferem direito de votar, de serem votados, pretendam inscrever-se na A. I. B. considerando-se por consequencia, que já se tiveram inscripto nas fileiras integralistas.

São Paulo, 26 de junho de 1935. — *Plinio Salgado*, chefe nacional da Acção Integralista Brasileira."

LIVROS NOVOS

DIAPATHIA, A NOVA MEDICINA

Em um elegante volume, edição de Flores & Mano, o dr. Enéas Lintz dá-nos a conhecer os seus estudos e descobertas scientificas que constituem uma nova doutrina medica. Os seus argumentos encontram o apoio da estatistica, onde as observações se contam por milhares.

Dr. Enéas Lintz

Registrando o apparecimento do interessante trabalho, chamamos a attenção dos estudiosos que nelle encontrarão phenomenos dignos das mais cuidadosas pesquisas.

HABEAS-CORPUS DENEGADO

O juiz Espinola denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manoel José dos Santos.

Os debates na Camara dos Deputados

Para ouvir o sr. Arthur Costa, compareceram tambem á Camara os senhores Agamemnon Magalhães e Vicente Ráo

A sessão da Camara dos Deputados, foi aberta, hontem, n'um ambiente de grande interesse. Sabia-se que o ministro Arthur Costa ia occupar a tribuna, para falar do Departamento Nacional do Café. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Antonio Carlos, que annunciou a presença de 154, logo na abertura. Sobre a acta, falou o sr. Jones Ferraz que rectificou um aparte.

O EMBARQUE DE D. LEME

Em seguida, approvada a acta, o presidente annunciou um requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão, para apresentar as despedidas ao cardeal d. Leme, no seu embarque, para Roma. E o deu como approvado, designando para essa commissão os que subscreveram o requerimento, srs. Macario de Almeida, Levindo Coelho, Polycarpo Viotti, Pinheiro Chagas, Carneiro de Rezende, Arthur Santos, Alves Palma, Matta Machado, Vespucio de Abreu, Gomes Ferraz, Sampaio Costa, Arthur Bernardes, Christiano Machado e Francisco Pereira.

O DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

Ao abrir-se a sessão, chegava ao recinto o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães. Vinha assistir ao discurso do seu collega da Fazenda.

E approvado o requerimento acima, o presidente, após nomear a commissão, diz estar na casa o ministro Arthur Costa, a quem dava a palavra. As tribunas e galerias estavam replectas, vendo-se diversas senhoras.

O ministro da Fazenda, que falou da tribuna do lado paulista, começou a leitura do seu longo discurso ás 2 e 30. E logo de inicio, falando do apparelho legal do Departamento, foi aparteado pelo sr. Salles Filho, que ponderou ser mais conveniente que o Departamento prestasse contas do dinheiro applicado ao Tribunal de Contas. O ministro respondeu que podia ser mais conveniente, mas accrescentou que a prestação de contas do Departamento estava sendo feita de accordo com a lei.

O segundo a apartear o ministro da Fazenda foi o sr. Bernardes. O ministro expunha o aspecto Constitucional da existencia do Departamento, quando o sr. Bernardes o aparteou para dizer que o que a opposição reclamava era a prestação de contas dos dinheiros applicados pelo Departamento.

O ministro interrompe para ponderar que estava tratando de um aspecto da questão que fôra levantado pelo sr. Sampaio Doria. Sobre a applicação dos dinheiros do Departamento, falaria ao seu tempo.

O terceiro aparteante foi o sr. Bernardes Filho. O ministro acaba de esclarecer que os recursos, de que dispuzera o Departamento, para restabelecer o equilibrio estatisticos do café, haviam sido em parte pedido a lavoura. O sr. Bernardes Filho interrompe para dizer que foram recursos retirados, com sacrificio da lavoura. O sr. Bernardes Filho interrompe para dizer que foram recursos retirados, com sacrificio da lavoura. O ministro attende gentilmente, declarando que, no seu tempo, falaria da contribuição da lavoura.

De tempos em tempos, se fizeram ouvir novos apartes. O sr. Bernardes aparteou mais umas duas vezes, como ainda os srs. João Neves, e Alde Sampaio, além dos srs. Victa Demetrio Xavier, Ascanio Tubino e Renato Barbosa, que sairem em defesa do ministro.

O ministro mantem em sereno dialogo, quasi, com o deputado Alde Sampaio, quando trata do regimen de liquidação dos congelados commerciaes. Era quasi no fim do seu discurso, ás 4 e 30. O presidente pede, para methodizar o trabalho, que se deixe o ministro concluir a leitura do seu discurso. E o ministro pede licença para attender ao desejo de esclarecimento do sr. Alde Sampaio, e attende as suas duvidas.

E concluindo o seu discurso, o ministro Arthur Costa toma-se de calor e faz um appello ao patriotismo de todos, para que se evitem as investidas sem patriotismo, e se trabalhe pela grandeza do Brasil. A opposição vê nas palavras do ministro uma censura aspera, e parteiam a um só tempo, em protesto, os srs. José Augusto, Arthur Santos, Souza Leão, Barros Cassal, João Cleophas e diversos outros opposicionistas. A maioria applaude o ministro, que deixa a tribuna faltando 15 minutos para ás 5 horas, sendo muito cumprimentado.

O ministro Ráo, que chegara em meio ao seu discurso, vae cumprimental-o, dirigindo-se ambos, seguidos de numerosos deputados, para o gabinete do presidente.

O discurso do sr. Arthur Costa vae publicado em outro logar.

NO FIM DA SESSÃO

O presidente Antonio Carlos encerra a discussão da materia da ordem do dia. E por ultimo, falam em explicação pessoal, os srs. Arthur Rocha, Jair Tovar e Gomes Ferraz. O representante de côr do operariado denuncia violencias da firma Matarazzo contra seus operarios, em São Paulo. O representante do Espirito Santo protesta contra o acto do governo do Estado officializando a Faculdade de Direito de Victoria, mas com sacrificio do seu corpo docente fundador. O sr. Gomes Ferraz diz responder a um commentario do "Correio da Manhã", baseado na informação de que os leprosos andavam ás soltas no Estado. Protestou contra essa informação dando o seu depoimento.

DEPUTADO EMPOSSADO

No expediente, foi empossado, prestando compromisso, o sr. Fernandes Lima.

QUESTÃO DE ORDEM FINAL

Já no fim da sessão, estava sómente na cadeira da presidencia o supplente de secretario, sr. Edemar Carvalho. O sr. Bias Fortes, falando pela ordem, estranhou e protestou contra aquelle pouco caso dos membros da mesa.

ECOS DE UM CRIME SENSACIONAL NO PIAUHY

O jury absolveu um fratricida

Therezina, 28 (Havas) — O Jury absolveu o academico José Costa, assassino de seu irmão. Entre os advogados do réo encontravam-se os academicos maranhenses José Virgilio, Jacob Martins e senhorita Arcelina Malcher.

NA CAPITAL MINEIRA O GENERAL FRANCO FERREIRA

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — O general Franco Ferreira, commandante da 4ª região militar, que se encontra desde hontem nesta capital, assistiu hoje ao juramento á bandeira prestado pelos reservistas que terminaram o tempo de serviço militar este anno.

E' ACCUSADO DE SEDUCÇÃO

Por crime de seducção foi denunciado ao juiz da 5ª vara criminal Alcides José Sampaio.

NÃO E' MEDICO E FOI DENUNCIADO

Ao juiz da 5ª vara criminal foi denunciado Aureliano Cruz, accusado de receitar sem ser medico.

DORMENTES DE MADEIRA BRASILEIRA PARA A AFRICA DO SUL

O consulado do Brasil em Capetown informou ao Ministerio das Relações Exteriores que a direcção das estradas de ferro do Estado da União Sul-Africana, acaba de fazer a primeira encommenda de cinco mil dormentes de madeira brasileira, das especies do Norte, decorrente da concorrencia ha mezes aberta para fornecimento de dormentes, exclusivamente das mencionadas especies.

O PROMOTOR QUE ACCUSARÁ, EM JULHO, NO JURY

Para a proxima sessão do Tribunal do Jury, correspondente ao mez de julho, foi convocado o promotor Collares Moreira.

A VIDA SOCIAL

Um curioso processo literario

François Mauriac fez de Thereza Desqueyroux a mais interessante heroina até hoje apparecida em seus romances.

O autor de "Le Mystère de Frontenac", no correr de uma obra literaria em que se apontam numerosos trabalhos de ficção tem tido a opportunidade de crear varios typos curiosos de mulher. Nenhum ficou, porém, mais marcado do que Thereza. Já se diz, mesmo, em França, que Mauriac se tomou de paixão pela personagem idealizada por elle proprio, tanto que Thereza já figura em dois romances e duas novellas, falando-se em mais dois volumes do escriptor em que a sua sombra será sempre a dominante.

Ora, aconteceu que ha, em Paris, uma authentica Thereza Desqueyroux, a quem nada tem agradado a evidencia em que a colloca a semelhança do nome.

A Thereza, do Mauriac, é uma dessas figuras fataes de mulher sinistra. No romance a que dá o titulo, é uma envenenadora fria do marido. Só depois de mallogrado o crime, sua alma começa a melhorar. Mesmo assim está longe do typo ideal que alguem aspire a ser.

A Thereza verdadeira ficou sentindo em torno della uma atmosphera differente depois que sahiram os livros do grande romancista.

Não raro se dava o caso de ouvir quando era apresentada a alguem:

— Já o conheço de nome...

Em qualquer logar que ella ia e se mencionava, as pessoas fixavam uma cara, assim, de curiosidade, como se ella fôra, mesmo, a festejada, aquella Thereza imaginaria.

Vae dahi um processo criminal foi intentado contra o romancista.

Não vi mais o fim da demanda. Sei, apenas, que a queixa foi apresentada e Mauriac intimado a julgamento.

Não será de admirar que a justiça o condemne a supprimir de seus romances o nome de Thereza Desqueyroux, mandando apprehender as edições existentes...

Ha jurisprudencia firmada nesse sentido em casos analogos que se têm verificado.

João José

Britto Cunha, Rodrigo de Lamare S. Paulo, Augusto Corsino, Sylvio Heck, Syrval Lins, Armando Aguinaga, Americo Silva Pinto, Felix Pacheco, Temistocles Cavalcanti, Theobaldo Recife. [illegible]

Os bilhetes para a festa, ao preço de 10$000, acham-se á venda no Instituto Nacional de Musica. [illegible]

Casa de Minas Geraes

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Casa de Minas Geraes, uma solennidade, organizada pelo Departamento dos Estudantes Mineiros, na qual, fará uma conferencia sob o titulo "Triangulo Mineiro, a terra, a producção e o homem", o doutorando Edgard Cunha, além de outros numeros literarios, com o concussão do seu programma literomusical, trada para a solennidade de hoje será franqueada ao publico. No proximo dia 4 de julho, ás mesmas horas, iniciar-se-á na Casa de Minas Geraes á execussão do seu programma litero-musical, com uma conferencia do dr. Nonato da Costta Cruz, sob o thema "A Escola Moderna Penal". O Ministerio das Relações Exteriores, offertou á bibliotheca da Casa de Minas Geraes uma preciosa collecção de 49 obras de consagrados autores, principalmente obras de vulto sobre o Estado de Minas. O Departamento de Marilia-Heliodora, creado annexo á Casa de Minas Geraes, vae installar-se nos primeiros dias do mez de julho, estando grandemente animado os circulos sociaes femininos mineiros, pela inauguração dessa importante obra, que vem attender á mulher mineira e prestar assim uma grande homenagem á mulher brasileira.

Fluminense F. Club

Conforme está annunciado, realiza-se amanhã, domingo, mais uma tarde dansante no Fluminense F. Club.

Para essa reunião social, que vem despertando interesse entre os socios e suas familias, o departamento social organizou excellente programma, no qual se destacam os numeros que têm alcançado successo nos chás e cock-tails dansantes promovidos pelo tricolor. Figuram varias attracções e novidades que, certamente, contribuirão para dar maior realce á festa do Fluminense.

Os chás do Trianon

[illegible]

O LEITE E' ALIMENTO DE FACIL ASSIMILAÇÃO

(44318)

Obra do Berço

[illegible]

Lords da Tijuca

[illegible]

Club dos Caiçaras

[illegible]

Na praça do Grajahú

[illegible]

actual directoria, que hoje transmitte as responsabilidades da administração do club á sua substituta, eleita pela assembléa de 8 do corrente. Na sessão solenne que se realizará ás 9 horas da noite, precedendo o baile, após a posse da nova directoria, serão entregues os diplomas aos socios titulares dr. Pedro Ernesto, commandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, commandante Antonio Azevedo de Castro Lima, drs. Raphael de Souza Paiva, Mario Machado e Alceu de Carvalho. O traje será obrigatorio [illegible]

Tijuca Tennis Club

O departamento de festas sociaes do Tijuca T. Club encerra, hoje a série de festividade commemorativas do 20º anniversario, fazendo realizar um grande baile que constituirá a nota elegante do dia. A recoração da séde "cajuti" foi entregue a technicos de renomado gosto artistico. Uma ornamentação sumptuosa a flores naturaes. Para as danças no salão nobre, tocará, das 11 ás 4 horas, applaudida jazz band. No gymnasio, destinado exclusivamente ao serviço de bar e de ceia, uma outra orchestra executará, as ultimas creações musicaes. Traje, senhoras e senhoritas, vestido de baile; cavalheiros, casaca e smooking; e militares, 1º uniforme.

Homenagens

Promovido por um grupo de amigos, realizar-se-á, dentro de alguns dias, uma manifestação de sympathia e apreço ao dr. Pacheco de Andrade, censor do Departamento de Censura Theatral e de diversões publicas da policia civil. Essa homenagem, a que poderão adherir todos os admiradores do censor, não ter caracter politico ou de qualquer outra natureza e constará de um almoço. A commissão promotora distribuirá listas, afim de receber a solidariedade das pessoas que quizerem se associar áquella demonstração, indicando opportunamente onde poderão os interessados inscrever-se.

— Os alumnos da professora Helena Mac-Lean Recby irão homenageal-a hoje por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, fazendo realizar no studio Nicolas, uma hora de arte, seguida de uma reunião dansante.

Festas

[illegible]

Festas caipiras

[illegible]

Natalicios

[illegible]

talicio o professor Charley Lachmund.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do alumno do Collegio Militar Polydoro Lessa, filho do dr. Cunha Lessa. O anniversariante, por certo, receberá comprimentos de seus collegas, em sua residencia em Copacabana, aos quaes offerecerá um baile, que será animado por uma jazz band.

Noivados

Com a gentil senhorita Gilda Campos, filha do dr. Renato de Campos e de d. Nair Campos, acaba de contratar casamento o dr. Pedro Chaves, filho do dr. Benicio Chaves e de d. Anna Chaves.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Laura Moreira da Silva, filha de d. Amelia Moreira da Silva, e Antonio Moreira da Silva, commerciante desta capital, com o sr. Fernando Ayres de Castro, funccionario do Ministerio da Agricultura. Servirão de paranymphos, no acto religioso, a viuva d. Laura Barbosa e o sr. Antonio Moreira da Silva, e na cerimonia civil, o sr. Hermano Rapuano e d. Zelia Ayres de Castro.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Diva Antunes, filha do sr. João Rodrigues e de d. Alice Antunes com o sr. Felippe Nery Ferreira. O acto religioso terá logar na residencia da noiva, á rua dos Cajueiros n. 16.

Jantares

Realiza-se hoje, sabbado, ás 9 horas da noite, no restaurante da Urca um jantar ao commandante Sosthenes Barbosa, que lhe é offerecido pelos amigos e companheiros da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. O homenageado será saudado pelo commandante Frederico Villar em nome dos pescadores brasileiros.

Viajantes

Parte amanhã de avião para o Ceará o sr. Jayme A. Loureiro, commerciante e industrial desta capital.

— Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul do Brasil, chegou hontem, ás 5 horas, o hydroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Buenos Aires, Ralph Sylvester Peer, Harbert E. Pretyman e Walter F. Pretyman; de Porto Alegre, dr. Walter Kossmann e Harbert J. Linden; e de Santos, dr. Fernando Edward Lee e outros.

— Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Victoria, Eurico Silva Mello; para Bahia, Arthur Faria de Sá e Frederick W. Pertin; para Recife, Carlos Berardo Carneiro da Cunha e Edward Tomlinson; para Fortaleza, Aprigio Coelho, Araujo e Jayme Augusto Loureiro; para Port of Spain, na ilha Trinidad, Adam C. Buechner; e com destino a Miami, na Florida, Allen Smith.

Missas

[illegible]

UMA EXPOSIÇÃO DO PINTOR NIPPONICO PAULO FIROTA

Marcada para segunda-feira sua inauguração

O pintor japonez Paulo Firota, [illegible]

ULTIMAS THEATRAES

"Viagem Maravilhosa" no Recreio

[illegible]

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

As Procuradorias dos Feitos ficarão sob a dependencia directa do prefeito

[illegible]

Noticias de Portugal

Lisboa, 28 (Especial) — O ministro das Obras Publicas assignou portarias concedendo auxilios do Estado por conta do fundo de melhoramentos ruraes, para as seguintes obras:

Em Vianna do Castello, para a construcção de um caminho calçamento a legêdo romano e construcção de um muro de supporte, 1.685$00;

Em Fornos de Algodres, para o empedramento da estrada municipal de Matança e da estrada nacional, no trecho entre Intias e Fornos de Algodres, 16.875$54;

Em Paredes, para a construcção da estrada municipal de Lanço do Alvre a Santa Comba, 26.622$75;

Em Vianna do Castello, para a construcção de um caminho publico, ligando a estrada nacional com a estrada municipal de Langeres ao Togal, incluindo terraphanagens e obras de arte, 15.156$25;

Em Vizeu, para a construcção de um caminho vicinal para a freguezia de Fragoseia, a partir da estrada nacional, 22.512$.

Lisboa, 28 (Especial) — Registraram os seguintes fallecimentos — em Celorico da Beira, o seminarista Manoel Ribeiro; em São Braz de Arportel, d. Albertina Luz Proença, esposa do dr. Mattos Proença; em Alvado, concelho de Vallongo, d. Maria Rosa Martins, solteira de 26 annos; em Taviera, Manoel Ferreira Pessoa Aboim, casado, de 68 annos; em Trofa, concelho de Aguefa, dona Angelina Santos Lima, casada, de 44 annos; em Villa Cova Tavares, Concelho de Mangualde, Francisco Figueiredo Ferreira, de 43 annos, casado; no Porto, Gaspar Galiza Carneiro, funccionario da Camara Municipal da Povoa do Varzim, em Vizeu, d. Cacilda Pinho da Gama Bandeira.

Lisboa 28 (Especial) — Em sessão de hoje da commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, o presidente da Camara, general Daniel de Souza, propoz que sejam estudadas as bases de uma concorrencia publica para a acquisição dos bustos do marechal Carmona, presidente da Republica e do dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros.

Lisboa, 28 (Especial) — Está definitivamente marcada para o dia 7 de julho proximo a inauguração official do hospital e sanatorio offerecido pela colonia portugueza no Brasil e que foi erigido na Quinta dos Valles, em São Martinho do Bispo.

Lisboa, 28 (Especial) — Tiveram inicio em Tomar as obras de alcatroamento da avenida doutor Viera Guimarães com o arrancamento de uma parte do empedrado da Praça da Republica.

Lisboa, 28 (Especial) — Parte amanhã a esquadrilha de tres hydro-aviões da Marinha de Guerra que vão tomar parte nas manóbras da primeira divisão naval de instrucção.

Lisboa, 28 (Especial) — Parte amanhã pela madrugada para Cascaes o contra-torpedeiro "Tamega".

Bragança 28 (Especial) — Estão muito adeantadas as obras de construcção do bairro economico desta cidade.

Porto, 28 (Especial) — Realizou-se hontem a solenhidade da inauguração, na Faculdade de Medicina, de uma placa de bronze em honra do professor Alberto de Aguiar, que acaba de jubilar-se na cadeira de chimica physiologica, em cujo laboratorio foi inaugurada a placa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

A secretaria processou hontem, os seguintes despachos da directoria:

Manoel Bruno — Compareça á secretaria. Associação Alliança dos Cégos — Defiro. Mauricio Gatto — Indeferido. Jayme Sebastião Pinto — Indeferido. Maria Magdalena Felix — Compareça á secretaria. Wenceslau José de Castro — Concedo dois mezes de licença, sem vencimentos, como é solicitada, á vista das informações. Indio Parahyba Pimentel Cortes — Indeferido, pois o pedido de fls. 1. Sebastião Rodrigues — Indeferido. F. R. Ferreira — Compareça á secretaria. Waldyr Lopes — Indeferido, tendo em vista o peticionario não se achar quite com o serviço militar. José da Silva — Compareça á 7ª Inspectoria da Linha, em Bello Horizonte, afim de ser feita a sua inscripção. Athayde de Carvalho — O requerente já obteve a inscripção de seu filho, na 4ª divisão. Moacyr Theodoro Cabral — Indeferido. José de Carvalho Bastos — Accoito a fiadora. Theodomiro Vianna — Aguarde a expedição da circular que regulamentará as promoções dos empregados jornaleiros. Antonio Bernardino — Accoito a fiadora. Samuel Belém Goulart — Fica transferido para extranumerario, com a diaria de 10$000 até ser approvado em concurso regulamentar. Jovino Joaquim Pereira — Autorizo o abono na fórma do artigo 14, paragrapho 1º, do decreto n. 14663, de 1 de fevereiro de 1921, observado o estabelecido na circular n. 12, de 25-3-935 desta directoria. Pedro Vieira Almeida — Accoito a fiadora. Elpidio Camargo — Accoito a fiadora. Nelson Carvalho de Souza — Aguarde que sejam aproveitados os que lhe precedem na lista de antiguidade dos dispensados. João da Silva Carneiro — Certifique-se. Camillo Gomes de Queiroz — Dê-se baixa á fiança e certifique-se. Luiz Madeira — Certifique-se. Cantidio Leme — Concedo tres mezes de licença, na fórma solicitada, á vista das informações. Alexandre Maigre de Figueiredo Junior — Apprigio da Silva Braga — Concedo seis mezes de licença, na fórma solicitada, á vista das informações. Manoel José de Almeida — Attendendo a que o requerente foi dispensado pelo decreto 20001, de 15-5-1931, autorizo a sua readmissão, como ajudante extranumerario, da 4ª divisão. Cia. Armazens Geraes de S. Paulo — Indeferido. Raul Vieira Campos — Dê-se baixa á fiança e certifique-se. Mario Sá — Compareça á secretaria. Josephina Leite d'Amigo — Autorizo o empenho da quantia de 840$000 por pagamento dos alugueis durante o corrente anno, do predio sito em Carvalho Araujo. Pedro Ferreira de Sá — Aguarde abertura do credito destinado ao pagamento pleiteado. João Medeiros — Certifique-se. João Mendes Leal — Certifique-se. Altair Andrade da Silveira — Não é possivel attender, de vez que a IRA não póde ser desfalcada de pessoal. Manoel Hygino — De accordo com o parecer do trafego, pagando-se por conta desta Estrada. Joaquim Martinho — Concedo seis mezes de accordo com o decreto 421 de 15-4-35. Domingos João Tavares — Deferido a titulo precario, pagando o requerente, previamente, a importancia de 1:421$181. Marinho Francisco de Silva — O pedido do requerente foi annotado para ser attendido opportunamente, depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção. Saura C. — Restitua-se por deposito a importancia de 1$100. Alberto Costa — Concedo seis mezes de licença, na fórma solicitada, á vista das informações. Altair Lima Torres — Concedo seis mezes de licença na fórma solicitada á vista das informações.

Estrangeiro não immigrante não pode ser repatriado pelo facto de se empregar

"Habeas-corpus" concedido pelo juiz federal da 2.ª vara

O dr. Castro Nunes, juiz federal da 2ª vara concedeu, hontem, o seguinte "habeas-corpus":

"Vistos e examinados estes autos de "habeas-corpus" requerido pelo dr. José Calasans da Silva Filho em favor do dr. Somogyi Istvan, de nacionalidade hungara, medico, casado, residente á rua Paula Barbosa n. 47, Petropolis:

— Delles consta que o paciente, tendo vindo para o Brasil, mediante "carta de chamada" requerida por seu sobrinho, tenente Paulo Gustavo Strauss, official da Armada Nacional, com observancia de todas as formalidades legaes, pelo que lhe foi dado o necessario deferimento, está sendo processado na 2ª delegacia auxiliar para ser repatriado "como incurso nas penas do art. 40, capitulo VI, do regulamento approvado pelo decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, visto que, tendo ingressado no territorio nacional como estrangeiro não immigrante aqui procurou e obteve collocação, infringindo assim disposições do mesmo regulamento" (off. de fls).

Accrescenta o sr. capitão chefe de policia que o paciente "já estava sciente de sua situação ao ingressar em territorio nacional, conforme os termos do despacho que deferiu a pretenção do seu sobrinho, assim redigido: "de accordo, fazendo-se sciente ao requerente que o estrangeiro chamado não pode trabalhar no Brasil". 1) O caso destes autos é identico a outro já resolvido por este juizo, no "habeas-corpus" concedido á portugueza Eva Alves Pereira Maia (Sentença no D. da Just. de 1 de junho de 1935). Reexaminei agora o assumpto não me limitando a repetir a decisão anterior. E detalhando ainda mais a apreciação do caso em face da preceituação legal applicavel, chégo á mesma conclusão, pelos motivos adeante exposto. 2) O art. 40, do regulamento approvado pelo decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, complementar do decreto n. 24.215 de 9 de maio do mesmo anno, dispõe: "O infractor de qualquer dispositivo do presente regulamento está sujeito *á pena de repatriamento ou a de expulsão* do territorio nacional". E accrescenta o art. 47: "O repatriamento do estrangeiro infractor de alguma das disposições do decreto 24.215, de 9 de maio de 1934, ou deste regulamento, será ordenado pelo chefe de policia do Districto Federal ou de qualquer dos Estados, por despacho nos autos do processo da "carta de chamada", sendo concedido o prazo de dez dias ao infractor, depois de preso e identificado, para a defesa a que allude o § 6º do artigo 40 do presente regulamento". O decreto 24.215, a que se faz remissão, define o que se deve entender por *immigrante*: "Para os effeitos da presente lei, considera-se immigrante todo estrangeiro que pretenda, vindo para o Brasil, nelle permanecer por mais de trinta dias, com o intuito de exercer a sua actividade em qualquer profissão licita e lucrativa que lhe assegure a subsistencia propria e a dos que vivam sob sua dependencia". (Art. 2, § 1º).

Neste mesmo art. 2º ns. I a XIV, estabelece as condições de entrada de estrangeiro *immigrante*. No § 3º declara que "a enumeração das condições constantes deste artigo *não exclue* o reconhecimento de *outros* que se verifique serem egualmente *impeditivas* da entrada de estrangeiros *immigrantes*. Não se allude, até aqui, senão a estrangeiros que entrem ou pretendam entrar no paiz como *immigrantes*. Apenas o art. 11 se refere a qualquer estrangeiro, immigrante ou não, quando dispõe: "qualquer estrangeiro *que entre* em territorio brasileiro, e *não possua os documentos exigidos* pela presente lei e respectivo regulamento, *será considerado clandestino*", accrescentando no § unico: "Os clandestinos *são passiveis de expulsão* e serão processados de accordo com o regulamento e disposições penaes em vigor". Não se tratando no caso em apreço nem de *immigrante*, nem de estrangeiro entrado *clandestinamente* no paiz, a remissão feita no decreto 24.215 pelo art. 47 do decreto 24.258 nenhum subsidio fornece para a incriminação do facto attribuido ao paciente, facto que consiste em haver entrado no paiz como não immigrante e haver tomado aqui occupação ou emprego.

Vejamos se neste ultimo decreto (n. 24.258) existe aquella incriminação. No capitulo II, sob a rubrica "Da entrada de estrangeiros não immigrantes" o art. 5 define como taes, "aquelles que não estiverem comprehendidos nas disposições do art. 2, § 1º do decreto 24.215, de 9 de maio de 1934, e do art. 1º, deste regulamento". O art. 1º do regulamento repete a definição acima reproduzida e constante do § 1º do artigo 2º do mencionado decreto 24.215. Os differentes incisos do art. 2º, de ns. I a XIV, referem-se ás condições estabelecidas para a entrada de estrangeiros *immigrantes*. Está fora da remissão o § 3º do citado artigo 2º inapplicavel, portanto, aos *não immigrantes*, ainda quando se pudesse admittir aquella fórma de incriminação *suppletiva*. O artigo 6 se limita a declarar que os estrangeiros não immigrantes estarão sujeitos ás condições dos incisos III, IV, V, VIII, XI, XII, XIII e XIV do citado artigo 2º do decreto 24.215, determinando mais que deverão preencher "as condições dos incisos I, e suas alineas *a* e *b* e II do artigo 3º deste regulamento.

Do *repatriamento*, cogita o regulamento no art. 40, como *pena* genericamente comminada para a infracção de qualquer dos seus dispositivos. No artigo 47 usa da mesma incriminação generica, reportando-se, porém, no decreto 24.215, que só incrimina especificamente o caso do alienigena *clandestino*, sem applicação, portanto, á hypothese destes autos.

Em varios outros incisos cogita do repatriamento ou da expulsão: no art. 11 usa de uma formula ampla, mas só applicavel aos "immigrantes agricultores", para declarar que serão *considerados clandestinos* e sujeitos *á lei de expulsão de estrangeiros* "os immigrantes agricultores introduzidos no paiz... que procurarem, de *qualquer modo*, *burlar* o presente decreto e seu regulamento..."; no art. 42 commina o *repatriamento* ou *expulsão* contra o estrangeiro que, viajando como tripulante deserte de bordo ou abandone o navio..."; no art. 46 a pena *de repatriamento* está comminada ao estrangeiro condemnado, no primeiro anno da sua estada no Brasil, pela justiça e por crime infamante; no art. 10, § 3º, letra *e* allude-se ao *repatriamento* de *immigrante que venha a ficar desoccupado* ou infrinja quaesquer dispositivos do regulamento. E' a situação inversa da que se apresenta nestes autos, em que se trata de *não immigrante*, que *tomou occupação* ou procurou trabalho. Esta hypothese, portanto, não está prevista. Existem sem duvida, os mesmos, senão maiores motivos, de ordem social e economica, para a incriminação do facto inverso. Mas escapou ao legislador; e ao juiz é prohibido corrigir as omissões da lei para crear modalidades delictuosas por analogia, inferencia ou inducção. Accresce que previstas estão outras hypotheses, que particularizam a incriminação generica do art. 40. E, ainda mais: nem mesmo das clausulas amplas do decreto 24.215 (artigo 2, § 3º) e do decr. regul. (artigo 11) se pode soccorrer o interprete, porque ambas se referem exclusivamente a estrangeiros *immigrantes*. Não se applicam aos *não immigrantes*.

Na realidade immigrantes e não immigrantes fazem objecto apenas de definições legaes: define a lei o que se deva entender por immigrante e por exclusão os outros, que não estiverem comprehendidos na definição. Não ha uma condição especifica que possa ser violada: um preceito prohibitivo a ser infringido. Seria preciso crear a prohibição a prohibição de, vindo para o Brasil, como não immigrante, aqui tomar occupação ou emprego. E' o que não está na lei.

3) Dispõe o Codigo Penal no artigo 1º: "Ninguem poderá ser punido por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime, e nem com penas que não estejam previamente estabelecidas". Não pode o juiz "applicar a lei penal extensivamente ou por analogia, isto é, a casos que não entram em seus termos, ainda *que sejam comprehendidos em seus motivos, qualquer que seja a semelhança do facto, por ella silenciado, com os previstos*, ainda mesmo que evidenciado ficasse que foi por inadvertencia ou erro do legislador. Sómente a este cabe então completar por uma nova lei a legislação existente, se a reputar incompleta, e não ao juiz preencher as lacunas por uma applicação analogica". — (*Galdino Siqueira*, Dir. Penal Br. vol. I, 2ª ed. p. 44).

O decreto n. 24.258 cogita do repatriamento como *pena*, e assim o qualifica (arts. 40 e 46). E' sem duvida uma medida de policia, mas subordinada a uma fórma processual prescripta e assegurada a defesa do infractor. (Decr. cit. art. 40, § 30 e artigo 47).

Existe grande controversia na doutrina entre penas propriamente ditas e *medidas de segurança*, quanto ao fundamento de umas e outras. Não vem ao caso a exploração das differentes doutrinas e escolas. Basta repetir com Florian que o *principio da legalidade* lhes é commum; e accrescenta o mesmo tratadista, repetido aliás, por Saccone: *Le misure di sicurezza sono predeterminate dalla legge e possono essere applicate soltanto nei casi della leggi stabiliti. Onde, del pari che quer la pena, la misura di sicurezza é scritta nella legge: il giudice non può escogitare nuove misure di sicurezza e può applicare le misure prevedute nella legge soltanto quando si verifichino i presupposti di legge e nei limiti dalla stessa fissati*. (*Florian*, Trat. parte gen. ed. 1934, vol. 2º pags. 903, 904 e 961; *Saccone*, La Legge di Publica Sicurezza, p. 496).

4) Facto não incriminado, fraude não prevista na lei, não é illicito o procedimento do paciente. A circumstancia apontada no officio do sr. chefe de policia de ter sido advertido o requerente ao lhe ser despachada a carta de chamada, de que o paciente não poderia *trabalhar* no Brasil, em nada altera os termos da questão. Ter-lhe-á sido exigida uma abstenção de acto não prohibido por lei, (Const. art. 113, n. 2, comb. n. 14). E' inoperante essa advertencia: como seria desnecessaria se a tomada da occupação pelo não immigrante estivesse incriminada. Não será demais accrescentar que o estrangeiro que, por esse motivo, não pode ser repatriado, poderá, se a policia tiver motivos para o excluir da communhão nacional ser expulso. Aqui, na applicação dessa medida, os poderes da autoridade são mais amplos na conceituação da periculosidade ou da nocividade do alienigena.

5) Pelos fundamentos expostos concedo a ordem de "habeas-corpus" para o effeito de assegurar ao paciente o direito de não ser repatriado pelo motivo allegado e obstada consequentemente a prisão do que se acha ameaçado para o mesmo fim; o que se cumpra, officiando-se ao sr. chefe de policia, a quem se enviará copia desta decisão. P. R. I. — Districto Federal. — *Castro Nunes*, juiz federal da 2ª vara."

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A PAZ NO CHACO

O general Penaranda annuncia á proxima volta dos bolivianos aos seus lares

La Paz, 28 (Havas) — O general Penaranda dirigiu uma proclamação ao exercito, na qual diz que se approxima a hora dos soldados bolivianos voltarem aos seus lares depois de tres annos de lutas sem tregua contra o invasor. Accrescenta que o exercito demonstrou ao mundo do que é capaz um povo superior. E termina: "A patria, orgulhosa, tributa-vos a sua gratidão. Deixaes o Chaco cheio da vossa gloria. Regressae para trabalhar pelo engrandecimento do paiz."

Montevidéo, 28 (Havas) — Parte amanhã para Buenos Aires o ministro das Relações Exteriores, sr. José Espalter, acompanhado do secretario da delegação uruguaya á Conferencia da Paz, sr. Pincirо Chain.

O ministro das Relações Exteriores informou á Agencia Havas que permanecerá em Buenos Aires poucos dias, devendo regressar a esta capital, é que provavelmente ainda durante as deliberações da conferencia voltará á capital argentina. Accrescentou que acceitou muito reconhecido o convite do governo argentino para permanecer em Buenos Aires na qualidade de hospede official. O presidente da delegação uruguaya, sr. Manini Rios, irá para Buenos Aires, logo que regresse o chanceller Espalter.

Buenos Aires, 28 (Havas) — O delegado chileno ás negociações de paz do Chaco, sr. Nieto del Rio, que se acha ligeiramente enfermo, partirá amanhã por via aerea para Santiago do Chile, donde regressará brevemente, pois é um dos membros da delegação do seu paiz á Conferencia da Paz.

Assumpção, 28 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de que hontem á tarde o sr. Zubizarreta visitou o presidente Ayala, quando este acabava de chegar do Chaco, para agradecer o offerecimento que lhe foi feito pelo Executivo para presidir a delegação paraguaya á Conferencia da Paz. O sr. Zubizarreta informou o presidente da Republica de que não podia acceitar o convite, mas ignoram-se os motivos allegados.

Sabe-se tambem que o presidente Ayala não pensou offerecer esse cargo a outra personalidade politica, por estar convencido de que não será aquella a ultima palavra do sr. Zubizarreta.

Assumpção, 28 (Havas) — Embarcou hoje para o Chaco o coronel Munoz, chefe do Estado-Maior General, o qual irá occupar o cargo de chefe do Estado-Maior do general Cabrera.

Os delegados peruanos á Conferencia de Hygiene Mental

Lima, 28 (Havas) — Os drs. Baltazar Caravedo e Honorio Delgado foram nomeados delegados do Perú á Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental do Rio de Janeiro.

Conscriptos para a Marinha americana

Washington, 28 (Especial) — O sr. Swanson, secretario de Estado da Marinha, mandou abrir o alistamento de conscriptos a partir de 1 de julho proximo, na razão de 1.500 homens por mez, para dar cumprimento á autorização do Congresso no sentido de ser elevado o pessoal da marinha de guerra dos actuaes 82.500 homens para 93.000.

CLUB DOS ADVOGADOS

A eleição classista de vereadores

Realiza-se, hoje, a assembléa extraordinaria do Club dos Advogados, para a escolha do delegado-eleitor que tomará parte no pleito das profissões liberaes para a eleição de vereador.

De accordo com a vontade geral dos socios, ha apenas um candidato a delegado-eleitor: o dr. Francisco de Paula Baldessani.

A obra de Salazar elogiada por um jornalista francez

Paris, 28 (Havas) — O "Figaro" publica um artigo assignado pelo sr. Wladimir d'Ormesson no qual se assignala o "prodigioso desenvolvimento" alcançado por Portugal nos ultimos tempos e se descreve a situação geral de prosperidade daquelle paiz na actualidade.

O articulista, que visitou recentemente Portugal depois de prolongada ausencia, escreve textualmente:

"Tudo mudou. Os hoteis são confortaveis e as estradas bellas e convidativas. Os rios serpenteiam por entre campos ferteis e cultivados. Portugal reconquistou a estabilidade e o equilibrio. Representa na tempestade que fustiga o mundo uma especie de ilha relativamente privilegiada, e isso graças sobretudo á acção do sr. Oliveira Salazar".

A COSTA PORTUGUEZA ESTA' SENDO VARRIDA POR VIOLENTA TEMPESTADE

Os prejuizos são grandes, principalmente em Coimbra e Evora

Lisboa, 28 (Havas) — Violenta tempestade está varrendo neste momento toda a costa portugueza.

Um barco de pesca da Povoa de Varzim, que andava em alto mar, teve de voltar para terra, salvando-se a custo quatro homens que o tripulavam.

Perto de Vianna do Castello virou uma canôa de pesca, morrendo afogado um tripulante e salvando-se outro.

As tempestades continuam a flagellar todo o paiz, causando prejuizos importantes, principalmente em Coimbra e Evora, onde se registram inundações.

Em Aveiro o proprietario Francisco Paschoal, de 56 annos, foi fulminado por um raio.

O DESCARRILADOR DE TRENS

Pelo procurador real da Hungria foi pedida a pena de morte para Rakossy

Budapest, 28 (Havas) — A segunda audiencia do processo Rakossy foi consagrada á leitura do libello do procurador real, que concluiu por pedir a pena de morte para o réo. A defesa pediu um veredicto equitativo. Os trabalhos do julgamento foram adiados para segunda-feira proxima. E' provavel que a sentença seja proferida no mesmo dia, depois da apresentação da defesa pessoal de Rakossy.

PARA VENERAR O TUMULO DO PRIMEIRO PAPA

Sua Santidade desceu á noite á Basilica de São Pedro

Cidade do Vaticano, 28 (Havas) — Segundo a tradição, o Papa desceu esta noite á Basilica de São Pedro para venerar o tumulo do primeiro Papa por occasião da festa de São Pedro.

Sua Santidade estava acompanhado pela côrte ecclesiastica e leiga e pelos guardas nobres e escoltado pela Guarda Suissa.

Ajoelhou-se deante do altar, ouviu a leitura das orações e depois benzeu os pallios que foram collocados na urna de bronze dourado construida pelo Papa Benedicto XV.

O Papa dirigiu-se finalmente ás grutas do Vaticano, onde orou junto aos tumulos dos seus predecessores, os Papas Pio X e Benedicto XV.

Jorge V chegou hontem a Londres

Londres, 28 (Havas) — O rei Jorge V chegou ás 12 horas e 20 minutos da tarde a esta capital de regresso de Sandrigham.

O soberano dirigiu-se immediatamente ao palacio de Buckingham, acompanhado de altos dignitarios da Côrte.

INUNDADA A REGIÃO DE STAMBUL

Numerosos edificios ruiram e outros ameaçam desabar

Stambul, 28 (Havas) — Em consequencia das chuvas torrenciaes que cairam na região, os rios transbordaram inundando as ruas e as casas. Numerosos edificios cairam e outros ameaçam ruina.

As culturas foram devastadas pelas aguas, sendo enormes os prejuizos.

Em Tchankiri sentiu-se esta noite um violento tremor de terra que causou grande panico entre a população.

Os habitantes, que acordaram sobresaltados, fugiram para as ruas.

A Inglaterra insiste pelas conversações prévias da conferencia naval

Londres, 28 (Havas) — Affirma-se de boa fonte britannica que a Inglaterra insistiu novamente junto á França sobre a abertura das conversações prévias para a conferencia naval. Diz-se que, no caso da França acceitar as negociações, os peritos poderiam encontrar-se em Londres em meiados de julho. Essas conversações teriam por objecto a troca de informações sobre os proximos programmas navaes, inclusive o allemão, sobre o qual Londres espera receber informações mais completas que as actuaes e que exigiria tres annos para a sua realização.

O MOVIMENTO SISMICO QUE ABALOU A EUROPA CENTRAL

No sul da Allemanha, os prejuizos foram consideraveis

Stuttgart, 28 (Havas) — O abalo sismico verificado hontem no sul da Allemanha causou prejuizos consideraveis. Foi o tremor de terra mais violento sentido no Reich, desde 1911. Em Kappel, perto de Bouchau, desabaram os sinos de duas egrejas. Em Kaсacht foram tambem as egrejas que mais soffreram com o phenomeno. Ficaram sob os escombros dois ecclesiasticos, os quaes só foram retirados depois de grandes esforços. Na floresta negra da Baviera, perto do lago Constança, o abalo foi muito sentido. Diversas habitações tiveram os vidros das janellas partidos. O phenomeno começou a manifestar-se ás 18 e 20 e foi precedido de ruidos surdos que davam a impressão de trovoada. A duração foi de alguns segundos. Em Nurenberg houve tres abalos distinctos. No principio acreditava-se tratar-se de uma explosão. Numerosas pessoas que se encontravam nos cafés foram arrancadas das cadeiras e cairam. Nas ruas de Augsbourg houve varios desabamentos. Em Constança verificou-se o caso singular dos sinos de algumas egrejas terem soado sósinhos em consequencia do tremor. As consequencias do abalo foram ainda sentidas em Carlsruhe e Neuenburg, onde os sismographos ficaram muito avariados, deixando de funccionar logo no primeiro tremor. Em Munich foi sentido um abalo ás 10 horas e 10 minutos, porém menos violento que o de hontem.

UM CONGRESSO DE ENGENHARIA E LEGISLAÇÃO FERROVIARIAS

O Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região fará realizar nos dias 23 a 31 de outubro proximo o Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias. Para esse certamen, que terá logar na cidade de Campinas, em São Paulo, voltam-se as attenções dos engenheiros, sociedades e associações de classe.

LIMITES ENTRE GOYAZ E MINAS

Chega a Bello Horizonte o secretario geral de Goyaz para tratar do assumpto

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o dr. Benjamin Vieira, secretario geral do governo de Goyaz, que aqui veiu afim de examinar com o governo mineiro a questão de limites entre Minas e Goyaz. Em sua companhia veiu o sr. Jorge Moraes Jardim, secretario do governador Pedro Ludovico.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

O professor Renato Machado, presidente do Syndicato Medico Brasileiro, enviou á Camara dos Deputados por intermedio do deputado classista Abelardo Marinho, o ante-projecto de salario minimo, destacado da commissão do ante-projecto de regulamentação de profissão medica no Brasil, e approvado pelo conselho deliberativo do syndicato.

NOMEAÇÕES NA POLICIA DO PARA'

Belém, 28 (Do correspondente) — Foram nomeados: chefe de policia o sr. Samuel Macdowell Filho e commandante da Força Publica o capitão José Ferreira Coelho.

O major Arterio de Oliveira Machado reverteu á actividade.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Conceição Vieira, predios e terrenos á estrada Portella numeros 19 e 21, por 10:000$; Alexandre Pell, predio e terreno á rua Dr. Pereira Lopes, 39, por 15:000$; Maria Adolphe, terreno á rua General Urquiza, por .... 15:000$; Hilda S. Pires e Edith M. Pires, immoveis á rua João Torquato, 229, 235 c. I e II e 233, por 82:500$; Carlos Ferreira de Araujo, predio e terreno á rua Barão da Torre 287, por 90:000$; Sul America Capitalização, predios e terrenos á rua da Alfandega, 41, por 1.500:000$; João Jacob Issa, predio e terreno á rua Candido Benicio 1136, por .... 20:000$; Antonio Gonçalves da Silva, predio e terreno á rua Delphim Carlos, 46, por 15:000$000; Antonio Castro, predio e terreno á rua Dr. Pereira Passos ns. 727, 29|31|33 por 285:000$; Josepha M. Fernandes e outros, predio e terreno (leilão) á rua Marechal Bittencourt, por 30:100$; Antonio da Rocha Vaz, terreno á rua General Urquiza, por 12:000$; Henrique A. F. Bahia, predio e terreno, á praia Marechal Floriano antiga da Ribeira, 83, Paquetá, por 20:000$; Manoel B. de Oliveira, terreno á rua Prudente de Moraes, junto e depois do predio n. 451, por 48:000$; Elisa Ayrosa predio e terreno á rua S. Miguel n. 16, por 45:000$000.

O DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM NA CAMARA PELO MINISTRO ARTHUR DE SOUZA COSTA

(Continuação da 3ª pag.)

a todos os objectivos que se possam pretender attingir no jogo infinito da curiosidade humana.

No dominio propriamente dito de administração publica, mais difficeis são ainda essas indagações e se os que administram sabem com o mesmo para attender ás necessidades proprias, são precarios os meios de informação, se bem que enorme venha sendo a melhora nos ultimos tempos.

Creio, srs. deputados, que posso me considerar, com essa explicação que acabo de dar, na situação a que me julgo com direito pelo interesse e dedicação com que me consagro á causa publica — e de não ser julgado em falta no cumprimento de um dever, nem um remisso em accorrer ao comparecimento a esta Camara, afim de prestar os esclarecimentos pedidos.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ EM FACE DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Sua existencia

A primeira das arguições contra o Departamento Nacional do Café, porque diz respeito á sua propria existencia, é a de funccionar em desaccordo com a Constituição. Embora com opinião inteiramente contraria a esse ponto de vista, pois que nem a letra nem o espirito da Constituição o apoiam a meu vêr, o respeito pelos que sustentam aquella these levou-me a ouvir o parecer dos eminentes jurisconsultos, dr. Francisco Campos, consultor geral da Republica, e dr. Affonso Penna Junior, consultor juridico do Banco do Brasil.

São as seguintes as conclusões do parecer do consultor geral da Republica:

"O Departamento Nacional do Café, creado pelo decreto numero 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, em substituição ao antigo Conselho Nacional do Café, não teve fixado no acto da sua creação o prazo da sua existencia.

Attendendo a que do regulamento do extincto Conselho Nacional do Café, approvado em 28 de setembro de 1933, parecia resultar que o prazo da sua duração terminaria em 28 de abril de 1935 o governo provisorio, considerando a conveniencia de prorogar por mais tempo a existencia do Departamento, por elle creado em substituição ao antigo Conselho, baixou o decreto n. 24.665, de 11 de julho de 1934, cujo artigo 1º determinava que "o prazo de duração do Departamento Nacional do Café é fixado até 31 de dezembro de 1938, sendo destinado o periodo de 1 de julho de 1938 a 31 de dezembro do mesmo anno á liquidação de suas contas".

Ora, não tendo sido extincto o Departamento Nacional do Café nem directamente por lei ordinaria, nem virtual ou indirectamente por incompatibilidade da sua existencia com qualquer disposição da Carta Constitucional promulgada em 16 de julho de 1934, o termo da sua duração continua a ser o fixado pelo governo provisorio no acto legislativo já citado e sobre cujo vigor não pode haver nenhuma duvida, "ex-vi" do disposto no artigo 18º da Constituição".

Opina o dr. Affonso Penna Junior:

"O Departamento Nacional do Café pode praticar os actos de sua competencia, nos termos do decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933 [illegible] até 31 de dezembro de 1938, sendo destinado o periodo de 1 de julho de 1938 a 31 de dezembro do mesmo anno á liquidação de suas operações".

Esta lei continua em vigor em virtude do artigo 187 da Constituição (Disposições Geraes), e não somente em virtude do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

Esse ultimo artigo diz apenas respeito á validade formal dos actos do governo provisorio, e a sua efficacia no passado; ao passo que o artigo 187 rege a vigencia continuada da legislação anterior á Constituição, que explicita ou implicitamente, não contrariar as disposições constitucionaes. Todo quanto fica feito pelo governo provisorio (quod actum) está sob o bill de indemnidade do art. 18; os actos [illegible] ficaram a salvo de impugnações. [illegible]

[illegible]

"EM TUDO QUE NÃO CONTRAVENHA, EXPLICITA OU IMPLICITAMENTE, A' CONSTITUIÇÃO O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ PODERÁ PRATICAR, ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1938, OS ACTOS ATTRIBUIDOS Á SUA COMPETENCIA PELA LEGISLAÇÃO QUE O CREOU E REGULAMENTOU".

E ainda para eliminar qualquer duvida sobre contravenção implicita, diz o dr. Affonso Penna Junior:

"O artigo 187 da Constituição Federal declara em vigor, emquanto não revogadas, as leis que, explicita ou implicitamente, não contrariarem as disposições da Constituição".

O Departamento Nacional do Café foi creado e organizado por lei do Governo Provisorio. E não ha disposição alguma da Constituição que contrarie, explicitamente, tal lei.

Ha quem pretenda a revogação da lei — implicitamente — com a suppressão consequente do Departamento Nacional do Café em virtude do artigo 6º, § 3º das Disposições Transitorias. [illegible]

"As taxas sobre exportação instituidas para a defesa de productos agricolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os encargos a que ellas servem de garantia, respeitados os compromissos decorrentes dos convenios entre os Estados [illegible] da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação; a esta liquidação logo que [illegible] os debitos em moeda nacional, a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contrahidos em moeda estrangeira."

Francamente, não comprehendo, aliás, como se possa concluir desse texto que a existencia do Departamento Nacional do Café passou a ser inconstitucional.

Ainda que a contribuição tivesse sido supprimida as taxas (o que ella não fez), a conclusão seria infundada, pois a existencia ou não de determinados recursos não influe, juridicamente, na existencia de um Instituto a que ella commetteu determinada missão economica. Dir-se-á, quando muito, que o Instituto tem de procurar alhures seus recursos, que sua dotação terá de vir de outras fontes, que as suas funcções devem ser restringidas, revista, no sentido de maior economia, a sua organização.

E, quando mesmo se chegasse á convicção de ser impossivel ou indesejavel um funccionamento com outros meios, ou em outros moldes, a decisão — de ordem pratica, sobre o desapparecimento do Departamento teria de se traduzir em nova lei, revogativa, de sua creação, pois esta continua em pleno vigor.

Supponha-se que o Congresso não vote verba, algum anno, para a Côrte Suprema; que não tenha orçamento a algum dos Ministerios. Dir-se-á, por isso, que a Côrte ou o Ministerio desappareceram? — que as leis creadoras e organizadoras de institutos desprovidos de verbas ficam revogadas com a suppressão destas? — E' evidente que não.

Em resumo, o artigo da Constituição dispõe, apenas, sobre a continuação e applicação de determinadas taxas. Não prescreve sobre o Departamento, que, além da attribuição legal de arrecadar e administrar essas taxas, tem muitas outras finalidades e attribuições legaes, como se pode ver nos varios numeros do artigo 4º do seu Regulamento. O legislador constituinte não teve, absolutamente, a intenção de extinguir esse apparelhamento da nossa defesa economica.

A taxa de 45$000

A arrecadação da taxa de 45$000 constitue o recurso com que o Departamento Nacional do Café deve preencher a sua finalidade e cuja applicação a Constituição em seu artigo 187 das Disposições Transitorias limitou á solução dos encargos a que ella serve de garantia. O destino dado ao producto da arrecadação desta taxa constitue o *leit-motif* das accusações ao Departamento.

Qual a applicação dada a todo esse volume de arrecadação? — Façam-se os calculos, multiplicando-se o numero de saccas exportadas pelo valor unitario da taxa e, ante o milhão e meio de contos que expressa essa arrecadação, a falta de prestação de contas torna, ao que não conhecem o assumpto, proporções de verdadeiro alarme, apparecendo o governo na situação de quem, tendo recebido grande somma, *acha-se embaraçado para esclarecer onde as applicou.* Todo o alarido desapparece com o presente, sem necessidade de grande esforço, se attentarmos que no mesmo periodo em que o Departamento recebeu pela taxa de 10 sh. esse milhão e meio de contos, ou, mais precisamente, esses

Rs. 1.599.670:743$542

inutilizou para o consumo, por incineração ou outros processos, 32.130.512 saccas de café, além de 1.379.271 saccas que inutilizou á expensas do producto da taxa de 5 sh. O total das acquisições de café para destruição e outras applicações feitas pela taxa de 10 sh. eleva-se a 49.842.457 saccas de 25 kilos de café, cujo custo foi de

Rs. 2.823.661:581$400

Nem se diga que estes numeros constituem novidade para a opinião. [illegible] antecedeu na pasta da Fazenda, na exposição [illegible] de 3 de novembro de 1930 a 15 de novembro de 1933, consta, a fls. 75, [illegible] 37.572.514 saccas de café [illegible]. Isso para não citar as publicações feitas pelo Conselho Nacional do Café, onde tudo consta, semanalmente, com luxo de detalhes.

[illegible]

A taxa de 45$000 tem a sua origem no emprestimo de libras 20.000.000 contrahido pelo Estado de São Paulo com a firma Schroeder & Co. e outros banqueiros. Para attender ao serviço deste emprestimo foi creada pelo Estado de São Paulo a taxa de 3 sh. por sacca de café exportado [illegible]

Esse café seria realizado mensalmente á razão de 137.500 saccas [illegible]

[illegible] "A Administração Financeira do Governo Provisorio" [illegible]

"Formara-se então, em São Paulo, um grande stock de café, que impedia, como uma muralha de barragem, a livre sahida da producção do interior para o porto de Santos. [illegible] A situação terrivel do nosso productor, nem vender o seu café, que só chegaria a Santos depois de dois annos e meio de retenção, nem levantar sobre elle qualquer quantia, que os particulares lhe negavam e os institutos officiaes já lhe não podiam fornecer. Em consequencia desta situação *cessaram de ser pagos regularmente os proprios colonos*, e, como, com isso, não recebessem os commerciantes do interior, o que já lhes tinham adeantado, deixaram por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores, reflectindo-se, naturalmente, taes difficuldades nas industrias, que ficaram inteiramente paralysadas.

Resolvida, pelo Governo, a demolição daquella "barragem, *iniciada, por outras palavras, a compra do stock*, a producção poude escoar-se normalmente, restabelecendo-se, assim, o rythmo interrompido da vida economica em todo o Paiz".

O decreto n. 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, consubstanciou essa resolução do Governo Provisorio de comprar os stocks retidos e as operações realizadas pelo ministro Whitaker com a firma Hard, Rand & Co., com a Grain Stabilization e um credito no Banco do Brasil de 150.000 contos, tiveram por fim produzir recursos para attingir o objectivo.

Mais tarde, em 24 de abril de 1931, os grandes Estados productores de café obrigaram-se a crear uma taxa de 10 sh. ouro por sacca de 60 kilos de café exportado de seu territorio e o Convenio iniciado em 30 de novembro e terminado em 5 de dezembro de 1931, nesta capital, constituido pelos Estados cafeeiros, augmentou essa taxa de 10 sh. para 15 sh. ouro, devendo o excesso de 5 sh. ser destinado ao serviço do emprestimo referido de £ 20.000.000 contrahido em 1930 pelo Estado de São Paulo, serviço que ficaria a cargo do Conselho Nacional do Café de então em deante. As importancias provenientes da arrecadação desses 5 sh. que excedessem as necessidades do serviço do emprestimo seriam annualmente restituidas aos Estados de Minas, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Goyaz, na proporção das entradas nos portos, do café de producção de cada um desses Estados.

Era a compensação que lhes dava pelo facto de ter ficado o serviço do emprestimo de libras 20.000.000 a cargo do Conselho Nacional do Café, deixando a taxa de 3 sh. de onerar os cafés de São Paulo. Em virtude, tambem, de resolução do Convenio, centralizou o Conselho Nacional do Café todas as operações de café, assumindo, além da responsabilidade do serviço do emprestimo já referido, as operações anteriormente feitas com Hard, Rand & Co., e Grain Stabilization.

Essa taxa de 15 sh. dividida de accordo com as finalidades a que se destina, em duas quotas, uma de 10 sh. e outra de 5 sh., foi fixada posteriormente em réis 45$000, ex-vi do decreto n. 23.498, de 24 de novembro de 1933, sendo a parte de 30$000 destinada aos mesmos fins da de 10 sh. e a de 15$000 aos da taxa de 5 sh.

Foi com a garantia do producto dessa taxa de 10 sh., hoje de 30$000, que o Conselho Nacional do Café obteve do Banco do Brasil o emprestimo inicial de 600.000 contos, para dar cumprimento ao seu programma. O movimento desse credito é feito, emittindo o Departamento Nacional do Café letras de cambio que o Banco do Brasil acceita. Esses titulos são descontados com empenho por todos os bancos. Verificou-se, assim, com o maior exito, a applicação em nosso meio da pratica dos acceites bancarios. Graças a essa iniciativa, srs. deputados, tem o Banco do Brasil podido attender ao principal financiamento do Departamento Nacional do Café, sem necessidade de emprestimo no estrangeiro nem de emissão de papel moeda, dando apenas maior elasticidade ao credito através dos acceites bancarios.

Na operação com o Banco do Brasil, pelas condições em que foi inicialmente realizada, não deveria exceder o debito do Departamento Nacional do Café da quantia de 304.000 contos. Mais tarde, entretanto, foi necessario elevar esse limite de movimento para 600.000 contos e o Governo teve ainda de contribuir com outros recursos, o que fez, utilizando os depositos relativos ao Funding de 1931, existentes no Banco do Brasil em moeda nacional para o serviço da Divida Externa. Emprestou o Governo por esse meio 300.000 contos ao Departamento Nacional do Café, mediante promissorias garantidas pela taxa de 10 sh. e que se acham depositadas no Banco do Brasil á disposição do governo.

Como expliquei, antes da creação do Conselho já o governo havia iniciado a compra de cafés, o que fez com os recursos obtidos com as operações realizadas pelo ministro Whitaker e que consistiram, entre outras, em uma operação de 150.000 contos fornecidos pelo Banco do Brasil e adeantamento do Thesouro. Da liquidação dessas operações resultou a abertura do credito especial no Banco do Brasil, cujo saldo em 31 de dezembro de 1934 se exprime pela quantia de 105.229:804$300.

Em 26 de maio de 1934 foi aberto, ainda, um credito especial no Banco do Brasil com a garantia do Thesouro, no limite de 30.000 contos, credito que em 31 de dezembro de 1934 apresentava um saldo contra o Departamento Nacional do Café de réis 12.500:000$000.

Resumindo, é a seguinte a posição devedora do Departamento Nacional do Café no Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 1934:

1º) Por creditos concedidos pelo Banco do Brasil ao D. N. C., com garantia do Thesouro Nacional	117.729:804$300
2º) Por letras cambiaes emittidas pelo D. N. C. e acceitas pelo Banco do Brasil, por conta de credito concedido por este aquelle, com garantia do Thesouro Nacional . . .	586.500:000$000
3º) Por juros a liquidar, correspondentes ao 2º semestre de 1934, sobre o valor das letras do item acima em circulação durante aquelle periodo . . .	24.401:082$500
4º) Por letras cambiaes emittidas pelo Thesouro Nacional, acceitas pelo D. N. C. e descontadas pelo Banco do Brasil . . .	300.000:000$000
Sejam ao todo . . Rs:	1.028.630:886$800

Ahi têm, srs. deputados, as operações com que o Conselho a principio e o Departamento depois puderam realizar a politica, corajosamente iniciada pelo Governo Provisorio. Foi precisamente para garantir a liquidação desses compromissos que a Constituição sabiamente estabeleceu no seu artigo 187 das Disposições Transitorias a continuação da sua arrecadação além do prazo estabelecido de quatro annos, fixado no decreto n. 20.003, de 16 de maio de 1931, em seu artigo 11.

Não lhes parece, srs. deputados, que seria profundamente absurdo pretender-se que o onus consequente da realização da politica de defesa da economia de um producto mais do que isso, de uma politica seguida para evitar a fallencia da lavoura, passasse a constituir um onus de toda a collectividade brasileira, já tão sacrificada nos tempos que correm? A Constituição não podia consagrar esse absurdo, como effectivamente não consagrou. Nesse sentido opinei na resposta que enviei á Camara a seu pedido de informações a respeito da opportunidade ou conveniencia do projecto apresentado pelo illustre deputado, dr. Cincinato Braga, reduzindo a taxa de 15 sh.

O projecto enviado á Commissão de Finanças foi por esta remettido ao meu Ministerio para dizer da sua opportunidade e conveniencia. Comprehendi que a illustre Commissão não quizera entrar no exame do projecto sem ter satisfeito essa preliminar.

Examinando-o, por minha vez, conclui ser inconstitucional, não me parecendo, portanto, necessario discutir os outros aspectos, pois, ainda que *fosse opportuno ou conveniente*, nada adeantaria, *sendo inconstitucional*. Na resposta a esta Camara limitei-me a declarar que o julgava *inacceitavel*, por esse motivo a meu vêr fundamental, mas alludi a razões de ordem economica e financeira que considerava tambem contrarias ao projecto.

O seu illustre autor commentou em discurso o meu parecer, defendendo o seu ponto de vista quanto á constitucionalidade e criticando a resposta que dei á Camara por ter sido desacompanhada da demonstração financeira da vida do Departamento Nacional do Café e não ter precisado com toda a exactidão a importancia da divida do Departamento. Com todo o respeito que me merece a opinião de s. ex. a cuja intelligencia muito se deve em nosso Paiz, não me parece justa a observação.

A Camara quiz ouvir-me a respeito da *opportunidade ou conveniencia do projecto* e eu respondi que o considerava *inacceitavel* pela simples razão de o julgar *inconstitucional*. Não se pôde ser mais preciso. A que viriam as informações sobre a vida financeira do Departamento Nacional do Café, ou sobre as consequencias economicas da suppressão da taxa?

Agora, que estou tratando de uma fórma geral do assumpto, creio opportuno manifestar-me nesse sentido. A consequencia economica da reducção ou suppressão da taxa de 45$000 seria uma queda no preço-ouro do café, uma aggravação ainda maior das difficuldades cambiaes pela diminuição do valor-ouro do *producto-base* do nosso commercio internacional. Ora, entendo que se é condemnavel a politica de valorizações artificiaes que elevam os preços de modo a estimular a concorrencia, como se praticou anteriormente, não é menos passivel de critica o outro extremo de entregarmos o nosso producto indefeso á especulação estrangeira, depreciando nós mesmos o producto do nosso trabalho. Nisto, como em tudo, a virtude está no meio termo. Devemos vender o nosso café ao preço mais alto possivel, até o limite em que não estimule a producção dos paizes concorrentes.

A politica seguida pelo governo foi sempre contraria ás valorizações exaggeradas e o *augmento da producção dos paizes concorrentes não lhe póde ser attribuido*. Acompanhando a asserção da demonstração correspondente, peço que comparem a producção na safra de 1909|1910 com a correspondente á safra de 1929|1930 e acharão os seguintes numeros:

1909/1910	1929/1930
3.801.000 saccas	11.058.000 saccas

Augmento = 190 %

Agora vejamos os numeros indicadores da producção durante os annos do governo provisorio:

	Saccas
1930/1931	11.306.000
1931/1932	10.575.000
1932/1933	11.643.000
1933/1934	10.405.000

Verificamos que não ha augmento.

Essas cifras são das estatisticas de Steinwender, Steffregen & C.º, de Nova York, fonte autorizada e de reputação mundial.

Mas isso ainda não é tudo. Muito ao contrario do que se affirma, numa attitude lamentavelmente derrotista, que, *prejudicado pela acção do Departamento e pela politica do governo, o Brasil perde terreno nos mercados internacionaes*, muito ao contrario, desde 1930 se deteve a quéda da quota de contribuição do Brasil no mercado mundial.

Agora, a prova do que affirmo: — no quatriennio de 1908/1912 contribuimos com 77,9 % e os demais paizes com 22,1 %; no de 1926/1930 contribuimos com 65,2% e os demais paizes com 34,8 %.

Comparemos agora, anno a anno, as percentagens das safras desde 1930/1931 até a ultima:

	Brasil	*Outros productores*
1930/31	65,9 %	34,1 %
1931/32	65,7 %	34,3 %
1932/33	58,5 %	41,5 %
1933/34	65,7 %	34,3 %

Exceptuando, apenas, a safra de 1932/1933, em que o coefficiente baixou em consequencia do fechamento do porto de Santos, vemos que a percentagem tem sido sempre superior á média do ultimo quatriennio.

Farei ainda, por outro processo, a demonstração. Considerando a safra de 1913/1914 egual a cem, temos os seguintes numeros indices em relação ás safras desde 1929:

	Brasil	*Outros productores*
1929/30	112,0	163,5
1930/31	122,6	167,8
1931/32	115,5	159,8
1932/33	95,9	156,4
1933/34	119,0	164,8

Todas essas cifras são de Lameuville, na revista que se publica no Havre ha 33 annos e que, tambem, é fonte internacionalmente autorizada.

Esses numeros valem como os mais poderosos argumentos e demonstram á evidencia que *foi a politica de valorizações que determinou o incremento da cultura de café em outros paizes* e que, ao contrario do que se diz, a contribuição do Brasil não soffreu diminuição alguma, desde o advento da Revolução.

Tenho a mais absoluta convicção, srs. deputados, que, se tivermos a coragem e o patriotismo necessarios para resistir á pressão de determinados grupos interessados e proseguirmos na politica de fugir das valorizações o mais possivel, das intervenções e de todos os artificios, havemos de vencer, graças á situação privilegiada de podermos produzir todos os typos de café a um preço de custo inattingivel aos concorrentes.

Essa demonstração que acabo de fazer applica-se á taxa de 45$, cobrada no periodo de administração do governo provisorio e á conta da qual se pretende levar, sem fundamento como vimos, o augmento de plantações nos outros paizes.

Affirma o illustre autor do projecto que ha grande augmento de plantações de café nos paizes concorrentes, que apparecerão de 1936 em deante.

O sr. Cezario Coimbra, presidente do Instituto de Café de São Paulo, já declarou, em entrevista publicada no "Estado de São Paulo" em 20 de fevereiro deste anno, que *não crê seja justo esse alarme*. Isso é grandemente tranquillizador porque o Instituto do Café de São Paulo é tambem fonte autorizada para opinar. O que desejo, entretanto, registrar, é que *mesmo que tal acontecesse, não correria isso por conta da acção do Departamento* e é ao dr. Cezario Coimbra que vou encarregar de justificar o que affirmo. Diz s. ex. na citada entrevista, textualmente:

"Os preços-ouro em vigor, de annos a esta parte, não devem ter provocado consideraveis expansões da cultura cafeeira no exterior. *Foram os altos preços anteriores que acarretaram novas e grandes plantações tanto no Brasil como nos outros paizes.* Não fossem os onus deixados pela Republica Velha, obrigando a taxações necessarias para a queima dos "stocks" accumulados e pagamento dos compromissos externos e, mesmo conservando os actuaes preços satisfactorios para o lavrador brasileiro, em mil réis, teriamos podido baixar em valor-ouro a cotação do café, de fórma a levar, desde ha muito tempo, o mais completo desanimo aos cafeicultores dos outros paizes.

Aliás, mesmo admittindo os preços actuaes em ouro, ainda assim se verifica do trabalho divulgado pela Sociedade das Nações, em dezembro ultimo, que o café foi o producto cuja quéda de preços-ouro mais accentuada se mostrou, soffrendo, de 1929 a 1934, *uma depreciação de 71 %*.

— Lembra o dr. Cincinato Braga que, sendo os Estados Unidos, a França, a Allemanha, a Hollanda e a Belgica os nossos maiores consumidores de café, é alarmante a situação das nossas exportações com esse destino. Não ha razão plausivel para semelhante alarme, mesmo porque *as nossas exportações para os referidos paizes, de uma maneira geral, têm crescido*. Poderiam, é verdade, ser mais brilhantes do que vêm sendo, mas não ha motivo para esse temor. As outras procedencias, como acima já accentuámos, têm ganho mais terreno do que nós, porém é de justiça reconhecer *que as plantações feitas nos respectivos paizes foram consequencia exclusiva da nossa politica de retenções e preços altos, mantida pelo regimen passado*. O Congo Belga, diz o dr. Cincinato Braga, exportava para a Belgica, em 1928, 10.000 saccas em 1930 25.600; em 1933 já attingiu a 138.000 saccas e, no ultimo anno de 1934, exportou mais de 150.000. *Ora, o cafeeiro só entra em franca producção ao fim de 6 annos, como o reconhece s. s., "velho plantador de café*. Vão, pois, por conta do passado essas novas plantações."

Dados estes esclarecimentos sobre o aspecto economico, desejo ainda, quanto á inconstitucionalidade do projecto do eminente dr. Cincinato Braga, lêr a conclusão do longo e fundamentado parecer dado nesse sentido pelo eminente Consultor Juridico da Republica, dr. Francisco Campos:

"As taxas de cinco e de dez shillings *não poderão ser supprimidas ou diminuidas* emquanto durarem os encargos que ellas garantem, salvo quanto á diminuição, o que determina o § 3.º do artigo 6.º das Disposições Transitorias da Constituição, isto é, uma vez solvidos os debitos em moeda nacional (e isto só se entende com a taxa de dez shillings), "*serão reduzidas a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortizações dos emprestimos contrahidos em moeda estrangeira*". Fóra desta hypothese não poderá ser reduzida a taxa de dez shillings, assim como não o poderá a de cinco emquanto não liquidado o emprestimo contrahido pelo Estado de São Paulo com a firma Schroeder.

— Reguladas na Constituição a existencia e applicação das referidas taxas, ainda que aos Estados compita crear e regular os tributos de exportação, a Constituição subtrahiu á sua competencia constitucional a materia relativa áquellas taxas, *emquanto não solvidos ou liquidados os encargos que ellas garantem.*"

Folgo em registrar a minha opinião de administrador prestigiada pela concordancia do eminente jurisconsulto.

Passemos agora a tratar das

APPLICAÇÕES FEITAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Quem julgasse o Departamento Nacional do Café sómente pelos conceitos de um determinado ramo de opinião chegaria á conclusão de que toda essa organização foi creada sem outra finalidade senão cobrar uma taxa determinada, comprar café e queimal-o. Nada mais. Precisamos, portanto, esclarecer que tal conceito está em pleno divorcio com os termos expressos do proprio Convenio que deliberou a creação do Conselho Nacional do Café, com toda a legislação a respeito da materia e com a acção effectivamente desenvolvida por esse Instituto.

Pelos termos da acta do Convenio dos Estados Cafeeiros, cujas clausulas foram approvadas pelo decreto n. 20.760, de 7 de dezembro de 1931, verifica-se que no Conselho Nacional do Café ficaram *concentrados todos os assumptos* concernentes á *producção*, ao *transporte*, ao *consumo* e *ao commercio de café* (clausula 3.ª); — que a seu cargo ficou a defesa das cotações dos mercados nacionaes, pela fórma que julgasse mais conveniente, servindo-se, para tanto, de todos os recursos de sua arrecadação e quando esses fossem insufficientes dos que lhe adviessem das operações no Convenio autorizadas (clausula 10.ª); que lhe foram attribuidos poderes necessarios para fazer a propaganda do producto, e a faculdade de delegar poderes para a execução dos respectivos planos aos Institutos de Café ou a outras instituições, a juizo do mesmo Conselho (clausula 15ª).

Ao Departamento coube continuar os serviços do extincto Conselho Nacional do Café (art. 5.º do decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933).

Como se vê, o Departamento do Café tem uma acção muito mais ampla do que possa parecer a um exame superficial. Todos os actos posteriores do governo, especialmente o decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934, que lhe deu competencia privativa para regulamentar e fiscalizar o embarque e transporte de cafés pelas estradas de ferro do paiz, demonstram que se mantinha a mesma orientação.

Ao Departamento cabe a *realização dos estudos referentes a cada paiz productor e consumidor*, o que só é obtido pela collecta e publicação de todos os dados a isso referentes, e que só será completado de fórma racional quando realizado o exame meticuloso e autorizado das condições actuaes da producção em cada um dos paizes productores, trabalho que o Departamento Nacional do Café ainda não pôde realizar pelo seu custo demasiado alto. Estudo correspondente deverá ser feito em cada um dos grandes mercados consumidores, como base do estabelecimento de um programma definitivo *de propaganda racional do producto* nesses mesmos mercados. E' esse outro estudo de larga envergadura de incontestavel utilidade mas de custosas despesas.

O Departamento publica uma revista mensal e um boletim quinzenal em duas edições — portugueza e ingleza — que são distribuidos a todas as associações e a muitos particulares do mundo inteiro.

Dentro do seu programma de propaganda, tem-se feito representar em varias exposições, editado films cinematographicos e promovido a traducção de obras. Com o objectivo de melhorar a qualidade do producto, organizou um Serviço Technico do Café, que hoje se acha a cargo do Ministerio da Agricultura, custeado pela taxa de 1$000 que é deduzida, para esse fim, da taxa de 30$000, *ex-vi* do decreto n. 23.553, de 5 de dezembro de 1933.

Em rapida synthese, eis ahi varias attribuições do Departamento Nacional do Café, além da de queimar café. Todas ellas são no sentido da defesa do producto, augmento do intercambio, melhora da qualidade e se enquadram nas suas attribuições legaes.

Tambem a este aspecto do problema refere-se o parecer do eminente Consultor Geral da Republica, quando ao tratar da applicação do producto da taxa de 10 shillings, diz:

"Assim, o regimen da taxa de dez shillings continuaria a ser o prescripto pelo convenio de 30 de novembro de 1931 até a expiração do prazo de quatro annos. Findo este prazo, começaria a correr o da continuação ou prorogação e neste o regimen da taxa, ao em vez de ser o do convenio, passaria a ser o definido no § 3.º do artigo 6.º das Disposições Transitorias da Constituição."

Como expliquei a principio, o Departamento Nacional do Café possue contabilidade mercantil. Comquanto para effeito de arrecadação a taxa seja uma unica de 45$000, acham-se escripturadas em separado, de accordo com os dispositivos legaes, as operações que se referem á arrecadação da taxa de 30$000 e ás da taxa de 15$000. Esta tem um destino certo, definido em lei — o serviço do emprestimo de £ 20.000.000 e as sobras que houverem devem ser restituidas aos Estados, excepto o ed São Paulo, na proporção das entradas nos portos dos cafés de sua producção. Com o producto da arrecadação da taxa de 10 sh. é que o Departamento Nacional do Café desempenha as funcções que lhe cabem. Já vimos, aliás, que mesmo para fazer as acquisições de café, o producto dessa taxa teria sido insufficiente e o Conselho Nacional do Café e mais tarde o Departamento do Café tiveram de effectuar operações de credito.

A arrecadação da taxa de 10 shillings até 31 de dezembro de 1934 importou em 1.599.670:743$542 e a compra do café importou em 2.823.661:581$400.

Examinando quaes foram as outras applicações feitas pelo Departamento Nacional do Café, veremos que até 31 de dezembro de 1934 elle pagou, pela contabilidade referente á taxa de 10 sh.:

1) Fretes e taxas ferroviarias sobre café comprado no interior.	127.884:601$600
2) Despesas de conservação dos stocks de café e saccaria. . .	35.985:161$771
3) Despesas de inutilização de café.	24.568:268$701
4) Acquisição e construcção de immoveis, inclusive armazens, usinas de beneficiamento: moveis e utensilios; machinismos; material technico; vehiculos; custo da impressão de publicações editadas pelo D. N. C..	20.406:583$615
5) Despesas de administração (ordenados; material de expediente; conducção; viagens; portes, telegra. e serviço telephonico; alugueis; seguros; assignaturas de jornaes, revistas e serviços de informações; despesas de publicidade). . .	29.208:240$992
6) Despesas de fiscalização dos stocks, e de transporte e commercio de café.	2.183:376$002
7) Despesas de propaganda no estrangeiro e no paiz, inclusive representação em exposições e feiras; despesas de execução e fiscalização dos contratos de propaganda e de estudo de mercados estrangeiros. . .	4.652:903$560
8) Donativos em dinheiro concedidos a instituições de caridade	225:000$000
9) Subvenções concedidas a diversos Estados cafeeiros .	17.003:000$000
10) Commissões bancarias pela abertura de creditos e por transferencias de fundos. . .	11.399:235$760
11) Juros e descontos pagos sobre operações de credito réis 226.024:763$954 *Menos:* Juros recebidos sobre depositos bancarios, réis... 27.931:366$907..	198.093:397$047
12) Sellos e estampilhas. . .	15.294:444$700
	486.854:306$048

Accrescentando a essa quantia de 486.854:306$048 a de réis..... 2.823.036:294$485, applicada na compra de café, temos a somma total de 3.309.890:600$533 para as applicações feitas pelo Conselho e pelo Departamento Nacional do Café.

Já vimos que essas instituições arrecadaram pela taxa de 10 sh. Rs. 1.599.670:743$542, que deve por varias operações de credito 1.028.630:886$900, o que perfaz o total de 2.628.301:630$442. Precisamos, agora, accrescentar á essa quantia a dos outros credores do Departamento Nacional do Café e fontes de recursos, que importam em 804.977:541$891, e teremos o total elevado a réis 3.433.279:172$374.

A differença entre esse total de 3.433.279:172$374 e aquelle das applicações 3.309.890:600$533, ou sejam 123.388:571$941, representa:

1.º Disponibilidades em bancos.	31.650:000$900
2.º Creditos diversos	91.738:570$900
	123.388:571$800

Pela taxa de 5 sh. foram arrecadados	631.165:601$295

e feitas as seguintes applicações:

Remessas feitas ao governo de S. Paulo para o serviço do emprestimo de £ 20.000.000, além do producto da exportação de café apenhado .	351.730:373$402
Despesas com a expedição do café "apenhado", cujo producto foi applicado no emprestimo. . .	48.347:028$650
Despesas de armazenagem "stock do governo"	11.195:316$800
Despesas de seguros dos stocks apenhados. . .	2.317:638$360
Despesas de fiscalização dos stocks apenhados..	669:055$800
Custo de café entregue pelo D. N. do Café de seus stocks proprios para exportação por conta do emprestimo. . . .	11.708:371$600
Restituição aos Estados cafeeiros	180.469:773$751
Outras despesas decorrentes de operações, todas relativas ao emprestimo de £ 20.000.000 . . .	686:314$664
	557,123:873$027

A differença de réis .... 74.041:728$200 é relativa a quantias de restituição aos Estados.

Ahi têm, srs. deputados, a explicação da vida financeira, não só do Departamento depois do advento da Constituição, mas desde o inicio do Conselho Nacional do Café e do Departamento Nacional do Café, até 31 de dezembro de 1934.

Outros esclarecimentos poderá ainda esta Camara determinar e estarei prompto a accorrer a qualquer solicitação nesse sentido.

A QUESTÃO CAMBIAL

Ao dar as razões de ordem economica pelas quaes considero inconveniente a reducção da taxa de 45$000, já me referi ao seu reflexo na reducção do preço do café. Si a quéda dos preços-ouro póde ainda ser considerada como elemento de exito no combate aos concorrentes — o que não se affigura procedente em face do nivel baixo a que já attingiram esses preços — em relação ás disponibilidades de cambio, é o elemento determinante de difficuldades quasi insuperaveis. Basta comparar a estatistica dos quatro annos anteriores a 1930 com a dos que se seguiram para aferir a extensão das difficuldades que tem enfrentado o governo para satisfação dos compromissos no estrangeiro, sem o recurso de emprestimo e fugindo da politica contraproducente das valorizações do producto.

Absolutamente convencido de que a situação cambial é funcção em grande parte do equilibrio orçamentario, neste sentido venho empregando todos os meus esforços. Obtendo embora um resultado muito inferior ao desejado e necessario, nem por isso perco a confiança no resultado final que será a solução unica das difficuldades que nos affligem.

No intuito de defender o valor do mil réis, adoptou o governo provisorio o controle do cambio através do Banco do Brasil. Sem o equilibrio orçamentario, entretanto, que não lhe foi possivel obter, apezar dos esforços inauditos que foram feitos, e sem o elemento de confiança na moeda que elle inspira, os resultados do controle não foram inteiramente satisfatorios, determinando a formação dos chamados "congelados commerciaes", sommas devidas pelo commercio importador do Brasil ao commercio exportador estrangeiro, para cuja remessa não havia no mercado de cambio divisas sufficientes.

Em reunião da Commissão de Finanças desta Camara, pouco depois de ter assumido a pasta, já tive opportunidade de falar sobre a situação cambial, explicando a sua gravidade. A quéda de cerca de 50 % soffrida pelo nosso commercio internacional, a reducção do valor do dollar, moeda em que se realiza da metade da nossa exportação, em relação á moeda ingleza, são elementos de effeito profundamente contrarios ao nosso interesse.

Basta accrescer á quantia necessaria ao serviço dos nossos compromissos no exterior, cerca de £ 10.000.000, o volume dos congelados do commercio então estimados em £ 15.000.000, para se concluir da impossibilidade, de, com o minguado saldo de nossa balança de commercio, attender a esses £ 25.000.000 de exigibilidades.

A situação decorrente dos atrazados commerciaes é de consequencias infinitamente graves, muito mais do que á primeira vista parece.

Della decorrem medidas de represalia prejudiciaes aos nossos interesses. Não creio que haja alguem que no conhecimento dessa situação não comprehenda como se desfarão na mais dolorosa decepção todas as iniciativas tomadas fóra de uma politica que tenha a virtude de restabelecer a confiança dos paizes estrangeiros em nosso paiz. Da falta do seu concurso decorrem as difficuldades que nos affligem, insoluveis, pelo menos de fórma definitiva, emquanto não fôr restabelecida a corrente de capital internacional. Dahi a importancia fundamental do equilibrio orçamentario, dahi os appellos que tenho feito e renovo em todas opportunidades, para que se recuse, quer na União quer nos Estados, toda e qualquer despesa que não seja para applicação reproductiva.

A situação geral do mundo é de insegurança. O capital — por sua natureza timido — procura, anciosamente, onde se abrigar. Estabelecendo uma politica de absoluta firmeza em materia financeira e de ordem social tornarémos, com relativa facilidade o Brasil um ponto de attracções desses capitaes, sem o que nada absolutamente se poderá realizar no sentido do progresso do paiz.

Essa a solução definitiva que exige tempo para se lhe sentir os effeitos e auferir os resultados. A angustia da situação em fins de dezembro exigia, no emtanto, medidas de effeito immediato e a primeira era modificar o systema de cambio até então seguido e pelo qual as mercadorias importadas tinham direito a receber 65 % do seu valor em letras do Banco do Brasil á taxa official. Era necessario que o uso do cambio official ficasse restringido no maximo ao governo, para effeito dos seus compromissos. O commercio deveria obter as suas letras no mercado livre, acabando-se, assim, com o privilegio que praticamente, se concedia á importação.

Os interesses de ordem commercial e financeira que nos ligam principalmente aos Estados Unidos e á Inglaterra aconselhavam que se tivesse um entendimento claro e preciso sobre as difficuldades. Precisavamos demonstrar a nossa situação — consequencia principalmente da politica de isolamento internacional, que vem sendo seguida no mundo ha já algum tempo. Dentro dessa politica de cada paiz pretender bastar-se a si mesmo, cream-se difficuldades insuperaveis aos paizes novos e devedores. E' evidente que só podem estes paizes pagar as dividas internacionaes com o valor dos productos que vendem nos demais paizes. Era preciso esclarecer a opinião dos interessados quanto a essa situação, menos culpa nossa do que reflexo da politica internacional, para que pudessem ser comprehendidas sem imerecido desabono dos nossos creditos as medidas que temos tomado, forçados a resolver por nós mesmos difficuldades que a politica internacional nos crêa. A questão dos congelados impedia, outrosim, que se fizesse tal modificação sem assentar préviamente com os governos interessados as medidas para liquidal-os.

Deliberou então o governo mandar a Washington e a Londres o seu proprio ministro da Fazenda, chefiando uma missão para esse entendimento definitivo sobre as questões de interesse reciproco. Tive a felicidade de tratal-os de modo a poder, antes de deixar os Estados Unidos, suggerir a mudança da politica cambial com os objectivos que indiquei, combinado com o governo americano que a liquidação dos atrazados commerciaes se faria de fórma gradual.

Na Inglaterra tive o grande prazer de vêr acceitos integralmente os pontos de vista que sustentámos, quanto á necessidade do augmento das compras pela Inglaterra dos productos brasileiros.

Em relação á liquidação dos atrazados de commercio, obtive que governo inglez concordasse em que o Brasil fizesse o pagamento dos credores inglezes por exportações feitas para aqui com titulos de emissão do governo, que seriam entregues ao par e venceriam o juro de 4 % ao anno. Nenhuma garantia especial foi dada para essa operação.

Na critica feita a esse accordo de Londres as condições são consideradas demasiado onerosas e o governo é acusado pelo erro de "pagar juros elevadissimos de 4 % em transacções internacionaes, de indole commercial, cujas taxas de juros não vão acima de 1 a 1 ½ ao anno."

Ha uma evidente confusão do illustre deputado dr. Aldo Sampaio no que diz respeito a taxas. Para elucidação do assumpto, dou a seguir o quadro *das taxas de redesconto* em alguns bancos centraes, em janeiro de 1935 (Boletim Estatistico da Liga das Nações — Março de 1935, pag. 129):

Estados Unidos (Nova York)	2 %
França	2,5 %
Holanda	2,5 %
Inglaterra	2 %
Suissa	2 %

São, como vêm srs. deputados, todas superiores ás indicadas que, provavelmente, se referem a operações de desconto bancario, credito commercial a prazo curto e a operação feita no accordo de Londres é de *credito publico* (obrigações do governo brasileiro) e a prazo de varios annos, não se podendo equiparar ás operações de bancos centraes.

As condições em que se fez o accordo de Londres foram como disse:

Juros de 4 % — typo ao par — Prazo: o sufficiente para a liquidação da operação com uma quota annual de £ 1.200.000.

Ora, eu pediria que fosse percorrida toda a historia financeira dos nossos emprestimos externos. Desde os primeiros tempos da Independencia, negociámos em Londres o emprestimo de £ 3.000.000 em tres séries de £ 1.000.000 a primeira, ao typo de 75, a segunda ao de 82 e a terceira ao de 87, juro de 5 %, com enormes commissões aos intermediarios. Desde os dias amargos de 1829 em que, com *a garantia das rendas das alfandegas* contratámos o de 3 de junho, ao typo de 52, juro de 5 %, capital nominal de 769.200 libras, prazo de tres annos, a operação tão má que recebeu na historia o nome de "ruinosa" e a Bolsa de Londres recusou registro aos seus titulos, até o ultimo emprestimo de U. S. $ 60.000.000, °°, ao juro de 6 ½ %, em duas séries — a primeira ao typo de 90, a segunda ao de 90 ½, com a garantia de primeiro penhor do

Imposto sobre a Renda e das Contas Assignadas

e ainda mais o segundo penhor dos *impostos de consumo e do imposto de sello; já dados em primeiro penhor* com as rendas aduaneiras pela terceira, quarta ou não sei que numero de vezes, em garantia do emprestimo de...... U. S. $ 50.000.000, °°, realizado ao typo de 90 e juro de 8 % em 1921 e verificado se existe alguma operação em condições eguaes sequer ás do accordo de Londres.

A critica, porém, não se limita a esse ponto, que é mesmo tratado, "in fine"; o trabalho estende-se principalmente em considerações quanto á soberania nacional, ferida pela inclusão nos "considerandas" do accordo, da phrase que "é intenção do governo brasileiro manter em vigor os actuaes regulamentos de cambio.

Respeito e admiro a sensibilidade patriotica revelada na critica, sentimento que me prezo de ter em grão não menos elevado. Entendo, porém, que neste caso ella não procede em absoluto. Essa referencia feita nos "considerandas" do accordo a intenção do governo brasileiro em manter a actual politica de cambio, vale apenas como exposição de motivos, pois, effectivamente, se o governo brasileiro não tivesse, como tem, o intuito de proseguir na politica actual e cogitasse de restabelecer o cambio official para as importações, nada explicaria as operações objectos do accordo, pois que novos congelados se viriam a formar.

Em qualquer dos artigos do accordo, e elle se compõe de treze artigos, nada consta que implique em obrigação. Admittir-se que, por figurar na exposição de motivos essa expressão em termos clarissimos, não envolvendo compromissos, que isso importe em conferir á outra parte contratante, directa ou indirectamente, o direito de imiscuir-se nas questões de soberania, não me parece procedente.

"Intenção", segundo Candido de Figueiredo, é "Acto de tender"; intento, movimento para alma, para determinado fim; vontade, desejo, proposito, pensamento. Para Caldas Aulette é "designio pelo qual se tende a um fim; intento, tenção, vontade determinada". Nenhum desses reputados diccionaristas menciona "compromisso" ou "obrigação" como synonymo de "intenção", cujo significado é preciso e differente do daquelles vocabulos. A critica se fundou em base falsa. A posição da declaração no contexto do tratado e a analyse de seu significado literal demonstram sua improcedencia. Não houve nenhuma diminuição de nossa soberania ao se pôr em letra de fórma a intenção do governo brasileiro de manter os actuaes regulamentos, e não houve por dois motivos:

1º, porque a declaração não envolve compromisso;

2º, porque no momento da assignatura do accordo, era realmente intenção do governo brasileiro (como ainda hoje o é) de manter os regulamentos de cambio em vigor.

Creio que essa explicação seja sufficiente, para que o illustre deputado me faça a justiça de modificar sua opinião primitiva.

Orgulho-me, srs. deputados, de ter chefiado uma missão que representou o seu paiz no exterior, se não com brilho, com a dignidade dos que mais o fizeram em toda a nossa historia.

Foi dito ha poucos dias nesta casa que o ministro da Fazenda voltára de sua missão com as mãos vasias e com o sorriso nos labios. E' verdade que houve época em que não se comprehendia o sorriso senão com as mãos cheias. O meu sorriso é o da consciencia tranquilla de quem cumpre o seu dever. Não fui pedir nada no estrangeiro. Fui offerecer-lhe o que podia para pagar as dividas contraidas no regimen de que s. ex. provém, desse regimen que hypothecou ao estrangeiro a renda de todas as alfandegas do Brasil, que penhorou ao estrangeiro a renda de todos os impostos — o de renda, o de contas assignadas, o de consumo — e que não tendo mais o que empenhar, empenhou os que no futuro fossem lançados, numa ancia de arranjar dinheiro a qualquer preço, na mais criminosa indifferença pelas consequencias dos seus actos na vida do paiz.

Peço que me perdôe esta illustre Assembléa a pequena digressão que fiz em materia estranha ao fim que aqui me trouxe. O accordo de Londres foi obra da missão que chefiei, e tenho della a responsabilidade. Considerei do meu dever explicar as razões que o justificam.

Ahi está, srs. deputados, exposto em toda a clareza o caso do Departamento Nacional do Café, que a imaginação dos que combatem o governo pretendeu alçar á categoria de *sensacional*, dando-lhe a feição de coisa mysteriosa — dominio indevassavel onde imperasse o regimen da irresponsabilidade.

Por essa exposição poderá ser julgada em sua justa medida a obra iniciada e a termo, de desafogamento do mercado do excesso de sua producção, obra grande demais para ser avaliada pelos contemporaneos, que se limitam a pesquisar-lhe os defeitos, esquecidos de que são contingencia de toda obra humana. Só a distancia no tempo permittirá comprehender o que significa de sacrificio e de exito.

Iniciemos agora, num conjunto de esforços, decididos e leaes, a segunda parte do programma — *a expansão e organização do commercio* — á base de um preço remunerador.

Assegurando á lavoura e ao commercio condições de prosperidade — teremos prestado serviço fundamental pela grandeza do Brasil.

Disse."

COLUMNA SCIENTIFICA

A NOVA THERAPIA DE COMBATE Á TUBERCULOSE

E O INSTITUTO MARAGLIANO, DE GENOVA

A mais recente creação da sciencia para o tratamento especifico

Influenciados pelos recursos que as modernas conquistas da sciencia conseguiram positivar como efficientes no combate á tuberculose, os principaes paizes — vanguardeiros da nossa civilização — acham-se neste momento empenhados numa renhida campanha contra a peste branca, considerada, sem contestação, a ceifadora maxima de vidas humanas; e os resultados são os mais animadores, dil-o as estatisticas.

Na Inglaterra, na Dinamarca, na Hespanha, na França, e em outros paizes, a percentagem que assignalava o numero de victimas dessa enfermidade, desceu muito; porém, o paiz onde mais se destacou essa obra de assistencia social, foi a Italia que, só no ultimo anno, conseguiu reduzir de 50 % os casos de tuberculose no seu territorio.

Quaes serão os novos recursos de que estão lançando mão aquelles paizes? Eis a indagação que se impõe.

Ao lado dos bem situados sanatorios, alguns de vastas proporções, é o emprego da nova medicina chamada therapia dos anticorpos ou dos antigenos tuberculares que, sem duvida, tem sido o factor principal desse successo; e a Italia dispõe nesse sentido da fonte mais preciosa, pois nesto paiz existe um estabelecimento scientifico, creado acerca de quarenta annos, especialmente para o estudo e a cura da tuberculose, tendo os seus trabalhos, pacientes e tenazes, alcançado os mais brilhantes resultados. E' o Instituto Maragliano, de Genova, cuja efficiente actuação no campo da incidiosa molestia ha de, por certo, merecer observação e estudo dos nossos clinicos, tão do seu interesse sendo considerar, tambem o Brasil, naquella benemerita e humanitaria campanha.

O notavel estabelecimento scientifico italiano é dirigido, ainda hoje, pelo eminente mestre seu fundador, o venerando professor e senador do reino, dr. Edoardo Maragliano, o qual desde ha mais de quarenta annos se entregára a estudos e pesquizas no terreno da tuberculose; e naquelle senaculo scintillam ainda os luminares da sciencia italiana, quiçá mundial, como os professores Pende, Sivori, Figari e outros, que foram creadores da nova escola de endocrinologia, acceita e professada em todo o mundo.

Muitos medicos brasileiros ignoraram, talvez, que foi Edoardo Maragliano, quem, antes de Calmette, fez os primeiros estudos sobre a immunização da tuberculose; e que em varios congressos scientificos, contra a peste branca, realizados na Europa, tornou patente o mestre italiano, tendo posto em evidencia os seus pontos de vista divergentes do sabio francez (o que muitos estranharam, então), divergencia entretanto já agora consagrada victoriosa pelas ulteriores demonstrações na pratica diaria. Como é sabido, Calmette preparou sua vaccina com bacillos bovinos vivos, desvirulentos (*); ao passo que Maragliano baseou a sua com o veneno tuberculoso integral, mas de bacillos mortos. Não tardou que, vencida pela evidencia dos factos, uma plêiade de scientistas dos mais notaveis no mundo medico, entre os quaes podem-se citar Muck, Pandorfi, Gengon, Bering, adoptasse os principios recommendados pela escola do eminente professor Genovez. E hoje, ante a sua provada efficiencia, a vaccina Maragliano tem uso obrigatorio na Italia.

Pois bem, foi orientado por esse rumo que o Instituto Maragliano creou a sua vasta therapia preventiva e curativa da tuberculose a qual está sendo, hoje, em tantos paizes, a grande cooperadora da campanha contra a peste branca.

Entre os seus numerosos preparados, todos visando o combate dessa molestia, em suas variadas formas, desejamos fazer referencia aqui á Emoantitoxina "Sofos" e ao "Novum Sofos" que, pelas suas qualidades, merecem ser bem defundidos entre as nossas populações.

* * *

A "Emoantitoxina Sofos" — therapia activa e passiva — usada por via oral, é contituida do extracto dos tecidos sanguineos provenientes de animaes sadios, animaes que foram previamente submettidos a um particular tratamento immunitario. Contém os anticorpos tuberculares capazes de neutralisar os venenos do bacillo de Kock, e o seu uso não póde ser de nenhum modo prejudicial, visto ter sido este producto elaborado através de um organismo são; ao contrario, os antigenos têm a capacidade de, estimulando a producção de substancias defensivas, [illegible]

Usada como preventivo nos predispostos, nos estados pós-gripaes, nas escrofuloses, nos anemicos, etc., a Emoantitoxina tem valido como efficiente vaccina [illegible]. [illegible] o desenvolvimento dos globulos vermelhos e o augmento de peso, que a torna mais apreciavel como auxiliar do tratamento da tuberculose.

Os professores Bufano e De Canadia, em numerosas observações, [illegible] sobre o emprego da Emoantitoxina "Sofos", em doentes atacados de tuberculose pulmonar, constataram que, após [illegible] 15 dias de tratamento, foi notado um apreciavel augmento de peso. Um joven de 60 kilos, passou a ter kls. [illegible]; um de [illegible] kls. passou a kls. 69.500; e outro de 60 kilos, attingiu a kls. 64,500. Além disso, foi verificado nesses enfermos grande augmento de globulos vermelhos: o primeiro, de 3.000.000 para .... 3.500.000; o segundo, de ...... 3.500.000 para 4.200.000, e o terceiro, de 4.400.000 para .. 4.800.000!

Mesmo no Brasil, onde é pouco conhecida a "Emoantitoxina Sofos", os clinicos que a experimentaram só têm tido motivo para exaltar suas qualidades. O professor Aristidonio Pampiona, da Academia de Medicina, não occulta os resultados que tem alcançado com esse preparado; o dr. Eurico Sampaio, docente da Faculdade de Medicina, affirma que os effeitos da "Emoantitoxina Sofos" têm, mesmo, excedido á sua expectativa, principalmente nos primeiros gráos das lesões pulmonares. Tambem o dr. Plinio de Moraes, thysiologista, de Bello Horizonte, acaba de observar um caso em tratamento com a Emoantitoxina no qual foi, em poucos dias, verificado grande augmento de peso.

Comprehende-se por isso como o coefficiente elevado de hemoglobina e as substancias tonicas e eupepticas, que se contém em Emoantitoxina "Sofos", representa um meio de maxima utilidade, como opotherapia hematica e tambem estimulante das funcções digestivas.

* * *

Agora, falemos do "Novum Sofos".

O "Novum Sofos", therapia activa, representa a mais recente novidade scientifica para o tratamento da tuberculose. E' um antigeno tuberculinico obtido pela desintegração total do bacillo de Kock, mediante methodo original. Substitue com vantagem o tratamento tuberculinico.

As tuberculinas em uso actualmente, são productos derivados do bacillo e de suas toxinas e todos sabemos que produzem, na maioria dos casos, serias reacções thermicas. [illegible]

A pouca sympathia e limitação que na pratica despertam os tratamentos tuberculinicos como expressão de um effectivo tratamento immunitario activo, é devido aos inconvenientes que acabamos de expôr. [illegible] pelo "Novum" que representa o bacillo de Koch na sua completa dissolução ao estado de ultra-peptona e nos limites de um amino-acido. As investigações que têm demonstrado a conservação da especificidade dos productos derivados da scisão da molecula albuminoidea nos permittiu affirmar ter obtido por este processo um preparado biotherapico que vem preencher uma lacuna no tratamento especifico da tuberculose.

Tem-se observado que, emquanto os productos pertencentes ás primeiras phases da scisão hydrolithica são dotados de propriedades toxicas capazes de determinar os phenomenos thermicos e de fóco, proprios das tuberculinas, os derivados da evolução ulterior da scisão da molecula albuminoidea gozam da faculdade especial de determinar reacções immunitarias especificas mais rapidamente, sem por isso occasionar algum disturbio [illegible] o organismo. [illegible]

O "Novum Sofos", ao contrario das tuberculinas curativas actualmente em commercio que representam só uma parte do bacillo de Koch e tambem alterada pelo calor, possue a particular vantagem de ser a mais completa expressão do bacillo da tuberculose [illegible]

O tratamento com o "Novum Sofos" pratica-se em todos os casos, menos naquelles de febre altissimo. O "Novum Sofos" fornece sempre resultados satisfactorios; é aconselhavel, porém, unir contemporaneamente o tratamento com o "Novum Sofos" com a "Emoantitoxina Sofos". Nos casos de febre alta, aconselha-se o emprego da Emoantitoxina "Tripla".

* * *

A necessidade que as nossas populações têm de um amparo contra a devastadora peste branca, infelizmente infiltrada entre nós nas mais impressionantes proporções, foi o que nos moveu a traçar as notas acima; para completal-as, desejamos informar á classe medica do Brasil que, nesta capital, está-se installando, á rua São Pedro, 179, um departamento de informações e propaganda scientifica do Instituto Maragliano, [illegible]

* * *

Se considerarmos que na therapeutica moderna está sendo desenvolvido, cada dia mais, o emprego dos hormonios e dos extractos de orgãos, seja como elemento de "aporte", seja como estimulo de secreções deficientes; [illegible] aproveitamento dessa nova e racional fonte de medicina, pois que é o creador das "Aminas" e das "Ultrapeptonas" de todas as glandulas de secreção interna, bem como dos extractos oleosos dos principaes orgãos, — não será possivel negar-se o quanto de apreciavel representa para a clinica medica brasileira a contribuição desse acreditado estabelecimento. (47668)

Fachada do Instituto Maragliano, em Genova

(*) — A commissão Sanitaria Ingleza, a que foi affecto este estudo, declarou que os bacillos vivos desvirulentos, postos dentro de organismo animal, podem achar elementos favoraveis de vitalidade a ponto de se revigorarem de novo e se tornarem virulentos.

VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Programma para hoje

A's 9 horas — Visita á Casa de Correcção para assistir á demonstração de educação physica pelos detentos (Serviço organizado pela Escola de Educação Physica do Exercito).

A's 2 horas — Leitura dos relatorios sobre o thema A Educação Physica na Escola Secundaria pelos professores Mario Queiroz Rodrigues, Octacilio Braga e dr. Orlando Silva.

A's 3 1|2 horas — Conferencia pela professora Wray Warner sobre "As tendencias modernas na recreação".

A's 4 horas — Conferencia pelo professor Julio Rodrigues, director technico da Commissão Nacional de Educação Physica do Uruguay, sobre "A organização de educação physica no Uruguay".

Foi convidado a assistir o embaixador do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco.

A's 8 horas da noite, grande demonstração vocal e instrumental pela S. E. M. A.

A's 9 horas da noite — Demonstração de educação physica feminina pelas alumnas dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, no Instituto de Educação.

A's 10 horas da noite — Grande demonstração de gymnastica pelos athletas da Policia Especial.

O PROCESSO ERA NULLO

E a Côrte Suprema concedeu o habeas-corpus

A' Côrte Suprema foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Benedicto Raphael de Almeida, que se achava ameaçado de prisão, em virtude de accordão da Camara Criminal da Côrte de Appellação, confirmando a sentença, do juiz da comarca de Santa Rita, no Estado de Minas, que o condemnou a 1 mez, 5 dias e multa de 150$000, por se achar o paciente incurso nas penas do artigo 319 paragrapho 3, n. II e 4º das leis penaes.

O impetrante disse tratar-se de coisa julgada, formal obstaculo á renovação da mesma acção penal contra o paciente, por falta de causa.

O caso foi relatado pelo juiz Cunha Mello, que denegava a ordem, sendo acompanhado pelo sr. Hermenegildo de Barros, que foram derrotados pela maioria que concedeu a ordem.

MAIS UMA AGENCIA POSTAL INSPECCIONADA

O director regional dos Correios e Telegraphos inspeccionou demoradamente a succursal n. 8 (praça 15 de Novembro), tendo tomado diversas providencias para melhor execução dos serviços postaes-telegraphicos.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Mandando aggregar ao respectivo quadro o tenente-coronel medico dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro.

Transferindo os tenentes-coroneis Antonio Mendes Teixeira do quadro ordinario para o supplementar e Raul Silveira de Mello deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 3º batalhão de sapadores, em Vaccaria; o tenente-coronel de cavallaria Mario Xavier do quadro ordinario para o supplementar; e os majores Josué Justiniano Freire do 21º de caçadores para o 8º regimento de infantaria e Arnaldo Marques Mancebo do 8º regimento para o 13º batalhão de caçadores.

Nomeando interinamente, professor da cadeira de cosmographia do Collegio Militar desta capital o tenente-coronel honorario Decio Coutinho, professor de geographia do extincto curso de adaptação do mesmo collegio; professor interino da cadeira de mathematica (revisão de mathematica) do Collegio Militar do Ceará o major honorario Manoel Avila Goulart, adjunto vitalicio da segunda secção.

Nomeando no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, 2º official, por antiguidade, o terceiro Luiz Antonio de Macedo Cunha e 3º official, tambem por antiguidade, o quarto Armando Felippe da Fontoura.

Concedendo reforma ao cabo Nilamon de Lima, do 2º regimento de infantaria e aos soldados José Martiniano de Moura, do 6º regimento de infantaria e Severino Bezerra Dantas, do Contingente Especial de Cucuhy.

Promovendo no quadro de infantaria da segunda classe da reserva de primeira linha, a 1º tenente o segundo Raul de Azurem Costa; e nomeando na mesma arma, 2º tenente da referida reserva para servir na 1ª região militar, o sargento reservista Ildefonso Soares Cardoso.

Declarando que a nomeação tenente-coronel Glicerio Fernandes Gerpes para chefe do Estado Maior da 9ª região militar é em caracter interino.

Exonerando o tenente-coronel medico dr. Cesario Corrêa de Arruda, de auxiliar de ensino do Collegio Militar do Ceará.

Nomeando Waldemar Othon de Alencar para servente do Collegio Militar desta capital.

Na pasta da Marinha

Nomeando o capitão de corveta Carlos Midosi Chermont para commandante do contra torpedeiro "Pará"; e para o cargo de sub-official, os primeiros sargentos Luiz Ribeiro de Vasconcellos, Pedro Joaquim da Silva, João José dos Santos, Julio Augusto de Oliveira e Luiz Ferreira Vianna.

Nomeando o bacharel Stelio Mendonça Maroja para o exercicio efectivo da cadeira de portuguez, direito e legislação da primeira aula do 1º anno dos cursos de machinas, motores, pilotagem e commissarios da Escola de Marinha Mercante do Pará; e para internos effectivos do Hospital Central de Marinha, Pedro Alves Ferreira, Waldyr da Silva Ramos, Murillo Rodrigues Campello e Carlos Frederico Fernandes da Cunha.

Concedendo reforma aos sub-officiaes Amaro João do Nascimento, no posto de segundo tenente e Antonio Ernesto, no mesmo posto e vencimentos integraes.

Exonerando Luiz Augusto Lima de alumno pensionista do Hospital Central da Marinha.

Concedendo melhoria de reforma, de accordo com o parecer do Conselho de Almirantado, ao sub-official artifice de machinas reformado João Americo de Alencar.

OS TRABALHOS DE HONTEM, NO TRIBUNAL DO JURY

O accusado foi absolvido

Os trabalhos do Tribunal do Jury ainda continuam sob a presidencia do juiz Eurico Paixão, visto o juiz da 6ª vara criminal ter solicitado uma prorogação de sua licença.

Na sessão de hontem foi chamado a julgamento o réo Francisco Puzeira Ferreira, accusado de haver, no dia 26 de agosto do anno passado atirado um phosphoro acceso em Deolinda Cabral Fernandes, que por sua vez tinha embebido as roupas em alcool, com o fim de suicidar-se.

As queimaduras foram a causa efficiente da morte de Deolinda.

Funccionaram o escrivão Meyer e o promotor Rufino, havendo numero legal de jurados.

Antes de ter inicio a sessão, mas após o sorteio dos jurados, o juiz declarou encerrar a sessão do corrente mez, agradecendo aos jurados não faltosos a sua comparencia e despedindo-se dos mesmos.

Após a leitura do processo, o promotor sustentou o libello.

Defenderam o accusado os advogados Romeiro Netto e Albuquerque Mello.

O conselho absolveu o accusado.

UM DELEGADO DE MINAS VIAJOU COM A PASSAGEM DA VESPERA

Por causa disso o N2 chegou atrazado ao Rio

Procedente de Bello Horizonte, chegou hontem ao Rio com um atrazo de vinte minutos o N-2. Explicando o acontecimento, informava-se que um passageiro embarcára em Bello Horizonte sem passagem e se havia installado na "cabine", negando-se a pagar a importancia exigida pelo chefe do trem. Chegado a Barbacena, o passageiro fôra intimado a falar com o agente da estação e não accedeu, continuando a viagem com destino ao Rio. A historia era, sem duvida, interessante.

Procurando informações, apurâmos tratar-se do sr. Ildefonso Mascarenhas, delegado auxiliar policia mineira. Essa autoridade havia requisitado uma passagem para o dia 26, só embarcando ante-hontem, 27.

Intimado a pagar a importancia da passagem e a multa regulamentar, o sr. Mascarenhas não o fez. Advertido de que não poderia continuar viajando nestas condições, a autoridade mineira nem assim desceu do trem. Chegado o comboio a Barbacena, o conductor quiz regularizar a situação por intermedio da estação, convidando o delegado a acompanhal-o á presença do agente. Como não fosse attendido, depois de uma demora de um quarto de hora, determinou o proseguimento do trem para resolver o caso aqui no Rio.

Na agencia Pedro II o sr. Mascarenhas provou a sua allegação de que era delegado auxiliar da Policia de Minas e o incidente foi encerrado.

Graças a isso o trem chegou com sensivel atrazo.

REGRESSA A S. PAULO A CARAVANA VICENTE RÁO

As despedidas hontem feitas ao ministro da Justiça

Para apresentar as suas despedidas ao ministro da Justiça, esteve hontem naquelle Ministerio uma commissão da Caravana Vicente Ráo, que segue para São Paulo.

Dessa caravana que é presidida pelo professor Helio Gomes fazem parte o professor Ary de Azevedo Franco e 42 academicos, sendo 21 de Direito e outros tantos de Medicina.

O ministro da Justiça será representado no embarque pelo seu assistente militar, capitão Sepulveda Machado.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Hoje, no glorioso Castello terá lugar o super elegante baile em homenagem a São Pedro, o chaveiro mór do Universo. O numero de suspresas será espectacular: caipiras, se apresentarão com seus batuques caracteristicos e desafios interessantes. Lameira dissertará sobre a agiotagem e especialmente sobre a encampação dos juros ao capital, coisa que elle muito conhece, por ser o seu prato de todos os momentos; Boanada dirá coisas formidaveis sobre a egualdade dos animaes racionaes e irracionaes e fará demonstrações ultra-extraordinarias, e, finalmente, o numero de mais successo, o bom-bom da festa, será executado pelo popular e eximio artista Rodopiano, cognominado Lord Potoca que fará o auditorio ficar suspenso com as suas formidaveis mentiras, portanto, o numero de Lord Potoca, o rei das Mentiras, trará por certo o Castello em grande agitação, obrigando o auditorio a gargalhadas successivas. Ao Rodopiano (Lord Potoca) desde já cumprimentamos, certos de que alcançará grande successo nas suas mentiras sensacionaes.

O CONCURSO PARA CONSUL DE TERCEIRA CLASSE

Quaes são os candidatos approvados na prova de francez

Teve inicio hontem, na sala de conferencias do palacio Itamaraty, ás 10 horas da manhã, o concurso para consul de terceira classe, com a realização da prova escripta de francez.

Feita a chamada dos 64 candidatos legalmente inscriptos, verificou-se a presença de 59 examinandos.

Sorteado os trechos para traducção e versão foram mimeographados, respectivamente, parte da pagina 238 e 329 de "Memoires d'outre-Tombe de Chateaubriand" e parte da pagina 170 e 171 de "Escriptos e Discursos Literarios" de Joaquim Nabuco.

Depois de minucioso exame das provas, a commissão examinadora approvou os seguintes candidatos: Paulo da Rocha Gomide, Carlos Sette Gomes Pereira, Raul de Andrada e Silva, Rachel Crotman, Vera Regina Monteiro Amaral, Nelson Esteves, Jayme Alberto da Costa Soares, Luiz Leivas Bastian Pinto, Isabel do Prado, Luiz Gonçalves Costa, Newton Isaac da Silva Carneiro, Carmen Chaves de Moura, José Carlos Lefévre, João Henrique Chaves Lopes, Yvonne Amarante Peixoto de Azevedo, Maria de Lourdes de Vicenzi, Romulo Luiz Castaneda, Plinio Ferreira da Cunha, Margarida Guedes Nogueira, Sergio de Lima e Silva, Frank M. Moscoso, Francisco Ignacio Peixoto, Nevill Glyn Bezerra Morley, Maria Luiza Fialho de Castro e Silva, Jayme de Azevedo Rodrigues e Chiquita Marcondes.

Está marcada para segunda-feira, 1 de julho, ás 10 horas, a prova escripta de inglez, á qual deverão comparecer os candidatos acima mencionados.

O CONSELHO PENITENCIARIO

Em todo o Brasil, só ha setenta e seis mulheres que cumprem pena

O Conselho Penitenciario do Districto Federal, em commemoração ao primeiro decennio do livramento condicional e da sua installação, acaba de publicar um opusculo contendo os discursos proferidos, por occasião dessa solennidade, pelo ministro Vicente Ráo, professor Candido Mendes, presidente do Conselho Penitenciario e dr. Arthur Bosisio, secretario geral do Patronato Juridico dos Condemnados.

Completam o folheto quadros da Estatistica da criminalidade no' Brasil, pela primeira vez levantados em nosso paiz e organizado pela Secção do Cadastro Judiciario e Penitenciario do Conselho, sob a chefia do dr. Luiz Candido Mendes.

Verifica-se atravéz desses dados que em 30 de junho de 1934 achavam-se recolhidos aos differentes presidios brasileiros, 6.212 sentenciados, 5.820 homens maiores, 76 mulheres e 316 menores de 18 a 21 annos.

As infracções criminaes pelas quaes responderam esses sentenciados foram assim discriminadas: homicidio e tentativa 3.775, roubo e furto 1.186, outras infracções 1.251.

Observa-se assim que os crimes de sangue têm enorme preponderancia, sobre os demais factos delictuosos.

O Estado que apresenta maior numero de condemnados presos é o Estado de S. Paulo, 1.103, seguindo-se Minas Geraes 966, Pernambuco 885 e Districto Federal 683.

E' interessante assignalar o numero relativamente diminuto de mulheres condemnadas achando-se apenas, recolhidas aos presidios de todo o Brasil 76 mulheres.

UM VELHO EMPRESARIO DE CIRCO QUE DESAPPARECE

O fallecimento, em Santos, do sr. François

Em Santos, onde se encontrava á frente de sua companhia, que explorava, no Theatro Volante, espectaculos de theatro e circo, falleceu o velho empresario João François, que por varias vezes teve o seu circo armado nesta capital.

Nos meios circenses a noticia foi recebida com pezar, dado o facto de ser o extincto relacionadissimo.

A elaboração orçamentaria na Camara

Uma reunião conjunta das Commissões de Finanças e de Justiça

As Commissões de Finanças e de Justiça realizaram, hontem, mais uma reunião conjunta. Iniciados os trabalhos ás 11 horas da manhã, o sr. João Simplicio, convidou o sr. Waldemar Ferreira a sentar-se á mesa, á sua direita, dando-se inicio aos trabalhos. A acta da primeira reunião foi assignada pelos dois presidentes. Iniciando os trabalhos, o presidente da Commissão de Finanças e Orçamento expoz o stermos da elaboração orçamentaria, em face da Constituição, sobre que ouvia particularmente a Commissão de Constituição e Justiça. O presidente encarou primeiramente os dispositivos que regulam as rendas do Districto Federal, consultando sobre como agir com relação áquelles impostos do Districto, que vinham figurando na Receita Geral. Deviam continuar figurando na Receita Geral, ou serem collocados em rubrica á parte, até se dar a transferencia? O sr. Waldemar Ferreira manifestou-se logo pela exclusão desses impostos do conjunto da Receita Geral do paiz. O sr. Daniel de Carvalho fez preliminarmente critica á exposição de motivos com que o ministro da Fazenda encaminhou a proposta orçamentaria á Camara, na parte em que o ministro affirmava caber á Camara promover o entendimento, para essa transferencia de serviços do Districto, que estão sendo cumpridos pela União. No mais, estava de accordo com o sr. Waldemar Ferreira. E o sr. Daniel de Carvalho ainda accentuou a necessidade de passar a Policia Militar para o Districto, dizendo que o Districto tem sido a maior causa de desequilibrio do orçamento nacional, com o provimento de muitos dos seus serviços pela União. O sr. Amaral Peixoto interveiu no debate, para accentuar que a Policia Militar, como estava organizada, era mais um serviço de segurança do governo federal. O sr. França Filho concorda com esse ponto de vista. O sr. Cardoso de Mello Netto disse estar de accordo, em these, com o sr. Daniel de Carvalho. Entendia que essas transferencias deviam ser feitas, mas em entendimento com o proprio governo, ouvindo-se os ministros da Justiça e da Fazenda. Esclareceu que se impunham medidas, leis, determinando taes transferencias, antes de se deslocarem as fontes de Receita. O sr. Pedro Aleixo levanta uma preliminar, sobre se deviam applicar, já, ao Districto, os principios de administração autonoma em face da disposição transitoria referente. O sr. Cardoso de Mello Netto replicou, distinguindo a regra geral que a Constituição prescreve para a capital do paiz, Districto Federal, em these, da excepção do actual Districto Federal. O sr. Pedro Aleixo desenvolveu as suas considerações, em face do espirito que dominou na Constituinte, quando se tratou de assegurar a autonomia do actual Districto Federal, e invocou o testemunho do sr. Amaral Peixoto. O sr. Amaral Peixoto apoiou taes considerações. O sr. Cardoso de Mello Netto replicou, sustentando sua opinião. O sr. Daniel de Carvalho accentuou que o depoimento do sr. Amaral Peixoto era expressivo, pois confessava que, em principio, se pensava que a transferencia dos serviços em causa asseguraria um saldo á Prefeitura. O sr. Cardoso de Mello Netto voltou a dar o seu depoimento, quanto a esse aspecto, do pensamento da Constituinte, e accrescentou que a representação de São Paulo vinha com esclarecimento preciso, mostrando que tal transferencia seria inexequivel, para a Prefeitura. O sr. Daniel de Carvalho declarou conhecer esse estudo do technico da representação paulista, baseado sobre a discriminação de rendas da antiga Constituição. Entretanto, já agora, a situação mudava, com a passagem do imposto sobre vendas mercantis para o Districto, como para os Estados, além de outras vantagens tributarias creadas. O sr. Cardoso de Mello Netto concordа. O sr. João Guimarães fala em seguida, dizendo concordar, preliminarmente, com o ponto de vista do sr. Pedro Aleixo. E colloca a consulta como deve ser feita ás duas commissões, de organizar-se a Receita Geral só com as fontes de renda attribuidas pela Constituição a União, retirando-se da receita as fontes attribuidas aos Estados. O sr. Daniel de Carvalho diz estarem todos de accordo, neste sentido, mas entendia que o entendimento com a administração se impunha. O sr. João Guimarães pondera que essas transferencias de serviços seriam feitas em leis, ouvindo o legislativo, os ministerios, em solicitações de informações necessarias. O presidente, pondo methodo na discussão, declarou ser evidente que todos estavam de accordo em que não devia mais figurar como Receita Geral, o producto de taes fontes tributarias, nem mais entrar na despesa normal, as dotações de serviços peculiares do Districto, em correspondencia com aquellas fontes, devendo um e outro figurarem como receita e despesa eventuaes. O sr. Cardoso de Mello Netto concordou em que se fizesse uma receita e uma despesa annexa. O sr. Daniel de Carvalho tambem concordou, accentuando que até forçaria o governo a agir, na materia. O sr. João Guimarães então requer ao presidente a designação de uma Commissão Mixta, de membros das duas commissões reunidas, que elabore esse projecto de receita e despesa annexa. O sr. Pedro Aleixo levantou uma duvida no funccionamento dessa commissão mixta, em face da commissão nomeada pela Camara, para elaborar a lei organica do Districto Federal. Mas a duvida é considerada improcedente. E acceita a suggestão, o presidente designa a commissão, para funccionar sob a presidencia do sr. Waldemar Ferreira, — da parte da Commissão de Justiça, os srs. Pedro Aleixo e Levi Carneiro; e da parte da Commissão de Finanças, os srs. Cardoso de Mello Netto e Daniel de Carvalho. O sr. Gratuliano de Britto consulta sobre a conveniencia de abranger a commissão, no seu estudo, a situação dos Estados. Em seguida, o presidente provoca a opinião das commissões conjuntas sobre as receitas especiaes, perguntando sobre se devia cumprir a Constituição, quanto a esses aspectos. O sr. Daniel de Carvalho suggeriu o adiamento da questão, pelo adeantado da hora. E foi adoptado o alvitre, ficando-se de convocar nova reunião opportunamente.

FORAM ABSOLVIDOS

O juiz da 3ª vara criminal absolveu, hontem, Belmiro Cyro Xavier e Nelson Teixeira Duran, accusados de terem dado fuga a um preso.

O DIA POLICIAL

COM A PERNA AMPUTADA PELO 2.221

A acção da policia no caso

As autoridades do 14º districto proseguem em diligencias no sentido de apurar convenientemente o doloroso accidente da rua Itapiru', ante-hontem, verificado e do qual já tratamos em nossa edição de hontem. Como então referimos, o auto particular n. 2221, subindo a calçada e precipitando-se sobre um muro, contra elle imprensou varias creanças que regressavam da escola, causando-lhes ferimentos graves.

Uma dellas teve, mesmo, a perna amputada.

Esta foi a menor Neyde, filhinha do sr. José Candido Loreto, e que se acha internada no Prompto Soccorro.

MORREU A MENOR NEUSA

Neusa, a irmãzinha de Neyde, falleceu, á noite, no Prompto Soccorro, onde se encontrava hospitalizada. A infeliz creança, que, no decurso do dia, apresentara melhoras, teve seus padecimentos aggravados á tardinha e de tal modo que, á noite, não resistindo a elles, morreu. A morte da linda menina causou geral consternação no Prompto Soccorro onde os medicos e enfermeiras tudo fieram por salval-a.

Neyde, a que amputou a perna, continúa internada no H. P. S., em estado grave.

O corpo de Neusa foi removido para o necroterio.

O CHAUFFEUR CULPADO

O auto particular n. 2.221 é, como se sabe, de propriedade do sr. Miguel Guido que o entregou a um preto conhecido por Eurico, encarregado da limpesa do vehiculo, no mesmo dia do desastre.

Eurico, em logar de tratar do carro, nelle metteu mais quatro sujeitos e saiu, com elles, a passeiar. Na rua Itapiru o auto, perdendo a direcção, se precipitou sobre a calçada, determinando as consequencias tragicas que se conhecem. Eurico e seus sequazes estão sendo procurados pela policia.

MORTA POR TREM EM LAURO MULLER

Foi reconhecido o cadaver

O trem S. M. 15, matou, no dia 19 do corrente, em Lauro Muller, uma desconhecida cujo corpo foi cortado ao meio pelas rodas da locomotiva.

Varios dias esteve o corpo no necroterio sem que um parente da victima a procurasse vêr.

Dess'arte, ante-hontem foi dado á sepultura, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Só depois de sepultado o corpo é que appareceu na morgue o sr. Raphael José Pinheiro, morador á rua Joaquim Murtinho, 253, no Engenho de Dentro, o qual, fixando uma photographia da morta no necroterio, nella reconheceu uma amiga de sua esposa, Joanna Gonçalves, conhecida na intimidade por Joanita e que residia em sua casa e era empregada na avenida Rainha Elisabeth, 106, isso ha algum tempo. A infeliz deixa dois filhos menores.

INFELIZINHA!

Encontrada, a chorar, num terreno baldio

No beco João Pereira n. 170 reside o sr. José Claudio Monteiro, o qual, ao sair hontem, pela madrugada, de casa, ouviu chôro de creança em terreno baldio localizado á frente de sua residencia.

Foi até lá e deu com uma garotinha de mais ou menos dois mezes de edade, do sexo feminino, a chorar. Tomou-a o sr. Claudio e a levou para casa, entregando-a aos cuidados de sua esposa d. Ottilia Monteiro. A senhora vestiu a garotinha, matou-lhe a fome, pol-a a cobarto do frio e, mais tarde, a levou á delegacia do 24.° districto afim de que a policia lhe desse o conveniente destino.

Infelizinha!

SANEANDO A JURISDICÇÃO DO 17º DISTRICTO

Vadios e larapios presos

As autoridades do 17º districto em batida que realizaram na Tijuca, effectuaram a prisão de cincoenta e dois individuos ,entre vadios e larapios. Em poder de alguns destes foram encontradas gazuas e outros petrechos proprios dos ladrões. Os detidos estão sendo processados.

FALLECEU EM ADEANTADO ESTADO DE GESTAÇÃO

A policia apurando o caso

As autoridades do 23º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de d. Ida Vinhaes da Conceição que falleceu em estado de gestação, parecendo ter sido victima de complicações provocadas pela interferencia de uma curiosa. A victima contava 33 annos de edade, era casada, e residia á estrada do Velho, n. 1320, na Pavuna.

AGGREDIDA A FACA PELO MARIDO

A Assistencia prestou soccorros á domestica Odette Barbosa de 27 annos, casada, moradora á rua Alvaro Miranda n. 187, que apresentava um ferimento a faca no braço esquerdo e contusões e escoriações. Odette declarou na Assistencia ter sido aggredida por Francisco Barone, seu marido, a faca adeantando que elle só a não matou por intervenção de populares. Depois Barone fugiu.

A victima retirou-se depois pe pensada, dizendo que a scena se prende a ciumes infundados de seu marido.

IA ARDENDO UM BARRACÃO

Aos fundos do Arsenal de Guerra

Aos fundos do Arsenal de Guerra, num barracão destinado á guarda de materiaes, manifestou-se hontem, á noite, um principio de incendio de que foi dado immediato aviso ao Corpo de Bombeiros. Compareceu um soccorro enviado ao local pelo posto do Cajú, sob o commando do sargento Jayme, sendo as manobras dagua confiadas ao aspirante Santos. O soccorro regressou, logo, ao quartel, tendo tomado conhecimento do facto a policia do 16º districto.

CAIU DO TREM EM DEODORO

Em consequencia de quéda de trem em Deodoro foi pensado na Assistencia o commerciario Luiz de Lyra, de 18 annos, morador á avenida Frontin, 80, apresentando fractura do humerus direito.

A policia surprehendeu os contraventores

Varios individuos, entre os quaes os conhecidos meliantes Francisco Vieira da Silva, vulgo "Privada"; "Moleque Quirino" e Ascendino de tal, jogavam animadamente o "monte", num terreno baldio do caes do porto de São Lourenço, quando foram surprehendidos pela policia.

Contraventores e ladrões receberam a policia á bala.

Policiaes e praças fizeram tambem uso de suas armas.

Finda a peleja, estava ferido na região glutex direita o larapio Francisco Vieira da Silva, vulgo "Privada".

A policia conseguiu capturar além do larapio ferido, mais Antonio José Ferreira e Alcides Mattos, vulgo "Molleza", que foram autuados em flagrante pelo supplente de delegado de Nictheroy, em exercicio.

"Privada" recebeu os necessarios curativos no Serviço de Prompto Soccorro.

Da caravana policial que realizou essa diligencia faziam parte os investigadores, Oscar, Arantes, Cunha, Flavio, Bragança, Cecilio, Solon, Alexandre e Bento, além de uma força policial, commandada pelo sargento Luiz Gomes da Silveira.

A pequenina caiu a bordo de uma barca

A menina Yolanda, de 4 annos de edade, filha de Juvenal Pereira, residente na cidade de Valença, no interior fluminense, quando viajava hontem numa barca, com destino á fronteira capital, foi victima de uma quéda a bordo, soffrendo, em consequencia, forte contusão no ante-braço direito.

Desembarcando em Nictheroy, Yolanda foi conduzida ao posto do Serviço do Prompto Soccorro, onde a medicaram.

TOMBOU O AUTO TRANSPORTE

Varios operarios feridos

O auto transporte n. 5459, da Saude Publica, conduzia, hontem, varios operarios do hospital da Clinica Medica, da praça da Bandeira, para a Colonia de Alienados, em Jacarépaguá, quando derrapou, capotando. O accidente se verificou ao attingir o vehiculo a rua Clarimundo de Mello, esquina de Garcia Pires.

Dos doze operarios que o vehiculo levava nove soffreram ferimentos varios, achando-se dois em estado grave. Os feridos, que se pensaram na Assistencia, são os seguintes:

Octavio de Freitas Oliveira, morador á rua do Livramento, 138, com ferimentos no braço esquerdo; Adriano Reginaldo, residente no Albergue da Boa Vontade, com escoriações diversas; Antonio Domingos de Souza, domiciliado no referido Albergue, com escoriações; Raul de Oliveira Lobo, morador no hospital de Mangueira, com fractura do craneo, sendo recolhido ao H. P. S.; José Baptista da Silva, com escoriações; João Lima, com fractura do braço direito e Arthur Pinheiro, morador á rua Riachuelo, 95, com forte contusão no joelho direito.

Os feridos, depois de medicados, retiraram-se, com excepção de Jovelino de Oliveira que foi, como dissemos, internado no Prompto Soccorro.

Incendiou as vestes e foi hospitalizada

Foi internada no H.P.S. com queimadura generalizadas em consequencia de tentativa de suicidio a domestica Irene Malaquias, de 24 annos, morador á rua Visconde de Itauna n. 177. Irene incendiou as vestes após embebel-as em alcool.

São ignoradas as causas do facto.

Engulio um caroço de feijão

A Assistencia do Meyer prestou soccorros á menor Jacobina, de dois annos de edade, filha de Euclydes de Souza, morador á rua Belisario de Souza, 136, que engulio um caroço de feijão.

A menor, quasi asphyxiada, teve os soccorros da Assistencia, sendo internada no Prompto Soccorro.

Caiu e foi hospitalizado

A Assistencia prestou soccorros a Lourival José Alves, operario, morador á rua General Severiano n .76, em consequencia de uma quéda por elle soffrida no Yacht Club Fluminense. A victima foi internada no H.P.S. com fractura dos membros inferiores.

Caiu do bonde e morreu no Prompto Soccorro

O operario João Catale. de 56 annos, hespanhol, casado morador á rua Cardoso Marinho n. 11, casa 5, foi victima, hontem, de quéda de bonde na praia de São Christovão, soffrendo fractura do craneo. O infeliz falleceu no Prompto Soccorro sendo o corpo mandado ao necroterio.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães Pedro da Costa Leite, do Q. S. de I., por ter de seguir para S. Paulo dentro de 8 dias, para assumir as funcções de adjunto do S. E. M. da 3ª R. M.; e Armando Cattani, do 7º B. C., por ter de seguir para Porto Alegre, afim de se reunir ao batalhão.

Por outros motivos:

Coronel José Thomaz Gonçalves, do Q. S. de I., por ter mudado de residencia;

Major Aladim Condeixa de Azevedo, do S. S. M., da 4ª R. M., por terminação da dispensa de serviço que lhe foi concedida e por aguardar solução de sua proposta para o S. F. E.;

Capitão Evaristo Rodrigues Teixeira, do Q. G. da 4ª R. M. por ter vindo de Juiz de Fóra, a serviço do commando da região;

Primeiros tenentes — Ivo Borges da Fonseca Netto e José Rodrigues da Rocha, do 21º B. C., por terem vindo de Natal a chamado do ministro; Enéas Pereira Dourado, veterinario, do 26º B. C., por ter vindo com transferencia para o D. R. S. Simão, para onde segue;

Segundos tenentes — Theocolo Roberto Bonet, de adm., do Q. G. da 4ª Bda. I., por ter sido rectificada sua transferencia para o S. I. da 8ª R. M., continuando em transito; da reserva, convocado, Pedro Fernandes Mello, do 4º B. C., por ter terminado a licença para tratamento de saude, em cujo goso se achava e se recolher á sua unidade;

Aspirantes a official — Ulysses Cavalcante, do 21º B. C., por ter vindo de Natal a chamado do ministro; Raymundo Franklin, de adm., da 7ª B. L. A. C., por lhe ter sido concedida uma licença de 45 dias para tratamento de saude, que termina a 30 de julho vindouro; Alberto Bettamio Guimarães, do adm., do 2º G. O. par ter de regressar para a sua unidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O escandalo Bromberg & Co.

Vae para dois mezes que, pelas columnas dos prestigiosos jornaes "Correio da Manhã" e "O Estado de São Paulo", eu

ACCUSO

a todos os Bromberg pessoalmente, a todas as co-irmãs Bromberg & Co. de ESTELLIONATO ignominioso, de ESCROQUERIE classificada e caracterizada de LOCUPLETAÇÃO revoltante de mais de 1.800.000 francos que lhes confiei, em 1929, a juros e prazo fixo.

E ainda de TEREM SAQUEADO a fortuna de centenas de credores.

Continuando, até esta data, todos os Bromberg pessoalmente e todas as co-irmãs Bromberg & Co. num eloquente silencio de réos confessos,

REPTO

a todos os Bromberg pessoalmente, a todas as co-irmãs Bromberg & Co. de me levarem PERANTE a impolluta, austera, integra JUSTIÇA DO BRASIL afim de eu provar as mesmas accusações e, ao mesmo tempo exhibir a famosa carta em que os Bromberg & Co. declaram não terem honra nem brio, trocando as offensas á honra por dinheiro.

Rio de Janeiro, 25-6-935. — VICENTE S. BLANCATO.

(N 06241)

A' PRAÇA

Tendo sido levado a protesto, por falta de accelte uma duplicata contra mim emittida pelos Srs. A. Moura & Filhos, communico, por este, á praça e ao publico em geral que nenhuma duplicata devo aos referidos senhores, com os quaes, apenas, tive um contrato de feitura de installações, contrato em que não foi pelos Srs. A. Moura & Filhos cumprido e o qual será levado, opportunamente, aos tribunaes, para decisão definitiva.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1935.

Acher I. Emmanuel

(N. 41299)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ARISTOTELES PENNA E' O PRIMEIRO HOMEM, NO MUNDO INTEIRO, QUE RECLAMA A GLORIA DE TER ASSASSINADO UM HOMEM!... — Coisa inédita na historia dos homens! O capitalista foi morto em circumstancias mysteriosas. A policia prendeu uma moça, conhecida e ella confessou o crime. Foi julgada e absolvida. Os tempos passaram e, apparece um homem, dizendo que foi elle que matou e não a moça, o capitalista! E sabem quem é esse homem inédito Aristoteles Penna! Pasmem! Aristoteles Penna querer te ra gloria de ter commettido um crime, que em nada o recommenda. Mas essa historia do crime do Aristoteles, não deixa de ser engraçadissima. Vale conhecel-a em detalhes, o que será facil a partir de sexta-feira proxima, pois nesse dia começam as representações de "Matei..." de Berr e Verneuil na qual Aristoteles reclama a gloria de ser criminoso, gloria que lhe foi roubada por Dulcina. Essa comedia tocada da mais viva originalidade, pela sua graça e humor, revolucionou Paris e fez um successo louco em Londres, Berlim e Nova York exito que marcará aqui, tambem, sem duvida. De facto "Matei..." é obra magnifica e que terá brilhante representação por parte do sartistas do afinado conjunto Dulcina e Odilon. Dulcina tem um grande papel, assim como Odilon, Aristoteles e Teixeira Pinto, que reapparece. Sarah Nobre, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Roque da Cunha e os demais actuarão, com brilho, em "Matei...".

"Passaro que foge" continua, victorioso, no cartaz. Hoje será representado em vesperal e em sessões nocturnas assim como amanhã.

Segunda-feira attingirá o seu meio centenario de representações.

—:—

TEMPORAD ADRAMATICA FRANCEZA. HOJE, 3ª RECITA DE ASSIGNATURA COM "LE NOUVEAU TESTAMENT", DESACHA GUITRY — Uma peça do mais admiravel bom humor, de uma graça irresistivel é a que em 3ª récita de assignatura representará hoje á noite no Municipal a Companhia Franceza de Comedias que tanto successo está obtendo na presente temporada.

Trata-se de "Le nouveau testament", a mais recente comedia que Sacha Guitry escreveu e que ainda ha poucos mezes alcançou o mais estrondoso exito em Paris. São quatro actos interessantissimos, cujo desempenho está entregue aos seguintes artistas: Pierre Magnier, Elisabeth Hijar, Henry de Livry, Yette Avril, Marguerite Garcya, Jacques Duluard, René Delaine, Annie Cretot.

—:—

ULTIMOS DIAS DE "BAHIA, TERRA QUERIDA" E PREMIERE DE "SERTÃO EM FLOR" — Hoje, amanhã e depois, realizam-se no Phenix as ultimas representações de "Bahia, terra querida" e de seu sensacional quadro "S. João na Bahia", que ainda hontem festejou o seu centenario. E isso se dará em tres espectaculos hoje, sendo que ás 4.30 com preços reduzidos, é a tradicional matinée popular.

Terça-feira, é finalmente a esperada première do original de José Vanderley e Pacheco Filho, cujos ensaios correm num ambiente de grande animação e muita confiança por parte de todos os artistas. Uma novidade, é a feliz distribuição que deram dos papeis de "Sertão em flor", que são verdadeiras carapuças para o aelementos da Casa do Caboclo.

—:—

A ULTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, COM A REVISTA "GOAL" — A's portas de seu primeiro centenario de representações — "Goal", a revista da parceria Jercolis-Iglesias, terá brevemente que ceder o cartaz do João Caetano ao novo espectaculo que Jardel está preparando "Carioca". Havendo, necessidade de apurar mais o ensaios da nova peça, o conhecido empresario resolveu realizar hoje a ultima vesperal a preços reduzidos, com a revista "Goal", ficando assim com maior numero de horas para aprimorar o espectaculo que está em preparo. Por esse motivo, hoje ás 4 horas será realizada a ultima vesperal Jercolis, a preços reduzidos.

Já na proxima quarta-feira "Goal" completará suas cem primeiras representações, havendo para commemorar esse centenario auspicioso uma grande festa.

—:—

JORACY CAMARGO — De Hamburgo no escreveu o brilhante comediographo patricio Joracy Camargo, o autor inconfundivel de "Deus lhe pague" que ha pouco deixou o cartaz de um dos theatros da Argentina, ao cabo de mais de 300 representações.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

O imposto de penna dagua está sendo cobrado até o dia 10 de julho do corrente anno, sem multa nas seguintes ruas:

Abdon Milanez, Abilio, Affonso Penna, Alberto Siqueira, Alegria, Almirante Mariath, Aluizio de Azevedo, Alves Magalhães Alves Monte, Amarante, Amazonas, Anna Guimarães, Anna Nery, Antonio Januzzi, Antunes Maciel, Argentina, Araujo Penna, Arthur Menezes, Assis Martins, Avilla, Ayres Pinto, Arujá, Bahia, Bandeira de Gouvêa, Bandeirantes, Barão de Capanema, Barão de Iguatemy, Barão de Ubá, Barbosa da Silva, Bello, Benedicto Ottoni, Bojurú, Bomfim, Braulio Cordeiro, Bruno Seabra, Cadete Ulysses, Volga, Cambuhy, Campos Salles, Canindé, Capanema, Capitão Felix, Capitulino, Caridade, Carlos Costa, Carlos Seidl, Carneiro de Campos, Catalão, Ceará, Chaves de Faria, Clara de Barros, Clemenceau, Cotia, Commendador Cordeiro de Faria, Commendador Bastos, Conde de Leopoldina, Conde de Porto Alegre, Conselheiro [illegible], Conselheiro Mayrink, Coronel Brandão, Coronel Cabrita, Coronel João Francisco, Coruja, [illegible], Costa Lobo, Couto Magalhães, Caruzú, Carucá, Derby Club, Dias da Silva, Dois de Maio, D. Bosco, D. Carlos, [illegible], D. Gama, D. Candida, D. Sophia, Dr. Ferreira de Araujo, Dr. Garnier, Dr. Satamini, Doze de Dezembro, Eduardo Prado, Emancipação, Emerenciana, Emilia (Ilha do Governador), Escobar, Esmeraldino Bandeira, Euclydes da Cunha, Figueira de Mello, F... (Villa Bomsuccesso), Faria Braga, Fausto Barreto, Fernandes da Fonseca, Flack, Fonseca Lima, Fonseca Telles, Formosa do Zumby, Francisco Bicalho, Francisco Bicalho, Francisco Bernardino, Francisco Eugenio, Folk, Francisco Graça, Dendê, estrada X... (ilha do Governador).

Travessas: Alegria, Augustura, Capitão Barroso, Dr. Araujo, Dr. Pedreira, Figueira de Mello, Filgueiras.

Praças: Argentin, Bandeira.

Praias: Bandeira, Cocotá e Bica.

Estradas: Bica, Cacuia, Capitão Barbosa e Flecheiras.

Avenida: Exercito.

CENTRO DE PROPAGANDA E MELHORAMENTOS DE CABUÇO E LINS DE VASCONCELLOS

Com o fim de defender os interesses do bairro, fazendo, ao mesmo tempo a propaganda da excellencia do clima e das condições de habitabilidade do mesmo fundou-se á rua Barão do Bom Retiro n. 460, sobrado, no Engenho Novo, a instituição cujo titulo encabeça estas linhas, cuja directoria é composta de pessoas conceituadas do bairro.

Para os reconhecidamente pobres haverá na séde dessa instituição um serviço de prompto soccorro, com gabinetes de clinica medico-cirurgica e cirurgico-dentaria gratuitamente servido por profissionaes. Haverá, tambem, ainda, aos domingos e nos dias feriados, com entrada franca, conferencias publicas sobre assumptos civico-patrioticos, de hygiene e economicos.

O RIO GRANDE DO SUL E O TRABALHO EDUCATIVO DA SOCIEDADE ALBERTO TORRES

A directoria da S. A. A. T., recebeu do sr. Augusto Carvalho, director da Instrucção Publica do Rio Grande do Sul, o seguinte officio:

Respondendo aos vossos telegrammas datados da Bahia em 18 e 20 do corrente, transmitto-vos as congratulações do exmo. sr. governador do Estado e as minhas proprias pela inauguração na Feita de Sant'Anna da primeira Escola Normal Rural Brasileira, fructo da tenaz campanha dessa patriotica sociedade.

Este Estado acompanha com interesse o movimento e aguarda a proxima reforma geral das leis do ensino para concretizar projectos antigos a respeito.

Assim, agradecer-vos-ei a remessa de dados sobre o organização da escola recem inaugurada e quaesquer outros esclarecimentos que desejardes prestar a respeito."

Violencias de um prefeito mattogrossense

Concedida ordem de manutenção de posse aos pequenos proprietarios

Cuyabá, 28 (Havas) — O juiz de direito de Santo Antonio concedeu ordem de manutenção de posse aos pequenos proprietarios daquella cidade que allegaram estar sendo victimas de violencias de parte do prefeito dali.

A situação, considerada grave, exigiu o comparecimento do chefe de policia, que partiu desta capital para aquella localidade.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM CAMARA, CULINARIOS E PANIFICADORES MARITIMOS

Eleição de sua nova directoria

Em sua nova séde, á rua Senador Pompeu n. 132, realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Empregados em Camara, Culinarios e Panificadores Mritimos, para a eleição de sua nova directoria.

No Mundo da Tela

O PALACIO ENCANTADO

Não se trata de um conto imaginoso escripto pela penna de um Julio Verne, e arrancado das paginas maravilhosas das "Mil e uma noites", para estas columnas. Não é um sonho o palacio de que vamos tratar; mas uma realidade de ferro, granito, cimento, marmore e crystal, que se levanta [illegible] construcções modernas ali bem em frente ao Jardim do Passeio Publico, em pleno bairro da Cinelandia [illegible] o Cine-Theatro Plaza.

[illegible]

O Plaza será o Palacio Encantado da cidade!

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.

BROADWAY — "Sangue cigano", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "O judeu Suss", film do Programma M. J. C.

IMPERIO — "A dama das virgens", film da Paramount.

ODEON — "Cavalheiros do rei", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Barcarola", film da Ufa.

PATHE' PALACE — "Charlie Chan em Paris", film da Universal.

PATHE' — "Prisioneiros do passado", film da Universal.

PARISIENSE — "Olhos encantadores" e "Heróes sub-fluviaes".

REX — "Conquista do imperio", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O mandarim de Londres" e "Entrez madame".

HADDOCK LOBO — "Serenata do amor", "Emboscada sangrenta" e "Os bandoleiros do valle do Fogo".

MASCOTTE — "Olhos encantadores" e "Vencer ou morrer".

NACIONAL — "Assim acaba um grande amor" e "Suprema conquista".

PRIMOR — "Serenata do amor", "A marcha dos seculos".

POPULAR — "Magoas de creança", "Vencer ou morrer" "Ouro maldito" e "Os bandoleiros do valle do Fogo".

PARIS — "Lanceiros da India" e "Magoas de creança".

VARIETE' — "Cleopatra".

VARIAS NOTAS

PODE LEVAR AS CREANÇAS AO REX: "ABAFANDO A BANCA" E' UM ESPECTACULO PARA TODAS AS EDADES, TODOS OS SEXOS E TODOS OS CREDOS... POLITICOS! — "Abafando a banca" não soffreu a menor alteração da censura. Não houve, sequer, a substituição de uma legenda. Sua permissão para ser exhibida em todo o territorio nacional sem a menor restricção, vale pelo mais rasgado elogio que fazer se possa á "extravaganza" de Eddie Cantor, sabendo que se trata de uma comedia musicada, com numeros de "show", onde o elemento feminino é parte preponderante e onde, por força, tem de haver muita comicidade. Pois, apezar de tudo, "Abafando a banca" passou pelas mãos rigorosas da censura e dellas saiu como entrou, intacta, virgem, inalteravel! Está provado que se pode fazer um film espectaculoso sem o mais delicado vislumbre de inconveniencia moral, embora a malicia transpareça, como não podia deixar de succeder. As ultimas scenas de "Abafando a banca", todas coloridas, valem pelo mais apropriado espectaculo que os paes queiram dar aos seus filhos. Ali se vêem centenas de garotos maltrapilhos, ávidos de guloseimas, tomando de assalto a sorveteria-modelo que Eddie Cantor mandou installar com os seus 77 milhões herdados no Egypto, e todo o mundo infantil realiza o sonho dourado de qualquer garoto: tomar sorvete e refrescos até dizer "chega" e ficar com o ventre mais obêso que o do [illegible] Chico Bóia... De facto, os garotos [illegible] da sorveteria sem poder dar um passo! Ahi fica o aviso, portanto: amigo fan, você pode levar as creanças ao Rex, depois de amanhã. Pode e deve levar-as. Deve... e as levará por força! "Abafando a banca" é espectaculo para todas as edades, todos os sexos e todos os credos... E ha ainda "Pinguins peraltas", symphonia colorida de Walt Disney, outro deslumbramento para adultos e creanças!

Eddie Cantor numa scena de "Abafando a banca"

—□—

SERÁ MERECIDA A VICTORIA DE BRADDOCK? — O FILM QUE DESFAZ TODAS AS DUVIDAS, COMEÇARÁ A SER EXHIBIDO, DEPOIS DE AMANHÃ, NO BROADWAY — Chegou, de avião, o film sensacional que reproduz com nitidez a peleja sensacional que custou a Baer a perda do seu precioso titulo de campeão. O film é inteira-

Max Baer, cuja derrota está sendo muito discutida

mente perfeito e a sua nitidez impressiona. Vale, sem duvida nenhuma, por um verdadeiro e empolgante espectaculo. Os quinze "rounds" são mostrados, em [illegible] insignificantes minucias e [illegible] sem a perda de um movimento sequer. No desenrolar da peleja que certamente vae provocar controversias entre os nossos technicos do box, pelo seu resultado surprehendente, fica patenteada, de maneira convincente, a superioridade de Braddock. Ambos se [illegible] revide de outro. [illegible] a luta prosegue até soar o "gong" final. Está sendo então, com justa razão, muito discutida a decisão dos juizes que deram a victoria a Braddock. O film, que é uma exposição insophismavel do desenvolvimento da peleja, não deixa, de modo algum, nenhuma duvida. E os entendidos de box, já na segunda-feira [illegible] a luta [illegible] Broadway. E depois, então, poderão falar com segurança, com firmeza, se foi merecida ou não a victoria de Braddock. O film ahi está para desfazer duvidas!

HOLLYWOOD COGITA DE VEZ EM QUANDO — A proposito de "O lyrio dourado", que o Gloria vae exhibir segunda-feira, com Claudette Colbert no papel principal, os jornaes americanos commentavam o caso de Fred Mac Murray, [illegible] Fred Mac Murray, de facto, viveu toda a sua vida em Hollywood: mas quando

Colbert e Fred Mac em "O lyrio dourado"

Hollywood o descobriu, teve que ir buscal-o quasi a 5 mil kilometros de lá.

Durante o tempo que viveu em Hollywood Mac Murray só chegou á convicção de que pelo cinema não abriria caminho. Observou o que acontecia a tantos e tantos figurantes, e concluiu que conseguisse elle ou não apparecer como tal em alguma scena de multidão, nem por isso se approximaria mais da méta que marcara.

Disso convencido, passou a Nova York, e actuou em "Roberta", a interessante comedia musical que foi o grande successo da primavera de 1933. Os "scouts" da Paramount apreciaram-lhe a voz agradavel, o porte elegante, a facilidade de interpretação, muito embora elle apenas apparecesse cantando na propria orchestra de que fazia parte, e reconheceram nelle um amalgama em que havia um pouco de Menjou, de Clark Gable, de Cooper.

Mac Murray voltou então a Hollywood, com passagens pagas pela Paramount desta vez. O que veiu depois seria longo de contar, mas basta dizer que Mac Murray é hoje um dos galãs mais occupados de Hollywood. Estreou em "O lyrio dourado", já concluiu "Pistas secretas", iniciou "Annapolis Farewell". Dali passará successivamente a "College Scandal" e finalmente a "Guns".

Mas viveu a maior parte da sua vida em plena metropole do film, e Hollywood nunca sequer deu por elle.

—□—

O SUCCESSO DE "UM DISCURSO DE COM "AS PUPILLAS DO SR. REITOR", COM "AS PUPILLAS DO SR. REITOR", NO ALHAMBRA — O acontecimento cinematographico da semana, na Cinelandia, tem sido a exhibição, no Alhambra, do film portuguez "Um discurso de Oliveira Salazar" que é o attractivo das multidões curiosas por verem e ouvirem o illustre homem publico, que conquistou a admiração universal. Estão, assim, reunidos num mesmo programma tres filmes que são tres authenticos successos de agrado e attracção: "As pupillas do sr. Reitor", "Lisboa em festa" e "Um discurso de Oliveira Salazar aos portuguezes", além do soberbo documentario brasileiro, "Theresopolis", da D. F. B., na sua [illegible] semana de exhibição.

—□—

UM FILM QUE É "UM NEGOCIO DA CHINA" — W. C. Fields adquire uma familia de tres pessoas na sua comedia "Um negocio da China", que o Parisiense annuncia para a proxima semana: Kathleen Howard, uma esposa que é uma megera, Joan Howard, sua filha romantica, e Tom Bupp, um garoto que é o diabo em figura de gente.

Esses tres artistas, com Baby Le Roy, formam o nucleo central do "support" offerecido a Fields nesta historia de um velho, de Nova Jersey, cujo sonho é possuir na California um laranjal onde elle possa repousar e ver crescer as laranjeiras. [illegible]

Mas Fields é de espirito inventivo e a sorte o favorece. [illegible]

Um film que apresenta W. C. Fields sob a sua melhor luz, e a que também não faltam os demais interpretes: Baby Le Roy, Kathleen Howard, Jean Rouverol, Julian Madison, Charles Sellon, etc.

—□—

ASTROS! ASTROS! ASTROS!... DE JOHN GILBERT A TALA BIRELL, "O CAPITÃO ODEIA O MAR"! — A novella cinematographica da famosa novella de Wallace Smith, "O capitão odeia o mar", será a grande attracção do Pathé Palace já na segunda-feira.

Quando, logo no principio, essa obra appareceu em fórma de romance, chamou, pode-se dizer, a attenção universal pelo seu enredo original e a riqueza caracteristica de seus typos internacionaes. E' a historia de varios passageiros de um transatlantico de luxo, durante uma viagem de Los Angeles á Nova York, entre os quaes ha um "escroc", "voando" com um quarto de milhão de dollares; uma garota loura, sua cumplice; um detective, na pista do par; um jornalista fracassado procurando esquecer o amor de certa artista de cinema; um casal que se detesta mutuamente, e um capitão que odeia o mar... e os "macacos" que leva a bordo — conforme a sua denominação pittoresca acerca dos passageiros.

A turma perigosa do film da Columbia "O capitão odeia o mar"

O "cast" é encabeçado por Victor McLaglen, John Gilbert, Walter Connolly, Alison Skipworth, Wyne Gibson, Helen Vinson, Tala Birell, Donald Meek, Leon Erroll, Walter Catlett, Claude Gillingwater, Emily Fitzroy, Arthur Treacher, Akim Tamiroff, Luis Alberni, James Blakeley, Os Tres Stooges, e a mais recente importação dos palcos de Nova York: Fred Keating.

Direcção de Lewis Milestone, ás do megaphone, de reputação mundial desde "Sem novidade no front".

—□—

"SENTIMENTO E JUSTIÇA"? NÃO! "MONEY AND PUBLICITY"... ESSE SIM — "FORTUNA E ESCANDALO" — Era o lemma da vida sensacional de "Matt Mitchell", criminalista de fama nos fóros de Nova York, que ludibriava e torcia as leis a seu bel prazer.

Defendia e salvava criminosos que sabia serem culpados — sempre em proveito proprio — e mais tarde, quando

Jack Holt com Jean Arthur, no film da Columbia "Sentimento e justiça"

via seu nome encabeçando ruidosamente as columnas dos jornaes, commentava com cynismo: "Esta é a publicidade, que o dinheiro não pode comprar".

E assim continuava o seu caminho de glorias e triumphos adquiridos á força de mentiras e tramoias, burlando os preceitos da moral e fazendo do Codigo uma farça ironica...

Ele o extraordinario e curioso personagem, encarnado pelo "astro" da suprema varonilidade — esse "inquietante" Jack Holt — em quem todas as mulheres do mundo que assistem cinema, vêm o typo do homem completo.

Ao seu lado, no papel de anjo bom, da eterna redemptora de bandidos e até de santos, surge a encantadora Jean Arthur, a mais fragil e meiga de todas as heroinas modernas de Hollywood.

Este super-film da Columbia, irá, já na segunda-feira na téla do Imperio.

—□—

OUVINDO O MAIOR CANTOR E A MELHOR JAZZ DO MUNDO! — RUDY VALLÉE EM "MELODIAS RADIANTES" — A 15 DE JULHO, NO ODEON — Para o proximo mez, a Warner First National reservou para delicia dos fans, um espectaculo *radiante de alegria*: — "Melodias radiantes" (Sweet music).

Esse é um celluloide que os fans vão receber com enthusiasmo, porque, atravez de suas sequencias, no desenrolar da sua encantadora comedia, vão conhecer, como nunca foi visto pelos seus fans cinematographicos, o maior cantor e a melhor jazz do mundo!

Rudy Vallée com a sua Connecticut Yankee está, positivamente, "absoluto" em "Melodias radiantes". Cantor maravilhoso, sendo o que tem maior numero de discos phonographicos gravados e vendidos em todo o mundo, Rudy Vallée vae dar á cidade, á mocidade radiante que enche de riso os salões mais bellos do Rio, seis novos numeros de dansa, seis foxs al-lu-ci-nan-tes!

Esses numeros intitulam-se: "Ev'ry Day" — "Fare thee well Annabelle" — "Sweet Music" — "There's a diff'rent you" — "I see two lovers" — "The good green acres".

Afinem os ouvidos, pois, quando menos se esperar, todos esses numeros ou a metade, pelo menos, estarão sendo irradiados pelas nossas estações de radio, executados pelas mais famosas orchestras do Rio, enchendo de rythmo vivo, alegre, todos os recantos da cidade, dando mais vida ás pernas e mais calor aos corações...

"Melodias radiantes", porém, não é apenas uma successão bonita de quadros de revista e de rythmos dansantes. E' tambem uma encantadora comedia da autoria de Jerry Wald e Carl Erickson e para a qual a Warner Bros First National escolheu, entre os seus famosos astros, aquelles que mais se ajustassem ao seu enredo, á força désse de sal das suas sequencias, ao dynamismo de sua acção.

E' a revelação dos segredos dos studios de radio, da vida dos seus astros e daquelles que ambicionam ser: as dores de cabeça e as terriveis mentiras dos agentes de publicidade: a vida dourada de um grande astro e os aborrecimentos que lhe traz a Gloria e a perseguição amorosa das mulheres! "Melodias radiantes" está destinado a ser a grande attracção de julho, no Odeon.

—□—

A MELODIA SUAVISSIMA E ROMANTICA, "QUANDO EU FOR VELHA PARA SONHAR", DO FILM "UMA NOITE ENCANTADORA", VAE TOMAR CONTA DA CIDADE INTEIRA, POPULARIZANDO-SE DO DIA PARA A NOITE — E' todo um repositorio de melodias [illegible], esse film "Uma noite encantadora", que Ramon Novarro e Evelyn Laye interpretaram e que o Metro vae estrear no Palacio, segunda-feira proxima, mas ha ali uma melodia que se destacará de outras, que se popularizará do dia para a noite, que vae tomar con-

Ramon Novarro e Evelyn Laye em "Uma noite encantadora"

ta da cidade inteira. Intitula-se "Quando eu fôr velha para sonhar". Canta-a Evelyn Laye, que possue linda voz e que conta com rara expressão. E' uma melodia irresistivel, dessas que tomam conta da nossa sensibilidade logo que lhes ouvimos os primeiros accôrdes... Toda a partitura de "Uma noite encantadora" é de Sigmund Romberg, o que constitue garantia de exito, porque Romberg é o autor de "Lua nova" e "Noites viennenses". No elenco de "Uma noite encantadora" tambem apparecem Una Merkel, Charles Butterworth, sempre impagavel, e um artista cujo prestigio cresce dia a dia, mormente após "A Viuva Alegre": Edward Everett Horton, o já famoso embaixador Popoff.

—□—

"IMITAÇÃO DA VIDA", SO' HOJE E AMANHÃ, NA TELA DO CARLOS GOMES — O film mais sensacional do anno, até a presente data, foi, sem duvida, a grande producção da Universal, "Imitação da vida", onde, desenvolvendo um thema emocionante, Claudette Colbert e seus companheiros de elenco apresentam um trabalho verdadeiramente notavel.

"Imitação da vida", essa soberba producção que está sendo exhibida no Carlos Gomes, ficará na téla desse lindo cine-theatro somente até amanhã, pois já na segunda-feira será ali exhibido o impagavel film "O rei do bluff", onde Wallace Berry e Adolpho Menjou muito farão rir.

Completando o programma de hoje, será representado pelo elenco de Durães o impagavel sainete "Um rapaz teimoso", e, a partir de segunda-feira, o lindo sainete extraido da grande peça de Oduvaldo Vianna, "Feitiço".

—□—

A AUTORA DE "ANNE OF GREEN GABLES" — "Anne of Green Gables" é o livro classico de onde foi extraido o film "Venus em flor", e a autora, L. M. Montgomery, ainda vive. O productor Mac Gowan, quando recebeu autorização para filmar a sua historia, enviou-lhe os planos que havia traçado. Ella lhe respondeu com estas palavras: "Estou contentissima em deixar minha historia em suas mãos. Seu modo de tratar o livro na composição da pellicula foi tudo que eu poderia desejar. Fizeram da historia um film delicado e captivante". Este film será lançado brevemente no Broadway.

A VAGA DE JUIZ FEDERAL NO ACRE

Ao presidente a Republica foi mandada a lista

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, enviou hontem ao presidente da Republica a lista approvada pelos demais juizes, com a classificação dos candidatos inscriptos no concurso para o preenchimento do cargo de juiz federal no Territorio do Acre.

A classificação foi a seguinte: 1º — Irineu Joffly; 2º — Francisco Vital Oiticica e mais tres classificados.

Syndicato dos Funccionarios do Instituto de Aposentadoria dos Maritimos

Realiza-se, amanhã, a inauguração da respectiva séde

O Syndicato dos Funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, reunirá em sua séde social, á rua da Candelaria n. 81, as classes maritimas, afim de assistirem ao acto da inauguração de sua séde social. Comparecerá a esta solennidade que se realizará ás 5 horas de hoje o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, honrando assim a numerosa classe maritima.

Desta solennidade constarão somente dois discursos; o do sr. Nilo de Souza Pinto, em nome do Syndicato e o do presidente da Republica.

PARA SEREM OBSERVADOS OS ARTIGOS DO CODIGO DE CAÇA E PESCA

Tendo o Ministerio da Agricultura solicitado a cooperação da repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda no sentido de serem observados os artigos 129 a 131 do Codigo de Caça e Pesca, afim de ser assegurada a defesa da nossa fauna, declarou o director geral da Fazenda que foi publicado edital da Directoria do Dominio da União, no "Diario Official" de 17 do mez findo chamando a attenção das pessoas que tenham sob sua guarda direcção ou fiscalização immoveis do dominio publico bem como dos occupantes ou locatarios de mattas pertencentes á União, para o que dispõem os mencionados artigos.

Permanece sem solução a greve da Companhia Italo-Brasileira

S. Paulo, 28 (Havas) — Continua sem solução a greve dos operarios da Companhia Italo-Brasileira. Hontem uma commissão de paredistas esteve em conferencia com o secretario da Justiça, que lhes declarou proseguirem as negociações. Os operarios, por sua vez, declararam que sómente voltariam ao trabalho no caso de tornar a vigorar a antiga tabella de salarios.

No Egypto, EDDIE CANTOR "abafou" tudo: a herança, o Sheik e as suas trezentas esposas... que afinal quasi o "abafaram"...

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Entra hoje a ultima turma da prova de portuguez

Na prova escripta de portuguez do concurso de Fazenda que se está realizando em Nictheroy, no edificio da Escola Normal, entram hoje os candidatos da ultima turma ou sejam os que ainda não foram chamados. Seus nomes constam do "Diario Official" de hontem.

Essa prova terá inicio ás 11 horas, devendo os candidatos comparecerem meia hora antes.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO

Foi transferido do 13º Batalhão de Caçadores para uma das unidades da 3ª Região Militar a incorporação do sorteado Balduino Cunha afim de que o mesmo possa exercer os seus misteres no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

POR ESTAR PRESCRIPTO O CONCURSO

O director do Expediente do Thesouro communicou ao delegado fiscal em Santa Catharina que por estar prescripto o concurso prestado pelo interessado, "ex-vi" do artigo 5º do decreto n. 23.336, de 8 de novembro de 1933, resolveu mandar archivar o requerimento em que João Pereira e Souza pede nomeação para o logar de guarda da policia aduaneira da Alfandega de Florianopolis.

NÃO OBTEVE SUA RE-INTEGRAÇÃO

Foi indeferido o requerimento em que Joaquim Antonio de Oliveira pede sua reintegração no cargo de collector federal de São Francisco.

VAE SERVIR NO CEARA'

O ministro da Guerra communicou ao governador do Ceará que foi posto á disposição daquella autoridade o capitão Djalma Bayma.

Jack HOLT

SENTIMENTO E JUSTIÇA (THE DEFENSE REST)

SEGUNDA FEIRA no — Poltrona 2$ — IMPERIO

CORREIO MUSICAL

VILLA LOBOS EM BUENOS AIRES

Já se passou tempo bastante desde que Villa Lobos voltou de Buenos Aires, para ajuizarmos mais completamente da impressão deixada naquella culta metropole pelo desempenho do illustre compositor brasileiro do contrato feito para a realização de concertos symphonicos no Colon. O simples facto da existencia daquelle contrato já seria lisongeiro para nós, mas excedeu a expectativa o numeroso applauso despertado na imprensa especializada e na critica. Não será surprehendente se algum espirito reaccionario e conservador se tenha temido das generosas audacias do joven, mas as vozes autorizadas foram categoricas. "Villa-Lobos creó una Musica que honra al Continente". Textual. Alliás, bastaria ler André Coeuroy, René Dumesnil ou Prunières, para verificar que ai assergão representa verdade universalmente acceita. O grande orgão sul-americano que é a "La Prensa", em data de 6 de maio findo, diz textualmente:

"El arte de este músico es essencialmente brasileño y americano; tiene profundas raices en el terruño como toda arte verdadero y viviente, y significado universal, por la labor de su autor que ha sabido inculcarle valores que le colocan por encima de las fronteras, cual lo prueba el exito logrado en Europa". Essa apreciação da "Prensa", á toda excellentemente lançada. Em duas linhas exprime a emoção causada pelo poema symphonico "Amazonas". Nello (diz): "crea un ambiente orquestral sabiamente salvage, vigoroso hasta la crueldad, sensual hasta el paroxismo".

Alhures encontramos: "Fué esta, por la calidad de las mismas (obras), y por la autoridad de quien las dirigia, una nota artistica magnifica". E sobre Villa-Lobos: "tan excelso representante de la musica americana, el unico que tiene, por natural gravitación de sus méritos, una sólida nombradia mundial". Adeante: "Los temas indigenas adquieren en la rica y fecunda paleta de Villa-Lobos, una pujança arrebatadora". Outro, termina: "Brillantes en su (orquestración), expresivas por sus temas y sus ritmos, poseen un sabor particular por la originalidad de la construcción melódica de los motivos en que están basadas. Tanto estas como las demás composiciones que formaban el programa fueron objeto de una interpretación cuidada, que el publico acogió con visibles demonstraciones de agrado".

Foi esta a que, e de esperar que a acolhida cordial que teve Villa-Lobos em Buenos Aires alegre nos brasileiros. Não será de duvidar que lhes seja agradavel saber que mais um grande renome mundial sirva e enriqueça o nosso cabedal de glorias artisticas, e que, se se preparem as justissimas celebrações do centenario do grande Carlos Gomes, o Brasil que lhe serviu de berço, um artista moço, cresce em prestigio e, neste mesmo Brasil, cresce belleza e sabe tornal-a universalmente acceita. *Perennis musica.*

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos excellentes concertos desta sympathica aggremiação.

Tomam parte no programma a pianista Leonor de Macedo Costa, a cantora Dyla Cruz e a violinista Yolanda Peixoto.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Na bilheteria do theatro Municipal abre-se hoje a venda cumulativa para cinco unicas vesperaes que se realizarão durante a grande temporada lyrica official.

Essas vesperaes terão logar com cinco espectaculos differentes, escolhidos entre os quatorze da grande assignatura, e nellas tomarão parte os mesmos notaveis artistas estrangeiros contractados para a mesma, taes como: Claudia Muzio, Adelaide Saraceni, Bidú Sayão, Gabriela Besanzoni, Sara Hungar, Gigli, Melandri, Bruno Landi, Danise, Damiani, André Gaudin, Di Lelio e George Lanskoy.

Os assignantes da ultima temporada terão preferencia para as suas localidades até ao dia 4 de julho proximo.

SEMANA PAULISTA DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Partirá amanhã para S. Paulo a caravana do C. B. de Educação Sexual

Conforme vem sendo noticiado partirá amanhã domingo, para São Paulo, em vagão especial ligado ao rapido a caravana do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que vae a São Paulo, tomar parte na Semana Paulista de Educação Sexual.

A caravana, que é chefiada pelo dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo, é composta de cerca de trinta pessoas em sua maioria medicos, advogados, jornalistas e professores, todos membros do C. B. E. S.

Grande é o numero de senhoras que partirá incorporado á caravana, notando-se entre ellas algumas escriptoras e professoras de nossas escolas primarias.

A Alliança Nacional Libertadora realiza um comicio na Bahia

Bahia, 28 (Havas) — Realizou-se hontem o primeiro comicio promovido pela caravana da Alliança Nacional Libertadora. Fizeram uso da palavra diversos membros da caravana e o academico Synval Palmeira.

QUERIAM SER TRANSFERIDOS DA HAHNEMANIANNA PARA A UNIVERSIDADE

Mas o juiz federal não lhes deu ganho de causa

José Francisco da Silveira e outros, alumnos da Escola de Medicina e Cirurgia Hahnemannianna desta capital, requereram ao juiz federal da 1ª vara uma acção summaria especial, pleiteando as suas transferencias para a Escola de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro de accordo com a Lei Rocha Vaz, que se achava em vigor quando pleitearam em 1931 as ditas transferencias.

A União, com o parecer do director da Faculdade de Medicina, baseado no Regimento interno, art. 17, contestou a acção.

O juiz federal, apreciando o feito, julgou improcedente a acção proposta, que julga no processo em que o juiz se propõe a fazer cumprir a lei, e em que a interpretação do Ministerio da Educação, que não tem recurso manteve o acto.

NOTAS RELIGIOSAS

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

A festa de S. Pedro, que hoje se celebra é de tradições e lendas populares: fogueiras, balões, chôros, serenatas, romarias.

A festa de S. Pedro, liturgicamente, é mais solenne que a de S. João. A Igreja só consagrou esta ultima, deixando ficar aquella.

S. Pedro nasceu em Betsaida, perto do lago de Genezareth. Da humilde condição, dedicava-se com seu irmão André á faina da pesca no mar da Galiléa. Chamava-se Simão. Quando tinha quarenta annos, Jesus encontrou-o com André a pescar e convidou-o a acompanhal-o. Desde então foi o discipulo fiel e dedicado do Mestre; os milagres que o viu operar encheram de fé a sua alma simples e despertaram a fidelidade em seu coração rude, mas bom e generoso.

Perguntou um dia Jesus a Pedro que pensava delle, e a resposta foi esta: "Eu creio, Senhor, que tu és o Christo, filho de Deus vivo". Então o Senhor, para lhe premiar essa fé e confiança, disse-lhe:

— Eu te digo, Simão, que tu és Pedro e que sobre esta pedra edificarei a minha egreja. A ti te darei as chaves do reino dos céus.

Desde então Pedro ficou constituido em representante de Christo na terra.

Depois da morte de Jesus e da descida do Espirito Santo sobre o Collegio Apostolico, São Pedro prégou na Judéa e na Galiléa. Encarcerado, sem que evadir-se. Mas, quando sahia da Roma, appareceu Jesus e lhe disse que ia a Roma para ser crucificado de novo. Pedro regressou immediatamente e voltou para o carcere. Foi condemnado á morte de cruz e pediu que o crucificassem de cabeça para baixo, afim de não ter egual morte á de Mestre. Morreu em 29 de junho do anno de 66, contando ao tempo de vida 76 a 80 annos de edade.

* * *

A egreja commemora hoje, tambem, a memoria de São Paulo, chamado o Apostolo das Gentes.

Paulo, ou Saulo, era judeu, da linhagem de Abrahão, mas cidadão romano, por ter nascido na cidade de Tarso.

Depois que se deu a perseguição aos christãos, foi a um dos que mais se empenharam em perseguil-os... [illegible] Depois, ferido por uma luz, prostrado, ouviu a voz do Senhor:

— Paulo, Paulo, porque me persegues?

— Quem és, Senhor?

— Eu sou Jesus, a quem persegues; mas é duro para ti recalcitrar contra o aguilhão.

— Senhor, que queres que eu faça?

— Levanta-te, entra na cidade e ali te dirão o que has de fazer.

Assim o fez Paulo...

Em Athenas, converteu Dyonisio, o Areopagista.

Suas cartas, as epistolas, cheias de doutrina, que são o "evangelho" do christianismo...

Toda a sua obra se funda no amor. Foi a Roma, ficou preso e decapitado...

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SE S. PEDRO

Será celebrada, no proximo dia 1º de julho, solenne Te Deum, cujo inicio está marcado para ás 5 horas da tarde, em acção de graças pelo 250º anniversario da posse de Cura do S. S. Sacramento da antiga Sé desta archidiocese, do irmão provedor revmo. conego Julio Vimeney.

A FESTA DE S. PEDRO

A veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro vae realizar amanhã conjuntamente com a festa de N. S. da Boa Hora, o programma enunciado e que terá logar na sua igreja...

Os programmas distribuidos é o seguinte: Hoje, ás 7 horas — Missa cantada na Insigne Collegiada. Missas festivas ás 8 1|2, 9, 10 e 11 horas.

Matinas solennes ás 18 horas, officiando o revmo. irmão provedor conego Julio Vimeney.

A's 11 horas — Pontifical pelo revmo. d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo de Orissa, com sermão ao Evangelho pelo irmão bemmerito, provedor jubilado e revmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 5 horas da tarde. — Solenne Te-Deum officiado pelo irmão provedor e sermão pelo irmão revmo. conego Olympio Alves de Castro.

No dia 7 de julho, ás 11 horas — Missa solenne em louvor de N. Senhora da Boa Hora officiada pelo capellão da Irmandade, conego dr. Luiz Maria Cavalcante...

A solemnidade de São Pedro é procedida de novenario solenne (20 a 28 de junho), ás 18 horas e antes do Te-Deum serão ...

Todas as festividades serão abrilhantadas por uma orchestra... José Mendes da Costa.

O PHAROLEIRO FOI ABSOLVIDO

Porque a Côrte julgou nullo o processo

Na Côrte Suprema foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Minervino Plinio Lima, pharoleiro de 3ª classe da Marinha, com exercicio em Sergipe, pronunciado pelo crime do art. 221, letra A 18, paragrapho 1º das Leis Penaes, porque se ausentou da Pharol.

O paciente apresentou com a falta de citação para se verificar prova conhecimento da defesa do crime, ou sem a necessaria falta de legal para a concessão da ordem.

Relatou o processo o ministro Laudo de Camargo, que concedeu a ordem, sendo acompanhado pelos demais juizes, contra o do ministro Costa Manso.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

53ª SESSÃO, EM 28 DO CORRENTE

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral, da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

A's 3 horas, esteve no edificio da Côrte Suprema, o ministro dos Negocios Exteriores, dr. José Carlos Macedo Soares, em visita de agradecimento á Côrte e ao seu presidente, tendo sido recebido com as formalidades do estylo, retirando-se com a precisa promptidão protocollar, acompanhado pelo dr. Gabriel Vianna, secretaria da Côrte Suprema.

O ministro Arthur Ribeiro, pedindo a palavra, propoz á Côrte que se julgasse as segundas-feiras os "habeas-corpus", tendo sido essa proposta rejeitada, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Costa Manso.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.831 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente, Mario Bianchi. — Indeferido nos termos do art. 11, paragrapho 2º do decreto numero 20.106, de 1931.

N. 25.812 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente e recorrente, Humberto Machioni e outro. Recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Deixaram de votar os ministros Octavio Kelly e Costa Manso, por não terem assistido ao relatorio.

N. 25.823 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente, Luis Nôro. — Não conheceram do pedido, por ser originario, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro que delle conhecia, mas negava a ordem.

N. 25.835 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Pacientes, Edgard Ovalle e Wilhelm Kertman. — Conheceram originariamente, e "de meritis" indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Carvalho Mourão. Usou da palavra o advogado Stello Bellido.

N. 25.837 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Paciente, Benedicto Raphael de Almeida. — Concederam a ordem, contra os votos do juiz Cunha Mello e do ministro Hermenegildo de Barros.

N. 25.829 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, João Gervasio da Silva Lima. — Concederam a ordem de habeas-corpus, contra o voto do ministro Costa Manso. Preliminarmente, julgaram prejudicado o pedido, contra o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, para attender á visita do chefe das Relações Exteriores.

N. 25.840 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente e recorrente, Salim Calil Nahid. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.841 — Maranhão — Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Paciente, Alisu Amorim Bevallo. — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

Appellação civel

N. 58.331 — Rio Grande do Sul — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargantes, Carlos Alberto de Oliveira e outros. Embargado, o Estado do Rio Grande do Sul. — Conheceram dos embargos na parte em que foi considerado relevante; e receberam em parte, somente quanto a 371 saccas de feijão, para condemnar o embargado ao pagamento da differença de 30$000 por sacca, unanimemente. Usaram da palavra, os advogados Mario Bulhões Pedreira pelo embargante, e Guilherme Piffaro, pelo embargado. Impedidos, os ministros Carvalho Mourão e Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 20 minutos.

ORDEM DO DIA

para a sessão de segunda-feira, 1 de julho

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 24 do corrente:

Revisões criminaes

N. 3850 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, José Mattos Gomes.

N. 3659 — D. Federal — Relator, o ministro dr. Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Mario Martins Ribeiro.

N. 3853 — Estado do Espirito Santo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, João Teixeira da Silva.

N. 3853 — Estado do Espirito Santo. — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Euclides Alves Pereira.

N. 3854 — Espirito Santo — Victoria — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José de Sousa Mello.

N. 3855 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Edmundo Ayres da Cunha.

Appellações criminaes

N. 1273 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; embargante, João Elias Marques; embargada, a Justiça Publica.

N. 1286 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, o ministro Arthur Ribeiro; appellante, o procurador da Republica; appellado, João Lencovicz.

Revisões criminaes

N. 3790 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Eduardo Bento de Oliveira.

N. 3799 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Joaquim Meirelles.

N. 3839 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Augusto José de Carvalho.

N. 3857 — Pernambuco — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Olympio de Sá e Cunha Mello; peticionario, Antonio Cardoso.

N. 3860 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Mario Lino dos Santos.

N. 3863 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Ascendino José Pinheiro.

N. 3865 — D. Federal — Relator, Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Antonio Costa.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell e Renato Tavares, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara.

JULGAMENTO

Appellações civeis

N. 4371 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellantes, Antonio de Almeida e sua mulher. Appellada, Beatriz Ferreira Campos. — Deu-se provimento afim de julgar prescripta a acção, unanimemente.

N. 4866 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, o dr. Alayde Macieira do Amaral, assistido por seu curador. Geral Bernardino Antonio de Amaral. Appellados, Maria José Magalhães e outros. — Dar provimento, inventariante do espolio de Maria Luiza Lopes, Maria Lopes de ... e o curador de Residuos. — Adiado por ser impedimento de votos dos impedimentos dos desembargadores Elviro Carrilho e José Linhares.

N. 5062 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Alfredo Carvalho. Appellado, o ... Alfredo Carneiro Cabral e outro. — Negou-se provimento, unanimemente. Funcionou o presidente na qualidade de juiz convocado no impedimento do desembargador Renato Tavares.

N. 4720 — Relator, desembargador Alfredo Russell, 1º appellante, o juiz da 4ª vara civel, ... Appellada, Margarida Barbosa Pereira e o curador de residuos. ... Sylvio Cannizares Veiga, representado por seu pae ... Negou-se provimento ... preliminar de ... novo exame ... tra o voto do revisor, desembargador Renato Tavares ... Negou-se provimento ao recurso.

N. 4589 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellantes, Carlos Pereira da Silva Fe... Appellado, o espolio de Marcellino Augusto Pereira Filippe. Appellados, Instituto Cirurgico José de Carvalho. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 5104 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, Juiz de 2ª vara civel. Appellados, dr. Alvaro Lyra da Silva e sua mulher. — Negou-se provimento afim de julgar a acção improcedente, unanimemente.

N. 5141 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited. Appellado, Alberico Custodio Ferreira. — Deu-se provimento afim de julgar a acção improcedente, unanimemente.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

S. A. Casa Mercedes — O juiz da ... vara civel, attendendo á conclusão de insolvencia tomada por justa causa, declarou a fallencia de S. A. Casa Mercedes, estabelecida á rua da Candelaria, 19-A, ... designando o dia 27 de agosto proximo para a assembléa de credores ... o syndico o dr. Sabino Theodoro ... Fazenda Publica ...

Beinard Fridman — No juizo da 1ª vara civel, M. P. Salgado, ... a fallencia de Bernard Fridman, estabelecido á rua Frei Caneca, 26, loja.

B. Dias Fontes — No juizo da 1ª vara civel, B. Dias Fontes, estabelecido á rua São Luiz Gonzaga, 83, teve a sua fallencia requerida por Miguel Plubino & Cia., credores da quantia de 5:085$000, duplicata.

O PRESIDENTE INTERINO DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Seguiu, ao sr. Aristides Casado, presidente do Instituto Nacional de Previdencia, embarcado hontem, a bordo do "Oceania", para ... Sul, assumiu ... Paulo ... para assumir interinamente a presidencia da instituição o sr. Pedro Paulo da Rocha.

AS TERRAS DA UNIÃO SITUADAS NO MORRO DA MANGUEIRA

A commissão de inquerito nomeada pela Directoria do Dominio

A commissão de inquerito nomeada pela directoria do dominio da União composta dos srs. Vasco de Lacerda Gama, presidente, Luiz Nogueira de Paula e Tupinambá Alvim Saldanha, para apurar irregularidades verificadas nas terras da União, situadas no Morro da Mangueira, ... directamente as autoridades judiciaes desta capital e ao chefe de policia solicitando providencias no sentido de impedir quaesquer ... lhar providencia ... iludido ... commissão ...

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos do gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 27 do corrente, de 0,ha7 ás 23,ha10, entre outros, com os seguintes navios:

Japonez, "Montevidéo Marú" — 400 milhas a Este — destino Rio — ao largo. Italiano, "Augustus" — 480 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Florianopolis. Nacional, "Duque de Caxias" — 1.200 milhas ao Norte — destino Rio — altura de Cabedello. Inglez, "Asturias" — 800 milhas ao Norte — destino Norte — altura de Bahia. Argentino, cruzador "Veinte cinco de Mayo" — saindo com destino ao Sul. Japonez, "La Plata Marú" — 7.500 milhas a ENE — destino Rio. entre Pandara e Colombo. Japonez, "Africa Marú" — 420 milhas ao Sul — destino Sul — altura de Itajahy. Inglez, Eeastern Prince" — saindo com destino ao Norte. Francez, "Florida" — 2.700 milhas a NW — destino Rio — proximo a São Vicente.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. A's 8,30 da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás e das 4 ás 6 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 9,30 — Programma de studio. Das 9,30 ás 11 — Concerto no studio da pianista Guiomar Novaes.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional. Das 8 ás 9 — Discos Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Lupercio Garcia. Das 9,15 ás 9,30 — Discos. Das 9,30 ás 9,45 — Falará um representante do Congresso Pan-Americano de Medicina. Das 9,45 á meia-noite — Noite dansante.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 254 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10,30 — Programma dos bairros. A's 11,30 — Musica seleccionada. A' 1 hora — Intervallo. A' 1,45 — Programma Loterico. A's 4 horas — Intervallo. A's 6 horas — Radio apperitivo — Previsão do tempo — A minha chronica. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Programma do studio com a orchestra Columbia e os seguintes artistas: Yvette Canejo — Madelou Assis — Arnaldo Amaral — Gastão Cottini e conjunto regional. A's 9 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella: PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala — Programma Nemo. A's 9,45 — Arnaldo Amaral — Madelou Assis. Das 10 ás 0,3 — Programma dansante.

Radio Guanabara

(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 horas — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Musica variada e boletim meteorologico. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 - Musica variada. Das 8,3 0ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,35 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema

(Onda de 283 metros)

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 á 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 horas em deante — Programma de studio.

PARA O EFFEITO DE CONVERSÃO DA TAXA A TELEGRAPHICA

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, expediu circulares ás repartições postaes-telegraphicas do Districto Federal, communicando que foi fixado em 5$800 o valor do franco ouro, para o terceiro trimestre deste anno, para effeito de conversão das taxas telegraphicas.

Precavendo-se contra a febre amarella

O governo paulista creou um serviço especial

S. Paulo, 28 (Havas) — O governador do Estado assignou decreto creando, a titulo precario, o serviço especial de defesa contra a febre amarella neste Estado. As despesas dahi decorrentes serão cobertas com os creditos já abertos para os serviços sanitarios estaduaes.

MEDICOS DA AVIAÇÃO DESIGNADOS PARA O CONGRESSO PAN-AMERICANO

Foram designados para tomarem parte, como delegados do Serviço Medico da Aviação no VI Congresso Medico Pan-Americano que se reunirá nesta capital em julho proximo, os seguinte sofficiaes medicos: major dr. Angelo Godinho dos Santos, capitães dr. Jayme Villalonga e Haroldo da Silva Bretos e primeiro tenente dr. Waldemar Borgal.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Sob a presidencia do dr. Francisco Barbosa de Rezende realizou mais uma sessão plena, o Conselho Nacional do Trabalho, havendo julgado 27 processos.

Compareceram á reunião os conselheiros Ildefonso D'Abreu Albano, 1º vice-presidente; America Ludolf, 2º vice-presidente; Edgard de Castro Rebello, A. Paranhos Fontenelle, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Manoel Tiburcio da Silva, Luiz de Paula Lopes, Alvaro Corrêa da Silva, Arthur Hortencio Bastos, Eduardo Vasconcellos Pederneiras, José Mendes Cavalleiro, Gualter José Ferreira e Cassiano Tavares Bastos, o 1º adjunto de procurador, sr. Geraldo A. Faria Baptista, servindo como procurador geral o 2º adjunto de procurador dra. Natercia Silveira, e o director geral da secretaria, dr. Oswaldo Soares. Secretariou a sessão o encarregado de actas Luiz Carlos Peres.

ISENÇÃO DE UM SORTEADO CONVOCADO

O ministro da Guerra, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, resolveu isentar do serviço militar o sorteado convocado Alcides Antonio Moura.

ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE MANTEIGA

A commissão organizadora dos estatutos dessa nova associação de classe tem estado reunida com a assistencia de elevado numero de fabricantes de manteiga. O ante-projecto dos estatutos já foi elaborado, devendo ser enviado ainda esta semana aos interessados para a devida apreciação e apresentação de suggestões.

Ficou tambem deliberado a realização da assembléa de fundação e eleição da primeira directoria em 5 de julho proximo em local e hora á serem communicados com a necessaria antecedencia. No dia seguinte haverá uma sessão solenne de posse da directoria para cujo acto serão convidados as altas autoridades da paiz, a imprensa, associações congeneres, etc.

A industria da manteiga e demais productos de lacticinios dos quaes a nova associação de classe tambem se occupará, entrará com a instituição da Associação dos Fabricantes de Manteiga numa nova phase realizadora, procurando formar a tão necessaria racionalização da industria brasileira de lacticinios — a mais brasileira das industrias.

Por motivo dos recentes tratados commerciaes com os Estados Unidos e a Argentina a commissão organizadora acaba de dirigir telegrammas aos presidentes do Estado de Minas e São Paulo, interventor no Rio de Janeiro, ao ministro da Agricultura, aos secretarios da Agricultura de Minas e São Paulo, aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, á Sociedade Rural Brasileira de São Paulo e a Sociedade Mineira de Agricultura em Bello Horizonte, appellando contra esses tratados que "tão profundamente podem attingir a economia nacional" affectando egualmente aos industriaes e aos productores de todo o paiz. Telegraphou-se egualmente ao senador Ribeiro Junqueira, applaudindo a sua recente entrevista no "Correio da Manhã" sobre este momentoso assumpto e á Sociedade Nacional de Agricultura hypothecando apoio incondicional pela acção já iniciada pela mesma no mesmo sentido.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS AVIADORES

O director da aviação promoveu para preenchimento de vagas: no 5º regimento:

A sargento ajudante mecanico de aviação, 1º sargento Israel Leal, do 1º R. Av.;

Para preenchimento de vagas existentes no 1º R. Av.:

A 1º sargento mecanico de aviação, o 2º sargento, Oswaldo Finkinslepes, da E. Av. M.;

A 2º sargento mecanico de aviação, o 3º sargento Severo Moreira, do 1º R. Av.;

A 2º sargento montador de avião, o 3º sargento Affonso Pinheiro Telles, do 1º R. Av.

QUERIAM SER ABSOLVIDOS POR HABEAS-CORPUS

Mas a Côrte Suprema denegou-lhes a ordem

Humberto Machioni e Luiz dos Santos impetraram em seu favor ao juiz da 3ª vara criminal, uma ordem de habeas-corpus, presos e processados e afinal condemnados como incursos nas penas do art. 368, letra B, da Consolidação das Leis Penaes, tendo sido a setença condemnatoria proferida pelo pretor da 8ª.

Na defesa os pacientes allegaram nullidade do processo, visto ter o escrivão, lido o auto de flagrante e encerrado o mesmo, sem que constasse fazel-o lido as testemunhas e aos accusados.

O juiz criminal denegou a ordem, havendo recurso para a camara da Côrte, que negou provimento, sobrevindo então, o competente recurso para a Côrte Suprema, que na sessão de hontem, negou provimento, mantendo a decisão recorrida.

RECOMMENDAÇÕES DO D. P. E. SOBRE SARGENTOS

O general Paes de Andrada, chefe do Departamento do Pessoal, baixou hontem a seguinte recommendação:

De ordem do ministro, solicito aos commandantes de regiões, chefes de repartições e estabelecimentos, para boa marcha do serviço desta repartição, o seguinte:

1º — Toda alteração de apresentação e desligamento de sargentos, por inclusão ou exclusão, seja communicada em officio á 1ª divisão deste D. P. E.;

2º — Remessa de relações de alterações trimenseas occorridas com os sargentos;

3º — Remessa mensal de uma relação nominal dos sargentos excedentes e aggregados.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: por necessidade do serviço — do 1º R. A. M. para a Directoria de Engenharia, o capitão de administração Agenor Rego;

do Q. O. (7º R. C. D.) para o Q. S., o 1º tenente Emilio dos Santos Cabral Filho, que foi designado commandante do destacamento do Deposito de Remonta de Monte Bello;

do Q. S. para o Q. O., sendo classificados nos 1º B. C. e 3º R. I., respectivamente, os primeiros tenentes Antonio Pacheco Pimenta e Durval Miguel de Barros;

do 7º B. C. para o S. Fundos da 3ª R. M., o 2º tenente de administração José da Silva e do 3º G. A. Do. para o mesmo Serviço de Fundos, o aspirante a official de administração Mario Marques Ramos.

DISPENSA DE UM PROFESSOR DA ESCOLA TECHNICA

Foi dispensado, a seu pedido, do cargo de professor da Escola Technica do Exercito, o major Arthur Joaquim Pamphiro.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de seis provas

Com um bem organizado programma de seis provas, realizará hoje, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados. O premio principal, denominado Diabloja, proporcionará o encontro de Little One, Chouannerie, Ibiúna, Pebete, Galope, Libertino, Miss Praia, Ariette, Mireille, El Ghazi, e Zirtaeb, em 1.500 metros. Outras provas interessantes, são as denominadas Piracicaba e Sem Reserva, ambas na milha, que serão disputadas por treze concorrentes cada uma.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes animaes:

Molleiro — Astral — Mouresco.
Cannes — Zarda — Irapuazinho.
Transvaliana — La Orticaria — Lullaby.
Rainheta — New Star — Lentejoula.
Bettysabeth — Max — Guarany.
Chouannerie — Miss Praia — Ibiúna.

A primeira prova será realizada ás 2,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Jundiá — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
35	Astral — W. Cunha	58
50	Contratempo — C. Pereira	56
60	Argentê — J. Mesquita	54
60	Kisops — O. Serra	48
70	Yetim — A. Brito	56
40	Lagave — J. Morgado	52
35	Mouresco — A. Silva	48
60	Pharaó — G. Costa	56
100	Galopin — J. Santos	48
50	Disco — S. Batista	50
70	Galarim — F. Mendes	48
40	Massico — S. Bezerra	58
35	Molleiro — P. Vaz	54

Premio Lourinha — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Cannes — G. Costa	51
30	Irapuazinho — A. Silva	54
22	Zarda — A. Rosa	53
70	Arga — S. Batista	53
60	Itapoan — J. Mesquita	55

Premio Sweet Cut — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
35	La Orticaria — S. Batista	58
50	Defence — S. Bezerra	48
35	Negro — W. Andrade	55
50	Transvaliana — C. Pereira	56
40	Celma — A. Silva	51
40	Lullaby — J. Mesquita	48
50	Marqueza — C. Morgado	54
40	Esperanto — A. Rosa	56
—	Solema — Não correrá	49

Premio Piracicaba — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
35	Rainheta — A. Silva	52
40	Jundiá — J. Morgado	54
35	New Star — G. Costa	53
50	Lentejoula — J. Mesquita	55
60	Diabrete — P. Costa	52
60	Salvador — A. Freitas	56
110	Dracula — C. Pereira	52
70	Kruppe — J. Canales	58
60	Betania — S. Bezerra	50
50	Donka — P. Vaz	49
80	Miss Linda — F. Mendes	48
35	São Sepé — S. Batista	48
35	Galmita — W. Cunha	50

Premio Sem Reserva — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
70	Diableja — S. Batista	54
40	Concejal — J. Morgado	55
50	Tarjador — J. Santos	56
40	Orca — G. Costa	55
60	Max — S. Bezerra	54
50	Tango — J. Canales	52
50	Ritual — A. Brito	58
60	Apple Sauce — P. Vaz	50
—	Orbely — Não correrá	52
70	Coelho — C. Pereira	57
35	Bettysabeth — J. Mesquita	51
30	Kohl — F. Mendes	52
30	Guarany — W. Andrade	57

Premio Diableja — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
50	Little One — F. Mendes	51
35	Chouannerie — S. Batista	54
35	Ibiúna — W. Cunha	50
60	Pebete — W. Andrade	55
70	Galope — O. Serra	57
40	Libertino — G. Costa	58
30	Miss Praia — J. Mesquita	55
40	Ariette — J. Canales	53
50	Mireille — A. Brito	50
40	El Ghazi — A. Silva	52
70	Zirtaeb — C. Pereira	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Orbely e Solena.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 1,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12,30 — Disco.
A's 2,30 — Diableja.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vendido em leilão um dos melhores reproductores da França

Um dos mais famosos cavallos do turf francez, Ksar, pelo qual a sra. Edmond Blanc recusou em 1929 a offerta de 2.500.000 francos, feita por um sportsman estadunidense, será vendido hoje, em leilão, em Neuilly, juntamente com os outros animaes da coudelaria e haras de propriedade dos srs. E. & F. Edmond Blanc, cujos paes tornaram celebre a roleta de Monte Carlo, onde obtiveram a sua fortuna. Coudelaria e haras serão extinctos. Ksar, que actualmente conta 17 annos, ganhou muitas corridas, entre ellas o Derby Francez, de 1921 e o Prix de l'Arc de Triomphe, dois annos seguidos, 1921 e 1922, levantando em premios um total de 5.050.000 francos.

Trabalhos de concorrentes ao classico Jockey-Club de São Paulo

Entre os concorrentes á principal prova da reunião de amanhã, que compareceram hontem, ao hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia trabalharam, destacamos os seguintes:

Bramador, com F. Mendes, uma volta de galope, sendo forte os ultimos 340 metros, cobertos em 21 3/5 segundos.

Sargento, com C. Fernandez, um volta de galope largo, havendo impressionado bem.

Midi, com O. Ulloa, e Yeoman, com G. Costa, em parelha, 1.000 metros em 63 segundos, sendo os ultimos 700 em 43 3/5 segundos e os 340 finaes em 21 3/5, portando-se a egua optimamente.

Ribeirão, com G. Costa, 1.000 metros em 63 1/5 segundos, sendo os derradeiros 340 em 20 1/5.

O ex-Macapá passou a pertencer a outro turfman paulista

Foi vendido na capital paulista, ao sr. João Bueno, o cavallo King Kong, que defendia as côres do sr. Pedro Esperança. O ex-Macapá continuará, entretanto, aos cuidados do entraineur João Gonçalves.

Destinada ao haras uma boa ganhadora nas pistas argentinas

A egua Barranquilla, será conservada em entrainement até a realização do classico General Belgrano, em cuja prova fará a sua despedida das pistas, pois, como é sabido, está resolvido o seu ingresso no Haras San Ignacio. Barranquilla enfrentará o crack Soccorro nesse importante classico de 2.500 metros, e se a disputa se tornar renhida desde a partida, esgotando-se Soccorro e Condalsolo prematuramente nos dois kilometros iniciaes, bem poderá Barranquilla valer-se disso para no disco occupar posição de destaque. Depois do compromisso, ganhe ou perca, a descendente de Sunstar e Sardanapale, encerrará a sua campanha, destinando-se ao plantel do Haras San Ignacio, onde nasceu.

O jockey official da Coudelaria Peixoto de Castro

Deu entrada hontem, na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, o contrato de locação de serviços do jockey Salustiano Batista pelo proprietario de coudelaria sr. A. J. Peixoto de Castro, durante o corrente anno.

Um cavallo argentino que vae defender nova jaqueta na Moóca

O cavallo argentino Tartamudo, que na ultima reunião do hippodromo da Moóca, levantou o premio Internacional, passou da propriedade da sra. Maria Fioria para a dos srs. Reis & Santos. O filho de Habladora, reapparecerá em publico na corrida de amanhã, ostentando a jaqueta encarnada, cinto, braçadeiras e bonet pretos dos seus novos proprietarios.

Animaes chegados hontem da capital paulista

Conforme antecipamos, chegaram hontem, da capital paulista, os animaes El Muñeco e Não Póde, de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida; Blue Devil e Tarso, do sr. Victor Bevilacqua; Europa, do sr. Daniel Lazzareschi, e Contratempo, do sr. J. B. Teixeira Leite. Estes animaes vieram acompanhados do entraineur Waldemar de Paula Mendes.

O novo reproductor do Haras San Jacinto

O ganhador do Derby Francez, de 1926, o cavallo Madrigal, de propriedade do sr. Felix Alzaga Unzué, e que estava exercendo na França, funcções de reproductor, será enviado em breve para a Argentina, ingressando como garanhão no Haras San Jacinto. Estará installado no seu novo destino, na segunda quinzena de julho proximo. Madrigal é filho de Bruleur, um dos mais notaveis chefes de raça da França.

Duas deserções para a corrida de amanhã

Não tomarão parte na corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea, os cavallos Benemerito e Lepido. O filho de Rataplan não comparecerá ás ordens do starter no premio Therezina, por ter dado um geito numa das mãos, e o defensor da jaqueta cinza, mangas e bonet encarnado, no classico Jockey-Club de S. Paulo, por haver mancado hontem, do tendão lateral auxiliar externo do membro anterior esquerdo.

Football

AMANHÃ NÃO HAVERA JOGOS OFFICIAES

A Federação Metropolitana, attendendo as razões que no momento fazim necessarias, resolveu transferir para o domingo, 7, os seus jogos do campeonato da cidade que estavam marcados para amanhã.

Foi uma resolução justa, pois a parada sportiva que será realizada amanhã, á tarde, e organizada officialmente, merece o apoio de todos os nossos clubs e entidades.

Assim, teremos um domingo sem jogos de importancia, o que era necessario, pois desde o principio do anno, o football carioca não teve um intervallo.

O ANNIVERSARIO DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Ainda de accordo com o programma de festejos, terá logar amanhã, domingo, pela manhã, ás 8 horas, uma grande competição interna de athletismo, da qual participarão os novos athletas que representarão o pavilhão sanchristovense nesse sport.

Segunda-feira, dia 1 de julho, terá logar ás 8 e 9 horas, respectivamente, uma competição infantil de basketball na qual serão adversarios dos locaes, os 1º e 2º teams do Canto do Rio F. C., da vizinha cidade de Nictheroy.

Esta competição deverá alcançar grande interesse, dado o valor da guryzada que terá a incumbencia de defender as côres de seus pavilhões.

Conselho deliberativo — Para a sessão do conselho deliberativo que será realizada hoje, ás 8 1|3 da noite, para discussão e votação do regimento interno, a secretaria do São Christovão A. C., por nosso intermedio, convoca todos os conselheiros sanchristovenses.

Outrosim, communica que, sendo esta a 2ª convocação, a reunião será realizada com qualquer numero.

AS QUOTAS DO "TORNEIO ABERTO"

Com a terminação da parte eliminatoria do Torneio Aberto, a entidade especializada distribuiu aos clubs participantes as respectivas quotas. Assim, esses clubs receberam:

FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE FOOTBALL

Serrano, 1:893$896; Cascatinha, 946$948; S. C. Iguassú 1:893$896; Filhos de Iguassu', 2:840$844; Byron, 946$948; Nictheroyense, 946$948; Ypiranga, 946$948; Fluminense, 1:893$896. Total, réis 12:310$324.

SUB-LIGA CARIOCA

Engenho de Dentro, 946$948; Bandeirantes, 1:420$422; Jequiá, 1:420$422; Palestra Italia, réis 1:420$422; Anchieta, 2:367$370; Modesto, 2:840$844. Total, réis 10:416$428.

LIGA DE SPORTS DA — MARINHA —

E. S. Paulo, 946$948; Aviação Naval, 946$948; E. Minas Geraes, 2:367$370; Fuzileiros Navaes, 2:367$370. Total, 6:628$636.

Os clubs finalistas receberão ainda as rendas dos ultimos jogos pela decisão do titulo.

QUANDO SERÁ INICIADO O TORNEIO DA LIGA CARIOCA

Modesto e Portugueza incluidos na primeira divisão

Em sua ultima reunião, o conselho administrativo da Liga Carioca de Football tomou providencias para a realização do campeonato dessa entidade. Assim é que foi organizada a tabella, com a inclusão do Modesto e Portugueza na divisão principal. Desta maneira, o campeonato será disputado por seis clubs.

De accordo com o que ficou resolvido nessa reunião, o torneio terá inicio no dia 21 de julho proximo, estabelecendo-se, outrosim, que o Bomsuccesso jogará em seu campo. Como o Modesto e Portugueza não possuam campos em condições, ficou estabelecido que as partidas tenham logar, respectivamente, nos gramados do America e Bomsuccesso.

Serão realizadas tres partidas por domingo, tal a premencia de tempo para ser concluido o certamen, que, além de ter sido iniciado tardiamente, constará de nada menos de tres turnos.

A tabella organizada para o 1º turno é a seguinte:

21 de julho — Fluminense x Flamengo — America x Bomsuccesso — Portugueza x Modesto.

28 — Bomsuccesso x Fluminense — Flamengo x Portugueza — America x Modesto.

4 de agosto — Fluminense x America — Modesto x Flamengo — Portugueza x Bomsuccesso.

11 — Modesto x Fluminense — Flamengo x Momsuccesso — America x Portugueza.

18 de agosto — Portugueza x Fluminense — Flamengo x America — Bomsuccesso x Modesto.

PELO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Conselho deliberativo — De ordem do presidente, e nos termos dos artigos 99, letra c, e 100º, paragrapho 1º, dos estatutos, são convocados os membros do conselho deliberativo a se reunirem na séde do clubs, ás 8 1|3 da noite do dia 2 de julho, ou, uma hora depois, no mesmo dia, com a presença minima de cincoenta conselheiros para os fins seguintes: a) — autorização para obras; b) — eleição de tres supplentes do conselho fiscal; e c) — interesses geraes.

Parada sportiva — A directoria do Club de Regatas do Flamengo solicita aos athletas de todas as secções, o obsequio de comparecerem amanhã, domingo, ao meio dia, na séde do club, afim de tomarem parte na grande parada sportiva promovida pelo VII Congresso Brasileiro de Educação, devendo todos trazer camisas de athleta (sem manga), calça branca e sapatos de tennis.

As proximas festas — Amanhã, domingo, haverá o habitual jantar dansante dos rubro-negros, abrilhantado por um jazz-band, das 8 ás 11 horas da noite.

Nos primeiros dias de julho, serão realizadas interessantes exhibições de jiu-jitsu e box, em dois espectaculos, dedicados ao quadro social do Flamengo.

Na nobre arte, apparecerá Godoy, que faz parte do campeão de terra e mar.

Um concurso de water-polo — O director de water-polo do Club de Regatas do Flamengo desejando dar um impulso á sua secção, resolveu organizar um campeonato interno de water-polo, que será realizado na segunda quinzena de julho proximo. Os associados do Flamengo que se interessarem poderão obter detalhes e inscripções na rouparia ou na secretaria do club, sendo inteiramente gratis.

Secção de esgrima rubro-negra — Acha-se em franca actividade nos exercicios e trenos a secção de esgrima do Club de Regatas do Flamengo, tendo actualmente um bom numero de atiradores. As inscripções continuam abertas e os trenos serão realizados na séde social do rubro-negro ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 5 da tarde, ás 8 horas da noite, sob grande enthusiasmo dos athletas.

Aulas de gymnastica — Continuam em franca actividade as aulas do departamento de gymnastica do Club de Regatas do Flamengo, que são realizadas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 da noite em deante, no amplo salão de festas do rubro-negro.

As inscripções acham-se abertas, sendo inteiramente gratis aos socios do Flamengo e os exercicios praticados são de gymnastica e de apparelhos.

AS NOVAS DATAS DO CAMPEONATO DA CIDADE

De accordo com a transferencia dos jogos de amanhã da Federação Metropolitana, todas as rodadas soffreram um avanço de mais sete dias, sendo estas as horas e datas para os encontros officiaes dessa entidade:

Junho 7:

Andarahy x Botafogo.
Olaria x Vasco.
Madureira x S. Christovão.
Carioca x Bangú.

Julho 14:

Brasil x Olaria.
Vasco x Andarahy.
Botafogo x Madureira.
Carioca x S. Christovão.

RETURNO

Julho 21:

Vasco x Madureira.
Brasil x Carioca.
Bangú x Andarahy.
Botafogo x Olaria.

Julho 28:

Olaria x S. Christovão.
Andarahy x Brasil.
Carioca x Vasco.
Botafogo x Bangú.

Agosto 4:

Brasil x Botafogo.
Carioca x Madureira.
S. Christovão x Andarahy.
Vasco x Bangú.

Agosto 11:

Carioca x Olaria.
Andarahy x Madureira.
S. Christovão x Botafogo.
Bangú x Brasil.

Agosto 18:

Brasil x Vasco.
Carioca x Andarahy.
Bangú x S. Christovão.
Olaria x Madureira.

Agosto 25:

Vasco x Botafogo.
Brasil x S. Christovão.
Madureira x Bangú.
Andarahy x Olaria.

Setembro 1:

Botafogo x Carioca.
Madureira x Brasil.
Olaria x Bangú.
S. Christovão x Vasco.

Setembro 8:

Botafogo x Andarahy.
Vasco x Olaria.
S. Christovão x Madureira.
Bangú x Carioca.

Setembro 15:

Olaria x Brasil.
Andarahy x Vasco.
Madureira x Botafogo.
S. Christovão x Carioca.

Campeonato Sul Americano de Basketball

BRASILEIROS E URUGUAYOS FINALISARÃO HOJE OS JOGOS DA TABELLA DESSE CERTAMEN

No Stadium Brasil, será realizado hoje, á noite o ultimo match da tabella de returno do Campeonato Sul-Americano de Basketball no qual tres nações disputam o titulo maximo do continente.

O encontro de hoje, que levará ao magnifico rink armado nesse local, os "fives" da Confederação Brasileira de Desportos e da Federación Uruguaya é de maxima importancia para as nossas côres.

E' que os brasileiros possuem apenas 2 pontos perdidos, eguaes com os platinos que já terminaram a sua série de jogos, com tres victorias e uma derrota.

Nós possuimos dois triumphos e uma derrota, e um novo insuccesso na noite de hoje não só nos afastará de vez da aspiração maxima, como daremos o titulo de campeão aos argentinos.

Alberto Marti, um dos bons reservas do quadro uruguayo, que hoje intervirá no jogo dos brasileiros, no inicio do 2º tempo

Os orientaes, que ainda não conseguiram vencer um unico jogo, não são adversarios faceis de dominar.

Embora desejem ver o Brasil como vencedor do torneio, em vez dos seus maiores rivaes, irão hoje a campo dispostos a registrar o unico triumpho que podem alcançar.

Nada de facilidades, porque nos pode ser de máos resultados.

A situação é bastante significativa para os argentinos e brasileiros.

Os nossos patricios sendo vencedores do jogo de hoje, empatará o campeonato com os platinos.

Neste caso, haverá um jogo extra para a decisão final.

Vencendo os uruguayos, estes terão o seu unico ponto do tabella mas arrebatando dos nossos a possibilidade da conquista do campeonato o offerecerá aos seus irmãos do sul, que sem jogar alcançarão uma grande victoria.

Emfim, pelo que vemos será uma cartada dura para os nossos cuja figura foi magnifica nos dois ultimos jogos que disputaram frente aos seus dois unicos rivaes.

OS TEAMS

Para esse encontro os teams deverão ser os seguintes:

Brasil — Vianna e Montanarini; Oscar (cap.), Albano e Arnaldo.

Uruguay — Roig e Gabin; G. Harley, Meza e Bernasconi.

Como se vê, no ultimo figura Gabin, que soffreu a "forte" penalidade da suspensão de um jogo por ter aggredido o juiz Farioli, que deverá dirigir a partida de hoje.

JOGADORES E NUMEROS

Além dos teams escalados, são estes os players, com seus respectivos numeros, que poderão intervir na peleja de hoje:

Uruguayos — 1, Gomes — 2, Harley (cap.) — 3, Roig (sub-cap.) — 4, Agos — 5, Bernasconi — 6, Quintans — 7, Marti — 8, Latou — 9, Braselli.

Brasileiros — 1, Oscar (cap.) — 2, Danto (sub-cap.) — 3, Albano — 4, Arnaldo — 5, Rodolpho — 6, Pitanga — 7, Montanarini — 8, Frota — 9, Jairo — 10, Cerello — 11, Renato — 12, Vianna — 13, Betol — 14, Marchisio.

A PRELIMINAR

Antes da partida internacional haverá o encontro Edison x Brasil, sob o apito de Mario de Oliveira.

HORARIO

A preliminar será ás 8,45 e a partida principal ás 9,45

OS SCORES

São estes os resultados do actual campeonato:

1º jogo — Argentina 28 — Brasil 23.
2º jogo — Argentina 33 — Uruguay 19.
3º jogo — Brasil 29 — Uruguay 27.
4º jogo — Brasil 30 — Argentina 20.
5º jogo — Argentina 36 — Uruguay 30.
6º jogo — Brasil ? — Argentina ?

A Argentina tem em 4 jogos 117 pontos por cestas ou lances livres, contra 102.

O Brasil, 3 jogos, 82x75 pontos e o Uruguay 3 jogos, 76x98 pontos

Regulamento da Prova de Revesamento por quadros

1º — A prova de revezamento por quadros, será disputada por duas turmas, composta cada uma pos seis quadros distribuidos technicamente de accordo com os quatros filiados mais bem collocados em cada grupo na parte preliminar de classificação do III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro.

2º — No caso de havem empate na collocação de cada grupo, serão escolhidos os filiados com maior saldo de pontos em cestas.

3º — A participação na prova de revezamento por quadros não servirá de precedente para a prova final do III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro.

4º — Os jogos serão realizados na ordem de classificação dos ultimos para os primeiros e obedecerão ao seguinte horario:

A's 8,25 — 1º jogo.
A's 8,45 — 2º jogo.
A's 9,15 — 3º jogo.
A's 9,45 — 4º jogo.
A's 10,15 — 5º jogo.
A's 10,45 — 6º jogo.

sendo marcados os scores de cada quadro para a sua turma correspondente.

5º — Os jogos serão realizados numa mesma noite e disputados em dois tempos de 15 minutos cada um, sem intervallo entre elles, mudando apenas de lado.

6º — Os quadros serão compostos de cinco amadores effectivos e apenas dois reservas, não podendo, sob pretexto algum, nem por desqualificação dos seus elementos, ser augmentado o numero de reservas.

7º — Será classificada como vencedora a turma que tiver maior somma de pontos conquistados pelos seus quadros componentes.

8º — Verificando-se empate entre dois quadros, terminado o jogo, não terá o mesmo tempo extra, excepto se o empate se der na somma total de pontos verificada no fim do tempo regulamentar do ultimo jogo, caso em que os adversarios deste ultimo jogo continuarão até o desempate, de accordo com as regras officiaes.

9º — Serão observadas as regras officiaes, excepto no que fôr alterado por este regulamento.

10º — Os casos omissos serão resolvidos pelos poderes competentes da Liga Carioca de Basketball.

Uma vez terminada a parte preliminar de classificação, ora em disputa serão denominadas e constituidas as turmas, de accordo com o presente regulamento.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os torneios initiums de football e basketball foram marcados para o dia 7 de julho proximo

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio fará realizar os seus torneios inicios de football e basketball no dia 7 de julho proximo, em cujos campeonatos concorrerão os clubs Sul America F. C., Standart F. C., A. A. Banco do Brasil, Costeira F. C., A. A. Moinho Fluminense, Leopoldina Railway A. A., America Fabril F. C., General Electric e outros que ainda estão em entendimentos co ma Federação.

Para os torneios initiuns do dia acima referido foram sorteados os seguintes jogos: 1º jogo — Moinho Fluminense x General Electric; 2º jogo — America Fabril x Costeira F. C.; 3º jogo — Leopoldina A. A. x Standart F. C.; 4º jogo — Sul America x Banco do Brasil: (semi-finaes); 5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º e 6º jogo. Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo; 7º jogo — (final) Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º.

Para as partidas acima á otorneio de football o tempo será de 10 minutos para cada half-time, num total de 20 minutos havendo 5 minutos de intervallo.

O sorteio para as partidas de basketball do torenio initium deu o seguinte resultado: 1º jogo — Standard F. C. x Moinho Fluminense; 2º jogo — Leopoldina Railway A. A. x Sul America; 3º jogo — Banco do Brasil x Vencedor do 1º jogo; 4º jogo — Vencedor do 2º x General Electric; 5º jogo — final: Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.

Os torneios initiuns de football e basketball serão realizados no campo do S. C. Brasil, devendo o regulamento, horario e escala de juizes ser opportunamente publicados.

Natação

COMPETIÇÃO DE INVERNO

O Concurso Aquatico da F. A. R. J.

Na tarde de amanhã, na piscina do C. R. Guanabara, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará realizar o seu primeiro concurso aquatico da presente temporada, que tudo leva crer superar sob todos os pontos de vista, os anteriores.

Foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro — Mario Baptista Pereira.

Juizes de saida — Irineu Ramos Gomes, Manoel Machado e Adelino Baptista Lopes.

Juizes de raia — Antonio Arlindo Laviola, Antonio Ferreira Jacobina Filho e João Pedro Thomaz Pereira.

Juizes de chegada e chronometristas — Nelson Mallemont Rabello, Roberto Pinto da Luz, Paulo do Carmo, Romeu Pepanha da Silva, Victorino Ramos Fernandes e Murillo Pereira Reis.

Annunciadores — Murillo de Carvalho e Carlos Impassahy.

A seguir publicamos parte do interessante programma, que conseguiu bater o record de inscripções em concursos de inverno:

1º pareo — As 2 1|2 da tarde — homens, qualquer classe — 100 metros nado livre.

C. R. Icarahy — Altair Corrêa, Haroldo Rodrigues e Alvaro Tatto.

C. R. Boqueirão do Passeio — Roberto Karl Schneeweiss, Leopoldo de Andrade.

C. R. Guanabara — Adhemar Guimarães de Queiroz, Wagner Pimenta Bueno e José Gaspar da Rocha.

2º pareo — moças, qualquer classe — 100 metros nado livre.

C. R. Icarahy — Jane Braga, Martha Saramago e Jane Frik.

C. R. Guanabara — Piedade Azeredo Coutinho, Yone Rocha e Maria Ines Rinaldi.

3º pareo — homens, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

C. R. Icarahy — Oscar Dawes, Carlos Barreira Terra e José Teixeira de Freitas.

C. R. Boqueirão do Passeio — Ramiro Martins Pereira, Luciano Pereira do Cabo Junior e José Lincoln Mattos.

C. R. Vasco da Gama — Annibal Alves Pinto, Nelson de Souza, Nelson de Oliveira Leite e Mario Figueiredo Silva (R).

C. R. Guanabara — Carlos Augusto de Castro de Vicenzi e Augusto Godoy Tavares.

4º pareo — moças, qualquer classe — 100 metros nado de costas.

C. R. Icarahy — Jane Frick, Yeda Victor Espirito Santo e Jane Braga (R).

C. R. Guanabara — Isa Alves de Souza.

5º pareo — homens, qualquer classe, — 100 metros, nado de costas.

C. R. Icarahy — Luiz Henrique Steel Filho e Theophilo Paes Leme.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz, Nelson Amendola e Beatty Teixiera Salla.

C. R. Vasco da Gama — Alberto Novo Caballero, Amaro Miranda da Cunha, Antonio da Silva Leite e Antonio Rabello Junior.

C. R. Guanabara — Decio Amaral Filho, Theodoro Trisciuzzi e Carlos Ralda Blanes.

6º pareo — moças, qualquer classe — 200 metros nado de peito.

C. R. Icarahy — Anna de Souza Pinto.

C. R. Guanabara — Hilda Dias e Anadir M. Niemeyer.

7º pareo — homens, qualquer classe, — 400 metros, nado livre.

C. R. Icarahy — Haroldo Rodrigues, Altair Corrêa, Italo Monico e Alvaro Tatto (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Roberto Karl Schneeweis, João Cavalcanti de Miranda, Manoel Morella e Armando Borrel Negreiros (R).

C. R. Vasco da Gama — João Amador Conceição, João Soares de Lima, Elizeu Francisco da Silva e Sebastião Rufino dos Santos (R).

C. R. Guanabara — Adhemar de Guimarães Queiroz, Wagner Pimenta Bueno e Benedicto Brito.

8º pareo — meninas — 50 metros nado livre.

C. R. Icarahy — Isabel Pessoa.

C. R. Boqueirão do Passeio — Paulina Henriette Ibeas.

C. R. Guanabara — Yeda Rocha, Maria Feitosa e Beatriz Macedo.

9º pareo — mosquitos — 50 metros nado livre.

C. R. Icarahy — Ayrton Corrêa e Eduardo Leal Medeiros.

C. R. Vasco da Gama — Walter Villela Queiroz e Ruy Jardim.

C. R. Guanabara — José Luiz Pimentel Duarte, Francisco Arypema Feitosa, Lourival Menezes e Helio Goddy Tavares (R).

10º pareo — mosquitos — 50 metros de costas.

C. R. Icarahy — Thomaz José Silva e Eduardo Leal Medeiros.

C. R. Guanabara — Helio Godoy Tavares e Nicolino Trisciuzzi.

PIEDADE COUTINHO EM GRANDE FÓRMA

"Filinha", a melhor nadadora da cidade, deu hontem na piscina do seu club um magnifico tiro, e os seus treinadores confiam na quéda do record sul-americano dos 400 metros nado livre, ora em poder de Jeannet Campbell.

Hontem, mesmo, "Filinha", superou o actual record, fazendo 5'45 "4|5.

TIRO DE GUERRA DO C. R. GUANABARA

Acham-se abertas na secretaria do Guanabara as inscripções dos associados que desejarem ingressar na linha de tiro, que o Guanabara vem de crear.

Os exercicios principiarão no proximo mez, o que habilitará os candidatos a tirarem a sua carteira ainda este anno.

AS ULTIMAS FESTAS CAIPIRAS DO ANNO

A animação dos nossos clubs em louvor a S. Pedro

Nas noites de hoje e amanhã, realizam-se em nossos clubs, magnificas festas caipiras, que tomaram o titulo de "pedrinas", em louvor a São Pedro, cuja data catholica é commemorada hoje.

São as seguintes as reuniões sociaes annunciadas:

NO CANTO DO RIO F. CLUB

Promovida pela Legião Athletica, filiada ao Canto do Rio F. C., o grande gremio da vizinha capital do Estado do Rio, será levada a effeito hoje, sabbado, no campo official do club, uma grande noite caipira, que promette obter ruidoso successo.

Varios numeros bem interessantes serão offerecidos aos convivas e tudo faz crêr que essa festa será abrilhantada, como são todas as festas ali realizadas.

NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Os "garrafas" deante dos festejos caipiras da cidade, resolveram supplantar todas as que forem realizadas em nossos clubs. Para isso festejarão São Pedro hoje, sabbado, e o seu amplo rink será transformado num vasto arraial, onde nada faltará do seu aspecto verdadeiro.

NO CARIOCA S. CLUB

Vae ser, sem duvida, mais uma grande victoria para o glorioso Carioca Sport Club, a grande festa joanina que está annunciada para hoje, sabbado, a "Noite de São Pedro", que será levada a effeito em homenagem aos scratchmen sul-americanos e ao Vasco da Gama.

Todos os esforços vêm sendo empregados para que a festa transcorra com grande brilho e registre mais um acontecimento.

As dansas serão animadas por excellente jazz, e a séde vae ser luxuosamente ornamentada.

A entrada far-se-á mediante a apresentação da carteira, acompanhada do recibo n. 6 (junho). Os associados poderão fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, de accordo com os estatutos. Não haverá excepções. A directoria solicita aos associados absterem-se de trazer creanças.

Traje caipira ou commum completo.

NO CLUB DA AVENIDA 28 DE SETEMBRO

Será hoje, sabbado, dia de São Pedro, que o Villa Isabel F. C. fará realizar sua festa regional joanina, do corrente anno e para esse fim está sendo transformada a sua séde em um verdadeiro arraial, recebendo illuminação apropriada e com barraquinhas de prendas, doces, "quitandas" e muitas surpresas.

A ornamentação, caprichosamente feita por um grupo de dedicados associados do veterano club da avenida 28 de Setembro, obedece á orientação technica do prestigioso festeiro da comarca de São Pedro do Rio Secco, sr. "coroné" Felizardo Franca Mentecerto, especialmente contratado para esse fim.

Para abrilhantar os festejos, além de um excellente jazz-band, far-se-á ouvir um afinadissimo conjunto, em "chôros" regionaes.

NO GREMIO DOS "JAGUNÇOS"

O estimado Grupo dos Jécas, filiado ao Natação e Ragatas promoverá, a exemplo dos annos anteriores, uma festa genuinamente caipira, no seu magnifico rink de basketball, hoje, sabbado.

A festança promette revestir-se de excepcional brilhantismo, havendo grande reboliço nos meios sociaes pela monumental festa em commemoração a São Pedro.

O local está sendo ornamentado a capricho, offerecendo aspecto puramente sertanejo, havendo-fogos, balões, chôro e varias surpresas.

A festa terá inicio ás 8 horas da noite e terminará á 1 hora.

Uma interessante barraca será destinada á imprensa carioca, que melhor poderá avaliar a animação da jagunçada em seu terreiro.

Para que haja uniformidade, a commissão promotora solicita com grande empenho o traje caipira, tanto para os associados como para os convidados.

A musica será, daquellas de arrepiar os fios do cabellos e certamente, sendo tradicional essa festividade, ninguem faltará ao arraial.

NO VETERANO C. R. ICARAHY

Do departamento feminino desta veterana agremiação do Estado do Rio, recebemos os seguintes convites, cujos dizeres, antecipam o brilhantismo da festança que vae realizar hoje, sabbado:

"A familia do coroné Gregulo, fazendo realizá nu dia vinti e novi um festivá de arraiá du crubio di Rigata do Caraí, festivá que será a caraiî, fais gosto qui voça asinhuria venha presenta aos festejus que obedece este programma: As 22 óras abridura da portêra do arraiá do crubio; ás 23 óras xegada no arraiá da famia do coronê Grongulo; ás 24 subida du balão do desafio; á 1 óra, quemada Co fógo do concurso; ás 2 óra, jurgamento das barracas de vendê; nus intervallo, desafios, tuadas, cantadores, arimonica, xóro, imbolada, caterété, dicetra e dicétra... tem tamen batata, impim, cana, pamonha, laranja, tingerinas, cangicas, mio e dicetra outra veis, e tres grande foguera. Fur a cumicá a famica que assuncê não farte — Coronê Gregulo."

NO BOM RETIRO F. CLUB

O Bom Retiro F. C., agremiação da rua Gama, no Engenho Novo, realiza hoje, sabbado, uma festa regional, em louvor ao festejado santo que promette revestir-se do maior brilhantismo.

Um chôro typico que terá o concurso de Adhemar Paes Leme, o rei do chocalho movimentará as dansas.

NO LEOPOLDO F. CLUB

Em commemoração ao seu 3º anniversario de fundação, o gremio do Andarahy Leopoldo F. C., organizou para a noite de hoje, em homenagem a São Pedro, uma grande festa caipira.

O sr. Antonio de Oliveira, presidente do club, não têm poupado esforços para que tenha pleno exito a alludida festa que será em traje caipira e que será abrilhantado por um optimo jazz.

NA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

A commissão de festas e propaganda, constituida por membros da "Arrancada de 1935", da Associação Athletica Portugueza, vae já dar uma prova de sua vitalidade, realizando nesse gremio, na noite de hoje, sabbado, uma festa a caracter, que promette ultrapassar a que foi ali levada a effeito na noite de São João, infelizmente prejudicada pelo máo tempo.

A referida commissão já obteve da directoria a cessão da séde e do rink de basketball, com todas as installações já feitas. As dansas no salão serão animadas por um excellente jazz, e as do rink por um authentico "chôro".

Para maior commodidade dos presentes, á volta do rink, onde será accesa uma grande fogueira natural, com fartura de batata, doce, aipim, canna, espiga, etc., estão armadas interessantes barraquinhas, que darão á festa um curioso e attraente aspecto.

A commissão que promove esta agradavel reunião espera a valiosa cooperação e presença de todos os associados e pessoas verdadeiramente interessadas no progresso da Associação Athletica Portugueza. Os festejos terão inicio ás 10 horas da noite, e se prolongarão até ás 4 da madrugada.

NO GREMIO DA AVENIDA WENCESLÁO BRAZ

Em homenagem ao corpo diplomatico sul-americano e ás delegações sportivas que estão concorrendo ao Campeonato Sul-Americano de Basketball, o Botafogo F. C. offerecerá em a noite de amanhã, domingo, uma festa typica brasileira, á qual não faltará o menor detalhe sertanejo.

As casinhas de sapé, as girandolas, as barraquinhas, a mulher dos doces, o moleque travesso, as guitarras, os violões e os batuques lá estarão nesse scenario unico do regionalismo da alma das selvas brasileiras.

Os salões, transformados em arraiaes receberão as musicas plangentes executadas por orchestras typicas que farão as delicias dos dilettantes do que é nosso.

Os nossos hospedes sentirão um contraste do tango com o maxixe do gaucho, com o campeiro e no coração do Rio de Janeiro poderão julgar da vida e dos habitos dos bravadores das nossas mattas e florestas.

Para essa festa reservam-se mesas na gerencia do club. Traje commum ou regional.

NO CLUB DA RUA FIGUEIRA DE MELLO

Em commemoração ao seu anniversario de fundação a verificar-se no dia 5 de julho proximo, o São Christovão Athletico Club fará realizar hoje, em sua séde social, uma magnifica festividade, a qual constará de um baile ao ar livre e que terá por local o rink de basketball.

Quer a séde, quer o local das dansas, receberão ornamentação adequada ao estylo da festividade que será á caipira e que contará com o concurso de um imponente jazz militar, obediente ao referido estylo.

Será por certo uma magnifica festividade a de hoje, no São Christovão A. C.

Hoje, 29, tambem haverá uma festa caipira no rink do club com todos seus attractivos.

PELO TELEGRAPHO

LUTA ROMANA

Boston, 28 (Havas) — O' Mahonel venceu Jim London no encontro em disputa do campeonato mundial de luta.

TENNIS

Londres, 28 (Havas) — Nas provas simples do torneio de tennis de Wimbledon o jogador Budge (Estados Unidos) venceu Boussus (França) pela contagem de 6|3, 6|2, 8|6, 6|0.

TENNIS

Campeonatos individuaes de infantis e juvenis

AS FINAES MARCADAS PARA HOJE NO TIJUCA

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, conclue na tarde de hoje, mais duas finaes dos seus torneios do infantis e juvenis.

Do programma dessa tarde destaca-se o encontro de Sylvio Pedroza com Rubens Mayall num match, em decisão ao titulo de campeão juvenil que promette um sensacional encontro. Os dois tennistas do Fluminense, que alcançaram optimos triumphos no transcurso do Campeonato offerecerão hoje, dada a forma em que se encontram, uma optima prova de tennis.

Outra final marcada, será disputada pelas duplas infantis de Haymo Sachs e J. Gjorup contra Alberto Cortez e Adhemar Rocha. E' outro jogo aguardado com bastante interesse, devido não só o sentimento que vem demonstrando nos jogos de duplas os participantes da final de hoje, como o preparado dos dois pares que se vão medir logo.

Mais uma semi-final de duplas juvenis completará o programma da jornada dessa tarde.

DAMOS A SEGUIR O PROGRAMMA DAS PROVAS DE HOJE E AMANHÃ

Hoje:
A's 3 horas:

Juvenil masculino

(Duplas)

René Rachou e Fernando Pedroza x Newton Bethlem e Altino Cunha.

A's 4 horas:

Juvenil masculin.

(Simples)

Final.
Sylvio Pedroza x Rubens Mayall.

Infantil masculino

(Duplas)

Alberto Cortes e Adhemar Rocha x Haymo Sachs e John Gjorup.

OS JOGOS DE AMANHÃ

A's 3 horas.
Final.

Juvenil masculino

(Duplas)

Sylvio Pedroza e Rubens Mayall x vencedor do jogo, A. Cunha e N. Bethlem x Fernando Pedroza e R. Rachou.

A's 4 horas.

Juvenil feminino

Final.

(Simples)

Marsy Ludolf x Helen Latham.

Infantil feminino

Final.

(Simples)

Helio Rocha x Haymo Sachs.

*

CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE SANTOS

Nelson Cruz venceu Ruy Sissener

OUTROS RESULTADOS

A importante competição que actualmente realiza o Tennis Club de Santos, entrou com os jogos de quarta-feira, em nova phase, de maior realce, com a estréa dos jogadores argentinos A. Hector Cataruzza e Ruy André Sissener.

Figuras consagradas das quadras portenhas e portadores de elevadas credenciaes, notadamente Cataruzza, attrairam apreciavel numero de sympathizantes do tennis.

Vigoroso e activo, demonstrando perfeito conhecimento do jogo, Cataruzza actuou esplendidamente, dominando francamente Arnaldo Azevedo, o campeão paranaense e seu adversario de quarta-feira ultima.

Sissener não possue as grandes qualidades de Cataruzza, mas é, entretanto, jogador bastante habil e de optima collocação.

A reunião de quarta-feira limitou-se a quatro partidas, não tendo sido realizada a de duplas entre N. Cruz-M. C. Aranha contra A. Junqueira Junior-E. Ribeiro, em vista da subita indisposição de um dos elementos do binomio paranaense. A victoria foi, assim, adjudicada á dupla paulistana por w. o.

O primeiro encontro foi realizado entre Ivo Simoni e Anis Racy, que travaram interessante disputa. Racy produziu destacada actuação e mostrou-se resistente, surprehendendo Simoni na segunda série, mantendo-se mesmo com muita segurança.

R. Sissener estreou-se medindo-se com A. Gonçalves, registando bello successo. 1º bastante calmo e seguro e procura sempre surprehender o seu adversario com jogadas violentas e bem collocadas. O tennista santista agiu á altura e portou-se galhardamente. Merece menção o seu desempenho na segunda série, quando conseguiu realizar firmes jogadas e alcançar bellos pontos.

Cataruzza bateu-se contra Arnaldo Azevedo e agiu desembaraçadamente, conseguindo envolver o campeão do Paraná com a sua acção rapida e firme e com as suas descidas frequentes á rede. O tennista paranaense não se intimidou, porém, diante da força do seu contendor e produziu boa actuação, apesar de ser completamente dominado durante todo o transcurso do encontro.

Sylvio Lara Campos e Ivo Simoni fizeram a segunda prova de duplas, supplantando bem Hans Gunther e A. Gonçalves, por 6|1 e 6|4. A victoria coube com justiça, pois os seus adversarios nos mereciam menos destaque.

Os jogos disputados apresentaram o seguinte resultado:

Simples de cavalheiros — Ivo Simoni venceu A. Racy por 6|1, 6|6, 7|5, e 6|4; R. Sissener venceu A. Gonçalves por 6|3, 6|4 e 6|1; A. Cataruzza venceu A. Azevedo por 6|0, 6|2 e 6|1.

Duplas de cavalheiros: — N. Cruz-M. C. Aranha venceram A. Junqueira Junior-E. Ribeiro por w. o.; Sylvio Lara-Ivo Simoni venceram H. Gunther-A. Gonçalves por 10|8, 6|3 e 6|3.

OS JOGOS REALIZADOS NA QUINTA-FEIRA

Nelson Cruz venceu o argentino R. A. Sissener; Ricardo Pernambuco venceu C. P. Aranha; Sylvio Lara venceu Arnaldo Azevedo; A. Cataruzza-A. Sissener venceram Procopio-A. Sorra; J. Gonçalves-A. Cataruzza venceram Daisy Bastos-Sylvio Lara.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de amanhã

Pela commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram marcados para amanhã os seguintes jogos, transferidos dos campeonatos interclubs:

1ª DIVISÃO

Série A:

Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.
Botafogo x Paysandú — Courts do Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A:

São Christovão x Country — Courts do São Christovão.

2ª DIVISÃO

Série A:

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Courts do Rio de Janeiro.
Carioca x Country — Courts do Carioca.

Série B:

Fluminense x Brasil — Courts do Fluminense.

*

NO FLUMINENSE F. CLUB

Os jogos de hoje, da "Taça Ricardo Pernambuco"

Nas quadras do Fluminense F. C., estão marcados para hoje, a realização dos jogos abaixo, em disputa da "Taça Ricardo Pernambuco", destinada aos tennistas do Fluminense, pertencentes ás tres primeiras classes de cavalheiros.

O programma dos jogos de hoje é o seguinte:

1º jogo — A's 3 horas — quadra n. 4.
Herberto Filgueiras x Rufino Almeida.
2º jogo — A's 3 1|2 horas — quadra n. 1.
Herbert Mesquita x Julio Isnard.
3º jogo — A's 4 horas — quadra central.
J. Willemsens x Octavio B. Teixeira.
4º jogo — A's 4 1|2 horas — quadra n. 4.
Oswaldo T. Freitas x Carlos Palhares.
5º jogo — A's 5 horas — quadra n. 1.
George Macedo x Cezarino Rangel.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em continuação ao campeonato feminino os seguintes jogos:

NA PRIMEIRA DIVISÃO

Germania x Country — Courts do Germania.

NA SEGUNDA DIVISÃO

Country x America — Courts do Country.

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS ANTE-HONTEM

Conforme já noticiamos, as victorias do Fluminense na primeira divisão por 3 x 0 contra o America e 2 x 1 na segunda divisão na partida que teve com o Germania, nos jogos realizados quinta-feira, foram conseguidos com os seguintes scores:

NA PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x America — Courts do Fluminense.
Jogos de simples:
Carmen Saraiva (Fluminense) venceu Odaléa Midosi (America) por 2 x 0 (6|1, [illegible]|3).
Florence Teixeira (Fluminense) venceu Ruth Corrêa (America) por 2 x 0 (6|0, 6|0).
Jogo de duplas:
Maria L. Lago e Elza B. Teixeira (Fluminense) venceram Dulce A. Rego e Bianca Wolfson (America) por 3 x 0 (6|4, 6|2).
Victorias, Fluminense 3 e America 0.

NA SEGUNDA DIVISÃO

Germania x Fluminense — Courts do Germania.
Jogos de simples:
Sarah B. Teixeira (Fluminense) venceu C. Assune (Germania) por 2 x 0 (6|2, 6|1).
Senda Dehle (Germania) venceu Nadyr M. Veiga (Fluminense) por 2 x 1 (7|5, 1|6, 6|4).
Jogo de duplas:
Branca Pedroza e Dora Bernardis (Fluminense) venceram C. Dunhofer e C. Stibel (Germania) por 2 x 0 (6|3, 6|1).
Victorias, Fluminense 2 e Germania 1.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO FEMININO DA F. T. R. J.

PRIMEIRA DIVISÃO

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
Fluminense	2	2	0	2
Tijuca	2	1	1	1
America	2	1	1	1
Country	2	1	1	1
Germania	2	0	2	0

SEGUNDA DIVISÃO

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
Fluminense	2	2	0	2
Tijuca	2	2	0	2
Germania	2	1	1	1
America	2	1	1	1
Country	2	0	2	0

*

"TROPHÉO FLORENCE TEIXEIRA"

Os jogos de hontem no Fluminense

Os primeiros jogos marcados para a disputa do "Trophéo Florence Teixeira" foram realizados na tarde de hontem no Fluminense, perante regular assistencia.

As partidas disputadas com muito interesse, registraram os seguintes resultados:

Florence Teixeira venceu Nora Bernardis por 2 x 0 (6|3, 6|2).
Maria C. Lago venceu Sarah B. Teixeira por 2 x 0 (6|3, 6|2).
Sarah B. Teixeira venceu Maria Laura Fonseca por 2 x 0 (6|3, 6|5).
Carmen Saraiva venceu Elza Pedroza por 2 x 0 (6|2, 6|1).

*

TIJUCA TENNIS CLUB

Em continuação aos jogos do Campeonato Interno de Veteranos que o Tijuca Tennis Club vem realizando, serão realizadas mais as seguintes partidas:

Hoje, sabbado — A's 4 horas da tarde: — L. Aguiar x Goulart Machado, Dermeval Rocha x E. Brandão, Alvaro Cunha x Albertino Dias e A. Bandeira x M. Motta.

Domingo, 30 — A's 9 horas da manhã — Zeferino Bastos x H. Maia.

*

CHEGOU HONTEM AO RIO O SPORTMAN ALCIDES GUIMARÃES, DO PARQUE TENNIS CLUB, DE VICTORIA

Chegou ao Rio o conhecido sportman dr. Alcides Guimarães, commerciante no Espirito Santo e um dos melhores tennistas da terra, sendo campeão de simples do Parque Tennis Club.

Alcides Guimarães visitará a A. C. D. e o Tijuca Tennis Club, onde desfruta de solidas e sinceras relações de amizade.

Box

UM "ARYANO" SEM SORTE...

Em junho de 1934 o Fuhrer e o Duce se achavam em Veneza em pleno idyllio politico, idyllio ephemero, bem depressa transformado em irreductivel animosidade, quando pelo mundo inteiro se espalhou a noticia da victoria de Max Baer sobre Primo Carnera. O pugilista judeu, sorridente e impiedoso, após maltratar bastante o gigantesco italiano, jogára-o ao sólo sem vontade nem força para proseguir na luta. O Duce que telegraphára a Carnera: "Lembrae-vos que deveis vencer", não deveria, entretanto, ter ficado mais desapontado do que o Fuehrer enthusiasta do box por elle considerado um sport essencial e exclusivamente *aryano*.

Agora, um anno depois, eis novamente o *aryano* Carnera em frente a um pugilista não-aryano e, mais uma vez, novamente é rudemente massacrado, obrigado a desistir da luta em condições lamentaveis, no 6º round. Desta vez o desastre ainda foi mais terrivel e cruel, pois sendo negro, inferior, portanto ao judeu, na escala racial dos discipulos de Gobineau, a derrota foi entretanto, mais esmagadora e fulminante.

Deante de taes insuccessos do *aryano* Carnera é de crêr que o "aryano" e "nordico" Schmelling se mostre um tanto sceptico quanto ás doutrinas de Gobineau, Laponge, Chamberlain e Rosember e procure não se arriscar a se massacrado pelos punhos de aço do *colored* Joe Louis. dos estatutos.

Escotismo

Fracassará a ida dos escoteiros aos Estados Unidos?

UMA IMPORTANTE CONFERENCIA DO DR. AFFONSO PENNA JUNIOR SOBRE O ESCOTISMO — AS "MEMORIAS DO JAMBOREE DE 1929" — UMA GRANDE FESTA SOCIAL ESCOTEIRA — OUTRAS NOTAS

Hontem, em uma nota ligeira, fizemos um resumo da grande actividade das bandeirantes, trascrevendo o trabalho digno de todos os louvores que ellas estão desenvolvendo na ilha do Governador.

São realizações da mais alta significação, não só sob o ponto de vista da propaganda da instituição das "girls guides" brasileiras, como tambem com relação á applicação social que ellas estão dando á Escola.

Obras de beneficiencia! Assistencia social! Educação!

Obras de civismo, obras de brasilidade!

Obras de patriotismo, de abnegação e altruismo!

Bello trabalho!

Toda a ilha do governador, vibrando pela sua população, leaderada po ressas pioneiras intrepidas e ardorosas que levam, a todos os seus bellos recantos, o esplendor da graça e a generosidade da assistencia, mixto de belleza e de fraternidade!

Bandeirantes da verdade!

Eu vos saúdo! — *R. L.*

MEMORIAS DO JAMBOREE!

Falar sobre o Jamboree! Sim, falar sobre a monumental reunião, commemorativa da maioridade do escotismo universal, effectuada em Birkenhead, nos campos verdejantes do Arrowe Parke, em 1929, na Inglaterra, contando os lances brilhantes, as horas alegres e os momentos amargos da representação do Brasil!

Dizer o que foi essa sensacional realização é recordar momentos felizes; é reviver glorias passadas, é rememorar uma das mais grandiosas conquistas do escotismo universal. Ella foi a prova da efficiencia da Escola de Baden Powell e o resultado concreto de uma doutrina que não tem similares.

Ali, por entre os bosques cheios de vida, a mocidade de 54 nações reaffirmou a sua tradicional fraternidade, o seu desejo intransigente de servir e a segurança dos methodos empregados na manutenção da fraternidade mundial.

Porém, por que recordar sómente as realizações do Jamboree? Por que não relatar os seus trabalhos preliminares?

Eis o que desejamos fazer.

Iniciar o nosso relato, contando todos os factos preliminares ao certamen; dizer como foi organizada a tropa de escoteiros e como foram conseguidos os meios.

Antes, entretanto, alguem dirá comsigo mesmo: mas por que, só agora, passados seis annos, é que o realizador destas linhas se reporta a factos tão antigos?

E' facil justificar.

Neste momento, as attenções do escotismo brasileiro se voltam e se congregam para a organização de uma delegação e de uma tropa de escoteiros para representar o Brasil no Jamboree dos Estados Unidos. Vê-se, em toda parte, esforços ingentes para que o emprehendimento da União dos Escoteiros do Brasil obtenha o maior exito possivel, apresentando, aos "Boy Scouts of America" uma demonstração possante de nosso escotismo e a prova do vigor de nossa juventude.

E' seleccionado, adextrado e instruido com o maior carinho, o grupo de escoteros, desenvolvendo os rapazes em todos os ramos do escotismo.

A occasião por isso, é bem opportuna. Um relato sobre o Jamboree de 1929, descrevendo os trabalhos preliminares, a viagem e a estadia na Inglaterra, feito por quem acompanhou de perto, ha de fornecer frutos de experiencia, permittindo corrigir algo que tivesse sido falho e suggerindo medidas outras mais efficientes na pratica.

Aqui, nestas columnas, tanto quanto nos auxiliar a memoria, registraremos o que a nossa observação houver fixado, procurando utilizar esses dados para fins de propaganda da instituição escoteira entre nós.

Falando sobre Birkenhead, dizendo algo sobre o Jamboree da Maioridade, queremos estimular os rapazes que se entregam a trabalhos e estudos incessantes, dando-lhes enthusiasmo, tangendo as fibras de seu patriotismo, avivando o seu espirito escoteiro, empolgado de civismo, pelo engrandecimento do Brasil em Washington.

Os escoteiros brasileiros, que a 29 do corrente devem partir para os Estados Unidos, devem receber de todos o mais forte dos estimulos e a mais sincera das collaborações! *R. L.*

INSTRUCÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO ESCOTEIRA NO JAMBOREE DOS ESTADOS UNIDOS

Afim de attender a reiteradas solicitações feitas pelos nossos leitores escoteiros publicamos novamente o resumo das instrucções preliminares para organização da representação dos Escoteiros do Brasil no Jamboree dos "Boy Scouts of America", a effectivar-se em agosto p. p. vindouro.

Essas instrucções, que foram elaboradas pela Commissão Technica da U. E. B. são as seguintes:

"Inscripção — Cada Federação reconhecida pela União dos Escoteiros do Brasil pode inscrever um (1) escoteiro por tropa, se o effectivo desta fôr até de 25 escoteiros e dois (2) escoteiros seu effectivo da mesma, for de mais de 25 escoteiros.

Condições — Os escoteiros inscriptos pelas Federações deverão satisfazer as seguintes condições:

a) — Terem de 14 á 16 annos de edade, sendo dada preferencia aos que tiverem de 1m,50 para mais.

b) — Serem, pelo menos, de 2ª classe (é motivo de preferencia classe superior, especialidades e annos de serviço).

c) — Apresentarem uma declaração escripta pelos paes ou responsaveis autorizando-os a fazerem parte da representação dos escoteiros do Brasil ao Jamboree da America do Norte, no caso de serem escolhidos para integrarem essa representação, e que nenhuma reclamação farão, em caso contrario.

d) — Apresentarem uma folha descriminativa de sua vida escoteira, mencionando a data de sua inscripção no movimento escoteiro, quaes as classes escoteiras e especialidades que possua e as datas em que forem prestadas, acampamentos realizados e datas.

Desta folha ainda deve constar se o candidato fala algum idioma além do portuguez, se sabe nadar, se pratica algum esporte, se sabe tocar algum instrumento de musica, assim como outros informes que forem julgados interessantes.

e) — Que podem comprar á sua custa os uniformes e equipamentos.

Candidatos das Federações Estaduaes — Os escoteiros inscriptos pelas Federações estaduaes, deverão poder vir ao Rio de Janeiro para tomar parte nos treinos em conjunto e na selecção as suas despesas de sua viagem de vinda, assim como de volta no caso de não serem escolhidos, e a sua estadia por conta da Federação Estadual ou dos candidatos, devido á U. E. B. não lhe ser possivel arcar com essas despesas.

Exame de saude — Todos os escoteiros inscriptos pelas Federações serão submettidos a um exame de saude, sendo desligados os que não apresentarem indice de robustez necessario. Os escolhidos para formarem a representação dos Escoteiros do Brasil, serão vacinados contra a variola e contra o typho, de accordo com as exigencias da direcção do Jamboree da America do Norte.

Treinos — Estando o preparo da representação dos Escoteiros do Brasil ao Jamboree da America do Norte a cargo da Commissão Technica da U. E. B. que tem plenos poderes de seu conselho director, está organizará o programma dos treinos e demais actividades, sempre obrigatorias para todos os escoteiros inscriptos, resolvendo as duvidas que surgirem e tomando as deliberações que se impuzerem.

Inscripções pagas — A Commissão Technica da U. E. B. recebe, por intermedio das respectivas Federações, as inscripções dos escoteiros que queiram participar do Jamboree da America do Norte, pagando as suas despesas, cuja importancia será opportunamente estipulada, sujeitando-se as condições geraes estipuladas para os outros inscriptos, reservando-se a Commissão Technica da U. E. B. de acceitar ou não estas inscripções pagas.

Datas das inscripções — A Commissão Technica da U. E. B. recebe as inscripções das Federações escoteiras do Districto Federal e do Estado do Rio até ao dia 23 de junho, quando se realizará a primeira reunião geral dos candidatos inscriptos, e das Federações Estaduaes, assim como dos escoteiros que pagam a sua inscripção até ao dia, 1 de julho.

Orgão official — Na impossibilidade de enviar a todos os interessados os communicados necessarios sobre a organização da representação dos Escoteiros do Brasil ao Jamboree da America do Norte, estes serão publicados na secção Escoteira do "Jornal do Brasil" que será o orgão official desta commissão, como já o é da União dos Escoteiros do Brasil."

GRANDE REUNIÃO SOCIAL ESCOTEIRA

A Egreja Methodista de Realengo, sita á Estrada Real de Santa Cruz n. 1.080, cujo grupo de escoteiros está filiado á Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, vae promover no dia 16 de julho p. vindouro, uma grande festa social escoteira visando a propaganda da Escola de Baden Powell.

Para esse fim foi elaborado um excellente programma, sendo encarecido o comparecimento das tropas escoteiras desta capital que estão sendo cordialmente convidadas.

FEDERAÇÃO PARAENSE DE ESCOTEIROS

Ha dias, em palestra com o representante desta Federação, ora nesta capital elle nos informou ter sido enviada de Belem, exclusivamente para o "Correio da Manhã", um relatorio sobre actividades, com clichés, etc.

Porém, até a presente data nada recebemos a respeito.

Por isso, justificamos a falta de publicidade daquellas notas pelo "Correio da Manhã" e reaffirmamos nosso velho proposito de divulgar tudo aquillo que nos chegar ás mãos contribuindo desse modo para a propaganda e expansão do escotismo brasileiro.

E O REGULAMENTO TECHNICO?

Dizem que já se acha prompto o Regulamento Technico da União dos Escoteiros do Brasil, dependendo a sua impressão de uns clichés que se achavam em mãos de uma entidade.

Dadas porém a relevancia da obra e a insistencia com que tem sido reclamado suggeriamos que elle fosse impresso tal como se acha afim de não retardar a methodização do ensino escoteiro nas tropas.

Cremos que os clichés não faram uma grande falta, principalmente quando nos lembramos de que a doutrina, a technica, a theoria do escotismo ali estão esplanadas com abundancia de regras e detalhes.

Qualquer impressão sobre determinados pontos segundo parece poderia ser encontrada, sem difficuldade, num dos optimos manuaes de escotismo.

FRACASSARÁ A IDA DOS ESCOTEIROS A' AMERICA?

Devido a exiguidade de tempo, para organização da representação escoteira no Jamboree dos Estados Unidos, aggravada pela circumstancia de que ainda não foi possivel ao dr. Affonso Penna Junior uma entrevista com o dr. J. C. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, continúa cheia de duvidas e incertezas a ida dos escoteiros do Brasil áquelle paiz.

Em palestra com o "Correio da Manhã", o dr. Affonso Penna Junior declarou que hoje, teria a entrevista com o titular das Relações Exteriores, procurando interpretar as aspirações dos escoteiros do Brasil neste momento.

Julgamos que tudo correrá as mil maravilhas. O dr. Affonso Penna Junior, o antigo estimulador e unificador do escotismo brasileiro, interpretará os anceios dos escoteiros, concorrendo com o seu acendrado amor ao movimento, para que seja effectivada essa obra extraordinaria de estreitamento das relações e de amizade entre a juventude dos dois paizes.

O tempo exiguo não empanará o brilho da representação.

Os rapazes e chefes escoteiros do Brasil, nestes 30 dias que dispõem, saberão trabalhar, noite e dia, para a reaffirmação do conceito em que é tido o Brasil em todo o mundo.

Talvez que o grande chefe escoteiro podesse desde logo designar um chefe para ter entendimentos com o Ministerio da Agricultura no sentido de serem fornecidos elementos para organização de uma exposição de productos brasileiros junto á representação escoteira.

De outro lado, cremos que o Ministerio do Exterior, que tem promovido a organização de outras embaixadas, não vá apresentar difficuldades á ida dos escoteiros aos Estados Unidos.

Se tal acontecesse, como justificar?

Por que impedir que os escoteiros sigam para os Estados Unidos, quando o que elles pretendem é o aproveitamento daquella reunião, com mais de 50.000 pessoas, para a propaganda dos productos e coisas do Brasil?

Não se trata, portanto, de iniciativa dispendiosa e sem frutos concretos. Bastará que fornecidas sejam as passagens e cedido um pequeno credito para as minimas despesas com alimentação e acampamento dos rapazes. Isto mesmo, com um telegramma para a Embaixada do Brasil em Washington seria resolvido tudo.

Quanto á requisição dos chefes escoteiros pensamos que seria facil. E' necessario apenas um aviso do Ministerio do Exterior dirigido aos ministerios a que pertencem, solicitando que passem á disposição do chanceller J. C. Macedo Soares.

Positivamente não julgamos que tenham insuccesso os esforços vigentes desenvolvidos pelo dr. Affonso Penna Junior.

Tenhamo paciencia, trabalhemos decisivamente, sem vacillações!

Confiança, senhores!

O DR. AFFONSO PENNA JUNIOR FALA SOBRE O ESCOTISMO

Realizou-se, hontem, no Instituto de Educação uma importante Conferencia do dr. Affonso Penna Junior, sobre o escotismo.

O adeantado da hora não nos permittiu fixar os detalhes dessa excellente obra de propaganda do movimento de Baden Powell.

Amanhã daremos detalhes.

Athletismo

ATHLETICO BOA VIAGEM, NICTHEROY

O departamento technico communica ao seus athletas ,que hoje sabbado, não haverá os treinos de athletismo no campo do Canto do Rio, em virtude de nessa noite ser realizada neste local, uma festa caipira, promovida pela Legião Athletica.

Amanhã, domingo, haverá os treinos de costume, tanto de athletismo, como tambem de basket, devendo por isso todos os athletas e jogadores estarem no local acima mencionado, ás 9,15 da manhã. Os jogadores de basketball deverão comparecer, afim de treinarem o conjunto, para o proximo jogo que será levado a effeito no proximo 16 de julho, contra o Icarahy Praia Club.

A directoria avisa ainda, que no proximo dia 16, de julho, realizar-se-á a primeira competição athletica entre o A. B. V., Icarahy Praia Club e Legião Athletica do Canto do Rio F. C. Nesta competição será disputada um tropheo de bronze intitulado "16 de julho".

O programma deste certamen athletico será publicado dentro de breves dias.

Cyclismo

A SENSACIONAL PROVA DE AMANHÃ

Foi officializada a "II Volta do Districto Federal" — Os juizes

Grande é a espectativa em torno da II Volta do Districto Federal, organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira, que será levada a effeito no proximo domingo.

O Conselho Consultivo de Turismo, que o anno passado instituiu o rico "Tropheu Districto Federal" acaba de officializar a grande prova ,que representa o marco inicial de um futuro bastante promissor para o sport do pedal. O dr. Lourival Fontes, presidente do Conselho Consultivo de Turismo, será o juiz de partida da prova.

OS JUIZES

Pelo Conselho de Representantes foram escolhidos os seguintes juizes, que constituirão o jury da grande prova.

Presidente, dr. Manoel Bernardino; juiz de partida, dr. Lourival Fontes; juizes de chegada, Alberto Lobão, Gerson Bandeira e Sylvestre Teixeira; chronometrista, Luiz Cacio P. Soares; delegado da Federação Cyclistica Brasileira, Raul Pinheiro; director de corridas, Bernardino I. Pinho; signalização, José Taveira e Manoel Ribeiro Gonçalves; caminhão do soccorro, Cesario Castro; juizes de controle: controle em Pavuna, Sebastião Ferreira; controle no Mendanha, Raul F. Serrano; controle Ponte Washington Luiz, Moyses Chamovitz; controle no Largo do Tanque, Djalma Fernandes.

Juizes de percurso: praça Mauá Armindo André; rua S. Christovão, esquina B. Ottoni, José Menezes; rua Alegria esquina São Luiz Gonzaga, Francisco Pinho; Bomsuccesso, Augusto Menna Barreto; Penha, Antonio de Nigro; Caxias, José Mario Pinto Prado; Anchieta, Horacio Duarte; Deodoro, Jayme Rodrigues Loureiro; Joá, Jayme Amaral; Hotel Leblon, Antonio R. Costa; Avenida Rainha Elizabeth esquina Francisco Octaviano, José Ferreira das Neves; Casino Atlantico, Joaquim Moreira da Silva; Avenida Atlantica esquina C. Ramos, Joaquim Pereira Ramugo; C. Ramos esquina Domingos Ferreira, José Pinheiro; Domingos Ferreira esquina Siqueira Campos, Herminio Souza; Siqueira Campos esquina avenida Atlantica, Arthur Martins; Avenida Atlantica esquina Salvador Corrêa, Avelino M. Guedes; entrada do tunnel, Honorio Motta; Av. Pasteur esquina W. Braz, Alcebiades Silva Lima; Pavilhão Mourisco, Amaro de Souza; Praia de Botafogo esquina av. Oswaldo Cruz, Annibal Gonzaga; Flamengo, Hotel Central, José Menezes; Gloria, Francisco Pinho.

Serviço de fiscalização na estrada, por motocyclistas: direcção geral, Carlos A. Reis; auxiliares: motocyclistas, Victor Sampaio, Francisco Chaves, Joaquim Nogueira da Silva, Arthur Beirão, Antonio Dias, Manoel Simões Maia, Antonio Silva, Manoel Teixeira, Pinto, José Maria Soares, Manoel Joaquim Ferreira.

Os juizes do percurso escalados até Caxias deverão estar nos logares designados ás 8 horas da manhã, devendo assim como os demais annotarem o numero e hora da passagem dos concorrentes. Os juizes do Joá, ao Obelisco deverão estar nos portos á 1 hora da tarde. Os motocyclistas deverão estar no Obelisco ás 7 1|2 da manhã.

Depois da passagem do caminhão do "prego" os juizes do percurso e controle deverão comparecer no Obelisco com as sumulas.

*

SEGUNDO CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCYCLISMO

Está marcada para o dia 28 de julho proximo a prova maxima do motocyclismo brasileiro, iniciada com exito o anno passado e aberta a qualquer motocyclista do Brasil. O Moto Club do Brasil, que vem ha 5 annos procurando com afinco desenvolver esse salutar sport, tudo fará para que a sua organização seja a mais perfeita possivel e desde já está iniciando providencias nesse sentido.

Consiste essa prova de um percurso de 100 kilometros em circuito fechado (avenida Epitacio Pessoa em 25 voltas de 4 kilometros), sendo concedido o titulo de campeão brasileiro de motocyclismo de 1935 ao corredor que completar o percurso em menor tempo. O campeão brasileiro de motocyclismo de 1934 é o sr. Claudionor Pacheco da Silva, que fez o percurso em 1 hora dois minutos e 29 segundos. Este anno será tambem concorrente, correndo com camisa amarella, symbolo dos campeões.

Além da prova de campeonato haverá mais tres para machinas de diversas categorias.

Tiro

INICIA-SE HOJE PELA MANHÃ A DISPUTA DO VIII CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO AO VÔO

Promovido pelo Sport Club Tiro ao Vôo, no seu magnifico stand no Morro de Santo Antonio, terá inicio ás 8 horas da manhã, com a "Prova Pigeon Club", a disputa do 8º Campeonato Carioca de Tiro ao Vôo, de iniciativa e organização de seu socio honorario Landulpho Alves de Almeida, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal e sob o alto patrocinio do ministro da Agricultura.

Os grandes premios "Estado da Bahia" e "Ministerio da Agricultura", dotados, respectivamente, pelo senador Medeiros Netto, e dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, se destacam pelo valor altamente desportivo, accrescidos do consideravel, montante em dinheiro, a disputar no mais bem locado stand do paiz.

Esse importante certamen, será desdobrado em dois dias, sob as seguintes bases:

Pombos 20 — 10 a 27 metros no dia 29 e 10 a 28 metros no dia 30.

10 pombos azues a 27 metros, no Grande Premio Estado da Bahia.

10 pombos azues a 28 metros no Grande Premio Ministerio da Agricultura.

Barrage — 29 metros.

Quatro zeros eliminam, collocados a criterio do atirador, dentro das duas citadas provas, para computo do campeonato apenas.

Se as eliminações dos atiradores inscriptos ao campeonato forem totaes, o titulo de campeão e o respectivo premio não serão conferidos.

Premio relogio-medalha de ouro e esmalte — Amanhã sabbado, ás 9 horas: 1 pombo de prova. Primeira parte do campeonato.

A — Grande premio Estado da Bahia — 10 pombos azues a 25 e 27 metros. Inscripção: 200$000. 2 zeros eliminam.

Barrage — 26 e 28 metros.

Ao vencedor — Valioso objecto, offerta do socio senador Antonio G. Medeiros Netto e 2:000$000. Segundo — 1:000$000. Terceiro — 600$000. Quarto — 500$000. Quinto — 400$000. Sexto — 300$000. Setimo — 200$000. Total 5:000$000.

Jury — Coronel Theodorico de Assis, Nello Bucchianeri, e Gregorio de Miguel.

Director de tiro: Armando P. Braga. Assistente economico.

(Ao meio dia interrupção de uma hora para o almoço).

A seguir. B — Classico "Remington-UMC". — Inscripção: 50$000 — 1 pombo série (22, 24, 26 1|2 e 29 metros).

Ao vencedor — Valioso objecto de arte e 800$000. Segundo — 300$000. Terceiro — 150$000. Quarto — 40$000 Total 1:000$000.

Para vencer o objecto é obrigatorio o emprego dos productos da Remington. UMC á venda no stand.

Jury: um paulista, um mineiro, um carioca. Director de Tiro: Harvey Vilela, assistente technico.

Extra n. 1 — "Copa Pigeon Club de Mar del Plata" 1 pombo a 24 e 26 metros.

Barrage — 26 a 28 metros.

Ao vencedor: grande taça de prata, doada pelo socio benemerito dr. Agustin J. Chiglianl. — 2º, 400$000; 3º 300$000; 4º, 200$000; 5º, 100$000.

Amanhã, domingo, ás 9 horas: — 1 pombo de prova. Final do campeonato.

C — Grande premio "Ministerio da Agricultura".

10 pombos azues a 24 e 28 metros. Inscripção: 200$000 — 2 zeros eliminam. Barrage: 26 e 29 metros.

Ao vencedor, valioso objecto do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura e 2:000$000: segundo — 1:000$000; terceiro — 600$; quarto — 500$; quinto — 400$; sexto — 300$; setimo — 200$000. Total 5:000$000.

Jury: dr. Braz Magaldi — Italo Romani — Henrique Lohmeyer. Director de tiro Paulo R. Vianna, attistente representativo.

(Ao meio dia, interrupção de uma hora para o almoço).

A seguir — D) Classico "Kynoch" — Inscripção: 50$. 1 pombo handicap, limitado a 30 metros.

Ao vencedor, valioso objecto de arte e 500$000. Segundo — 300$000. Terceiro — 150$. Quarto — 50$000. Total — 1:000$000.

Para vencer o objecto é obrigatorio o emprego dos productos encontrados no stand.

Jury — um paulista, um mineiro e um carioca. Director de tiro — José Fernandes Campos, assistente technico.

Extra n. 2 — "Copa Gun Club de Buenos Aires". 1 pombo a 27 metros. Barrage 29 metros.

(Os vencedores das provas extra numero 1, A e B, atiram a 2 9metros. Barrage 30 metros).

Ao vencedor: grande taça de prata, doada pelo socio benemerito, dou Ricardo Lagos-Garcia. — 2º, 400$000; 3º, 300$000; 4º 200$000 e 5º 100$000.

Match Inter-Clubs — Cada sociedade, sob prévia indicação, destacará tres representantes, que disputarão dentro das duas provas — A e C.

A taça Triumvirato — Offerta do Triumvirato e seu presidente perpetuo. Inscripção por equipe: 50$000, tocando 80 °|° do producto aos componentes da equipe vencedora.

Taça "Alberto Braga" — Segunda disputa da "Taça Alberto Braga", reservada aos socios do SCTV, dentro dos 20 pombos do campeonato a 27 e 28 metros. Inscripção supplementar: 20$000. Actual challenger — Custodio Tavares.

Premio de Maioria — Será conferido um valioso objecto, offerta dos socios italianos do SCTV, ao atirador que abater o maior numero de pombos, nas provas: A, B, C, D.

ADVERTENCIAS

1 — Em vigor o regulamento de tiro e as disposições geraes do SCTV (Montercalo);

2 — Os premios a descoberto, serão adjudicados sempre, segundo a ordem de eliminatoria, aos atiradores eliminados em ultimo logar (Disp. geraes);

3 — Assignatura para as quatro provas: A, B, C, e D — 450$000;

4 — Funccionará sempre, junto ao jury, mais um juiz "ad-hoc", nomeado pelo Triumvirato, que substitue os effectivos, nos seus impedimentos temporarios;

5 — A commissão de handicap, composta de tres membros, designados pelo Triumvirato, fará diariamente as alterações do recuo ou avanço, determinadas pelos ganhos ou perdas;

6 — Armeiro, bar e cartuchos existentes no stand;

7 — Preço do pombo 2$500;

8 — Caso o numero de atiradores inscriptos no campeonato attinja quarenta, o montante dos premios em especie será augmentado de 25 °|° na sua totalidade, ou sejam mais 3:000$000 em dinheiro;

9 — Os concursos estarão abertos a todos os atiradores nacionaes ou estrangeiros, desde que exhibam convite, ou sejam introduzidos por dois socios do SCTV;

10 — De accordo com o regulamento o Triumvirato se reserva o direito de alterar o presente programma, segundo as circumstancias, ficando, porém, fixos os premios em dinheiro.

No "Grande premio Ministerio da Agricultura", haverá um "sweepstake" para senhoras, com sete premios, correspondente ás provas em apreço.

Para contagem do Premio de Maioria, os resultados das provas extras ns. 1 e 2, serão tambem computadas.

O SCTV, roga ao associos, adquirirem na secretaria, ingressos para os seus convidados, que será nominaes e intransferiveis.

No encerramento dos concursos, á noite de 30, haverá o jantar dos atiradores, offerecido pelo SCTV e presidido pelo senador Medeiros Netto.

REVISTAS CARIOCAS

"O TICO-TICO"

Esta semana, o numero d'"O Tico-Tico" publica o terceiro coupon do seu sensacional concurso que distribuirá nada menos do que 52:850$000 em premios pélas creanças do Brasil. O texto da sympathica e tradicional revista infantil contém collaboração valiosa, constante de fabulas, historias, novellas, poesias, aventuras sensacionaes contadas por meio de desenhos, além de torneios de charadas e enigmas, com distribuição de premios. Tambem a parte educativa não foi descurada. E "O Tico-Tico" traz paginas de ensinamentos uteis sobre differentes assumptos.

"O MALHO"

Esta semana, "O Malho" estampa o quarto coupon do seu grande concurso, que tanta sensação tem despertado em todos os meios, dentro e fóra da Capital Federal. Caprichando cada vez mais no seu aspecto material e nas suas collaborações, o sympathico magazine brasileiro publica neste numero trabalhos litterarios de Maria Eugenia Celso, Augusto de Lima Junior, Oscar Lopes, Yantock, Luiz Cavalcante, Galvão de Queiroz, Agnus, Carlos Maul, Assis Memoria, José Cesar Borba, Berilo Neves, etc. Além da optima collaboração litteraria, "O Malho" estampa, tambem interessantes reportagens e um serviço de illustrações photographicas e de desenho, como não se encontra egual em nenhuma outra revista do Brasil.

"FON-FON"

O numero desta semana do brilhante semanario dirigido por Sergio Silva, focaliza, entre outros acontecimentos sociaes e mundanos de destaque, a chegada, o desembarque e as innumeras manifestações de apreço de que foi alvo o ministro das Relações Exteriores, dr. Macedo Soares, assim como as homenagens prestadas pela nossa sociedade e altas autoridades do paiz, aos brilhantes officiaes da guarnição do "25 de Mayo".

Quanto á parte litteraria, merecem especial attenção as secções permanentes do "Fon-Fon", como: Feira de Vaidades, Trepações, Manto de Arlequim, Boneca, e outras, assim como a chronica de abertura, que vem firmada, desta vez, por Gustavo Barroso.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 35 passagens, na importancia de 3:630$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 1 passagem, na importancia de 65$400; M. da Justiça, 15, na quantia de 1:651$300; M. da Educação, 1, a 191$800; M. da Agricultura, 6, por 329$700, e M. do trabalho, 10, num total de 380$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 604:964$900, para mais 74:429$900, sobre egual data do anno anterior.

— De ordem do director da Central do Brasil, os funccionarios licenciados (licença premio), de um anno ou seis mezes, afim de evitar novos processos para a turma de folhas, das diversas divisões da referida Estrada, serão incluidos nas turmas geraes, como se estivessem em serviço.

— O coronel Mendonça Lima, attendendo ao pedido do escripturario Sylvio de Freitas, resolveu substituil-o na presidencia da commissão de inquerito para que foi designado, pelo escripturario Manoel Carlos de Barros e este, por sua vez, pelo escripturario Olavo Goulart Guerra.

— O director resolveu autorizar o regresso á 1ª divisão do escrevente Antenor Araujo Vianna, que se achava em exercicio na 9ª inspectoria da 4ª divisão.

— A directoria resolveu tornar insubsistente a concessão dada ao sr. Francisco Brochado para se utilizar de uma penna d'agua na estação de Lassarico, em consequencia do fallecimento do mesmo concessionario.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°, 209-2°—Tel. 22-4081 (14 as 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° and. Telephone: 23-3667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187-7°. T. 22-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 26-0124 e Escript: 23-3723.

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone: 23-0366.

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alceu Martinho Rego — Fernando de Andrade Ramos, — Rod. Silva, 34-A, 1° — 22-83-07.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 8. — Teleph.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-6328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, 8° 909/10 Tel. 22-1289 e 27-2807. — 3a, 5a e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Franc° Assis. R. Ramalho Ortigão, 32, Sala 34. — 22-9756 e 27-8138.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e app°. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7°, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa, 45-A. — Tel. 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73 - 1°.

ASMA DR. ATAULFO MARTINS Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 58 - 3°, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-7020.

ESTAES DOENTE ?
Escreva a Caixa Postal 603. Rio.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactante, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons: Av. Almirante Barroso, 11, 4a 3a, 5a, e sabbados, de 1 ás 2. Res.: Av. das Nações, 279 — Tel.: 22-7520.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica, da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2°. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição — Edif. Rex. (8°). — Tel. 22-6778. — 2 ás 4 horas. Cons.: 23-7760. Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27): Nova York (28): Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3°, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas Ed. Rex, 9°, s. 927, 2 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 685. Tel.: 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel.: 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 4, 1° and. — Dias uteis, das 14 ás 16 horas. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALCIDES BRAGA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da impotencia e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico. — 26-3812.

DR. AMERICO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98, Sala 37 — 5 ás 7. — Phone: 22-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. Rua Dezembargador Isidro n. 156 (Tijuca.) Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em duas secções para doentes mentaes e para doentes nervosos e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 enfermeiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção do Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2873. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Mantenedora independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, gonorrhéa, procedimento, na reeducação da vontade, empregam a hypnotismo. Rua da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0897.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 19 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacorero, Sanadiarrhea, Sanafiores, Sanafebre, Sanagrippe, Sanasthma, Sanagina, Sanarheuma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Silveira Fontenelle & Cia. — Rua Carioca, 50. Tel. 22-1940. Peçam pedidos para o interior.

SOFFREIS DO ESTOMAGO ? Tomae Cordeirina
Remedio homœopathico infallivel para debelar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dispepsia, insomnia e falta de appetite.

HOMŒOPATHIA CORDEIRO — a que offerece maiores vantagens aos seus revendedores. Preços especiaes para o interior. R. Constituição, 48 — RIO.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas. Resid. Avenida Pasteur 236, Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 10° andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2a, 4a, e 6a. Tel. 22-6860. Dr. Mario de Campos — Flores, 15 — 4 hs. Dr. Pinto da Rocha — Ex-Direc. do Hosp. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina: Alcindo Guanabara, 15-A. 13°. 3as, 5as, e Sab. T. 22-5328. Res: 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4°. Tel. 23-4971; 2as, 4as, e 6as, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5305.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res: 200, General Polydoro — Tel. 26-2819.

CLINICA DAS CREANÇAS
Drs. Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto). — R. São José, 118 - 2° and. Das 16 ás 19. T. 23-1705.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — Da 15 ás 18 horas — 3as, 5as, e sabbados. — Tel. 23-0440 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3°. — 22-8500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A, 6°. — Tel.: 22-8069.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1431.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5°. — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1° and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa—R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 3as, 4as, 6as.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1°. (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-4034.

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Op. ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8°, T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 23, ás 14 hs. Consultas: 3as, 5as, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO
Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3°. 22-8353. 3¼-5¼.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 42, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4°.— Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

CERA DR LUSTOSA CONTRA DOR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas. — Tel.: 23-3379.

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34, 5°, das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 8° and. Tels. 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

HOMENAGEM DOS TRABALHADORES MINEIROS AOS SEUS REPRESENTANTES NA CAMARA FEDERAL

Juiz de Fóra, 22 de junho (Do correspondente) — Realizou-se domingo passado, em Juiz de Fóra, a homenagem que os trabalhadores mineiros prestaram aos deputados Alberto Surek e Eurico Ribeiro da Costa Lage e Joaquim Pedro Damião Domingues.

A referida homenagem, que constou de um banquete, teve a presença de innumeros representantes de syndicatos e associações de trabalhadores do Commercio, da Industria e da Lavoura de Minas, além de elementos de destaque da sociedade local e do meio trabalhista, como os srs. Luiz Machado Sobrinho e Decio Ribeiro.

Em nome dos homenageantes falou o presidente da Associação dos Empregados no Commercio, que enalteceu as qualidades dos homenageados, offerecendo-lhes o banquete como prova de reconhecimento e de amizade dos trabalhadores mineiros.

A seguir usou da palavra o commerciario Decio Ribeiro Costa.

Iniciou o seu discurso, dizendo que se sentia honrado como convidado para aquella justa homenagem que os trabalhadores de Minas prestavam aos seus representantes na Camara Federal, pondo em destaque os srs. Alberto Surek e Eurico Ribeiro da Costa.

E aquella feliz opportunidade, disse, enchia-o de satisfação e de coragem para falar acerca da maior reivindicação conquistada pelos commerciarios, o Instituto de Aposentadoria e Pensões, a qual considerava, dentre todas as leis sociaes brasileiras decretadas a favor dos trabalhadores do commercio, como a unica que de facto corresponde aos seus anceios e as suas verdadeiras necessidades. Disse que o Instituto dos Commerciarios é uma obra altruistica não só pelos notorios beneficios que offerece, como por amparar empregados e empregadores. Mostrou quaes os associados obrigatorios do Instituto dos Commerciarios, explicando tambem os beneficios concedidos.

Referindo-se depois á campanha que vem sendo emprehendida pela maioria dos empregadores contra áquella casa de previdencia e assistencia social, disse que de nada valeriam, porque os commerciarios estavam unidos e coesos para defendel-a.

Finalizando agradeceu a attenção que lhe fôra dispensada e pediu aos presentes que erguessem as suas taças juntamente com elle em homenagem ao ministro do Trabalho, ao presidente do Instituto dos Commerciarios, aos homenageados e pela felicidade de todo o proletariado brasileiro.

As ultimas palavras do senhor Decio foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

O deputado Eurico Ribeiro da Costa, tomando a palavra agradeceu aos trabalhadores de Juiz de Fóra aquella demonstração de apreço. Fazendo um parallelo entre as reivindicações brasileiras e as conquistas operarias nas tres maiores democracias liberaes, disse que apezar da grande propaganda de que muito temos avançado, apenas no campo dos seguros sociaes, o Brasil está nos seus primeiros momentos.

Disse tambem, que se sentia á vontade naquella hora de confraternização trabalhista, na maior officina de trabalho de Minas, que é Juiz de Fóra, um dos mais fortes nucleos da intelligencia montanheza alli representada na pessoa de Luiz Machado Sobrinho, terminando por saudar os trabalhadores de Minas, em nome dos companheiros de Manhuassu' para onde se transportava mentalmente no momento.

O deputado Eurico Ribeiro da Costa foi vivamente applaudido.

Em seguida fez uso da palavra o deputado Alberto Sureck, que em eloquente improviso, começou por falar sobre o seu ingresso na Camara dos Deputados. Passou depois a fazer considerações a respeito da legislação social brasileira, pondo em evidencia a lei recentemente decretada sobre a dispensa e indemnização aos empregados no commercio e na industria. Disse que essa lei veiu amparar não só os empregados da industria como corrigir uma lacuna do Codigo Commercial Brasileiro com respeito aos empregados no commercio. Abordando o problema syndical em nosso paiz, disse que em Minas elle tem tomado grande impulso, pois presentemente existem cento e oitenta syndicatos de empregados o que demonstra o interesse da organização dos trabalhadores montanhezes, e que dentro em breve serão organizadas as Federações dos Empregados no Commercio, na Industria e na Lavoura, e em consequencia, a creação das respectivas Confederações na Capital da Republica.

Lembrando as palavras proferidas pelo commerciario Decio Ribeiro da Costa a respeito do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, do qual elle incansavel batalhador, teceu considerações sobre essa conquista e disse que a considerava como a maior victoria dos trabalhadores do commercio.

Depois de se demorar em commentarios sobre outras reivindicações trabalhistas, finalizou agradecendo ás seus companheiros as homenagens que acabavam de lhe prestar e fazendo um appello pela união de todos os trabalhadores brasileiros.

Ao terminar foi o deputado Sureck muito applaudido e abraçado.

Fizeram-se ouvir tambem os senhores José de Deus, Gabriel Barbosa, Mario Lowenstein, José Paulino Baptista e José Pacheco.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 29: 5° anno medico — Pharmacologia — á 1 hora, na sala das provas escriptas, Praia Vermelha — Camillo M. Abud — Nelson de Souza Campos — José Pinto Nogueira — Celso Neves — José Gadoy Monteiro de Castro — Sebastião Moreira Nunes — Vicente Pinto Musa — Oscar de Macedo Soares — Mario Pereira do Valle — Eduardo Pecorari — e Jayme da Silva Araujo.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia: 1° anno medico — Olavo Pinheiro de Miranda — Alfredo Rasteiro.

3° anno medico — Murillo Namondes Niemeyer — Eloysio Simas Kelly — Fernando Rego Monteiro — Nicola Jorge Carneiro — Mario de Freitas Diniz.

4° anno medico — Aloysio Neonel de Rezende — Fabio da Rocha Rezende — Ormandino Benezath — Paulo Ornellas de Camargo Freitas — José Alves Palma da Silva — Ellmario Costa Imperial — Nelson da Costa Reis Siqueira — Clovis da Costa Bacellar — Jayme da Silva Araujo — Geraldo Chaves Salomon — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Luciano Mazzei Nogueira — Civis Muller da Silva Pereira — João Guilherme Pontes Vieira — Mauricio José Sanchez Basseres — Attila David Camera Castro — Othon Silvado Vaz Salleiro — João Baptista Mylla — Enzo Borlido Mafa.

6° anno medico — Anthero Neves Arantes — Cyro Alfredo de Camargo Bueno — Carmelo Ribeiro Di Lorenzo — Cid de Souza Cardoso — Paulo Facundo Cavalcanti e Olympio da Silva Finto.

Tendo o docente, dr. Rocha Braga desistido de dar curso ao segundo periodo, convida-se os alumnos a fazerem novas escolhas.

Curso de Hygiene e Saude Publica

Hygiene alimentar — Prova escripta ás 9 1|2 horas, no Laboratorio da cadeira de hygiene, praia Vermelha.

Aviso — São convidados á comparecer á secção de expediente, com urgencia: drs. Jacob Bergstein e Lourenço Pereira da Cunha.

Concurso para provimento de professor cathedratico da cadeira de clinica de doenças tropicaes e infectuosas, hoje, sabbado: Prova pratica, ás 8 horas, na séde da clinica de doenças tropicaes e infectuosas, Hospital São Francisco de Assis — Dr. Evandro Seraphim Lobo Chagas.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOUTORADO

Provas parciaes

Chamada para 1 de julho: 2ª secção — 1° anno — A's 9 horas — Economia e legislação social — Professor Joaquim Pimenta — s. 5.

3ª secção — 1° anno — A's 9 horas — Psychologia forense — Professor Porto Carrero — sala 6.

Para as 3 secções (2° anno) — A's 2 horas — Philosophia do direito — Professor Francisco Campos — s. 2.

— Chamada para o dia 2: 3ª secção — 1° anno — A's 2 horas — Direito publico (theoria geral do Estado), professor Queiróz Lima, sala 4.

3ª secção — 1° anno — A's 2 horas — Criminologia — Professor Leonidio Ribeiro — sala 6.

— Chamada para o dia 3: 1ª secção — 1° anno — A's 9 horas — D. civil comparado — Professor Philadelpho Azevedo — sala 6.

— Chamada para o dia 3: 1ª secção — 1° anno — A's 9 horas — Direito romano — Professor Hahnemann Guimarães — sala 6.

DESIGNADO AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL BORBA

Foi designado o 1° tenente Pedro Augusto Menna Barreto para o cargo de ajudante de ordem do general Firmino Borba.

Declarações

SECRETARIA DA AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS, DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA, NESTE ESTADO.

De ordem do sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Directoria, até o dia 30 de julho proximo, concorrencia publica para a construcção de um estrado, em concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA
Propostas

a) — As propostas serão recebidas no escriptorio central desta Directoria, á avenida Republica, em Victoria, em envelopes fechados e lacrados, até ás 15 horas do dia 30 de julho proximo, devendo ser abertas ás mesmas horas do dia seguinte, na presença dos srs. concorrentes que comparecerem; cada envelope trará, além do nome do proponente, os dizeres "PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA."

b) — Deverão conter os preços unitarios para todos os itens constantes das especificações abaixo transcriptas.

c) — Deverão estar convenientemente sellados, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores e não poderão conter emendas, rasuras, entre linhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

d) — Deverão apresentar preços separados para as hypotheses de pagamento integral ao fim das obras ou em tres annuidades como se verá da clausula terceira.

e) — Deverão, finalmente, trazer a declaração taxativa de completa submissão ás condições e especificações do presente edital.

SEGUNDA
Documentos

Os proponentes deverão apresentar, em enveloppes sellados e lacrados, sob a rubrica "DOCUMENTOS EXIGIDOS NA CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA", os seguintes documentos:

a) — prova de estarem quites com a Fazenda Estadoal;

b) — certidão de haverem cumprido o ultimo contrato celebrado com o governo do Estado:

c) — prova de idoneidade technica;

d) — prova de idoneidade financeira.

TERCEIRA
Medição

a) — Haverá uma unica medição para todos os serviços que será effectuada logo após a terminação das obras.

b) — O pagamento será effectuado de accordo com a medição procedida, mediante requerimento ao sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras;

c) — Deverão ser previstas as modalidades de pagamento abaixo discriminadas:

1.° — Pagamento integral após a entrega das obras;

2.° — Pagamento em tres annuidades, pagaveis, a 1.ª logo após a entrega, e as demais, em egual data nos dois annos subsequentes.

QUARTA
Caução

No acto da assignatura do contrato o constructor ou firma constructora, recolherá á Caixa Economica Federal, a caução de réis 20:000$000 (vinte contos de réis), mediante guia fornecida pela directoria.

A caução será devolvida logo após a entrega definitiva do serviço, o que será feito noventa dias depois da entrega provisoria, no fim das obras; no intervallo das entregas provisoria e definitiva a conservação do estrado será feita pelo empreiteiro, á sua custa.

QUINTA
Obrigações

O empreiteiro se obriga a:

a) — iniciar os trabalhos dentro de 15 (quinze) dias, a partir da data da autorização;

b) — entregar a obra prompta no prazo maximo de 150 dias, devendo no entanto a interrupção do trafego de vehiculos sobre a ponte não exceder de 90 dias;

c) — pagar a multa de cem mil réis por dia que exceder o prazo estipulado para a conclusão do serviço;

d) — observar fielmente as "ESPECIFICAÇÕES GERAES DA DIRECTORIA" relativas aos serviços desta natureza;

e) — attender promptamente ás exigencias do engenheiro fiscal, as quaes deverão ser feitas por escripto;

f) — dispensar todo e qualquer empregado, quando exigido pelo engenheiro fiscal.

SEXTA
Penalidades

Por inadimplemento de qualquer das clausulas do contrato ficará o empreiteiro sujeito ás seguintes penalidades:

a) — multa de cem a quinhentos mil réis, dobrada nas reincidencias;

b) — rescisão do contrato, com perda da caução.

O empreiteiro recolherá á Collectoria Estadoal mais proxima as multas que lhe forem impostas, dentro do prazo de dez dias da data do aviso e não poderá apresentar recurso ao secretario da Agricultura, sem prévio deposito da multa.

SETIMA
Rescisão e nullidade

a) — Se o governo rescindir o contrato fora das condições estipuladas, sem culpa do empreiteiro, pagará ao mesmo todas as installações, feitas, com o abatimento correspondente aos serviços prestados, assim como os materiaes encontrados ao pé da obra.

b) — o sr. secretario se reserva o direito de annullar a presente concorrencia, no todo ou em parte, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnizações.

OITAVA
Disposições geraes

a) — Para o exame do projecto e demais informações os interessados deverão dirigir-se á Directoria de Viação e Obras Publicas;

b) — E' facultado aos interessados a apresentação de variantes do projecto, visando maior economia, fazendo-o, porém, em proposta a parte, devendo os ditos projectos irem acompanhados dos respectivos calculos.

c) — O julgamento será feito tomando por base o ante-projecto da Directoria de Viação e Obras Publicas;

d) — Exclusivamente para effeito de julgamento, toda a reducção de prazo de execução da obra será computada como um abatimento de 1/2 % por mez de reducção.

NONA
Especificações

a) — O estrado em concreto armado, com uma extensão total de 754 metros e 25 centimetros, constará de uma chapa de rodagem com a largura de 4 metros e 20 centimetros e dois passeios lateraes de 80 centimetros, inclusive guarda-corpos. Este estrado será montado sobre vigas de aço, já existentes, espaçadas entre si, de eixo a eixo, de 3 metros, na extensão de 684,29. Os restantes 70 metros sobre vigas de concreto, tambem já montadas, e com o mesmo espaçamento de eixo a eixo.

b) — O trem-typo adoptado é a compressora de 12 toneladas.

c) — Preços unitarios:

1.° — Concreto armado, traço 1:2:4, inclusive ferragens, fôrmas e escoramentos	. . . .	M3.
2.° — Ladrilhamentos dos refugios lateraes com ladrilhos trottoir	. . . .	M2.
3.° — Pavimentação da chapa de rodagem com bitumes	. . . . .	M2.
4.° — Guarda-corpo da ponte	. . . .	M1.

Victoria, 15 de junho de 1935. — (a) Etel Nogueira de Sá, director de Viação de Obras Publicas. — VISTO: Rodolpho Berardinelli, director do expediente.

(N. 6136)

AVISO AO COMMERCIO

Accidentes de trabalho

O SYNDICATO DOS LOJISTAS chama novamente a attenção do Commercio para a possibilidade de obtenção de uma reducção do premio de seguro sobre accidentes de trabalho incorridos pelos empregados de cada firma conforme o art°. 16, letra "b", cap°. III, das Instrucções da Commissão de Tarifas.

Em conformidade com essas disposições, o Syndicato encaminhará á Commissão de Tarifas, que se reune no proximo dia 4 de Julho, a relação nominal das firmas que julguem em desaccordo com os premios fixados na Tarifa de Accidentes de Trabalho os riscos a que estejam expostos os seus empregados.

Para este fim, o Syndicato põe á disposição dos interessados um formulario adrede impresso, a ser devidamente preenchido e fornecido á Secretaria do mesmo Syndicato até aquella data, de modo que o Syndicato possa fazer acompanhar por um dos seus Consultores Juridicos os debates por occasião da reunião do proximo dia 4 da citada Commissão de Tarifas, no sentido de amparar as justas pretenções dos interessados.

Ulteriores informes podem ser obtidos na Secretaria do Syndicato, á Av. Rio Branco, 111, 4° andar, com o sr. Secretario Geral, das 15 ás 17 horas.

(6893)

1° REGIMENTO DE AVIAÇÃO

com séde no Campo dos Affonsos

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1935.

CONCORRENCIA

Acha-se aberta pelo conselho de administração deste regimento concorrencia para installação de Cantina e barbearia, devendo ser acceito o concorrente que melhores vantagens offerecer, mediante contrato firmado entre o mesmo e o conselho administrativo.

Indicações:

1.° — A cantina disporá de tres secções — uma para officiaes, uma para sargentos, outra para praças;

2.° — A barbearia tambem deverá constar de 3 secções e dispôr cada uma de duas cadeiras e uma banca de engraxate para cada um dos circulos citados (officiaes, sargentos e praças);

3.° — Todas as despesas com acquisição de material para installação correrão por conta do contratante.

As propostas serão recebidas pelo C. A. até o dia 20 de julho proximo e serão abertas no dia 22 do mesmo mez, ás 14 horas, pelo mesmo C. A., em presença dos concorrentes que comparecerem. — Geraldo Guia de Aquino, secretario do C. A.

(N 7816)

A' PRAÇA

Carlos Bicchieri & Companhia, estabelecidos com a denominação de INDUSTRIAS MILITARES, em grande escala, á Estrada de São Bento Ns. 200 e 236, em Belford Roxo, Municipio de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, com fabricas de botões em geral, metallurgica, estamparia, tecelagem, artefactos de metal, de couro, capacetes, equipamentos de lona, couro, arreiamentos, correames barracas, material de sapa, material de acampamento, fardamentos, tecidos, artefactos de tecidos e tudo mais quanto se relacione com a arte militar, communica aos seus amigos e freguezes que se acham perfeitamente habilitados, para executar qualquer encommendas, referentes ao seu ramo de negocio, com o maximo escrupulo e brevidade, attendendo ao grande tirocinio dos seus componentes.

O seu contrato social foi archivado na Primeira Secção do Departamento Nacional da Industria e Commercio, em 18 de Junho de 1935, sob n.° 132.462.

Belford Roxo, 28 de Junho de 1935.
CARLOS BICCHIERI & CIA.

(N 06300)

AVISO

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— 1.ª convocação —

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria em 1.ª convocação no dia 30 de junho, ás 21 horas, para discussão e votação do relatorio do presidente e do parecer do conselho fiscal.....

Secretaria do Club Naval, 28 de junho de 1935. — (a.) Victor Silva Fontes, 1.° secretario.

(47671)

ANNUNCIOS

APARTAMENTO
Precisa-se mobilado para casal em Copacabana com 3 quartos, cozinha, banheiro. Favor telephonar para 26-3430. (N 07394)

Gonorrhéa

e suas complicações nos dois sexos tratamento rapido e seguro. Operações. Dr. Domingos de Góes F°., com 25 annos de pratica — R. ASSEMBLÉA 61.

(07186)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
Firma de S. Paulo, bem apparelhada, mantendo propagandistas na capital, agentes e viajantes no interior, acceita a representação de especialidades pharmaceuticas, mediante commissão e pagamento á vista. Propostas á caixa postal 3030, São Paulo. (47771)

"FARELLO SERTÃO"
(de caroço de algodão)
O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas, leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite.
PREÇO ESPECIAL: — 180$000 a tonelada
Saccos de 50 ou 60 ks.
COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA
Praça Mauá, 7 — 19° pavimento — RIO DE JANEIRO — PIRAPORA — E. F. C. B. MINAS GERAES
(40425)

BEBAM CAFÉ **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (N 38368)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000
CABEÇA INTEIRA
Garante a duração por um anno
Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio
Becco Manuel de Carvalho, 10, 1° andar — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. — Telephone, 22-0911.
(40410)

Pulmões fracos - Anemias - Palidez
Na Tuberculose, dispepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, côres pallidas, magreza, pontada, tosse, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flôres brancas (corrimentos), são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dispepticas e com falta de vigôr. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (N 07277)

A Suissa a 30 minutos da Avenida
E' o ponto onde se encontra o Sylvestre Palace Hotel. Situação incomparavel a 400 m. de altitude e com os bondes do Sylvestre á porta. Proximo á estatua do Redemptor e entre a floresta. Rigor familiar e socego absoluto.
Apartamentos e quartos com todo conforto moderno.
Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia e da cidade. Cozinha excellente, a preços modicos. Lad. Guararapes, 317. Tel. 25-0997.

ANTONIO AMARAL MELLO
Peço o favor de apparecer á rua Bento Lisbôa, 83, de 7 ás 8 horas da noite. — MAX. (N 7264)

As Senhoras devem usar
Em sua toilette intima sómente o MEIGYPAN, de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites, e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas n. 43.
(N 07276)

MINA DE KAOLIM
Arrenda-se ou vende-se proximo ao leito da Central do Brasil. Informações, Tel. 25-1838. (N 07298)

URCA — 24:000$
Vende-se rua Marechal Cantuaria junto ao numero 158, 8 x 20, facilita-se o pagamento. Trata-se com Ferreira — telephone 23-5093. (N 06317)

LEBLON — 60:000$
Vende-se rua Gral. Urquiza, esq. Miguel Braga, a 60 mts. da praia, 20 x 40. Trata-se com Ferreira, tel. 23-5093. (N 06317)

Casa em Corrêas
Vende-se ou aluga-se, confortavel, para familia de tratamento. Chave na pharmacia, informações com Villa Verde, rua do Rosario 55, sob. tel. 23-3795. (N 06313)

MASSAGISTA
Ernesto Scawantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561. (N 07301)

TERRENO — TIJUCA
Vende-se um bom lado murado prompto á edificar 10 x 28. Preço 26:000$. Cartas á este Jornal para J. Ribeiro. (N 06328)

IMPOSTO DE RENDA
Dirijam-se á rua Rodrigo Silva, 30 - 2° andar, PROCURADORA. (N 07306)

Piano allemão 2:300$
Vende-se um de conceituado fabricante cepo de metal cordas cruzadas maravilhoso som negocio de occasião R. Ouvidor 81, 1° andar. (N 06321)

Piano Bluthner 1|4 de cauda novo
Vende-se um soberbo de alto luxo por preço baratissimo. Av. Rio Branco 123. (N 06332)

LEBLON
Proprietario vende esplendido. 12 x 30, a poucos mts. av. Delphim Moreira a preço de occasião. Excusado intermediario. Palace Hotel Appt°. 322 das 8 ás 10 e 1 ás 3. (N 06333)

Calçados sob medida
Vende-se a casa "de Lima" á rua Alcindo Guanabara 15-B. Cinelandia, tratar na mesma a qualquer hora. (N 06335)

INDUSTRIAES E COMMERCIANTES
Se desejam registrar suas marcas, não procurem intermediarios, que acarretam despesas inuteis e atrazos. Pessoa competente no assumpto, se encarrega do preparo desses pedidos, de accordo com as exigencias legaes, por modica commissão. Procurar Edificio Jornal do Commercio, salas 107/108, das 8 ás 10 e das 18 ás 20 horas. (N 06340)

APARTAMENTOS
Alugam-se no Edificio Uará, acabado de construir, no posto 2, com sala, 2 quartos, bom banheiro, cozinha, quarto de engomado, logar para deposito de moveis, etc. á rua Viveiros de Castro, n. 87. (N 06304)

BAILES DE CAIPIRAS
Bar Imperial
Exclusivamente familiar 4, rua S. Clemente 46, Botafogo. Moças e rapazes devem vir de caipiras. Dias 29 e 30. (N 06296)

Fazenda — Compra-se
Compra-se uma na baixada fluminense, zona salubre e facilidade de conducção. Offertas para a caixa F. C. C. na portaria deste jornal. (N 06301)

FRIGORIFICOS
Vendem-se por preço muito barato um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo ou industria similar; á rua Benedicto Ottoni ns. 26 e 28, São Christovão, ás chaves no n. 24. (N 07219)

Sala no Flamengo
Aluga-se a pessoa de alto tratamento com pensão — informações 25-2734. (N 07285)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobiliados para cavalheiros com agua corrente preços modicos rua Joaquim Silva 69 (Lapa). (N 06331)

Preço de occasião
Chevrolet sedan de luxo 4 portas 33. Ver na rua Maria Barros 393 e tratar na rua Muniz Freire 211 Aldeia Campista. Negocio directo. (N 06293)

Compram-se machinas
De escrever e registradoras, pagam-se pelos melhores preços, vendas a longo prazo; rua Visconde Rio Branco 49, tel. 22-0990. (N 04537)

Petropolis — Precisa-se
Importante e conceituada instituição precisa se collocar em contacto com senhora ou senhorita bem relacionada, com boa apparencia e a qual se possa encarregar de negocio honrado e compensador. Procurar A. G. de Souza, das 18 ás 20 horas, Hotel do Commercio, Petropolis. (N 07267)

APARTAMENTO
Aluga-se um lindo apartamento no Edificio da rua Taylor n. 42, com vista para o mar, e isento de pó e barulho. (N 06343)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um 3 pedaes, bonito perfeito e bom, por preço muito barato devido urgencia Conde Bomfim 567. (N 06344)

Collocação em Petropolis
Respeitavel organização paulista necessita entrar em contacto com cavalheiro altamente relacionado, activo, intelligente e disposto a se occupar com negocio vantajoso e compensador. Os candidatos deverão procurar entendimentos pessoaes com A. G. de Souza, das 11 ás 13 horas, no Hotel do Commercio, Petropolis. (N 07266)

CHEVROLET (Sello de ouro)
Vende-se um fechado por preço de occasião em optimo estado. Ver e tratar, domingo das 10 ás 18 hs. na rua Pontes Corrêa, 53, Andarahy. (N 06287)

A's casas de modas
Chapeleira franceza com pratica do commercio no Brasil offerece seus serviços para crear ou dirigir secção e officinas de chapéos no Rio, com porcentagem sobre as vendas, podendo trazer modelos e material de Paris. Propostas para S. REVERSE' 17 Rue de Bruxelles — Paris. (47750)

Concertam-se machinas
De escrever e registradoras, orçamentos gratis, telephone para á Casa Dalva 22-0990 rua Visconde Rio Branco numero 49. (N 04537)

Irmandade D. E. Santo e S. João Baptista Maracanã
Provedor convida a todos os irmãos para mesa conjunta dia 1 ás 20 horas. 1° secretario — José Ferreira de Mello. (N 04599)

AUTOMOVEL 250 kil. — 20 Lts.
Typo "baby", 4 portas, funccionamento garantido, motor inglez, forração couro legitimo, conversivel, perfeito estado licenciado. Preço 8:500$000. Rua 1° de Março 110 loja. Laerolo. (N 06276)

APARTAMENTOS
Confortaveis preços rasoaveis, 23 rua Hermenegildo de Barros, Gloria. (N 07223)

Renda de almofada
E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no "Centro das Rendas" á av. Passos, n. 69. (N 05299)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio dos Passos Ferreira
Viuva Maria Barbosa Ferreira, Gustavo Antunes, senhora e filho, Pedro Monteiro de Barros, senhora e filhos, Irmã Maria Eustella, Irmã Maria Bernard, religiosas dos Santos Anjos, Genoveva, Olympio, Lauro, Hilton, Geraldo, Olga e Maria; viuva Almirante Lamartha Lins e filha, Dr. Raul Bonjean, senhora e filho e Anna Ferreira convidam os amigos e demais parentes para assistir á missa de 7° dia que será celebrada, segunda-feira, dia 1° de julho, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu querido esposo, pae, sogro, tio e avô. Desde já se confessam agradecidos. (N 07369)

GUARANÁ Maués
Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n. 120 — Tel. N. 22-9104
CASA GUARANÁ (40415)

FUNERAES A DOMICILIO
Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40311)

DINHEIRO
Descontos duplicatas e letras á rua S. Pedro n. 39. (N 04453)

MOVEIS DE LUXO
Vende-se linda sala de jantar folheada de imbuya, obra duma das melhores fabricas paulistas, estylo ultramoderno, que custou 3:500, sem uso por 1:800$ e um bello dormitorio moderno e de fino gosto por 2:500$. Acceita-se tambem offertas para as 2 mobilias juntas. Negocio urgente á rua Riachuelo 418. (N 06324)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1° sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 8 asylos). Pagamento ao terminar. (N 04339)

Camas Patente
Legitimas a 80$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$, com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$, tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Catteto, 45. E' só telephonar para o telephone 25-3880. (N 1766)

Essencias Francezas
Vende-se de diversos fabricantes: vidros originaes de um litro. Rua de São Bento, 10. (N 04217)

Automoveis usados
Temos em stock automoveis de marcas, Ford, Chevrolet, Nash, Hupmobile, Chrysler e outras, que vendemos a preços reduzidissimos para desoccupar logar. Facilitamos o pagamento. Rua Santa Luzia n. 202. (N 02899)

MADEIRAS
Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2: forro, desde 8$600 M2: soalho, desde 8$500 M2: Grande quantidade de calibros e ripas, Rua Barão de Iguatemy, 60. (N 01009)

LANCHA VELOZ E DE LUXO
Vende-se uma em perfeito estado de conservação, propria para recreio, com motor Thornycroft, 80-100 HP, comp. 10,67 ms., bocca 2,28 ms., pontal 1,14 ms., 3 toneladas brutas. Para tratar á rua da Quitanda, 147, Capital Federal. (N 6341)

Grande predio para fabrica ou industria
Aluga-se o optimo predio construido de cimento armado, sito á rua Costa Lobo n. 85, chaves no local, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março, n. 39, loja. (N 04613)

"VIENNARA"
Amassadeira de occasião, com carrinho e tampa, capacidade 10 saccos, vendo ou troco.
Antonio FANTATO
Hotel Mem de Sá. Rua dos Invalidos n. 153. (N 04612)

Modista diplomada
Mme. Ritinha, confecciona qualquer modelo. Avenida Passos 107, sob. Tel. 24-1848. (N 05478)

JOCKEY CLUB
Vende-se titulos de socio deste club a 3:000$000. Com o corrector Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 05479)

ARMAZEM
Aluga-se, com 360 metros quadrados loja e sobrado amplos, nos fundos 130 metros quadrados de terreno, á rua Moncorvo Filho, 48, praça da Republica. (N 04582)

BOTEQUIM
Vende-se bem afreguezado. Informações á rua Clemente Falcão n. 21 — (Começo da rua José Hygino). (N 04579)

APARTAMENTOS
Vende-se apartamentos de luxo, 3 quartos, 2 salas, grande varanda, banheiro de cor, cozinha, copa, quarto empregado c| banheiro; entrada e 60 prestações minimas de 300$, 325$ e 345$ situado na av. Delphim Moreira, Ipanema. Tratar á rua Buenos Aires 150-A, sala 7. Incorporadores e financiadores Apartamentos Braga Ltda. (N 04588)

TANGO ARGENTINO
Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qual hora, professora ara. Keller-Als, praia de Botafogo 412, telephone 26-0930. (N 06351)

Engenho Novo casa 250$
Aluga-se com 3 quartos e 2 salas e grande terreno em frente á Estação. Rua Morro do Vintem 173. Nota: tambem vende-se a prazo.

BARCO A VELA
Dá-se em troca um app. completo de cinema Pathé Frères ou machina photographica. Casa Stop, Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1333 (antiga Nunes). (N 03500)

COROAS
De flores naturaes desde 25$000, ervas de Friburgo, duzia 1$500. Rua S. Christovão, 19. (N 03501)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacadores de libra .	—	91$500
Sacadores de dollar .	—	18$500
Dinheiro para libra.	—	90$000
Dinheiro para dollar.	—	18$300
Posição do mercado:	Frouxo	

DURANTE O DIA

Sacadores de libra .	—	92$000
Sacadores de dollar.	—	18$600
Dinheiro para libra .	—	91$000
Dinheiro para dollar.	—	18$400
Posição do mercado	Indeciso	

NO FECHAMENTO

Sacadores de libra .	91$500 a 91$700
Sacadores de dollar .	18$500 a 18$600
Dinheiro para libra.	90$600 a 91$000
Dinheiro para dollar.	18$300 a 18$400
Posição do mercado:	Estavel

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	91$500 a 91$800
Dollar	18$500 a 18$580
Marcos	7$180 a 7$400
Francos	1$228 a 1$235
Lira	1$535 a 1$545
Pesos argentinos . .	4$905 a 4$930
Pesetas	2$546 a 2$555
Lei	$199 a $200
Shilling austriaco . .	3$560 a 3$600
Francos suissos . .	6$075 a 6$100
Pesos uruguayos . .	7$140 a 7$500
Yen (Japão) . . .	— 5$300
Corôas slovaquias. .	$780 a $784
Corôas dinamarquezas	4$110 a 4$120
Escudos	$832 a $840
Corôas suecas . . .	4$710 a 4$760
Francos belgas . .	— $627
Belgica	3$135 a 3$150
Florins	12$640 a 12$700
Peso chileno . . .	— —

CABO

A' vista

Libras	91$600 a 91$800
Dollar	18$530 a 18$600
Francos	1$230 a 1$235

A 90 d/v

Libras	91$400 a 91$700
Dollar	18$480 a 18$560
Francos	1$226 a 1$233

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — a acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 35/256 (3$5016)

A' vista

Londres	—	4 31/256 (3$8239)
Paris.	—	$780
Italia.	—	$975
Nova York	—	11$770
Belgica (ouro) . .	—	2$000
Belgica (papel). . .	—	—
Portugal.	—	$525
Allemanha.	—	4$760
Hollanda	—	8$040
Montevidéo.	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro) . .	—	—
Buenos Aires (peso papel). . .	—	3$430
Suissa	—	3$860
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$230
Nova York	—	11$490

A' vista

Londres	—	57$420
Nova York	—	11$570
Paris	—	$765
Italia.	—	$955
Hollanda	—	7$910
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$515
Allemanha	—	4$580
Suissa	—	3$790
Belgica.	—	1$930
Argentina.	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$580
Nova York	—	11$600

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$400 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$600	2$500
Peso uruguayo . . .	7$300	7$000
Liras	1$500	1$450
Francos	1$250	1$210

Francos suissos . .	5$000	5$600
Franco belga . .	$600	$580
Guildens (Hollanda) .	12$300	11$800
Kroners (Noruega) .	1$700	1$400
Kroners (Suecia) . .	1$700	1$300
Kroners (Dinamarca)	4$200	1$000
Dollar americano . .	18$700	18$500
Dollar canadense. .	17$800	17$200
Marcos	7$200	6$800
Shilling austriaco. .	3$600	3$300
Corôa (Tcheco Slovaquia). . . .	$730	$720
Dinar (Servia) . .	$496	$370
Lei (Rumania). . .	$160	$120
Marcos (Finlandia) .	$380	$360
Zloty (Polonia) . .	3$600	3$500
Yen (Japão) . . .	5$000	4$800
Peso boliviano. . .	$780	$720
Peso chileno. . .	$690	$670
Escudos (Portugal) .	$840	$820
Pesos argentinos . .	4$900	4$750
Libras (Perú) . .	35$000	33$000
Libras (Inglaterra) .	92$500	91$300

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 27:

A' vista

S/Londres	—	57$030
" Paris	—	$765
" Italia	—	$955
" Allemanha	—	4$580
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro) . .	—	—
" Belgica (papel) . .	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$774
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires . . .	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen) . . .	—	—
" Tcheco Slovaquia .	—	—
" Yugo Slavia. . . .	—	—
" Canadá.	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria.	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 27:

A' vista

S/Londres	—	89$544
" Paris	—	1$208
" Italia	—	1$509
" Portugal	—	$827
" Allemanha (reichmark)	—	5$790
" Allemanha (registermark)	—	1$828
" Belgica (ouro) . .	—	—
" Belgica (papel). .	—	3$120
" Hespanha	—	2$524
" Suissa	—	6$030
" Tcheco Slovaquia .	—	$770
" Hungria.	—	—
" Suecia.	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca. . . .	—	4$030
" Nova York	—	18$281
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro). . . .	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$825
" Hollanda	—	12$510
" Japão (yen) . . .	—	5$430
" Austria	—	3$542
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia . . .	—	—
Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá.	—	18$400

MOEDAS

Dia 27:

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	90$368
Pesetas (prata).	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Pesetas (papel).	—	2$497
Reichsmark (prata)	—	6$730
Reichsmark (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	6$836
Dollar americano (ouro) . .	—	—
Dollar americano (prata) . .	—	—
Dollar americano (nickel) . .	—	—
Dollar americano (papel) . .	—	18$420
Dollar canadense (papel) . .	—	—
Franco belga (ouro). . . .	—	—
Franco belga (prata)	—	$600
Franco belga (nickel) . . .	—	—
Franco belga (papel)	—	$600
Franco suisso (prata). . . .	—	—
Franco suisso (papel) . . .	—	5$711
Peso uruguayo (prata) . . .	—	—
Peso uruguayo (nickel) . . .	—	—
Peso uruguayo (papel) . . .	—	7$223
Franco francez (ouro) . . .	—	—
Franco francez (prata) . . .	—	1$137
Franco francez (nickel) . . .	—	—
Franco francez (papel) . . .	—	1$212
Peso argentino (papel) . . .	—	4$797
Peso argentino (ouro) . . .	—	—
Peso argentino (prata) . . .	—	—
Peso argentino (nickel) . . .	—	—
Peso argentino (papel) . . .	—	4$806
Corôas suecas (papel) . . .	—	—
Shilling austriaco (papel) . .	—	3$500
Peso boliviano (papel) . . .	—	—
Shilling austriaco (prata) . .	—	—
Markka (papel).	—	—
Zloty (prata).	—	—
Zloty (papel)	—	8$200
Yen (prata)	—	—
Yen (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	—
Peso boliviano (papel). . .	—	—
Lira (prata)	—	1$482
Lira (nickel)	—	1$500
Lira (papel)	—	1$486
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$845
Corôa slovaquia (papel). . .	—	—
Sol (papel)	—	—
Corôa dinamarqueza (prata).	—	—
Libra peruana (papel) . . .	—	—
Pengo (papel)	—	—
Peso chileno (papel) . . .	—	—
Florim (prata).	—	—
Florim (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$450 e o dollar a 11$570.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

Abertura:	Hoje ás 11,23 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.94.50	$ 4.94.0
" Genova á vista por £....	L. 59.62	L. 59.62
" Madrid á vista por £....	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £.....	F. 74.62	F. 74.50
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £.....	M. 12.23	M. 12.23
" Amsterdam á vista por £...	Fl. 7.24	Fl. 7.25
" Berna á vista por £.....	F. 15.07	F. 15.07
" Bruxellas á vista por £...	B. 29.22	B. 29.41

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje ás 3,23 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.94.25	$ 4.94.00
" Genova á vista por £....	L. 59.62	L. 59.62
" Madrid á vista por £....	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £.....	F. 74.50	F. 74.50
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £.....	M. 12.23	M. 12.23
" Amsterdam á vista por £...	Fl. 7.24	Fl. 7.25
" Berna á vista por £.....	F. 15.07	F. 15.07
" Bruxellas á vista por £...	B. 29.20	B. 29.44

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.24	Fl. 7.25
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £......	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 27.

Fechamento:	Hoje ás 3,07 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.94.62	$ 4.94.12
" Paris, tel., por F........	c 6.63.25	c 6.63.25
" Genova, tel., por L......	c 8.29.00	c 8.28.50
" Madrid, tel., por P......	c 13.75	c 13.75
" Amsterdam, tel. por Fl...	c 68.27	c 68.25
" Berna, tel., por F	c 32.81	c 32.78
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.91	c 16.92
" Berlim, tel., por M......	c 40.40	c 40.42

NOVA YORK, 28.

Abertura:	Hoje ás 9,32 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.94.25	$ 4.94.62
" Paris, tel., por F........	c 6.63.50	c 6.63.25
" Genova, tel., por L......	c 8.29.50	c 8.29.00
" Madrid, tel., por P......	c 13.75	c 13.75
" Amsterdam, tel. por Fl...	c 68.27	c 68.27
" Berna, tel., por F	c 32.82	c 32.81
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.93	c 16.91
" Berlim, tel., por M......	c 40.45	c 40.40

PARIS, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $...	F. 15.06	F. 15.09
" Londres, á vista, por £....	F. 74.49	F. 74.53
" Italia á vista por 100 L....	F. 125.00	F. 125.0

BUENOS AIRES, 28.

Abertura:	Hoje ás 11,00 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 17.01	P. 17.01
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres . . .	Stuart Star . .	14.000	1	1
Southampton .	Almanzora . . .	15.551	1	1
Antuerpia . .	Pionier	5.025	2	2
Marselha . . .	Florida	14.000	5	5
Hamburgo . .	Espana	7.600	6	6
Londres . . .	High. Brigade .	14.131	8	8
Londres . . .	Almeda Star . .	14.000	8	8
Amsterdam . .	Lulland	6.574	9	9
Hamburgo . .	Raul Soares . .	6.103	10	10
Havre	Belle Isle . . .	8.312	11	11
Hamburgo . .	General Artigas	11.343	13	13
Londres . . .	Avelona Star .	14.000	15	15
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Norman Star . .	10.000	29	29
Genova	Augustus . . .	32.000	29	29
Hamburgo . .	At. Alexandrino	—	—	30
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Hamburgo . .	Asp. Nascimento	—	—	30
....	....	—	—	—

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Liverpool . .	Balfe	6.324	1	1
Hamburgo	Alpherat	6.572	1	1
Londres . .	High. Chieftain	14.131	2	2
Amsterdam	Zaaland	8.473	3	3
Bordeaux	Massilia	15.000	6	6
Marselha .	Mendoza	12.500	6	6
Hamburgo	Antonio Delfino .	14.000	6	6
Trieste . .	Oceania	10.000	10	10
Liverpool	Bruyère	6.375	12	12
Antuerpia	Joseph. Charlotte	8.000	13	13
Londres . .	Stuart Star . .	14.000	14	14
Havre . . .	Aurigny	6.274	14	14
Southampton .	Almanzora . . .	15.551	14	14

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Poconé	30
Laguna	Aspirante Nacimento . . .	30
....	....	—
....	....	—

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna . . .	Anna	1
Porto Alegre .	Itassucê	1
Porto Alegre .	Uça	2
Porto Alegre .	Rodrigues Alves . . .	3
Porto Alegre .	Aratimbó	3
S. Francisco	Laguna	4
Florianopolis .	Carl Hoepcke	9
Antonina . .	Victoria	10

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah
Manáos . . .	Arary	29
Manáos . . .	Serra Branca	29
Recife . . .	Bocaina	30
Manáos . . .	Campos Salles	30

JULHO

Destino	Vapores	Sah
Tutoya . . .	Mantiqueira	5
Recife	Maceió	7
Penedo	Itaquera	7
Recife	Pyrineus	8
Belém	D. Pedro II	10
Penedo	Miranda	10
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans .	Sangerties . . .	6.886	1	1
Nova York . .	American Legion	10.000	5	5
Nova Orleans .	Alegrete	5.790	9	9
Nova York . .	Southern Prince	10.000	12	12

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans .	Aracajú	3.758	29	29
Canadá . .	Emmergency Aid	6.587	30	30
Nova Orleans .	Bibbeo	6.356	30	30

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York . .	Mandú	6.569	2	2
Nova Orleans .	Delmundo . . .	8.538	6	6
Nova York . .	Western Prince.	10.000	11	11
Nova York . .	Dagfred	6.486	14	14

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Estados Unidos	Panair	28	29
....	....	—	—

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires .	Panair	3	4
Natal	Condor	4	4
Natal	Air France	4	4
Buenos Aires .	Condor	2	5
Estados Unidos	Panair	5	6
Europa	Air France	7	7
Porto Alegre .	Condor	6	9
Pará	Panair	7	9
Buenos Aires	Panair	10	11
Natal	Condor	11	11
Natal	Air France	11	11
Buenos Aires.	Condor	10	12
Estados Unidos	Panair	13	13
Europa. . . .	Air France	14	14
Porto Alegre .	Condor	13	16
Pará	Panair	14	16
Buenos Aires .	Panair	17	18

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sab.
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sab.
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	18	18
Buenos Aires .	Condor	17	19
Estados Unidos	Panair	19	20
Europa . . .	Air France	21	21
Porto Alegre	Condor	20	28
Pará	Panair	21	23
Buenos Aires .	Panair	24	25
Natal . . .	Condor	25	25
Natal . . .	Air France	25	26
Buenos Aires .	Condor	24	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa. . . .	Air France	28	28
Porto Alegre .	Condor	27	30
Pará	Panair	28	30
Buenos Aires .	Panair	31	—
....	....	—	—

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 38 7/8	P. 38 13/16
T/compra	P. 39 3/8	P. 39 9/16

AVISO — Feriado nesta praça no dia 20 do corrente.

Telegramma financial

LONDRES, 28.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes..............	3/4 %	13/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £..............	F. 29.20	F. 29.44
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £..............	L. 59.68	L. 59.75
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £..............	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs..............	L. 80.00	L. 80.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £..............	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £..............	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 28.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES ás 3 p.m. Hoje	Anterior
Funding, 5 %..............	88.0.0	88.0.0
Novo Funding, 1914..............	61.15.0	65.0.0
Conversão, 1910, 4 %..............	15.0.0	15.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %..............	16.0.0	16.5.0
Funding 1931, 5 %	53.0.0	53.15.0

ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %..............	21.10.	21.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %..............	13.10.	13.10.0
Bahia, 1928, 6 %..............	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %..............	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd	4.7.6	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co Ltd. ($)..............	9.12	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)..............	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Chares).	6.19.3	6.19.9
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd....	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd ...	1.15.10 ½	1.15.3
Leopoldina Railway Co., Ltd., semissão 6 %, Term. Deb. 1935.	33.0.0	33.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3.1.4 ½	3.1.4 ½
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd	0.9.6	0.9.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd...	1.14.6	15.15.0
São Paulo Railway Co., Ltd	32.0.0	32.0.0
Western Telegraph Co., Ltd 4 %, Deb Stock	105.10.0	105.10.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/41	106.5.0	106.5.0
Consols., 2 1/2 %..............	85.5.0	85.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1935.

Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas		
Pela Leopoldina:			
De Nictheroy	—		
Do Rio	—		
De Minas	11.945	11.945	
Pela Maritima:			
Do Rio	—		
De São Paulo	—		
De Minas	1.320	1.320	
Cabotagem:			
Do Rio	—		
De Minas	—	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—		
Reguladores de Minas	166		
Regulador Espirito Santo	1.320		
Regulador D. N. C. (Nictheroy). . .	—	1.486	
Total..................		14.751	
Idem o anno passado........		1.098	

Desde 1 do mez..............	298.523
Média	11.037
Desde 1 do mez..............	3.091.237
Média	8.585
Desde 1 de julho do anno passado	2.819.881
Café devolvido ao stock desde 1 do mez..............	74.640

EMBARQUES

Europa	11.546
America do Sul .	—
America do Norte.	6.838
Cabotagem	1.805
Africa	538
Asia	—
Total........	20.727

Idem o anno passado......	6.411
Desde 1 do mez..........	253.335
Desde 1 de julho........	2.478.283
Idem o anno passado......	2.736.385
Stock	687.207
Consumo do dia 27 do corrente	800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 27 do corrente....	—
Café devolvido	150
Existencia	636.857
Idem o anno passado......	331.069
Pauta (de 24 a 30 de junho)	1$130
Imposto mineiro (junho)...	8$000
Imposto fluminense	5$000

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse, bastantes lotes na tabea e cotações em declinio. Nas primeiras horas foram registradas vendas de 3.162 saccas e á tarde de 1956 ditas, ao preço de 11$400, ao preço de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3..............	13$400
Typo 4..............	12$900
Typo 5..............	12$400
Typo 6..............	11$900
Typo 7..............	11$400
Typo 8..............	10$900

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Julho	11$500	11$475	+ $075
Agosto. . . .	11$500	11$425	+ $050
Setembro. . .	11$450	11$425	+ $025
Outubro . . .	11$423	11$425	+ $050
Novembro . .	11$450	11$425	+ $025
Dezembro. . .	s/v.	11$400	+ $050

Vendas: 1.800 saccas.

Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Julho	11$525	11$400	— $075
Agosto. . . .	11$300	11$375	— $050
Setembro. . .	11$450	11$400	— $025
Outubro . . .	11$450	11$400	— $025
Novembro . .	s/v.	11$425	
Dezembro . .	11$450	11$400	

Vendas: 1.300 saccas.

Estado do mercado, estavel.

NOVA YORK, 28.

Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Julho	—	4.98
Café para entrega em setembro	—	5.10
Café para entrega em dezembro	—	5.20
Café para entrega em março	—	5.32
Café para entrega em		

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

NOVA YORK, 28.

Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.97	4.98
Café para entrega em setembro	5.11	5.10
Café para entrega em dezembro	5.21	5.20
Café para entrega em março	5.31	5.32
Vendas do dia . . .	8.000	8.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 28.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	110 ¼	110
Café para entrega em setembro	112 ¾	112 ½
Café para entrega em dezembro	114 ¾	115
Café para entrega em março	116 ¼	116 ½
Vendas	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1/4 de franco.

HAVRE, 28.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	108 ¾	110
Café para entrega em setembro	112 ¼	112 ½
Café para entrega em março	116 ¼	116 ½
Café para entrega em dezembro	114 ¾	115
Vendas do dia . . .	6.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 3/4 francos.

LONDRES, 28.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/—	34/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	27/—	27/—

SANTOS, 28.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em julho	16$875	16$875
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em março	16$975	16$975
Vendas	—	—

terior, calmo.

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 28.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em julho	16$875	16$875
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em março	16$975	16$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 28.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$200; anterior, 16$200; mesmo dia no anno passado, 15$600.

Embarques: hoje, 31.542 saccas; anterior, 36.078 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.903 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 40.680 saccas; anterior, 40.480 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.771 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.095.431 saccas; anterior, 2.086.293 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.320.406 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos.....	126.920
Para a Europa	595
Total..................	127.515

S. PAULO, 28.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	22.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana ...	20.000	29.000
Total............	36.000	51.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 28 de junho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil..	—	2.635	—	—	2.635
E. F. Leopoldina..	—	9.959	—	—	9.989
Regulador..	—	—	—	2.007	2.007
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil..	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina..	—	—	—	—	—
Regulador..	—	—	—	—	—
Regulador..	—	—	—	—	—
Somma das entradas..	—	12.624	—	2.007	14.631
De 1 do mez até o dia 27	5.063	131,148	133.040	28.272	298.523
Até esta data..	5.063	143.772	133.040	30.279	313.154
Existencia anterior — dia 27					636.857
Entradas de hoje					14.631
Propaganda					—
Café devolvido					—
					651.488

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte..	4.003	
Europa — Sul e Leste..	—	
America do Norte..	1.850	
America do Sul..	3.750	
Africa — Oeste e Norte..	250	
Africa — Sul e Leste..	—	
Asia..	—	
Cabotagem — Norte..	—	
Cabotagem — Sul..	—	
Somma dos embarques	9.853	9.853
De 1 do mez até o dia 27	253.335	
Até esta data..	263.188	
Retirado do mercado..	—	—
De 1 do mez até o dia 27	—	
Até esta data..	—	
Consumo local diario	—	500	10.353
Existencia ás 6 horas da tarde		641.135

ASSUCAR

(RIO)

O mercado disponivel desse producto, funccionou hontem, em posição firme, com regular procura e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	63.068

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
De Campos	2.816
Total..............	2.816
Desde 1 do mez..........	140.096
Saidas	7.126
Desde 1 do mez..........	164.947
Stock actual	58.758

Cotações

Branco crystal	40$000 a 52$000
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 28.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/6 ¾	4/7
Assucar para entrega em agosto. . . .	4/7 ¼	4/7 ¾
Assucar para entrega em setembro. . .	4/7	4/7 ½
Assucar para entrega em outubro. . . .	4/7	4/7 ½

NOVA YORK, 27.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.34	2.33
Assucar para entrega em setembro. . .	2.37	2.36
Assucar para entrega em dezembro. . .	2.38	2.39
Assucar para entrega em março	2.18	2.18

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.35	2.34
Assucar para entrega em setembro. . .	2.38	2.37
Assucar para entrega em dezembro. . .	2.39	2.38
Assucar para entrega em março	2.18	2.18

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 7$800 a 8$000; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	400
Desde 1.° de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos. . . .	4.338.900	4.333.900

Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos . . .	6.000	—
Para Santos saccos de 60 kilos.	1.500	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	8.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos.	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos. .	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos. .	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	333.000	343.500

ALGODÃO

(RIO)

Regulou esse mercado, hontem, em posição estavel, com procura destituida de importancia e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.353

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
Do Ceará	133
Total..............	133
Desde 1 do mez..........	8.640
Saidas	168
Desde 1 do mez..........	8.177
Stock actual	5.318

Cotações

Fibra longa — Typo Sertões:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	53$000 a 54$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 55$000
Typo 5	— 53$000

LIVERPOOL, 28.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair . .	6.75	6.70
Pernambuco Fair. .	6.60	6.55
Maceió Fair	6.60	6.55
American Fully Middling.	6.85	6.80
American Futures, para julho	6.40	6.38
American Futures, para outubro. . . .	6.09	6.08
American Futures, para janeiro. . . .	5.99	5.99
American Futures, para março	5.98	5.98

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

Disponivel americano, alta de 5 pontos.

Termo americano, alta parcial de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 28.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.42	6.38
American Futures, para outubro. . . .	6.10	6.08
American Futures, para janeiro. . . .	6.00	5.99
American Futures, para março	5.99	5.98

Mercado — Commercio de caracter normal, devido a avisos de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	12.00	11.95
American Futures, para julho	11.68	11.61
American Futures, para outubro. . . .	11.35	11.29
American Futures, para janeiro. . . .	11.39	11.30
American Futures, para março	11.41	11.38

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.70	11.68
American Futures, para outubro. . . .	11.38	11.35
American Futures, para janeiro. . . .	11.39	11.39
American Futures, para março	11.41	11.41

Mercado — Commercio de caracter normal devido ás compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos, parcial.

S. PAULO, 28.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	72$000	—
Algodão para entrega em agosto. . . .	70$500	—
Algodão para entrega em setembro. . .	70$000	—
Algodão para entrega em outubro. . . .	67$500	—
Algodão para entrega em novembro. . .	66$500	—
Algodão para entrega em dezembro. . .	66$300	—
Algodão para entrega em janeiro. . . .	66$500	—
Algodão para entrega em fevereiro. . .	—	—
Algodão para entrega em março	—	—

Vendas: 5.000 kilos. Mercado, firme.

S. PAULO, 28.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	—	72$500
Algodão para entrega em agosto. . . .	71$000	71$200
Algodão para entrega em setembro. . .	—	71$000
Algodão para entrega em outubro. . . .	68$000	—
Algodão para entrega em novembro. . .	—	—
Algodão para entrega em dezembro. . .	—	—
Algodão para entrega em janeiro. . . .	—	—
Algodão para entrega em fevereiro. . .	—	—
Algodão para entrega em março	—	—

Vendas, nada. Mercado, paralyzado.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores . . .	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores . . .	77$000	77$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos . .	1.500	—
Desde 1.° de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	349.700	348.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos . .	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos. .	—	—
Para outros portos da 180 kilos	—	—
Europa, fardos de		
Para Rio Grande do Sul, em fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos. .	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos . . .	13.000	11.700

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve, hontem, muito movimentado, com operações desenvolvidas.

As apolices da União ficaram sem alteração, o mesmo se dando com a maioria dos outros titulos. As Obrigações de Minas, 9 %, cahiram, bem como as de 1934, que ficaram a 192$000 vendedores. Tudo o mais careceu de interesse, como se vê do movimento em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de 1:000$ nom. ex/ juros, 60, a...	788$000
Ditas, port., 4, 4, 5, 5, 10, 20, a	828$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 2, a..........	490$000
Ditas de 1:000$, 20, a....	987$000
Ditas idem, 38, a.........	988$000
Ditas (1932) de 1:000$, 30, 45, 100, a	1:015$000

Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 5, a	152$000
Dito de 1917, port., 50, a...	147$000
Dito idem, 20, 50, a.......	148$000
Decreto 1.033, port., 4, a.	193$000
Dito 2.097, port., 100, a...	177$000
Dito 3.264, port., 120, a...	168$500
Dito ...., 5, a........	169$000
Emprestimo de 1931, port., 30, a	193$500
Dito idem, 10, 10, 10, 10, a	194$000
Dito idem, 10, a.........	194$500
Dito idem, 15, a.........	195$000
Dito idem, 5, a..........	196$000
Dito idem, 1, 1, 3, 3, 5, a	193$000

Estaduaes:	
Espirito Santo de 1:000$000, 8 %, nom., 20, a......	790$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, a.......	192$000
Ditas idem, 1, 2, 5, a....	193$000
Ditas idem, 2, 2, 5, 1, 1, 6, a	193$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.555, 10, a......	665$000
Ditas 7 %, port., decreto 10.246, 15, a..........	805$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, port., 5, a	189$000
Ditas de 1:000$, 2, 50, a.	949$000
Ditas idem, 5, 20, 20, 50, a	950$000

Bancos:	
Economico, 50, a	50$000

Companhias:	
Confiança Industrial, 2100, a	20$000
Docas de Santos, port., 20, a	240$000
Mestre e Blatgé, 50, a....	293$000

Debentures:	
Tecidos Mageense, 20, a...	120$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., 15, a..	828$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	998$000	990$000
Ditas (1930) . . .	988$000	987$000
Ditas (1932). . . .	—	1:012$
Ditas Ferroviarias .	998$000	—
Ditas, 2ª e 3ª. . .	990$000	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %. . .	750$000	710$000
Ditas, nom.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom., ex. juros)	795$000	780$000
Ditas, port.	830$000	828$000
Emprestimo de 1903	825$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	900$000	855$000
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port. .	400$000	—
Ditas, nom.	340$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$500	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 % .	680$000	—
Ditas, 8 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, 5 %, port. .	—	660$000
Ditas 7 %, port. .	795$000	790$000
Ditas decreto 1.246	795$000	790$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934). . .	192$000	—
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %.	955$000	952$000
Municipaes de 1904, £ 20, ...	445$000	440$000
Ditas de 1906, port.	153$000	—
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	154$000	150$000
Ditas de 1917, port.	148$000	147$500
Ditas de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas de 1931, port.	193$500	193$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	177$000	176$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	170$000	169$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$000	192$000
Ditas (titulos definitivos)	193$500	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 1.550	—	168$000
Ditas decreto 3.264	169$000	168$500
Ditas decreto 2.330	177$000	—
Ditas decreto 2.097	177$000	170$000
Ditas decreto 1.622	177$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %. . .	890$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %.	800$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % . .	190$000	185$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Bancos:		
Brasil.	398$000	395$000
Portuguez do Brasil.	130$000	125$000
Ditas, nom.	—	125$000
Commercio.	200$000	190$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense .	—	200$000
Progresso Industrial.	230$000	215$000
Brasil Industrial . .	490$000	480$000
America Fabril. . .	—	210$000
Confiança Industrial.	22$900	20$000
Corcovado.	—	70$000
Nova America . . .	300$000	280$000
Alliança.	—	103$000
Cometa.	—	80$000
Petropolitana. . . .	—	133$000
Comp. de Tecidos:		
Guanabara.	—	90$000
Confiança	—	217$000
Continental	100$000	—
Garantia	103$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	124$000	123$000
Victoria a Minas . .	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	—	238$000
Ditas, nom.	—	—
Brasileira Diamantifera.	—	2$300
Terras e Colonização	—	10$000
C. Brahma	—	410$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	189$000	187$000
Federal de Fundição	—	150$000
Carris Portoalegrense	205$000	—
Manuf. Fluminense .	210$000	207$000
Progresso Industrial..	188$000	183$000
Nova America. . . .	—	1:050$
Tecidos Alliança . .	—	150$000
Tecidos Mageense . .	—	110$000
Usinas Nacionaes. .	—	210$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Julho:

Dia 1 — Instituto Nacional de Previdencia, para a construcção das alvenarias de tijolo e revestimento do edificio do Instituto.

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 6, 30, 19 e 9.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de meios de sola grossa, couro crespes-sola, algodãozinho nacional, botões pretos de celluloide, caixas de alligadores, couro bichromado, carreteis de linha crua branca, etc.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 25, 24 e 4.

Dia 3 — Departamento de Aeronautica Civil, para fornecimento de fardamento ao pessoal da portaria deste Departamento.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de espoletas electricas para dynamite, explosivos e polvora.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 328; vitellos, 49; suinos, 36; ovinos, 21.

Rejeitados: Bois, 1; vitellos, 1.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 80 1/2; vitellos, 5 1/2; suinos, 9, 2/4 e 1/8.

Vendidos em São Diogo: Bois, 146, 3/4 e 1/8; vitellos, 42 1/2; suinos, 28, 1/4 e 1/8; ovinos, 21.

Vigoraram os seguintes preços: Bois 1$900; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2600.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 299; vitellos, 75; suinos, 18.

Rejeitados: Bois, 7; vitellos, 8 3/4; suinos, 3.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vendidos em São Diogo: Bois, 132 1/8; vitellos, 32 2/4; suinos, 8 1/2.

Vendidos para os suburbios: Bois, 189 7/8; vitellos, 38 3/4; suinos, 6 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $980; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 106 3/4; vitellos, 28 1/2; suinos, 31 1/2.

Vendidos em São Diogo: Bois 21; vitellos, 18 3/4; suinos, 7.

Vendidos para os suburbios: Bois, 85 e 3/4; vitellos, 9 3/4; suinos, 24 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1980; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 1241 vitellos, 34; suinos, 26.

Rejeitados: suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $980; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 10 de Julho
A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (40686) 70

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen
6 DE JULHO DE 1935
(N 6247) 77

LEILÃO, 3 DE JULHO DE 1935

E. P. A. Salvadora Ltda.
R. PEDRO 1º, 31
(47764) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rosa.
Maria Ferreira, viuva, pobre. Rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 893.
Angelina Pecoraro, viuva, com 63 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapicú, 614, n. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carolina da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe. Rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 70 annos, residente á travessa das Partilhas n. 19.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 12.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o magnifico sobrado para escriptorios á rua 7 Setembro, 103, entre Gonçalves Dias e Avenida. (N 7302) 1

ALUGA-SE uma sala á rua Uruguayana n. 59. Trata-se na loja. (N 6261) 1

ALUGA-SE um traspassa-se o contracto de um predio proximo da avenida Gomes Freire n. 149, ver e tratar da Silva n. 10. (N 4593) 1

ALUGA-SE para descanso uma sala bem mobiliada; rua Frei Caneca, 63. (N 3486) 1

SALA de frente, mobiliada, para casal, alugo-se, com relativa liberdade; rua Paulo de Frontin, 52, sobrado. (N 29930) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Cesario Alvim, 82, Botafogo, bom quarto mobilado, com pensão a independente, a uma senhora ou senhorita respeitavel. (N 6306) 4

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos de todo respeito, a um senhor ou a uma senhora com pensão. Rua da Passagem, 100, travessa Pepe, 16. (N 7800) 4

PESSOA que se retira, traspassa uma casa mobilada, moderna e nova, com tres dormitorios, á rua Alvaro Ramos n. 157, a cinco metros de Botafogo. Tratar diariamente na referida casa. (N 29956) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, com banho independente e todas as accommodações, inclusive garage. Hidecto Penalo, rua Candido Mendes n. 42. (N 6539) 8

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	20.319:569$300
Idem em 28 do corrente	1.117:229$300
Total	21.437:833$300
Em igual periodo de 1934	19.126:341$600
Differença para mais em 1935	2.310:451$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de Junho de 1935	143.404:167$900
Em igual periodo de 1934	131.295:545$200
Differença para mais em 1935	12.108:622$200

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	947:616$800
Renda de 1 a 28 do corrente	27.820:138$600
Em igual periodo de 1934	29.188:776$900
Differença para mais em 1934	3.388:643$100

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	6.61	6.62
Para entrega em agosto	6.66	6.64
Para entrega em setembro	6.69	6.68
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.90	6.80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	80.12	80.80
Para entrega em setembro	81.00	81.12

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos (directo), vapor nacional "Campos Salles".

De Santos (directo), vapor nacional "Almirante Alexandrino".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapura".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Eifel".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "General San Martin".
Para Republica Argentina e escalas, vapor finlandez "Bigel".
Para Santos (directo), vapor allemão "Grandon".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapagé".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor francez "Lipari" — Importação.
Armazem 1 — Chatas diversas do "Oceania" — C|c.
Armazem 2 — Chatas diversas do "Mendoza" — C|c.
Armazem 3 — Chatas diversas do "Hig. Prince" — C|c.
Armazem 3 — Vapor inglez "Western Prince" — Importação.
Armazem 4 — Vapor allemão "G. San Martin" — Exportação.
Armazem 4 — Chata nacional do "General Osorio" — C|c.
Armazem 5 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.
Armazens 5-6 — Vapor finlandez "Bigel" — Desc. de trigo.
Armazem 6 — Chatas diversas do "Ayuruoca" — C|c.
Armazem 7 — Vapor allemão "Margalea" — Exportação.
Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Aurigny" — Importação.
Armazem 8 — Hiato nacional "Coral" — Desc. de sal.
Armazem 8-9 — Vapor nacional "Cabedello" — Desc. de trigo.
Armazem 9 — Vapor japonez "Montevidéo Maru" — Importação.
Armazens 9-10 — Vapor nacional "Paranaguá" — Desc. de sal.
Armazem 10 — Vapor hollandez "Bennekom" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Pecynes 2º" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor nacional "Camamú" — Desc. de carvão.
C. Novo — Vapor grego "Evir" — Desc. de carvão.

APARTAMENTO pequeno, composto de optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa de respeito na Ed. Germania, á rua Santo Amaro n. 28. (N 6303) 5

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira, uma sala independente; rua Andrade Pertence, 20 (Cattete). (N 1207) 5

PENSÃO — Aluga-se quarto bem mobilado com optimo asseio, cosinha 1.ª ordem e internacional a casal ou 2 cavalheiros, á rua Silveira Martins, 150, Cattete. (N 6305) 5

QUARTO completamente independente para solteiro, sem mobilia, 100$000. Edificio apartamentos 22, rua Hermenegildo de Barros, Gloria. (N 7224) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA, 522. Aluga-se optimo quarto, com ou sem pensão, casal ou cavalheiro, fina pensão, bem mobiliado; familia estrangeira. (N 6303) 7

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma magnifica sala de frente, com pensão, com vista para o mar, a cavalheiro de tratamento; avenida Atlantica, 724. Tel. 27-2946. (N 6830) 7

ALUGA-SE bons quartos, com pensão, a casa de familia, com pensão; rua Constante Ramos, 13. Tel. 27-1494. (N 6827) 7

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa quarto, com ou sem moveis e pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto; rua Miguel Lemos, 48. Tel. 27-5122. (N 6229) 7

EM CASA confortavel, de familia, aluga-se quarto mobilado, com agua corrente a casal distincto ou cavalheiro. Com ou sem pensão. Copacabana, 592. Tem garage. (N 6211) 7

EDIFICIO SCHERMANN — Confortaveis apartamentos acabados de construir todos com vista do mar a 10 metros da praia. Ayres Saldanha, 28 (Posto 4). (N 6225) 7

POSTO 6 — Aluga-se predio na rua Barcellos n.º 108. Tratar na rua Buenos Aires, 100. (N 06415) 8

Flamengo

ALUGA-SE um pequeno aposento com todo conforto, a cavalheiro só, em casa de senhora estrangeira. Sem pensão; rua Ferreira Vianna, 20. (N 6285) 10

APARTAMENTOS GLORIA. Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia. Logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 162 (perto do Hotel Gloria). (N 7235) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (N 7219) 10

ALUGA-SE em casa de familia, optimo quarto com pensão, a casal com filhos e boa mesa. Rua Senador Vergueiro, 179. (N 6450) 10

Ipanema

ALUGA-SE a excellente casa da rua Visconde de Pirajá, 487, contendo 3 quartos, 2 banheiros, e demais accommodações, para familia de alto tratamento. Garage e lindo jardim. Rua 29. (N 6239) 12

ALUGA-SE o lindo predio á rua Barão da Torre n. 355 com dois pavimentos todo jardim ao fundo, garage, quintal com quarto para empregados. Todo pavimento superior excellentes varandas, tres dormitorios e quarto de banho, e no inferior hall, sala de estar, sala de jantar e copa, e cosinha. Condições, chaves nos fundos. Tratar na rua General Pinto Lobo da 5 ás 5 horas da tarde á rua Quitanda, 7, escriptorio Intleriro Glasnio. (N 6188) 12

Leblon

ALUGAM-SE em a rua Aristides Espinola 16, optimos apartamentos, novos, com sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, 2 á 200$. Tel. 25-0666. (N 6820) 17

Santa Thereza

ALUGAM-SE bons quartos com todo conforto, em palacete recentemente pintado, com jardim e vista para o mar; agua corrente, em pensão. Rua Progresso, 46. Tel. 22-3166. Bonde Paula Mattos á porta. (N 6341) 25

TIJUCA

ALUGA-SE por 200$000, para qualquer ramo de negocio, a loja da rua Pinto Guedes n. 187, esquina da rua São Miguel; tem o predio grandes installações de agua, marquise, etc.; tratar á rua São Francisco Xavier, n. 448, casa XVIII. Telephone 28-1148. (N 6173) 37

ALUGA-SE uma boa casa na rua 18 de Outubro, 83, Tijuca, preço 340$ e 10$ de taxas; ver a qualquer hora. (N 6325) 27

CASAL estrangeiro sem filhos, deseja alugar parte de uma casa de casal de tratamento sem mobilia com boa pensão. Bairro Tijuca e Haddock Lobo. Cartas nesta folha sob n. 6338. (N 6338) 27

QUARTOS de frente e salas. Aluga-se com agua corrente e optima pensão, com ou sem moveis, em casa de familia: a pessoas distinctas; Haddock Lobo, 286. (N 7280) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para casal, á rua Republica, 28, Quintino Bocayuva. (N 7291) 29

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE uma boa loja e morada propria para quitanda, botequim, armarinho, por não ter outro no logar. Avenida João Ribeiro n. 280, estação de Terra Nova. (N 6243) 31

Nictheroy

ALUGA-SE a casal estrangeiro um cosmodo com entrada independente, á rua Tiradentes n. 171, Nictheroy. (N 6588) 33

ICARAHY — Aluga-se casa estylo americano, com 3 qs., 2s., e demais dependencias, com banheira, agua quente e fria, propria para casal de tratamento. Ver e tratar á rua Mem de Sá, 465, ou com o sr. Souza no Banco do Brasil — Nictheroy. (N 7299) 33

ICARAHY — Aluga-se o bangalow da praia de Icarahy, 233, casa 14. Tratar na rua dos Andradas, 80, loja. (N 6590) 33

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW NOVO, 2 pavs., 5 quartos, grande terreno, vende-se com urgencia, rua Antonio Basilio, Tratar Buenos Aires, 70, 1º, das 9 ás 12 hs. (N 6300) 91

CHACARA com 30.000 m2, pomar e confortavel residencia, vende-se 75 contos, em Paty do Alferes. Tratar, Buenos Aires, 70, 1º, das 9 ás 12 hs. (N 6305) 91

COMPRA-SE á vista, casa em terreno proprio no centro. Offertas sob "G. S." na redacção deste jornal. (N 4574) 91

COMPRA-SE predio, casa, que não seja muito afastado do centro da cidade. Preço de até 60 contos. Offertas para Hotel Mem de Sá, apartamento n. 2. (N 06245) 91

COPACABANA - Vende-se optimo predio no Posto 4, moderno de 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (N 06297) 91

GRAJAHU' — Rua Mequirol. Terreno ao lado do senhor, plano, junto do Tennis Club. Melhor local, por 12:000$. Telephone 25-4748, sr. Carlos. (N 7280) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe facilitando-se muito o pagamento optimo terreno medindo 8,50 x 21, situado junto ao predio n.º 207. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 06297) 91

LEBLON — Vendem-se lotes 10 x 30, mobilados a prestações desde 60$. João Lyra — ALVARO — 26-4205. (N 6300) 91

LIDO — Optimo terreno medindo 25 x 40, vende-se magnificamente situado, fundo para o mar, e muito proximo ao Lido. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 06297) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se dois magnificos lotes de terreno á rua Guanabara perto da Travessa com Brandão Magalhães & Cia. Ltda., Ouvidor n. 39, 5º andar. (N 4615) 91

PREDIO — Vende-se um no Andarahy e Engenho Novo, em leilão por 10:000$. Tratar ás Gonçalves Dias, 98. (N 4420) 91

TIJUCA. Terreno. Optima rua só de construcções modernas, lote plano, lado de sombra, a cem metros da Conde Bomfim, mede 13x18. Preço 31:000$000. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 7200) 91

TERRENO, 30x60, com grande casa velha, vende-se, rua Senador Alencar; serve para industria ou renda. Preço: 75 contos. Vendedor paga transmissão e escripturas. Tratar B. Aires, 46, 1º, das 9 ás 12 horas. (N 6807) 91

VENDE-SE grande palacete e chacara á RUA DO BISPO N. 72, proximo á Haddock Lobo, proprio para embaixada ou residencia nobre e facilmente adaptavel para collegio, casa de saude ou hotel. Terreno de 30x150, onde pode ser construida grande villa ou avenida. Planta e informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 12 ás 17 horas. (N 7182) 91

VENDE-SE rico palacete á RUA ESTEVES JUNIOR N. 22, com fundos para rua Conde Baependy, muito proximo á praça José de Alencar e Flamengo. Proprio para embaixada ou residencia nobre, com divisão moderna, facilmente adaptavel em apartamentos ou hotel de luxo. Terreno de 32x45, com duas frentes, onde pode ser construido grande edificio de apartamentos, independente do palacete. Planta e demais informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 12 ás 17 horas. (N 7181) 91

VENDO PREDIO nas Laranjeiras — 80:000$; em Botafogo, palacete — 100:000$. Candido Mendes, 18, casa 1; 13 ás 14 horas. (N 6316) 91

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma boa cosinheira de forno e fogão para casa de familia de tratamento, dando as melhores referencias de sua conducta. Tratar á rua Humaytá n. 304. Teleph. 26-0954. (N 4616) 62

Achados e perdidos

ACHOU-SE um cachorrinho felpudo, branco e creme, no Jardim de Gloria. Entrega-se ao dono no Becco do Rio n. 28. (N 4371) 61

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Sedan de Ouro. Vende-se com optimo com pneus e bateria nova. Ronnetado. Tratar com Orlando, nesta jornal. (N 6294) 64

POR MOTIVO DE VIAGEM, vende-se doble-phaeton Graham-Paige, 5 logares. Ver á rua Theodoro Magadas, 27, Garage Lopo; tratar á Avenida Rio Branco, 120, 1º andar, com Nelson. (N 6302) 64

Chiromantes

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade de Mme. Zenaide, a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientificos, sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeito orientação a seus consulentes. Rua Visconde do Rio Branco, 349, Nictheroy, proximo ás barcas. (N 06345) 69

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa prevê vosso destino! Sorte, amores, negociante. Ha 6 annos previu rompimento militares e fascistas. Opposição Capichaba, intervenções. Consultas de 8 ás 9 hs. e aos domingos, rua Almirante Barroso, 6, sob. Esq. rua 13 de Maio (perto da avenida). (N 4480) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, ha todas e dá as tres pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 12 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (N 6310) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios da sua descoberta. T. 22-0360. 7 Setembro, 64, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 74

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 07261) 72

DENTADURAS — Sem abobada palatina, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta garantia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. — Pregos modicos. — Rua 7, n. 104. (N 07261) 72

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 07261) 73

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Especialista para radiographia, tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicotomias curetagens, diathermia, infra-vermelho, radiographia para dente-vermelho, e adoptada de face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, dentaduras, pontes, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, Telephone 23-1650, das 9 ás 18 horas. (N 7238) 73

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua 7 de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs. (N 1687) 73

Diversos

MASSAGENS — Mme. Riché, diplomada pelo Departamento de Saude Publica e pelo Instituto Brasil, de Paris, communica á sua distincta clientela que recebeu novo processo para conservar a vitalidade. Rua Andrade Pertence, 37. Teleph. 25-2223. (N 3460) 74

MADELEINE ROBERT, massagista, vae ao domicilio. Phone 35-3827. Rua Gago Coutinho n. 78. (N 4603) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE bom piano allemão. Ver á rua Moura Brito, 27. Preço 2:000$. (N 6328) 75

COMPRA-SE um piano, mesmo precisando de concertos. Telephone 23-5785. (N 6322) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reformas; paga-se bem; telephone: 24-6332. (N 06208) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga
RUA S. JOSE', 86
(N 5120) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(38345) 76

JOIAS de ouro até 21$500 a gramma, compra-se na Joalheria S. Pedro á Trav. do Ouvidor, 16 — Tel. 23-5380. (N 7282) 75

OURO em joias até 21$ a grm. o melhor comprador do Rio. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (N 05472) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA

Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher de qualquer corrimento, novo ou antigo, com injecções hypodermicas, sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento, Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112
(N 00642) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO Professor FRANCISCO EIRAS

Garganta-Nariz-Ouvidos

AMYGDALAS — cura radical physiotherapica, sem operação e das SINUSITES AGUDAS (dôres faciaes), Otites, Tosses rebeldes, — CANCERS: tratamento pela diathermo-coagulação. Edificio ODEON. 4.º andar. s. 417 - 418. T. 22-0023. Praça Floriano, 7. CINELANDIA. (N 6292) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias de apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendecite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1636) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º phone 22-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 628) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 00668) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(38332) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 01605) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 23-0328, em frente ao Cinema Gloria. (38248)

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA
(N 04122) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$. A rua 7 de Setembro, 194. (N 07260) 80

JOIAS DE OURO

Ao preço do Banco cautelas brilhantes melhor offerta Gomes. Rua Carioca 37 — Officina concertos. (N 06295) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel 22-1852 (N 05490) 75

ATE' 20$800 A GRAM.

JOIAS de ouro velhas, prataria, cautelas, brilhantes, etc. Não vendam sem conhecer a nossa offerta. Joalheria S. Sebastião. Rosario, 162-loja, esq. Mercado das Flores. (N 04623) 76

Modas e bordados

MME. ou Mlle. quer confeccionar os seus vestidos com perfeição e economia? Procure Mme. Martins. á rua Gago Coutinho n. 73. Teleph. 25-2053. (N 7184) 81

ALTA COSTURA — Corta-se, prova-se e alinhava-se por 10$. Praça Floriano, 89 sob. (esquina de 13 de Maio, proximo da casa Miranda). (N 6331) 81

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée, durante este mez podem fazer o seu vestido por um preço especial a titulo de propaganda. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-3356. (N 7243) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (N 7285) 83

VENDE-SE uma linda mobilia dourada, estylo Luiz XVI, para sala de visitas e uma sala de jantar. Moreira Santos. Tel. 26-0158. (N 7205) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades: paga-se bem: telephone: 22-9378; chamar Borman. (N 7223) 83

VENDE-SE luxuoso dormitorio e sala de jantar, tudo de imbuya, estylos modernissimos, por preço de pechincha. 4 rua Riachuelo n. 418, urgente. (N 4483) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 06209) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5499) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas: paga-se bem a dinheiro no momento da entrega. Telephone 22-3976. (N 5490) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1.50 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5499) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5499) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira diplomada das Faculdades de Medicina da Austria e Rio e assistente do Instituto Moncorvo. Trinta annos de pratica de maternidade; attende á rua S. José, 31. telephone 23-0700. Consultas gratis. (N 4346) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 44

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado n. 6. Telephone 25-0484. (N 7286) 85

Professores

MOÇA allemã ensina o seu idioma, faz traducções, esp. medica. Telephone 27-5594. (N 7263) 87

GYMNASTICA, massagens de toda especie para creanças e adultos por prof. Stefan, dipl. na Allemanha. Telephone 27-2638. (N 6389) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares: telephone 27-2638. (N 6288) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Tel. 25-1853. (N 07296) 87

TACHYGRAPHIA por Amaro Albuquerque 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Ouvidor n. 132. (N 1942) 87

AULAS no "Curso Propedeutico", rua Ouvidor n. 164-2º, prof. Dr. Washington Garcia. Para exames, concursos, bancos, commercio, etc. Em turmas e individualmente. Diurnas e nocturnas. (N 666) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado 3 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. de 1, rua Pedro I n. 7, apartamento 707. Telephone 22-8668. (N 3716) 87

PROFESSORA com longa pratica, diplomada em Austria e Italia, ensina allemão e italiano, com methodo rapido. Mlle. Louise — 27-1091. (N 06262) 87

"RIO DE JANEIRO-ESCOLA" — O methodo de dactylographia escripto em tres linguas, pelo professor Fidelis Antonio Ferreira, ex-dactylographo do Exercito. Entrará em circulação em 1936. (N 5466) 87

Vendas diversas

VENDE-SE a collecção do jornal illustrado "ANTONIO MARIA", encadernada, 6 volumes, annos 1879 a 1884. Rosario, 146, sobrado. (N 07268) 89

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(N 06330)

JA' ATTINGIU 48

A NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA
SERÁ INAUGURADA
HOJE, SABBADO
A' MEIA NOITE
"48" E' O SEU PREFIXO
SERVE A CERCA DE 5.000 APPARELHOS
TRANSFERIDOS DA ESTAÇÃO "28"

A MODIFICAÇÃO DE NUMEROS SO' LHE TRARA' BENEFICIOS.

Para maior efficiencia da Estação "48", foram modificados muitos numeros de apparelhos da zona servida pela Estação "28".

Em alguns apparelhos a alteração foi somente de "28" para "48"; em outros foram alterados todos os algarismos.

Não ha POSSIBILIDADES de enganos de ligação. Para isso basta CONSULTAR a nova lista e estudar as instrucções contidas no folheto especial enviado aos assignantes cujo apparelho passou de MANUAL para AUTOMATICO.

(18343)

APARTAMENTOS GLORIA

Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia, logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria 162 (perto do Hotel Gloria). (N 07284)

ACCENDEDORES

isqueiros, Balas, artigos para fumantes, pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará — Rua do Ouvidor, 120 — Rio. (40430)

MESTRE D'OBRAS

Precisa-se de um bom mestre. Exigem-se referencias. E' inutil apresentar-se quem não estiver nessas condições. A tratar com Andresen & Leal, Largo da Carioca n.º 5, sala 913, das 5 ás 6. (47405)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios. (38363)

Piano Bechstein, novo

Vende-se um, dos modernos, 88 notas, cepo de metal e preço baratissimo. Rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (N 05493)

SABÃO LIQUIDO "EDEN"

(N 05497)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladoras e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — SARA. (N 04597)

ALUGA-SE

O confortavel predio para familia de tratamento sito á rua Lucio de Mendonça n. 45, para mais informações rua da Alfandega n. 48 quinto andar com FARIA. (N 05421)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(38228)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W P., pegando 3 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81183, onde se trata. (43888)

EDIFICIO ODEON

Alugam-se optimas e amplas, salas para escriptorios e consultorios. (N 03693)

LARGO DA CARIOCA 16 E 18

Alugam-se salas 1º e 2º andar servido por escada e elevador medicos dentistas, advogados etc. (N 04604)

Doentes do Estomago

Mande endereço á "A ABELHA" Nepomuceno, Minas e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. (38222)

MOAGEM DE CAFE'

Vende-se uma com regular movimento, distribuindo diariamente 1000 ks. — informações á rua Regente Feijó, 80. (N 04593)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1224. (N 3629)

IPANEMA APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um apartamento com sala, tres dormitorios, quarto de creada, banheiros e mais dependencias. Exclusivamente familiar — Tel. 27-4939. (N 05484)

Gonçalves Dias

Aluga-se 1 ou 2 salas mobiliadas com banheiro junto, e todo conforto, em casa de familia distincta, a senhores de tratamento. Rua Pinheiro Machado 23, Laranjeiras. (N 05483)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel. Maria Quiteria n.º 23.

DETECTIVE — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigilo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34 2º tel 22-7937 (N 07176)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204, tem bons quartos para casaes, solteiros e pequena familia, agua cor. exclusivamente familiar — cosinha internacional — preços modicos. (N 05411)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 06229)

Livros de Direito

Silva Costa — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo, 2 vol. enc. 600$000. Araujo Castro — A Nova Constituição Brasileira enc. 40$000. Lopes Gonçalves — A Constituição do Brasil 35$000. Carteira Jacyntho, contendo todos os codigos e leis usuaes, por 35$000. Helvecio Gusmão — Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal enc. 40$000. Temos grande variedade de livros de direito modernos e antigos, que os bons amigos e freguezes poderão vêr, fazendo uma visita na

"LIVRARIA CARIOCA"
45 -- Rua São José -- 45

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 108.

MISTURE E MANDE

104 - 1 699 - 25

535 - 9 872 - 18

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4767 — 401 — 792 — 8707 — 7584 — 6268 — 8718.

CONSTANTINO
051
062
694
956
763

87) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

Jorge que o traga cá á nossa casa.

— Muito lhe agradeço, minha mãe, disse Lucaino com expressão de sincera alegria.

— E eu encarrego-me do convite, declarou Tony. Devo estar hoje com o Jorge; tenho absoluta necessidade de falar-lhe:

— Para que? perguntou Ravageur com um olhar inquieto.

— Por causa de uns doentes, explicou Tony serenamente evitando o olhar do pae.

Logo que os filhos sairam, Catharina dirigiu-se ao *atelier* de Luciano cuja entrada agora era franca, pois, já nada tinha que esconder. Ravageur seguiu-a em silencio, e ella não se mostrou enfadada. Pelo contrario; se tinham fugido um do outro tantos annos, era chegada a conjunctura de se approximarem de novo em face do perigo.

Catharina percorreu o *atelier* de um extremo a outro apparentemente satisfeita, mexendo em tudo, pondo em ordem as pequenas obras de arte, tirando do logar em que estavam e collocando-as noutro, desempenhando emfim o papel de mãe solicita e arranjada.

— Infallivelmente, — murmurou — dentro em pouco não seremos sós a amal-o. Luciano fez-me as suas confidencias á noite passada...

— Ah! a noite passada? repetiu Ravageur.

E esteve vae não vae a revelar-lhe a scena do somnambulismo... Mas conteve-se para não aguar o contentamento com que a via estar no *atelier* do filho. "Mais tarde", disse comsigo. Além disso tinha pejo de falar nos seus crimes naquelle santuario, que o filho honrava com o seu trabalho.

Catharina passou dali ao quarto de Tony, onde se demorou muito pouco, pois ia lá todas as vezes que lhe appetecia; e em seguida desceu á sala nobre para substituir as flores da vespera por outras frescas.

— Continuo, disse ella, recuando um pouco para ver o effeito de um ramo de orchideas na pedra do fogão.

— E em honra de quem, posso saber?

— De Maximo Herbert.

— Espera-o já hoje?

— Em vista do desejo que Luciano tem de estreitar relações com elle, não me admirarei nada se vier hoje por ahi ao jantar.

Ravageur estremeceu ligeiramente. Ergueu-se e foi certificar-se se as portas estavam bem fechadas. E voltando depois para junto da mulher, disse-lhe em voz baixa:

— Estás então decidida... a abrir as portas da nossa casa a esse homem, que tanto terror nos causou hontem com o seu grupo?...

— Perdão, observou Catharina com grande calma, tu é que te atemorisaste. A mim não me causou o menor abalo! Não sou medrosa... Demais, Luciano assim o quer; e a apresentação é facil, porque Jorge Lacaze é o seu medico assistente.

— Excellente razão! disse Ravageur ironicamente. No teu conceito, Jorge Lacaze vae tomando grande importancia na nossa vida. Como é medico de Maximo Herbert, convidas este senhor para nossa casa. De modo que, se por acaso, fosse medico da Lerude, eras capaz de pedir-lhe para convidar tambem este...

— E porque não?

— E arranjado o conhecimento com Lerude, sabes o que deves fazer? E' pedir-lhe que te apresente as duas raparigas que serviram de modelo ao seu grupo de Orphãs...

— Sem duvida que sim!

— Tu não tens o juizo no teu logar, Catharina!

— Não, homem, sou prudente, reflecti muito no que devia fazer... Já te disse que não sou medrosa; não me apavoro com fantasmas. Qual é o nosso fim? Não é porventura a felicidade dos filhos? E se para ser felizes precisam de ser amados pelas raparigas de quem gostam, o meu dever é procural-as e dar-lh'as...

Ravageur correu a mão pela testa.

— Explica-me melhor o teu pensamento, pois, francamente não te percebo!... Tony conservou com tenacidade a recordação de Emilia Rupert; a instigações tuas prohibi-lhe outr'ora que pronunciasse mais esse nome na nossa presença: cumpriu religiosamente, mas não deixou de consagrar-lhe amizade. Se a tornar a encontrar, a amizade transforma-se em amor... Tenho absoluta certeza...

— Bem sei!

Ravageur contemplou a mulher alguns instantes com pasmo, e proseguiu:

— Luciano, esse ficou hontem embasbacado em frente da estatua, que se parece extraordinariamente com a tal Lucia...

— E' certo, disse Catharina friamente, com a sua imaginação de artista deu-lhe vida, e cuidou ver realmente a rapariga que ella representa... de modo que se chegar a vel-a, apaixona-se por ella tão doidamente como o irmão pela outra...

— Tencionas então ir buscar a Lucia e a Emilia para as casares com os rapazes?

— Lucia e Emilia não existem, senão na sua fantasia, disse Catharina exaltada, mas se existissem, haviam de casar com os meus filhos... Sim!

Ravageur recuou como se recebesse um murro em pleno peito.

— O que?... Serias capaz de pôr a Lucia permanentemente á vista dos meus olhos... e a Emilia em frente dos teus?

— Acaba lá com esses nomes... a Lucia e a Emilia morreram, ou andam transviadas por esse mundo! Mas como ha entre ellas e as raparigas representadas nas estatuas uma parecença frisante, é bom que a aproveitemos para acalmar a paixão dos rapazes!

— E é para isso que mandas convidar o Maximo Herbert? disse Ravageur encolhendo os hombros.

— Certamente que sim. Por meio delle posso travar relações com Lerude, e obter assim deste os esclarecimentos que preciso a respeito das raparigas que lhe serviram de modelos... Porque não ha duvida de que as raparigas existem e meus filhos hão de vel-as...

Ravageur replicou:

— E tencionas casal-as com elles?...

— Creio que tenho a riqueza sufficiente para fazer o que me der na vontade!

— Não, Catharina, não! O amor pelos filhos faz-te perder o senso commum. Habituaste-te tanto a satisfazer-lhes os caprichos, que até lhes procuras outros novos... Mas estes, ainda que elles realmente os tivessem, asseguro-te que não os satisfarás... De contrario, preparavas por tuas mãos a sua desgraça!

Catharina não ousou retorquir. Seguiu-se um longo silencio, cortado afinal pelo marido, que quiz dizer tudo o que sentia.

— Fica lá com a tua convicção de que as raparigas não são as nossas pobres victimas, que eu continuarei com a minha em sentido absolutamente contrario... terás força para aguentar a parecença, embora devida ao acaso, que ellas apresentam com as outras?

Catharina respondeu apenas com um gesto de desprezo.

— Ainda vou mais longe, continuou Ravageur. Quero já admittir que as raparigas são bem educadas e honestas, e, portanto, serás digna de ser abraçada e beijada por ellas?... Não has de tremer quando as estreitar ao peito?...

— Não hei de tremer, não! exclamou Catharina exasperada... Passei um anno em crises incessantes... Basta de soffrimento... Reanimo-me de novo! Não tenho medo de nada como dantes!

— Mentes! Nunca tiveste tanto medo como agora!

Ravageur disse estas palavras com tanta confiança, que Catharina estremeceu, balbuciando:

— O que queres dizer com isso?

— Que tens mais medo do que nunca, disse-o e repito-o, — replicou Ravageur, accentuando as palavras. E vou dar-te facilmente a demonstração. — O começo da nossa prosperidade foi devido a uma série monstruosa de crimes...

— Aguas passadas! atalhou Catharina com raiva.

— Estás enganada! Temol-os deante dos olhos, como se os commettessemos hontem...

— Dos teus olhos, talvez, mas não dos meus!

— Dos teus, tambem, Catharina! Só com a differença de que de dia consegues reagir e eu não! Os teus nervos femininos dão-te energia para a luta, ao passo que eu, apezar de toda a minha força, succumbo... Mas quando chega a noite...

— A noite?... E o que faço eu de noite?... — proferiu ella estremecendo.

— A noite passada, quando cheguei de fóra, — porque eu confesso-o francamente, só posso dormir alguma coisa depois que rompe o dia, as trevas aterram-me! — a noite passada...

— Dormia! exclamou Catharina anciosamente.

— Dormias? exclamou o marido dando uma gargalhada ironica. Sim, mas que excommungado somno! Levantaste-te da cama a dormir, saiste do quarto... desceste e dirigiste-te á sala de jantar e ficaste lá algum tempo. Estavas simplesmente medonha!... Sentaste-te e proferiste certas phrases acompanhadas de lagrimas...

— Falei?!

— Sim e em voz que cortava o coração. Falaste de sangue...

— De sangue?!

— A bem dizer, era a unica palavra que te sahia da bôca. "Sangue! Sangue!"

Catharina interrompeu-o com violencia:

— E não me acordaste?

— Se estivesse só, com certeza, mas estava tambem o Tony, que não me deixou!

— Ah! o Tony tambem presenciou?!

Despediu um grito rouco e o coração cessou-lhe de palpitar por momentos. O rosto fez-se-lhe da côr da cêra; de olhos fixos e engazeados, parecia ter perdido a vista, e o corpo hirto caiu em

(Continúa.)

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BARCAROLA: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

O PROGRAMMA ART apresenta HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

BARCAROLA

com

LIDA BAAROVA — GUSTAV FROHLICH

Direcção de STAPENHORSTT
UM FILM DA UFA
(IMPROPRIO PARA MENORES)

Metrotone News e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
CAVALLEIROS DO REI: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

CARL BRISSON

MARY ELLIS
EDWARD EVERETT HORTON — KATHERINE DE MILLE
— EM —

OS CAVALLEIROS DO REI

"ALL THE KING'S HORSES"

SANSÃO SALVA DALILA — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — actualidades — e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
O JUDEU SUSS: 2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

O PROGRAMMA M. J. C. apresenta — HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

CONRAD VEIDT

Benita HUME — Frank VOSPER — Gerald DU MAURIER
— EM —

O Judeu Suss

"JEW SUSS"

Direcção de LOTHAR MENDES
UM FILM DA GAUMONT-BRITISH — complemento nacional da D. F. B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
A dansa das virgens: 2.45; 4.25; 6.05; 7.45; 9.25 e 11.05

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

A DANSA DAS VIRGENS

"LEGONG"

Um film em Technicolor
Direcção do MARQUEZ DE LA FALAISE

ARTE FEITA — ARTE DESFEITA — desenho de BETTY BOOP NA GELADEIRA — comedia — METROTONE NEWS — e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona 2$

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A Sociedade Franco Brasileira de Films apresenta

CHARLES BOYER

ANA BELLA em

A BATALHA

(IMPROPRIO PARA MENORES)

BEIJOS EM FLOR — Revista —:— PREGADOR DE CARTAZES — desenho e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — Só a matinée — BUCK JONES no film da Columbia "CAVALLEIRO DA JUSTIÇA"

Claudette COLBERT "Lyrio Dourado"

(THE GILDED LILY)

com Fred MacMurray • Ray Milland
C. Aubrey Smith • Edward Craven

Pela sua belleza, pela sua pureza immaculada, era era como um lyrio dourado, na verdade. Mas nem os lyrios escapam á acção destruidora das tormentas e vendavaes!

SEG. FEIRA NO GLORIA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HOJE
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Soc. Films Brasilusos, Ltda.
apresenta a realização de Leitão de Barros

As pupilas do Sr. Reitor

Complementos:
UM DISCURSO DE OLIVEIRA SALAZAR AOS PORTUGUEZES
LISBOA EM FESTA
THEREZO[illegible]LIS (D.F.B.)

ULTIMA SEMANA

SÓ NO ALHAMBRA

Entrará AMANHÃ — definitivamente na ULTIMA SEMANA o grandioso film portuguez que está empolgando a cidade

AS PUPILAS DO SR. REITOR

juntamente com os magnificos complementos

Um discurso de OLIVEIRA SALAZAR aos portuguezes

(Pela primeira vez o Chefe do Governo Portuguez apresenta-se ao publico do Brasil, por occasião do lançamento ao mar do primeiro navio de guerra construido em Portugal)

"LISBOA EM FESTA" e "CINE CRUZEIRO DO SUL" (Nacional D. F. B.)

AMANHÃ: ás 10 horas da manhã, 12 - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas

SO' NO ALHAMBRA

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

Shirley TEMPLE HOJE
JAMES DUNN

A estrella mais bella e mais pura de Hollywood emoldurando de belleza e poesia um romance de amor.

OLHOS ENCANTADORES

E: EDMUNDO LOWE E VICTOR MAC LAGLEN em HERÓES SUB-FLUVIAES

RIVAL

HOJE
ULTIMO SABBADO
Em Vesperal ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas
DULCINA ODILON
na 44, 45 e 46 representações
— DE —

PASSARO QUE FOGE

de J. Drinkwater, traducção de Oduvaldo e De Fossey, que completará segunda-feira o seu
MEIO CENTENARIO de representações consecutivas!
Jane Greenleaf — DULCINA
Beverly — ODILON
Blanquet — ARISTOTELES
Notaveis scenarios de COLLOMB
Amanhã: — Em Vesperal e á noite, ULTIMO DOMINGO de PASSARO QUE FOGE
Bilhetes a venda para hoje, amanhã e depois.

SEXTA-FEIRA, 5:
MATEI...
a famosa e engraçadissima "satyra" de Berr e Verneuil que revolucionou Paris!
Reapparecimento de TEIXEIRA PINTO

REX

Tel. 22-8529
SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A UNITED ARTISTS APRESENTA

RONALD COLMAN
LORETTA YOUNG

em

A Conquista de um Imperio

(Clive of India)

Complemento — Fox Movietone News 76 — Camondongo Mickey, em Mickey Banca o Papae — Nacional D. F. B.

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre .... 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) .... 2$200

Este espaço está reservado para o

RIO

O LUXUOSO CINEMA QUE SERA' INAUGURADO BREVEMENTE

BROADWAY

22-67-88
HOJE
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 Horas

ESTA MULHER NÃO É O QUE VOCÊS PENSAM!

ELLA: Desde quando você me dá ordens?
ELLE: Desde que você me beijou, agora ha pouco.

Complemento: FILM Jornal
Acontecimentos nacionaes!

POPULAR — HOJE

JACKIE COOPER em Maguas de Creança
RANDOLPH SCOTT em Vencer ou Morrer
JACK HOXIE em OURO MALDITO
Os Bandoleiros do Valle de Fogo, 5.º e 6.º episodios
2.ª feira: Embaixador Bill — O mysterio da somnambula — A marca do odio e Os perigos de Paulina, 9.º e 10.º episodios

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Soirée, com os lindos films da PARAMOUNT:
O MANDARIM DE LONDRES
com GEORGE RAFT e JEAN PARKER
— E —
ENTREZ, MADAME!
com ELIZA LANDI e CARY GRANT

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR
por PAULO WESSELY e WILLY FORST
— E —
SUPREMA CONQUISTA
por CAROLE LOMBARD e JOHN BARRYMORE

CASA DO CABOCLO

ANTIGO THEATRO PHENIX — Direcção de DUQUE
HOJE - Grandiosa matinée popular ás 4,30 - Poltronas 2$000
A' NOITE — 8 e 10 horas — Preços do costume
HOJE, AMANHÃ e DEPOIS — ULTIMAS da peça de Duque e H. Miranda
"BAHIA, TERRA QUERIDA" e de seu novo quadro

S. JOÃO NA BAHIA

Amanhã: — Horario de inverno com duas matinées ás 3 e 4,30 e distribuição de BUSI e á noite ás 7 e 9 horas.
Terça-feira, 2 — Première de "Sertão em flor" de José Wanderley e Pacheco Filho.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — ás 16 horas — HOJE

1.ª MATINÉE DA MOCIDADE a Preços Reduzidos
A' NOITE — ás 20 e 22 horas — Duas Sessões
O SUCCESSO RETUMBANTE DO DIA!!

Viagem Maravilhosa!

Revista de critica politica do festejado "Speaker" da P. R. A. 9 CESAR LADEIRA
Uma fabrica de gargalhadas
QUADROS DE ABSOLUTA OPPORTUNIDADE — Actuação destacada de toda a Companhia!

AMANHÃ — ás 16 horas — 1.ª MATINÉE CHIC — A's 20 e 22 horas — "VIAGEM MARAVILHOSA"

MASCOTTE-HOJE

SHIRLEY TEMPLE em Olhos Encantadores
GEORGE O' BRIEN em VAQUEIRO MILLIONARIO
2.ª feira: O Capitão de Cossacos e Um anno em Hollywood

PRIMOR — HOJE

Raul Roulien em
A MARCHA DOS SECULOS
NILS ASTHER em SERENATA DO AMOR
2.ª feira: Regeneração de medico e Assalto a deligencia e Dinheiro de Sangue.

PARIS — HOJE

Lanceiros da India com GARY COOPER, FRANCHOT TONE, RICHARD CROMWELL, SIR GUY STANDING
JACKIE COOPER em MAGOAS DE CREANÇA
2.ª feira: Vingador silencioso e Entrez madame

Haddock Lobo - Hoje

NILS ASTHER em SERENATA DO AMOR
JACK PERRIN em EMBOSCADA SANGRENTA
Bandoleiros do Valle de Fogo 7.º e 8.º episodios
2.ª FEIRA:
LANCEIROS DA INDIA e VENCER OU MORRER

VARIETÉ

HOJE
Buster Keaton em RELOJOEIRO AMOROSO

Domingo: Matinée infantil "Os bandoleiros do Valle de Fogo", 8.º e 9.º; "O Rei dos Negros", 9.º a 10.º.

O celebre romance de Alexandre Dumas

OS TRES MOSQUETEIROS

E: AHI VEM OS NAVAES.